

## Sumário

<b>1 - Press Release</b>	<b>3</b>
Destaques	4
Principais Informações	6
<i>Ratings</i>	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	9
Cenário Econômico	22
Principais Indicadores Econômicos	23
<i>Guidance</i>	24
Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado	25
<b>2 - Análise Econômico-Financeira</b>	<b>29</b>
Balanço Patrimonial	30
Demonstração do Resultado Ajustado	31
Margem Financeira – Juros e Não Juros	31
– Margem Financeira – Juros	32
• Margem Financeira de Crédito – Juros	34
• Margem Financeira de Captações – Juros	49
• Margem Financeira de TVM / Outros – Juros	54
• Margem Financeira de Seguros – Juros	54
– Margem Financeira – Não Juros	55
Seguros, Previdência e Capitalização	56
– Bradesco Vida e Previdência	63
– Bradesco Saúde e Mediservice	65
– Bradesco Capitalização	66
– Bradesco Auto/RE	68
Receita de Prestação de Serviços	70
Despesas de Pessoal e Administrativas	76
– Índice de Cobertura Operacional	79
Despesas Tributárias	79
Resultado de Participações em Coligadas	80
Resultado Operacional	80
Resultado não Operacional	81
<b>3 - Retorno aos Acionistas</b>	<b>83</b>
Sustentabilidade	84
Área de Relações com Investidores – RI	84
Governança Corporativa	85
Ações Bradesco	85
Valor de Mercado	88
Principais Índices	89
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	90
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	90
<b>4 - Informações Adicionais</b>	<b>91</b>
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	92
Compulsórios/Exigibilidades	93
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	94
Gerenciamento de Riscos	96
Índice de Basileia	96
<b>5 - Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>97</b>
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares	98
<b>6 - Demonstrações Contábeis Consolidadas, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>101</b>
Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal	102

---

## **Declarações Prospectivas**

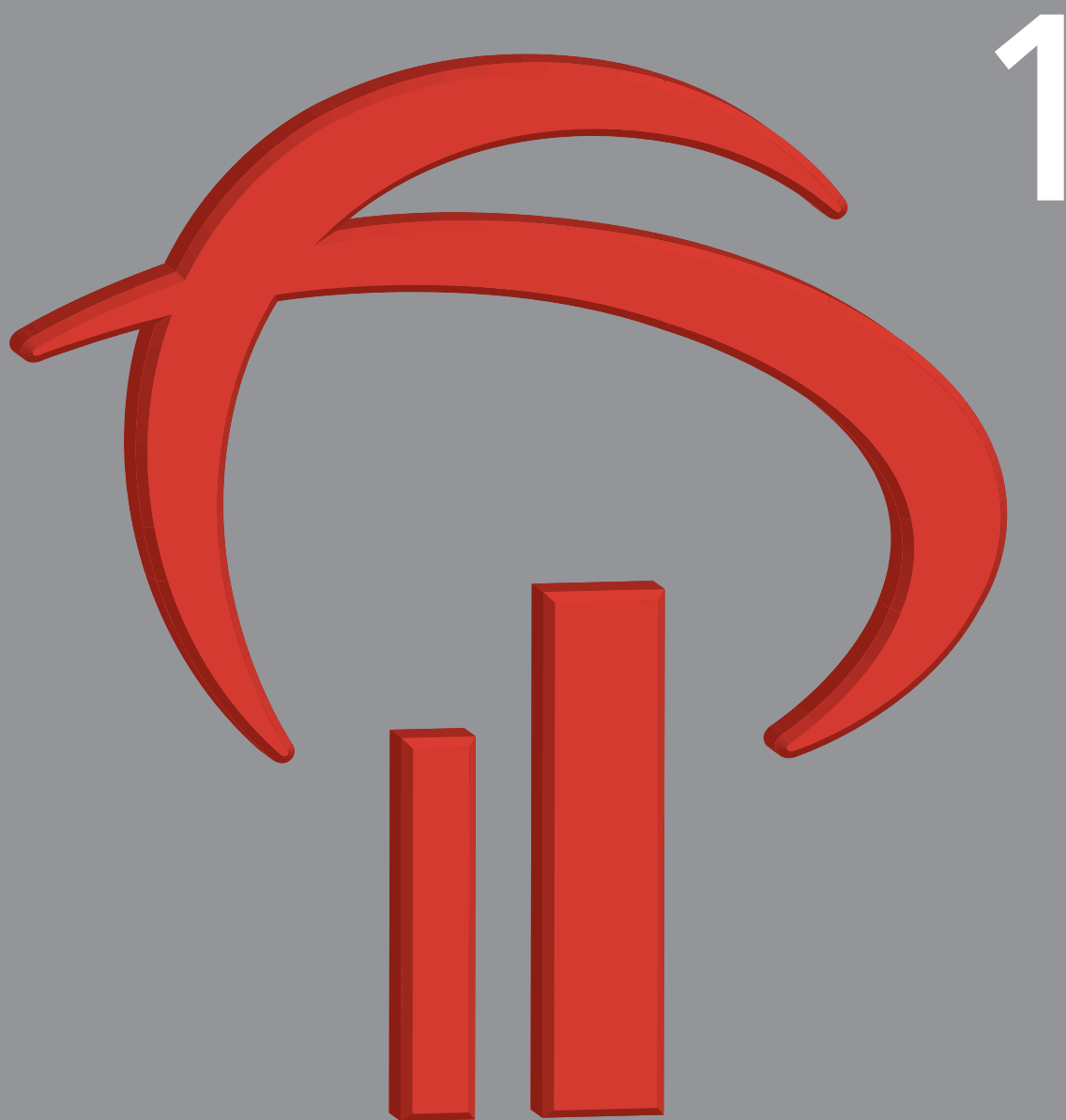
---

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com consequente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Consequentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.  
Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números do Bradesco no exercício de 2012:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do exercício de 2012 foi de R\$ 11,523 bilhões (variação de 2,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 11,198 bilhões no mesmo período de 2011), correspondendo a R\$ 3,02 por ação, e rentabilidade de 19,2% sobre o Patrimônio Líquido Médio<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 7,936 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 68,9% do total, e por R\$ 3,587 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 31,1% do total.
- Em 31 de dezembro de 2012, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 131,908 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 23,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os Ativos Totais, em dezembro de 2012, registraram saldo de R\$ 879,092 bilhões, crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2011. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,4%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em dezembro de 2012, atingiu R\$ 385,529 bilhões, com evolução de 11,5% em relação ao mesmo período de 2011. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 117,540 bilhões (crescimento de 8,2% em relação a dezembro de 2011), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 267,989 bilhões (crescimento de 13,1% em relação a dezembro de 2011).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,225 trilhão, uma variação de 20,1% em relação a dezembro de 2011.
- O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2012, somou R\$ 70,047 bilhões, 26,0% superior a dezembro de 2011. O Índice de Basileia registrou 16,1% em dezembro de 2012, sendo 11,0% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 3,895 bilhões relativos ao lucro gerado em 2012, sendo R\$ 1,574 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 2,321 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira atingiu R\$ 43,793 bilhões, apresentando um crescimento de 11,4% em relação ao ano de 2011.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou 31 de dezembro de 2012 em 4,1% (3,9% em 31 de dezembro de 2011).
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(5)</sup> apresentou uma melhora de 1,5 p.p., de 43,0% em dezembro de 2011 para 41,5% em dezembro de 2012, enquanto no conceito "ajustado ao risco" foi de 52,7% (53,0% em dezembro de 2011).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 44,308 bilhões no exercício de 2012, evolução de 17,7% em relação ao ano de 2011. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 124,217 bilhões, apresentando uma evolução de 19,8% em relação a dezembro de 2011.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 4,408 bilhões em 2012.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 22,401 bilhões, sendo R\$ 9,645 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 12,756 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 110,7% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 8.467 Pontos de Atendimento, destacando-se as 4.686 Agências e 3.781 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.456 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 43.053 Pontos Bradesco Expresso, 34.859 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 12.975 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 134,257 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações PN (ação mais líquida); (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

- 16.A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 10,373 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 103.385 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,523 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 132,596 milhões.
- 17.Em 14 de novembro, as ações ON do Bradesco foram escolhidas para compor o Índice MSCI Brasil, provedora líder de ferramentas para dar suporte a decisões de investimento, com efeito a partir de dezembro de 2012.
- 18.Em 30 de novembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.
- 19.O Bradesco é o primeiro e único Banco no País, autorizado pelo Banco Central do Brasil, a utilizar a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.
- 20.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Foi destaque como a melhor relação entre valor de mercado e patrimônio líquido, no final de 2012, entre os bancos de capital aberto da América Latina e dos Estados Unidos (Economatica);
  - Foi eleito o melhor Banco Brasileiro e da América Latina (*LatinFinance*);
  - Foi considerado o melhor Banco Brasileiro na edição de 2012 do “*The Banker Awards*” (Revista *The Banker*);
  - Foi considerado o maior grupo privado brasileiro do *ranking* “Valor Grandes Grupos”, que lista os 200 maiores grupos que atuam no País, e também primeiro colocado no *ranking* das 20 maiores instituições financeiras (Jornal Valor Econômico e Valor Data);
- Foi destaque na pesquisa “As Melhores na Gestão de Pessoas” da publicação especial “Valor Carreira” (Jornal Valor Econômico, com apoio técnico da *Aon Hewitt*); e
  - O Bradesco e a Bradesco Seguros conquistaram o prêmio “Folha *Top of Mind*”. O Bradesco na categoria “*Top Finanças*” e a Bradesco Seguros, pelo 11º ano consecutivo, na categoria “Seguros” (Jornal Folha de São Paulo).
- 21.No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 56 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2012, beneficiou 111.512 alunos em suas escolas, na Educação Básica, (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 365.430 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 118.595 beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Para atender a esses compromissos sociais o valor aplicado pela Fundação Bradesco em suas atividades educacionais totalizou, em 2012, R\$ 374,213 milhões e estando previsto para 2013, o montante de R\$ 460,961 milhões.

## Principais Informações

	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	Variação %	
									4T12 x 3T12	4T12 x 4T11
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.893	2.862	2.833	2.793	2.726	2.815	2.785	2.702	1,1	6,1
Lucro Líquido - Ajustado	2.918	2.893	2.867	2.845	2.771	2.864	2.825	2.738	0,9	5,3
Margem Financeira Total	11.109	10.955	11.034	10.695	10.258	10.230	9.471	9.362	1,4	8,3
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.527	7.460	7.362	7.181	7.162	6.928	6.548	6.180	0,9	5,1
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.317	4.157	3.955	4.087	4.501	4.149	4.111	3.820	3,8	(4,1)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(2.779)	(2.437)	(2.360)	(2,8)	20,6
Receitas de Prestação de Serviços	4.675	4.438	4.281	4.118	4.086	3.876	3.751	3.510	5,3	14,4
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.897)	(6.684)	(6.488)	(6.279)	(6.822)	(6.285)	(5.784)	(5.576)	3,2	1,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	7.845	30,8	18,7
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	879.092	856.288	830.520	789.550	761.533	722.289	689.307	675.387	2,7	15,4
Títulos e Valores Mobiliários	315.487	319.537	322.507	294.959	265.723	244.622	231.425	217.482	(1,3)	18,7
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	385.529	371.674	364.963	350.831	345.724	332.335	319.802	306.120	3,7	11,5
- Pessoa Física	117.540	114.536	112.235	109.651	108.671	105.389	102.915	100.200	2,6	8,2
- Pessoa Jurídica	267.989	257.138	252.728	241.181	237.053	226.946	216.887	205.920	4,2	13,1
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	(19.091)	(17.365)	(16.740)	1,8	9,0
Depósitos Totais	211.858	212.869	217.070	213.877	217.424	224.664	213.561	203.822	(0,5)	(2,6)
Provisões Técnicas	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980	5,4	19,8
Patrimônio Líquido	70.047	66.047	63.920	58.060	55.582	53.742	52.843	51.297	6,1	26,0
Recursos Captados e Administrados	1.225.228	1.172.008	1.130.504	1.087.270	1.019.790	973.194	933.960	919.007	4,5	20,1
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)</sup>	3,02	2,98	2,97	2,96	2,93	2,91	2,82	2,72	1,3	3,1
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	18,35	17,30	16,74	15,21	14,56	14,08	13,82	13,42	6,1	26,0
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(3)(4)</sup>	19,2	19,9	20,6	21,4	21,3	22,4	23,2	24,2	(0,7) p.p.	(2,1) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(4)</sup>	1,4	1,4	1,4	1,5	1,6	1,7	1,7	1,7	-	(0,2) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,6	7,6	7,9	7,9	7,8	8,0	7,8	8,2	-	(0,2) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	16,9	19,0	18,2	19,9	21,0	16,7	17,3	17,4	(2,1) p.p.	(4,1) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(5)</sup>	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1	0,1 p.p.	3,0 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	41,5	42,1	42,4	42,7	43,0	42,7	42,7	42,7	(0,6) p.p.	(1,5) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	66,5	64,4	63,2	62,9	62,2	62,7	63,5	63,6	2,1 p.p.	4,3 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(6)</sup>	131.908	113.102	104.869	113.021	106.971	96.682	111.770	117.027	16,6	23,3
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(7)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	7,3	7,4	7,4	7,5	7,3	7,3	6,9	7,0	(0,1) p.p.	-
Non-Performing Loans (> 60 dias) <sup>(8)</sup> / Carteira de Crédito	5,0	5,1	5,1	5,1	4,8	4,6	4,5	4,4	(0,1) p.p.	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias) <sup>(8)</sup> / Carteira de Crédito	4,1	4,1	4,2	4,1	3,9	3,8	3,7	3,6	-	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias) <sup>(8)</sup>	178,2	179,0	177,4	181,7	184,4	194,0	189,3	193,6	(0,8) p.p.	(6,2) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias) <sup>(8)</sup>	147,3	144,8	144,0	146,6	151,8	159,6	154,0	159,1	2,5 p.p.	(4,5) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	16,1	16,0	17,0	15,0	15,1	14,7	14,7	15,0	0,1 p.p.	1,0 p.p.
- Tier I	11,0	11,3	11,8	12,0	12,4	12,2	12,9	13,4	(0,3) p.p.	(1,4) p.p.
- Tier II	5,1	4,7	5,2	3,0	2,7	2,5	1,8	1,6	0,4 p.p.	2,4 p.p.

## Principais Informações

	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11	Variação %	
									Dez12 x Set12	Dez12 x Dez11
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	68.917	67.225	65.370	62.759	59.721	55.832	53.256	50.977	2,5	15,4
- Agências	4.686	4.665	4.650	4.636	4.634	3.945	3.676	3.651	0,5	1,1
- PAs <sup>(9)</sup>	3.781	3.774	3.243	2.986	2.962	2.990	2.982	2.978	0,2	27,7
- PAEs <sup>(9)</sup>	1.456	1.456	1.476	1.497	1.477	1.589	1.587	1.588	-	(1,4)
- Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento - Bradesco <sup>(10)</sup>	3.809	3.954	3.992	3.974	3.913	3.953	3.962	3.921	(3,7)	(2,7)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(10)</sup>	10.818	10.464	10.459	10.583	10.753	10.815	10.856	10.326	3,4	0,6
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	43.053	41.713	40.476	38.065	34.839	31.372	29.263	27.649	3,2	23,6
- Bradesco Promotora de Vendas	1.301	1.186	1.061	1.005	1.131	1.157	919	853	9,7	15,0
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	13	12	11	11	11	-	8,3
Máquinas de Autoatendimento	47.834	47.542	47.484	47.330	46.971	45.596	45.103	44.263	0,6	1,8
- Rede Bradesco	34.859	35.128	35.226	35.007	34.516	33.217	32.714	32.514	(0,8)	1,0
- Rede Banco24Horas	12.975	12.414	12.258	12.323	12.455	12.379	12.389	11.749	4,5	4,2
Cartões de Crédito - em milhões <sup>(11)</sup>	93,1	93,0	95,3	93,8	91,4	90,1	89,0	87,4	0,1	1,9
Colaboradores	103.385	104.100	104.531	105.102	104.684	101.334	98.317	96.749	(0,7)	(1,2)
Contratados e Estagiários	12.939	13.013	12.661	12.659	11.699	10.731	10.563	10.321	(0,6)	10,6
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	25,7	25,6	25,6	25,4	25,1	24,7	24,0	23,5	0,4	2,4
Contas de Poupança <sup>(12)</sup>	48,6	48,3	45,2	41,3	43,4	40,6	39,7	39,4	0,6	12,0
Grupo Segurador	43,1	42,4	41,9	40,8	40,3	39,4	38,0	37,0	1,7	6,9
- Segurados	37,3	36,7	36,3	35,4	35,0	34,3	33,0	32,1	1,6	6,6
- Participantes de Previdência	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	-	4,5
- Clientes Capitalização	3,5	3,4	3,4	3,2	3,1	3,0	2,9	2,8	2,9	12,9
Bradesco Financiamentos	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	4,0	4,2	4,5	-	(2,6)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Conceito definido pelo Bacen;
- (8) Créditos em atraso;
- (9) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (10) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: dez/12 – 1.964; set/12 – 2.039; jun/12 – 2.059; mar/12 – 2.050; dez/11 – 2.019; set/11 – 2.040; jun/11 – 2.045; e mar/11 – 2.024;
- (11) No 3T12, a redução verificada na base de cartões de crédito, refere-se à exclusão dos cartões que estavam sem atividade; e
- (12) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service								R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional		Escala Global
	Dívida Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
C - / baa1	Longo Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	BBB	
	Baa1	A3	P - 2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR - 1		

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	12M12	12M11	4T12	3T12
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>11.381</b>	<b>11.028</b>	<b>2.893</b>	<b>2.862</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>142</b>	<b>170</b>	<b>25</b>	<b>31</b>
- Ganho resultante do alongamento dos prazos de Títulos e Valores Mobiliários	(2.282)	-	(166)	(2.116)
- Registro de Créditos Tributários - BERJ	(1.389)	-	(1.389)	-
- Ganho na alienação das ações da Serasa	(793)	-	(793)	-
- Provisão Técnica Adicional decorrente da redução da taxa de juros real	2.116	-	-	2.116
- Impairment de ativos <sup>(1)</sup>	1.470	157	1.470	-
- Amortização integral de ágio - BERJ	1.156	-	1.156	-
- Reversão de Provisão para Riscos Fiscais	-	(2.126)	-	-
- PDD Adicional	-	1.006	-	-
- Provisão Trabalhista	-	501	-	-
- Outros <sup>(2)</sup>	232	512	37	52
- Efeitos Fiscais	(368)	120	(290)	(21)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>11.523</b>	<b>11.198</b>	<b>2.918</b>	<b>2.893</b>
<b>ROAE %<sup>(3)</sup></b>	<b>19,0</b>	<b>21,0</b>	<b>19,7</b>	<b>20,2</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) %<sup>(3)</sup></b>	<b>19,2</b>	<b>21,3</b>	<b>19,9</b>	<b>20,4</b>

(1) Refere-se, basicamente, em 2012 e no 4T12, ao *impairment* de: (i) Ativos Intangíveis - Aquisição de Direito para Prestação de Serviços Bancários, no valor de R\$ 527 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno desses direitos; e (ii) Títulos e Valores Mobiliários - Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 890 milhões, decorrente da adequação do valor histórico das ações a seu valor justo; e em 2011, ao *impairment* de Ativos Intangíveis - Aquisição de Direito para Prestação de Serviços Bancários, no valor de R\$ 157 milhões;

(2) Inclui, em 2011: (i) outras provisões operacionais, substancialmente, por provisões cíveis, no valor de R\$ 570 milhões; e (ii) alienação parcial da Ibi Promotora, no valor de R\$ 58 milhões; no 3T12: (i) provisões cíveis, no valor de R\$ 52 milhões; no 4T12 e em 2012 inclui, basicamente: (i) outras provisões operacionais, líquidas de reversões, basicamente, por provisões cíveis, no valor de R\$ 36 milhões e R\$ 231 milhões, respectivamente; e

(3) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	12M12	12M11	Variação		4T12	3T12	Variação	
			12M12 x 12M11				4T12 x 3T12	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>43.793</b>	<b>39.321</b>	<b>4.472</b>	<b>11,4</b>	<b>11.109</b>	<b>10.955</b>	<b>154</b>	<b>1,4</b>
- Juros	42.021	37.670	4.351	11,6	10.678	10.603	75	0,7
- Não Juros	1.772	1.651	121	7,3	431	352	79	22,4
PDD	(13.014)	(10.237)	(2.777)	27,1	(3.210)	(3.303)	93	(2,8)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>30.779</b>	<b>29.084</b>	<b>1.695</b>	<b>5,8</b>	<b>7.899</b>	<b>7.652</b>	<b>247</b>	<b>3,2</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	3.814	3.370	444	13,2	955	1.029	(74)	(7,2)
Receitas de Prestação de Serviços	17.512	15.223	2.289	15,0	4.675	4.438	237	5,3
Despesas de Pessoal	(12.186)	(11.061)	(1.125)	10,2	(3.142)	(3.119)	(23)	0,7
Outras Despesas Administrativas	(14.162)	(13.406)	(756)	5,6	(3.755)	(3.565)	(190)	5,3
Despesas Tributárias	(4.139)	(3.664)	(475)	13,0	(1.098)	(1.038)	(60)	5,8
Resultado de Participação em Coligadas	148	144	4	2,8	45	45	-	-
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(4.214)	(3.401)	(813)	23,9	(1.130)	(1.054)	(76)	7,2
<b>Resultado Operacional</b>	<b>17.552</b>	<b>16.289</b>	<b>1.263</b>	<b>7,8</b>	<b>4.449</b>	<b>4.388</b>	<b>61</b>	<b>1,4</b>
Resultado Não Operacional	(89)	3	(92)	-	(29)	(20)	(9)	45,0
IR/CS	(5.872)	(4.954)	(918)	18,5	(1.488)	(1.455)	(33)	2,3
Participação Minoritária	(68)	(140)	72	(51,4)	(14)	(20)	6	(30,0)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>11.523</b>	<b>11.198</b>	<b>325</b>	<b>2,9</b>	<b>2.918</b>	<b>2.893</b>	<b>25</b>	<b>0,9</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

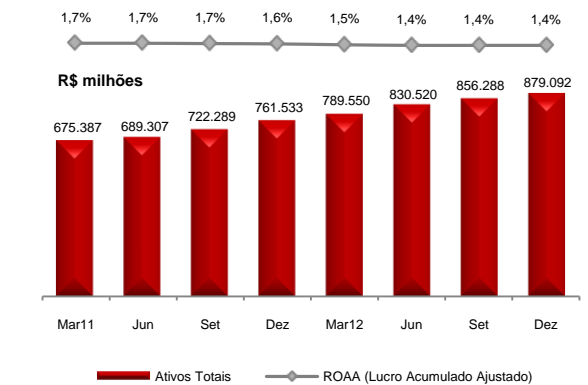
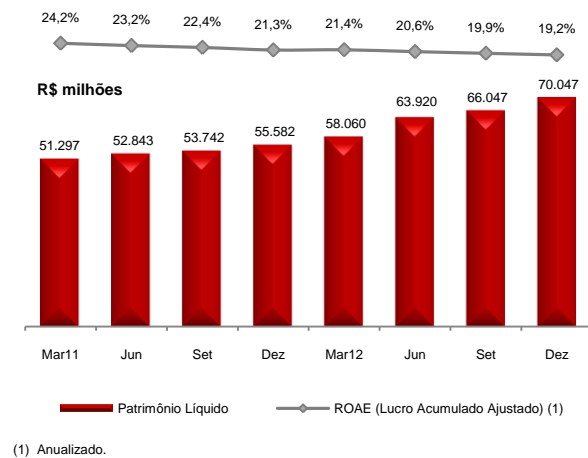
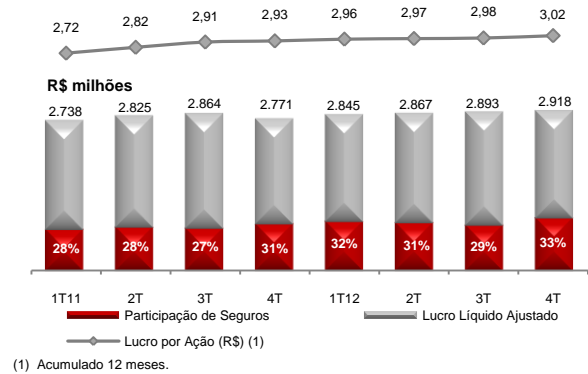
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 4º trimestre de 2012, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.918 milhões, evolução de 0,9%, ou R\$ 25 milhões, em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente, por: (i) maiores receitas de prestação de serviços, decorrentes do incremento no volume dos negócios; (ii) maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com as parcelas de “juros” e “não juros”; (iii) menores despesas com provisão para devedores duvidosos; compensada, em parte, por: (iv) maiores despesas de pessoal e administrativas; e (v) aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas operacionais).

No comparativo anual, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 325 milhões, ou 2,9%, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 19,2%.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 70.047 milhões em dezembro de 2012, apresentando um crescimento de 26,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que parte dessa evolução refere-se ao valor da mais-valia de alguns títulos anteriormente classificados como “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Disponível para Venda”, devido à adoção dos CPC’s 38 e 40, por parte do Grupo Segurador. O Índice de Basileia registrou 16,1%, dos quais 11,0% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 879.092 milhões em dezembro de 2012, apresentando uma evolução de 15,4% em relação a dezembro de 2011, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) permaneceu estável em 1,4%.



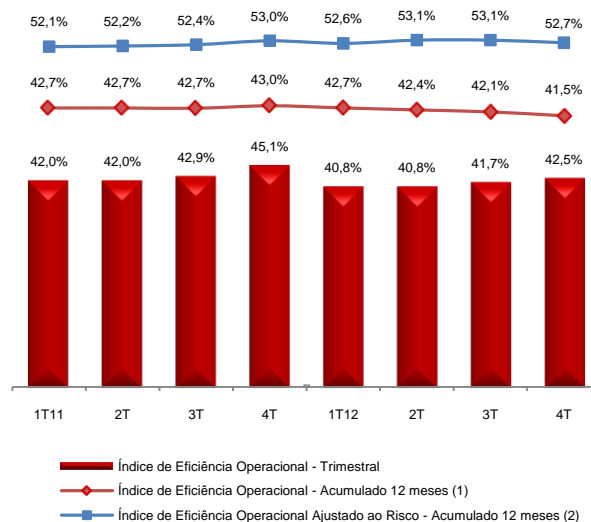
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO – acumulado 12 meses<sup>(1)</sup> apresentou melhora, de 0,6 p.p., pelo quarto trimestre consecutivo, atingindo 41,5% no 4º trimestre de 2012, menor nível nos últimos 10 trimestres. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora foram: (i) o crescimento da margem financeira; e (ii) a evolução das receitas de prestação de serviços, que foi influenciada pelo aumento do volume médio dos negócios, resultado da maturação dos investimentos na aceleração do crescimento orgânico iniciada no 2º semestre de 2011, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência, e dos investimentos em TI.

No que se refere ao IEO – trimestral, quando observamos o mesmo período do ano anterior, houve uma melhora de 2,6 p.p., reflexo: (i) do controle das despesas administrativas e de pessoal, que se mantiveram praticamente estáveis, apesar do forte crescimento orgânico registrado no período; e (ii) do crescimento das receitas de prestação de serviços e da margem financeira, que apresentaram aumento de 14,4% e 8,3%, respectivamente.

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, atingiu 52,7% no 4º trimestre de 2012, com melhora de 0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pelos eventos elencados acima e pelo comportamento da inadimplência no último trimestre.

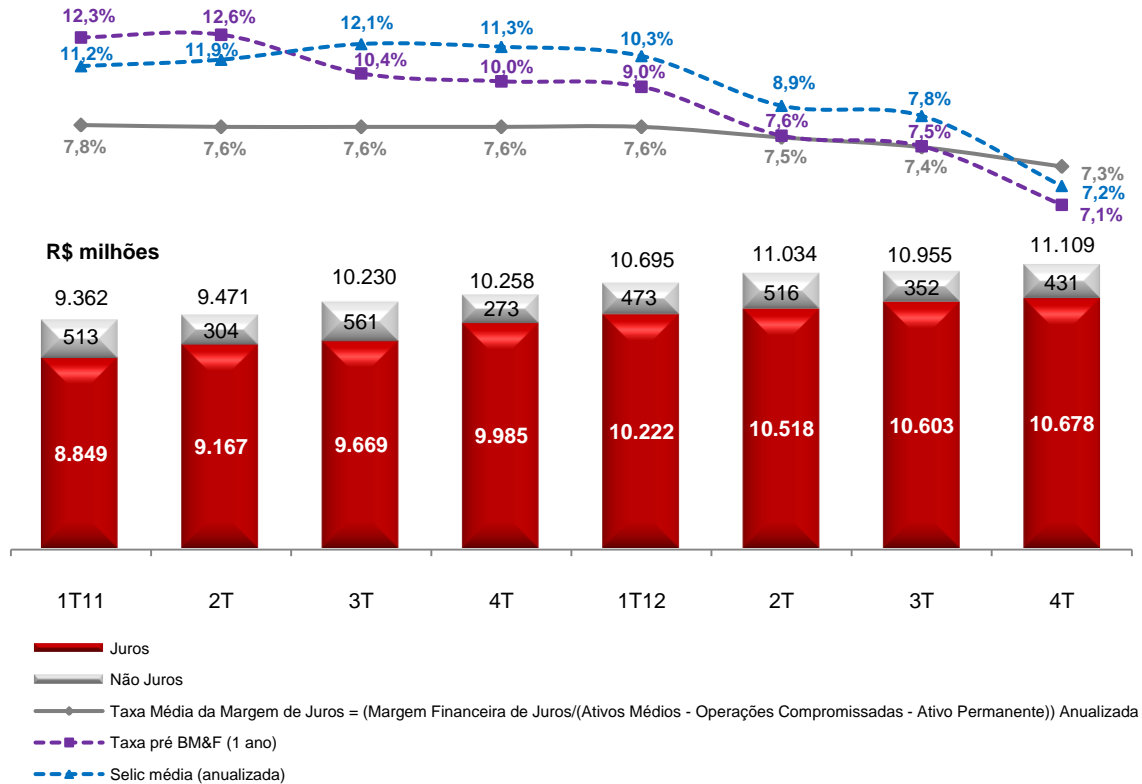


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 4º trimestre de 2012 seria de 44,6%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 4º trimestre de 2012 e o 3º trimestre de 2012, a variação positiva de R\$ 154 milhões foi proveniente do:

- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 79 milhões, devido, principalmente, aos maiores resultados obtidos na margem de “tesouraria/TVM”; e
- aumento de R\$ 75 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido, principalmente, aos maiores resultados obtidos nas margens de: (i) “Seguros”; e (ii) “Crédito”.

Observando o comportamento da margem financeira no exercício de 2012 em relação ao ano de 2011, verifica-se um incremento de R\$ 4.472 milhões, que corresponde a um crescimento de 11,4%, originado dos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 4.351 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para: (i) “Crédito”; e (ii) “TVM/Outros”; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 121 milhões, em função do maior resultado de “Seguros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M12			12M11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	29.530	284.173	10,4%	26.818	254.812	10,5%
Captações	4.225	333.483	1,3%	4.562	301.122	1,5%
Seguros	3.183	113.304	2,8%	3.388	94.561	3,6%
TVWOutros	5.083	293.294	1,7%	2.902	234.205	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>42.021</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>37.670</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>

	4T12			3T12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.527	294.694	10,6%	7.460	287.987	10,8%
Captações	997	333.304	1,2%	1.019	332.488	1,2%
Seguros	912	121.638	3,0%	694	115.647	2,4%
TVWOutros	1.242	307.457	1,6%	1.430	298.905	1,9%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.678</b>	<b>-</b>	<b>7,3%</b>	<b>10.603</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,3% no 4º trimestre de 2012, apresentando uma leve queda de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente: (i) da redução da taxa média da margem de “Crédito”, que foi impactada pela queda das taxas de juros praticadas, conjugada com a mudança de *mix* da carteira de crédito; e (ii) da evolução ocorrida na taxa média da margem de “Seguros”, decorrente da queda do IGP-M, se comparado com o trimestre anterior, que resultou em uma menor despesa de atualização de parte das provisões técnicas.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

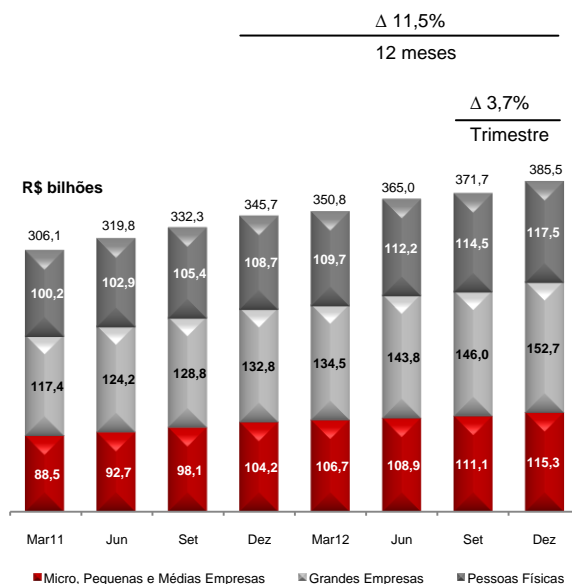
Em dezembro de 2012, a carteira de crédito do Bradesco totalizou R\$ 385,5 bilhões. O aumento de 3,7% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 4,6% nas Grandes Empresas; (ii) 3,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 2,6% nas Pessoas Físicas.

No ano de 2012, a evolução da carteira de crédito foi de 11,5%, sendo: (i) 15,0% nas Grandes Empresas; (ii) 10,6% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 8,2% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Jurídicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresarial; e (ii) operações com risco de crédito – carteira comercial. Já para as Pessoas Físicas, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

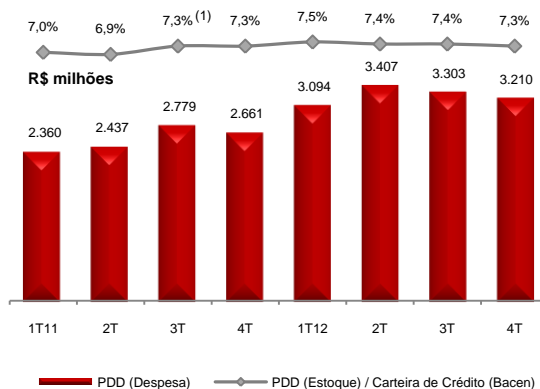
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.



### Provisão para Devedores Duvidosos

No 4º trimestre de 2012, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 3.210 milhões, apresentando uma redução de 2,8% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando o crescimento de 2,3% da carteira de crédito – conceito Bacen no período.

No comparativo anual, a despesa de PDD totalizou R\$ 13.014 milhões, apresentando um aumento de 27,1%, reflexo, em grande parte: (i) do crescimento de 8,3% no volume das operações de crédito – conceito Bacen; e (ii) do comportamento da inadimplência no período.

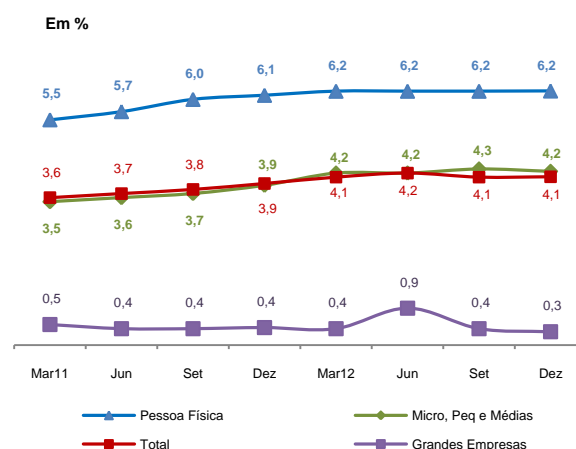


(1) Inclui a constituição de PDD excedente, no valor de R\$1,0 bilhão.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias<sup>(1)</sup>

O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou estabilidade neste trimestre, reflexo do comportamento da inadimplência verificada nas Pessoas Físicas, compensada pela alteração do *mix* da carteira de crédito. Ressalte-se a ligeira redução deste índice registrada tanto nas Grandes Empresas como nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

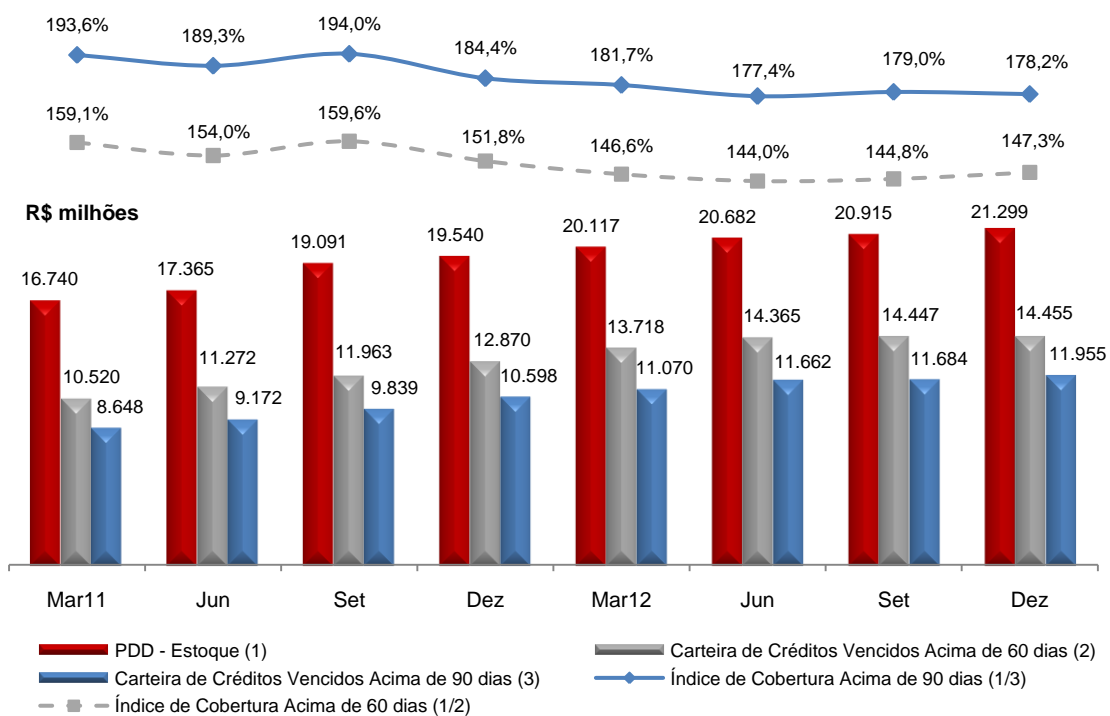


(1) Conceito definido pelo Bacen.

### Índices de Cobertura<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, observa-se a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em dezembro de 2012, estes índices atingiram 147,3% e 178,2%, respectivamente, indicando um patamar confortável de provisionamento.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 21,3 bilhões em dezembro de 2012, foi composto por: (i) R\$ 17,3 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.



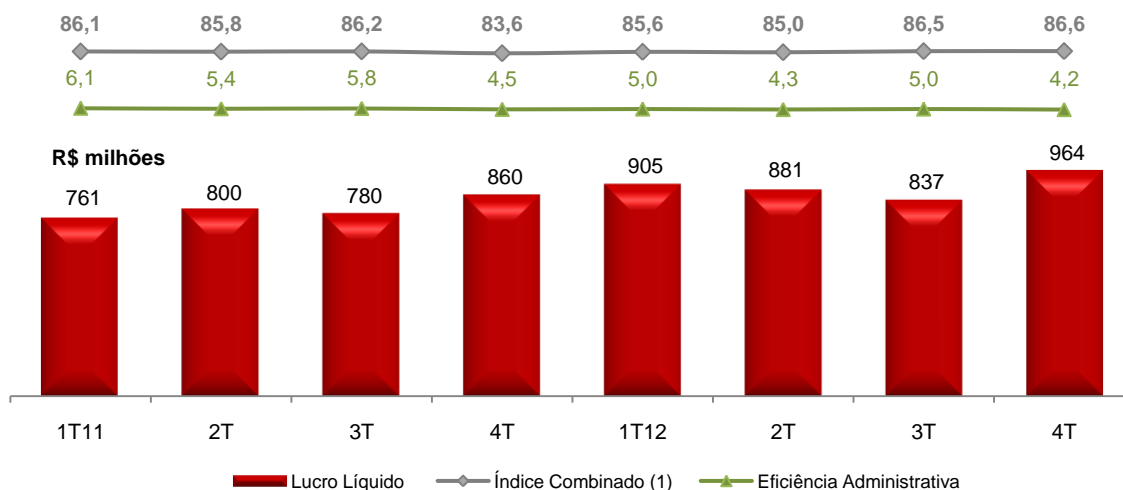
(1) Conceito definido pelo Bacen

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 4º trimestre de 2012 totalizou R\$ 964 milhões (R\$ 837 milhões no 3º trimestre de 2012), evoluindo 15,2% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 28,9%.

O lucro líquido no exercício de 2012 foi de R\$ 3,587 bilhões, 12,1% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 3,201 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 24,4%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									Variação %	
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	4T12 x 3T12	4T12 x 4T11	
	Lucro Líquido	964	837	881	905	860	780	800	761	15,2	12,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	7.845	30,8	18,7	
Provisões Técnicas	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980	5,4	19,8	
Ativos Financeiros	141.540	133.738	128.526	122.147	116.774	110.502	106.202	102.316	5,8	21,2	
Índice de Sinistralidade	70,5	70,4	71,3	71,9	68,6	71,5	72,2	72,0	0,1 p.p.	1,9 p.p.	
Índice Combinado	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1	0,1 p.p.	3,0 p.p.	
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	43.065	42.363	41.898	40.785	40.304	39.434	37.972	37.012	1,7	6,9	
Colaboradores	7.554	7.545	7.478	7.574	7.608	7.571	7.594	7.544	0,1	(0,7)	
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(1)</sup>	24,7	24,3	24,8	23,4	25,6	24,9	25,0	23,2	0,4 p.p.	(0,9) p.p.	

(1) No 4T12, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/12).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

No 4º trimestre de 2012, o faturamento total apresentou crescimento de 30,8% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência”, que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2012 foi 15,2% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento de 30,8% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iii) da manutenção do índice de sinistralidade nos mesmos níveis do trimestre anterior; e (iv) da melhora no índice de eficiência administrativa.

Em comparação com o 4º trimestre de 2011, o lucro líquido cresceu 12,1%, em função de: (i) crescimento no faturamento de 18,7%; (ii) melhora no resultado financeiro e patrimonial; e compensado, em parte; (iii) pelo aumento de 1,9 p.p. na sinistralidade; e (iv) pelo aumento de 0,5 p.p. nos custos de comercialização.

No exercício de 2012, a produção registrou crescimento de 17,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deveu-se ao desempenho de todos os segmentos, que cresceram acima de dois dígitos.

O lucro líquido do exercício de 2012 superou em 12,1% o apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento de 17,7% no faturamento; (ii) do foco em produtos de maior rentabilidade; (iii) da manutenção do índice de sinistralidade nos mesmos níveis do ano anterior; (iv) da melhora do resultado patrimonial; e (v) da redução nos gastos gerais e administrativos, mesmo com o aumento referente ao acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2012.

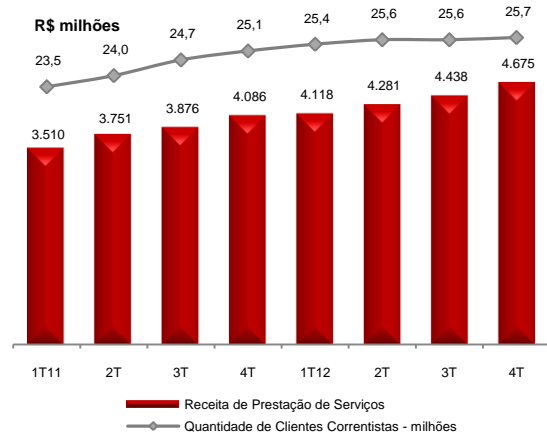
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras emitidas pela Susep e ANS, e adequado para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,2 vezes o seu patrimônio líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 4º trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.675 milhões, com evolução de R\$ 237 milhões, ou de 5,3% em relação ao trimestre anterior, decorrentes do aumento do volume dos negócios. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) pela evolução das rendas de cartões; (ii) por maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); (iii) pelo crescimento das receitas de conta corrente; e compensada, em parte, por menores receitas: (iv) decorrentes das operações de crédito; e (v) com administração de fundos.

No comparativo anual, a evolução de R\$ 2.289 milhões, ou 15,0%, foi proporcionada, principalmente: (i) pela *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento da base de cartões de crédito, do faturamento e das transações realizadas; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 583 mil novas contas no período; (iii) pelo aumento da receita com administração de fundos, cujo volume de fundos e carteiras captados e administrados cresceu 31,7% no período; (iv) por maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); (v) pelo aumento da receita com cobrança; e (vi) por maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período.

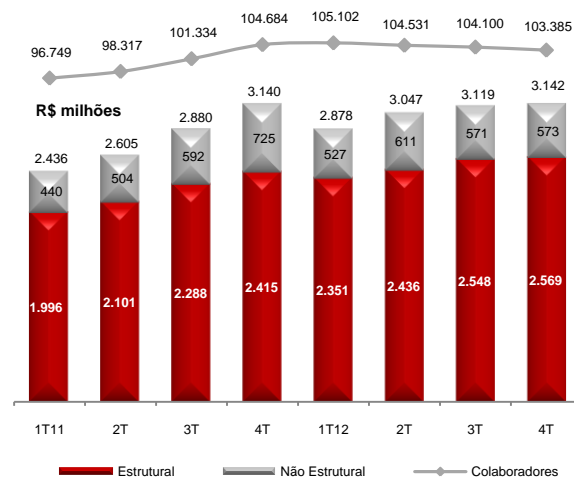


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No 4º trimestre de 2012, o crescimento de R\$ 23 milhões em relação ao trimestre anterior é composto, principalmente, pela variação na parcela “estrutural”, devido às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2012.

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 1.125 milhões é justificado, basicamente, pela variação na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo: (i) aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2011 e 2012; e (ii) incremento líquido do quadro de colaboradores, concentrado no 2º semestre de 2011, originado pelo crescimento orgânico.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

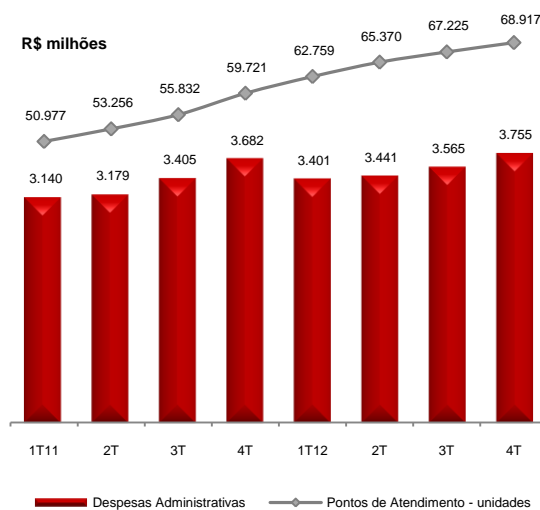
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 4º trimestre de 2012, o aumento de 5,3% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, às maiores despesas com: (i) propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos de crédito (imobiliário, veículos, crédito pessoal); e (ii) aumento do volume de negócios e serviços no trimestre.

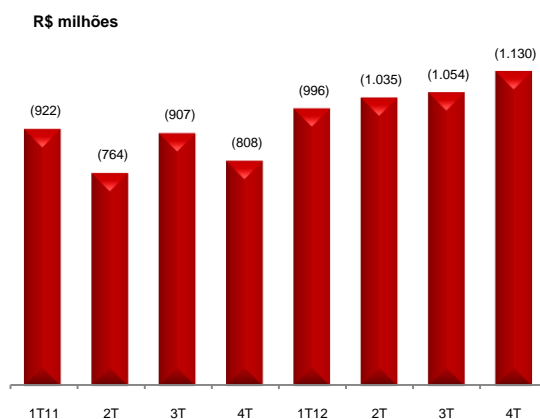
No comparativo anual, o aumento de 5,6% deveu-se, principalmente, ao incremento das despesas com: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) crescimento orgânico, a partir do 2º semestre de 2011, com a ampliação de 9.196 Pontos de Atendimento, com destaque para o aumento de 8.214 Bradesco Expresso, totalizando 68.917 Pontos de Atendimento em 31 de dezembro de 2012; sendo compensado, em parte, por menores despesas com: (iv) serviços de terceiros; e (v) propaganda e publicidade.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4º trimestre de 2012, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.130 milhões, apresentando variação de R\$ 76 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R\$ 813 milhões quando comparamos o ano de 2012 com o ano anterior.

Tanto no comparativo com o último trimestre, como no mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, decorreu, basicamente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências fiscais e cíveis; (ii) perdas diversas; e (iii) amortização do intangível pela aquisição de direitos bancários.

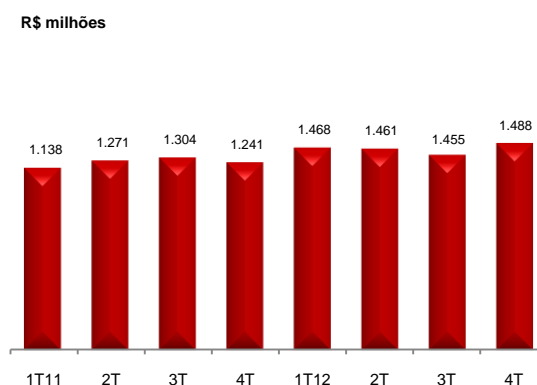


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

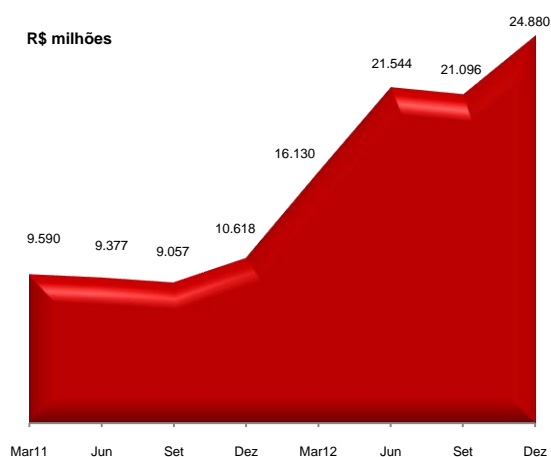
A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou pequena elevação de 2,3% em relação ao trimestre anterior, em função, basicamente, do aumento do resultado tributável do período.

No comparativo anual, o aumento está relacionado, basicamente: (i) ao maior resultado tributável do período; e (ii) ao fim da utilização do crédito tributário, decorrente da elevação da alíquota da contribuição social de 9% para 15%, no 1º trimestre de 2011.



### Resultado não Realizado

No 4º trimestre de 2012, o resultado não realizado atingiu R\$ 24.880 milhões, apresentando crescimento de R\$ 3.784 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela valorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa.



## Cenário Econômico

O quarto trimestre de 2012 deve ter marcado o início de retomada da economia global, ainda que de maneira bastante moderada, deixando para o período entre julho e setembro o menor nível em termos de crescimento. Na passagem para o ano novo, o risco iminente de recessão nos EUA foi afastado com o acordo firmado no Congresso norte-americano em relação ao chamado “abismo fiscal”. Contudo, questões estruturais relacionadas à trajetória de gastos públicos não foram abordadas, sendo postergadas para os próximos meses, sob um contexto de polarização política cada vez maior. Na área do Euro, afastados os riscos de ruptura e já com alguma flexibilização da posição alemã em relação aos países periféricos, observam-se alguns sinais de estabilização, assim como na China, que está vivenciando sem sobressaltos suas transições política e para um crescimento econômico mais voltado ao mercado doméstico.

Os riscos à economia global permanecem assimetricamente negativos, mas são gerenciáveis e atualmente percebidos como menores do que os vigentes na maior parte de 2012. Sob esse cenário, as perspectivas externas para a economia brasileira são favoráveis, tanto do ponto de vista comercial, quanto da ausência de pressões inflacionárias ou de redução abrupta da liquidez internacional nos próximos meses.

A retomada da economia brasileira também continua moderada, mas já está consolidado que o segundo semestre de 2012 foi melhor do que o primeiro, reagindo aos vários estímulos introduzidos por diversos canais e instrumentos de política econômica. Os resultados desses estímulos tendem a se tornar ainda mais evidentes nos próximos trimestres, resultando em um crescimento econômico maior em 2013 do que o estimado para 2012. Ademais, fatores atípicos que estiveram presentes nos últimos trimestres tendem a ser dissipados, tais como a mudança no padrão de emissão de caminhões (e impactos sobre a produção e vendas), a quebra de safra agrícola em algumas regiões do País e o ajuste de estoques no setor imobiliário residencial, além das chances crescentes e muitas vezes imensuráveis de ruptura na economia internacional que geraram impactos negativos sobre as decisões dos agentes econômicos, sobretudo no que se tange aos investimentos. Todos esses fatores não devem estar presentes em 2013, contribuindo para que

os instrumentos de estímulos possam resultar em eficácia máxima.

Em 2013, a normalização de estoques na indústria e no comércio abre espaço para a retomada da produção industrial, sob um quadro no qual o consumo das famílias continua crescendo em ritmo robusto, suportado pela expansão do emprego e da renda. Cabe destacar, também, as excelentes perspectivas para a agropecuária nacional, bem como seus impactos positivos sobre as economias das pequenas e médias cidades.

O País continua avançando em termos institucionais e, mais recentemente, foram adotadas novas políticas mais voltadas a questões estruturais, tais como a infraestrutura e a redução de custos de produção. Nos próximos anos, a exploração do pré-sal e a realização de eventos esportivos de grande porte constituem oportunidades singulares, disponíveis a um seleto grupo de nações. Diante de todas essas perspectivas favoráveis, é importante manter políticas macroeconômicas saudáveis que, perseguidas nas duas últimas décadas, resultaram em maior crescimento e possibilitaram a melhoria na distribuição de renda.

O Bradesco mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil. Sob um contexto de juros historicamente baixos, o volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, o que constitui fator de diferenciação do sistema financeiro nacional em relação ao existente nos últimos anos em vários países. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social verificado no País – que, se por um lado gera desafios aos produtores e prestadores de serviços, por outro amplia o mercado consumidor e a escala dos negócios – as perspectivas para os setores bancário e de seguros no País continuam bastante favoráveis.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11	12M12	12M11
CDI	1,70	1,91	2,09	2,45	2,67	3,01	2,80	2,64	8,40	11,60
Ibovespa	3,00	8,87	(15,74)	13,67	8,47	(16,15)	(9,01)	(1,04)	7,40	(18,11)
Dólar Comercial	0,64	0,46	10,93	(2,86)	1,15	18,79	(4,15)	(2,25)	8,94	12,58
IGP - M	0,68	3,79	2,56	0,62	0,91	0,97	0,70	2,43	7,83	5,10
IPCA - IBGE	1,99	1,42	1,08	1,22	1,46	1,06	1,40	2,44	5,84	6,50
TJLP	1,36	1,36	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	5,79	6,04
TR	-	0,03	0,07	0,19	0,22	0,43	0,31	0,25	0,29	1,21
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,51	1,53	1,58	1,70	1,73	1,95	1,82	1,76	6,48	7,45
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,26	1,40	-	-	-	-	-	-	3,17	-
Dias Úteis (quantidade)	62	64	62	63	62	65	62	62	251	251
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Dez12</b>	<b>Set12</b>	<b>Jun12</b>	<b>Mar12</b>	<b>Dez11</b>	<b>Set11</b>	<b>Jun11</b>	<b>Mar11</b>	<b>Dez12</b>	<b>Dez11</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	1,8758	1,8544	1,5611	1,6287	2,0435	1,8758
Euro - (R\$)	2,6954	2,6109	2,5606	2,4300	2,4342	2,4938	2,2667	2,3129	2,6954	2,4342
Risco País (Pontos)	142	166	208	177	223	275	148	173	142	223
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	7,25	7,50	8,50	9,75	11,00	12,00	12,25	11,75	7,25	11,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,14	7,48	7,57	8,96	10,04	10,39	12,65	12,28	7,14	10,04

- (1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2015

Em %	2013	2014	2015
Dólar Comercial (final) - R\$	2,10	2,15	2,23
IPCA	5,40	5,20	5,00
IGP - M	5,00	4,50	4,50
Selic (final)	7,25	7,25	7,25
PIB	3,50	4,00	3,50

---

## Guidance

---

### Perspectivas do Bradesco para 2013

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>13 a 17%</b>
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	13 a 17%
<b>Margem Financeira <sup>(2)</sup></b>	<b>7 a 11%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>4 a 8%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15%</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

(3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2012

	R\$ milhões										
	4T12										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.769</b>	<b>(282)</b>	<b>25</b>	<b>(63)</b>	<b>(817)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>125</b>	<b>10.757</b>	<b>352</b>	<b>11.109</b>
PDD	(3.432)	-	-	-	313	(92)	-	-	(3.210)	-	(3.210)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.337</b>	<b>(282)</b>	<b>25</b>	<b>(63)</b>	<b>(504)</b>	<b>(92)</b>	<b>-</b>	<b>125</b>	<b>7.546</b>	<b>352</b>	<b>7.899</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.056	-	-	-	-	-	-	-	1.056	(101)	955
Receitas de Prestação de Serviços	4.569	-	-	-	-	-	107	-	4.675	-	4.675
Despesas de Pessoal	(3.142)	-	-	-	-	-	-	-	(3.142)	-	(3.142)
Outras Despesas Administrativas	(3.658)	-	-	-	-	-	(131)	-	(3.789)	34	(3.755)
Despesas Tributárias	(1.093)	-	-	-	(11)	-	-	(14)	(1.118)	21	(1.098)
Resultado de Participação em Coligadas	45	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.240)	282	(25)	63	515	39	24	-	(3.342)	2.211	(1.130)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.874</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(53)</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>1.932</b>	<b>2.517</b>	<b>4.449</b>
Resultado Não Operacional	711	-	-	-	-	53	-	-	764	(793)	(29)
IR/CS e Participação Minoritária	309	-	-	-	-	-	-	(111)	198	(1.699)	(1.502)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.893</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.893</b>	<b>25</b>	<b>2.918</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2012

	R\$ milhões										
	3T12							Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>13.842</b>	<b>(290)</b>	<b>45</b>	<b>18</b>	<b>(615)</b>	-	-	<b>70</b>	<b>13.070</b>	<b>(2.116)</b>	<b>10.955</b>
PDD	(3.552)	-	-	-	348	(99)	-	-	(3.303)	-	(3.303)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>10.290</b>	<b>(290)</b>	<b>45</b>	<b>18</b>	<b>(267)</b>	<b>(99)</b>	-	<b>70</b>	<b>9.767</b>	<b>(2.116)</b>	<b>7.652</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	(1.087)	-	-	-	-	-	-	-	(1.087)	2.116	1.029
Receitas de Prestação de Serviços	4.332	-	-	-	-	-	107	-	4.438	-	4.438
Despesas de Pessoal	(3.119)	-	-	-	-	-	-	-	(3.119)	-	(3.119)
Outras Despesas Administrativas	(3.447)	-	-	-	-	-	(118)	-	(3.565)	-	(3.565)
Despesas Tributárias	(1.021)	-	-	-	(10)	-	-	(8)	(1.038)	-	(1.038)
Resultado de Participação em Coligadas	45	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.639)	290	(45)	(18)	277	20	11	-	(1.105)	52	(1.054)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.354</b>	-	-	-	-	<b>(79)</b>	-	<b>62</b>	<b>4.337</b>	<b>52</b>	<b>4.388</b>
Resultado Não Operacional	(99)	-	-	-	-	79	-	-	(20)	-	(20)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.393)	-	-	-	-	-	-	(62)	(1.455)	(21)	(1.475)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.862</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.862</b>	<b>31</b>	<b>2.893</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício 2012

	R\$ milhões										
	12M12										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>47.690</b>	<b>(1.029)</b>	<b>166</b>	<b>(93)</b>	<b>(2.565)</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>1.360</b>	<b>45.558</b>	<b>(1.764)</b>	<b>43.793</b>
PDD	(13.933)	-	-	-	1.268	(350)	-	-	(13.014)	-	(13.014)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>33.757</b>	<b>(1.029)</b>	<b>166</b>	<b>(93)</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(321)</b>	<b>-</b>	<b>1.360</b>	<b>32.543</b>	<b>(1.764)</b>	<b>30.779</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.798	-	-	-	-	-	-	-	1.798	2.015	3.814
Receitas de Prestação de Serviços	17.070	-	-	-	-	-	443	-	17.512	-	17.512
Despesas de Pessoal	(12.186)	-	-	-	-	-	-	-	(12.186)	-	(12.186)
Outras Despesas Administrativas	(13.717)	-	-	-	-	-	(478)	-	(14.195)	34	(14.162)
Despesas Tributárias	(4.050)	-	-	-	39	-	-	(149)	(4.160)	21	(4.139)
Resultado de Participação em Coligadas	148	-	-	-	-	-	-	-	148	-	148
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(8.985)	1.029	(166)	93	1.258	117	35	-	(6.619)	2.406	(4.214)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.835</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(204)</b>	<b>-</b>	<b>1.211</b>	<b>14.842</b>	<b>2.712</b>	<b>17.552</b>
Resultado Não Operacional	499	-	-	-	-	204	-	-	703	(793)	(89)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.953)	-	-	-	-	-	-	(1.211)	(4.164)	(1.777)	(5.940)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.381</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.381</b>	<b>142</b>	<b>11.523</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício 2011

	R\$ milhões										
	12M11										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>40.211</b>	<b>(513)</b>	<b>121</b>	<b>(611)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>179</b>	-	<b>1.793</b>	<b>39.321</b>	-	<b>39.321</b>
PDD	(12.083)	-	-	-	1.074	(234)	-	-	(11.243)	1.006	(10.237)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>28.128</b>	<b>(513)</b>	<b>121</b>	<b>(611)</b>	<b>(785)</b>	<b>(55)</b>	-	<b>1.793</b>	<b>28.078</b>	<b>1.006</b>	<b>29.084</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	3.370	-	-	-	-	-	-	-	3.370	-	3.370
Receitas de Prestação de Serviços	14.778	-	-	-	-	-	445	-	15.223	-	15.223
Despesas de Pessoal	(11.560)	-	-	-	-	-	-	-	(11.560)	501	(11.061)
Outras Despesas Administrativas	(13.018)	-	-	-	-	-	(388)	-	(13.406)	-	(13.406)
Despesas Tributárias	(3.680)	-	-	-	197	-	-	(194)	(3.677)	11	(3.664)
Resultado de Participação em Coligadas	144	-	-	-	-	-	-	-	144	-	144
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.535)	513	(121)	611	588	-	(57)	-	(2.001)	(1.402)	(3.401)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>14.628</b>	-	-	-	-	<b>(55)</b>	-	<b>1.599</b>	<b>16.172</b>	<b>117</b>	<b>16.289</b>
Resultado Não Operacional	4	-	-	-	-	55	-	-	60	(58)	3
IR/CS e Participação Minoritária	(3.605)	-	-	-	-	-	-	(1.599)	(5.205)	109	(5.094)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.028</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>11.028</b>	<b>170</b>	<b>11.198</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

# Análise Econômico-Financeira

---

# 2



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

**Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado****Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>864.279</b>	<b>840.295</b>	<b>815.063</b>	<b>773.896</b>	<b>746.090</b>	<b>710.238</b>	<b>677.571</b>	<b>663.599</b>
Disponibilidades	12.077	12.944	13.997	25.069	22.574	10.018	7.715	6.785
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	151.813	126.772	92.858	84.690	82.303	85.963	86.147	100.159
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	315.487	319.537	322.507	294.959	265.723	244.622	231.425	217.482
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49.762	56.276	62.510	61.576	72.906	71.951	67.033	67.292
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	267.940	262.748	258.242	250.201	248.719	241.812	231.862	222.404
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	(19.091)	(17.365)	(16.740)
Outros Créditos, Valores e Bens	88.499	82.933	85.631	77.518	73.405	74.963	70.754	66.217
<b>Ativo Permanente</b>	<b>14.813</b>	<b>15.993</b>	<b>15.457</b>	<b>15.654</b>	<b>15.443</b>	<b>12.051</b>	<b>11.736</b>	<b>11.788</b>
Investimentos	1.865	1.907	1.889	2.076	2.052	1.721	1.699	1.675
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	4.678	4.500	4.523	4.551	4.413	3.812	3.658	3.666
Intangível	8.270	9.586	9.045	9.027	8.978	6.518	6.379	6.447
<b>Total</b>	<b>879.092</b>	<b>856.288</b>	<b>830.520</b>	<b>789.550</b>	<b>761.533</b>	<b>722.289</b>	<b>689.307</b>	<b>675.387</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>807.799</b>	<b>789.036</b>	<b>765.398</b>	<b>730.214</b>	<b>704.664</b>	<b>667.312</b>	<b>635.360</b>	<b>623.069</b>
Depósitos	211.858	212.869	217.070	213.877	217.424	224.664	213.561	203.822
Captações no Mercado Aberto	255.591	245.538	225.974	213.930	197.448	171.458	164.204	178.989
Recursos de Emissão de Títulos	51.359	53.810	51.158	48.482	41.522	32.879	29.044	21.701
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.667	3.649	3.618	3.231	4.614	2.974	3.037	2.647
Obrigações por Empréstimos e Repasses	44.187	45.399	47.895	47.112	53.247	49.057	45.207	41.501
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.001	4.148	3.568	2.703	735	1.724	1.221	2.358
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	89.980
Outras Obrigações	110.919	105.816	104.326	93.926	86.021	87.457	85.148	82.071
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>658</b>	<b>619</b>	<b>615</b>	<b>646</b>	<b>672</b>	<b>622</b>	<b>505</b>	<b>447</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>588</b>	<b>586</b>	<b>587</b>	<b>630</b>	<b>615</b>	<b>613</b>	<b>599</b>	<b>574</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>70.047</b>	<b>66.047</b>	<b>63.920</b>	<b>58.060</b>	<b>55.582</b>	<b>53.742</b>	<b>52.843</b>	<b>51.297</b>
<b>Total</b>	<b>879.092</b>	<b>856.288</b>	<b>830.520</b>	<b>789.550</b>	<b>761.533</b>	<b>722.289</b>	<b>689.307</b>	<b>675.387</b>

## Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

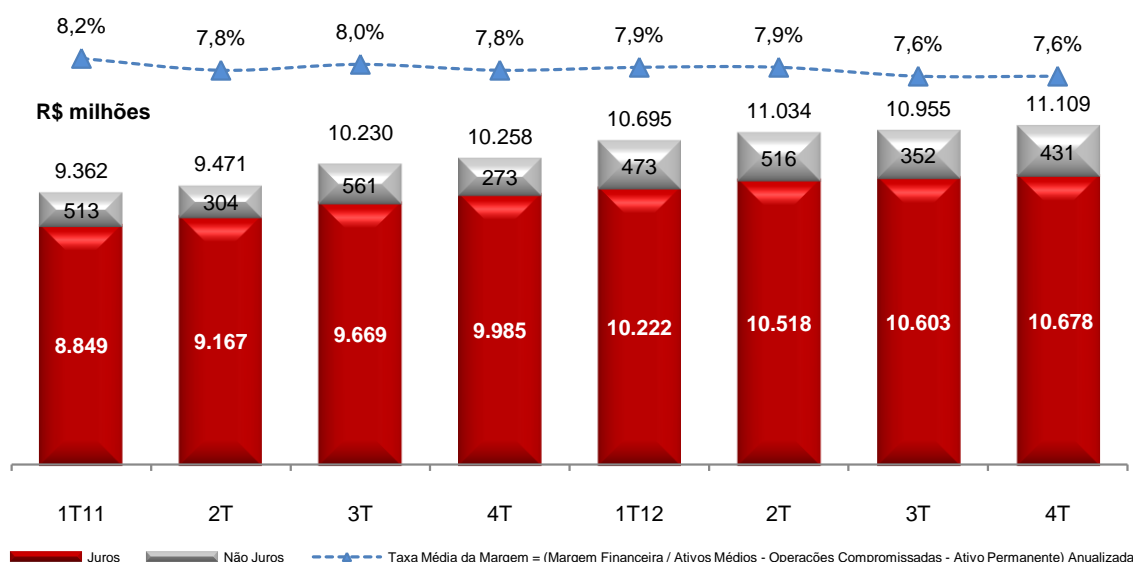
### Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.109</b>	<b>10.955</b>	<b>11.034</b>	<b>10.695</b>	<b>10.258</b>	<b>10.230</b>	<b>9.471</b>	<b>9.362</b>
- Juros	10.678	10.603	10.518	10.222	9.985	9.669	9.167	8.849
- Não Juros	431	352	516	473	273	561	304	513
PDD	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(2.779)	(2.437)	(2.360)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>7.899</b>	<b>7.652</b>	<b>7.627</b>	<b>7.601</b>	<b>7.597</b>	<b>7.451</b>	<b>7.034</b>	<b>7.002</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	955	1.029	953	877	933	864	788	785
Receitas de Prestação de Serviços	4.675	4.438	4.281	4.118	4.086	3.876	3.751	3.510
Despesas de Pessoal	(3.142)	(3.119)	(3.047)	(2.878)	(3.140)	(2.880)	(2.605)	(2.436)
Outras Despesas Administrativas	(3.755)	(3.565)	(3.441)	(3.401)	(3.682)	(3.405)	(3.179)	(3.140)
Despesas Tributárias	(1.098)	(1.038)	(991)	(1.012)	(1.005)	(866)	(913)	(880)
Resultado de Participação em Coligadas	45	45	19	40	53	41	16	34
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.130)	(1.054)	(1.035)	(996)	(808)	(907)	(764)	(922)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.449</b>	<b>4.388</b>	<b>4.366</b>	<b>4.349</b>	<b>4.034</b>	<b>4.174</b>	<b>4.128</b>	<b>3.953</b>
Resultado Não Operacional	(29)	(20)	(22)	(18)	4	10	(7)	(4)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.488)	(1.455)	(1.461)	(1.468)	(1.241)	(1.304)	(1.271)	(1.138)
Participação Minoritária	(14)	(20)	(16)	(18)	(26)	(16)	(25)	(73)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>2.918</b>	<b>2.893</b>	<b>2.867</b>	<b>2.845</b>	<b>2.771</b>	<b>2.864</b>	<b>2.825</b>	<b>2.738</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

### Margem Financeira – Juros e Não Juros

#### Composição da Margem Financeira



## Margem Financeira – Juros e Não Juros

### Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões					
	Margem Financeira				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					5.012	253
Juros - em função do <i>spread</i>					(661)	(178)
- Margem Financeira - Juros	42.021	37.670	10.678	10.603	4.351	75
- Margem Financeira - Não Juros	1.772	1.651	431	352	121	79
<b>Margem Financeira</b>	<b>43.793</b>	<b>39.321</b>	<b>11.109</b>	<b>10.955</b>	<b>4.472</b>	<b>154</b>
<b>Taxa Média da Margem <sup>(1)</sup></b>	<b>7,5%</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,6%</b>		

(1) Taxa Média da Margem = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente) Anualizada

A margem financeira no 4º trimestre de 2012 alcançou R\$ 11.109 milhões. Comparando-se com o trimestre anterior, houve aumento de 1,4% ou R\$ 154 milhões. Esta variação deveu-se, basicamente: (i) pelo aumento na margem de “não juros”, no valor de R\$ 79 milhões; e (ii) pelo crescimento de R\$ 75 milhões na margem de “juros”.

Comparando-se os exercícios de 2012 e 2011, houve crescimento de 11,4% ou R\$ 4.472 milhões na margem financeira. A evolução apresentada deveu-se: (i) ao aumento de R\$ 4.351 milhões na margem de “juros”, dos quais: (a) R\$ 5.012 milhões correspondem ao aumento do volume das operações; sendo minimizado, em parte: (b) pela redução de R\$ 661 milhões no *spread*; e (ii) ao aumento da margem financeira de “não juros”, no valor de R\$ 121 milhões, decorrente de maiores ganhos com “Seguros”.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Composição

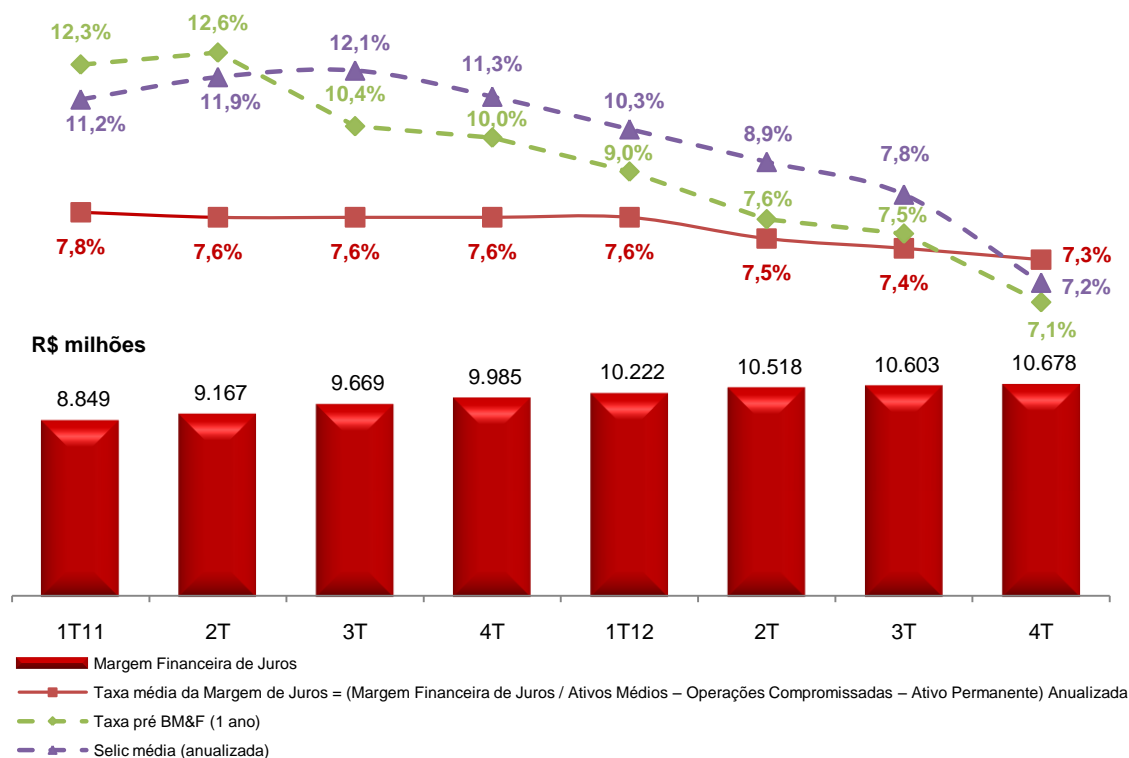
	R\$ milhões					
	Composição da Margem Financeira - Juros				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Créditos	29.530	26.818	7.527	7.460	2.712	67
Captações	4.225	4.562	997	1.019	(337)	(22)
Seguros	3.183	3.388	912	694	(205)	218
TVM/Outros	5.083	2.902	1.242	1.430	2.181	(188)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>42.021</b>	<b>37.670</b>	<b>10.678</b>	<b>10.603</b>	<b>4.351</b>	<b>75</b>

No 4º trimestre de 2012, a margem financeira de “juros” alcançou R\$ 10.678 milhões, representando um crescimento de R\$ 75 milhões em relação ao 3º trimestre de 2012. Já no comparativo anual, observou-se um crescimento de 11,6% ou R\$ 4.351 milhões na margem financeira de “juros”.

No comparativo trimestral, as linhas de negócios que mais contribuíram para este resultado foram: (i) “Crédito”; e (ii) “Seguros”; e no comparativo anual, foram: (i) “Crédito”; e (ii) “TVM/Outros”.

## Margem Financeira – Juros

### Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,3% no 4º trimestre de 2012, apresentando uma leve queda de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente: (i) da redução da taxa média da margem de “Crédito”, que foi impactada pela queda das taxas de juros praticadas, conjugada com a mudança de *mix* da carteira de crédito; e (ii) da evolução ocorrida na taxa média da margem de “Seguros”, decorrente da queda do IGP-M, se comparado com o trimestre anterior, que resultou em uma menor despesa de atualização de parte das provisões técnicas.

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	12M12			12M11		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	29.530	284.173	10,4%	26.818	254.812	10,5%
Captações	4.225	333.483	1,3%	4.562	301.122	1,5%
Seguros	3.183	113.304	2,8%	3.388	94.561	3,6%
TVM/Outros	5.083	293.294	1,7%	2.902	234.205	1,2%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>42.021</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>37.670</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>

	4T12			3T12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.527	294.694	10,6%	7.460	287.987	10,8%
Captações	997	333.304	1,2%	1.019	332.488	1,2%
Seguros	912	121.638	3,0%	694	115.647	2,4%
TVM/Outros	1.242	307.457	1,6%	1.430	298.905	1,9%
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>10.678</b>	<b>-</b>	<b>7,3%</b>	<b>10.603</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Crédito – Composição

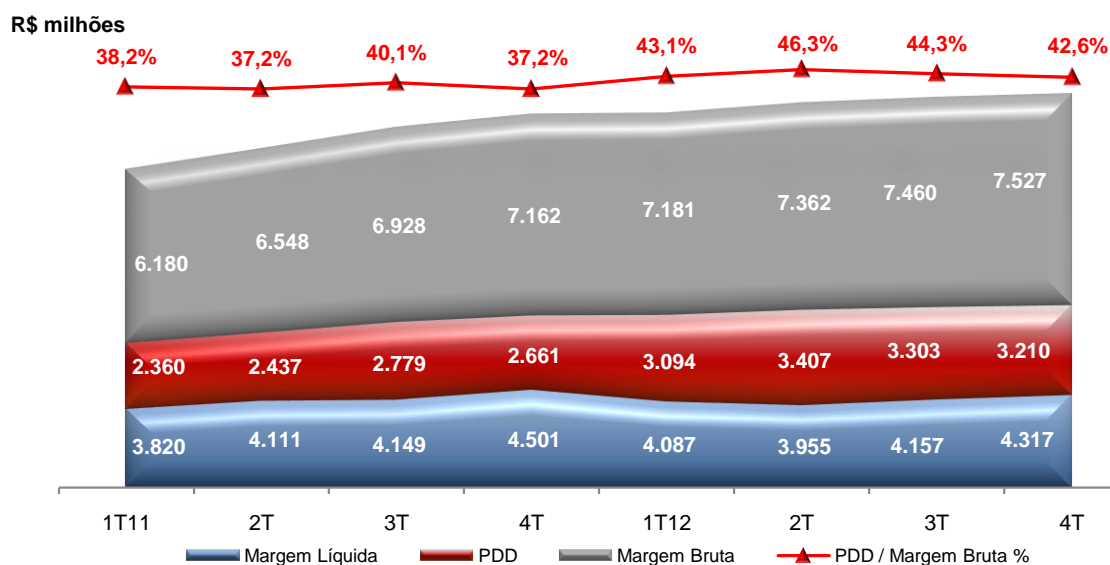
	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Crédito				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					3.051	171
Juros - em função do <i>spread</i>					(339)	(104)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>29.530</b>	<b>26.818</b>	<b>7.527</b>	<b>7.460</b>	<b>2.712</b>	<b>67</b>
Receitas	51.236	49.077	12.361	12.912	2.159	(551)
Despesas	(21.706)	(22.259)	(4.834)	(5.452)	553	618

No 4º trimestre de 2012, a margem financeira com operações de crédito atingiu R\$ 7.527 milhões, crescimento de 0,9%, ou R\$ 67 milhões, quando comparada com o trimestre anterior. A variação observada deveu-se: (i) ao crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 171 milhões; e compensado, em parte: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 104 milhões, reflexo, basicamente, da queda das taxas de juros praticadas.

No comparativo entre os anos de 2012 e 2011, houve crescimento de 10,1% ou R\$ 2.712 milhões na margem financeira. A variação observada decorreu: (i) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 3.051 milhões; e compensado: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 339 milhões, impactado, basicamente: (a) pela mudança do *mix* da carteira de crédito, em função da maior participação do segmento de Pessoa Jurídica, que possui menores margens, registrando um crescimento de 11,6% nos últimos 12 meses, contra um crescimento de 8,2% do segmento de Pessoa Física no mesmo período; e (b) pela queda das taxas de juros praticadas.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Margem Financeira de Crédito – Margem Líquida



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de crédito. A curva da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, líquida do custo de oportunidade (basicamente taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI *over* acumulado no período).

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais as recuperações de crédito líquidas dos descontos concedidos nas negociações, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros.

A curva referente à margem líquida apresenta o resultado da receita de juros de crédito líquida da PDD, que, no 4º trimestre de 2012, apresentou evolução de 3,8% em relação ao 3º trimestre de 2012, decorrente, basicamente: (i) da redução do custo da inadimplência; e (ii) do aumento do volume dos negócios. No comparativo anual, a margem líquida ficou praticamente estável.

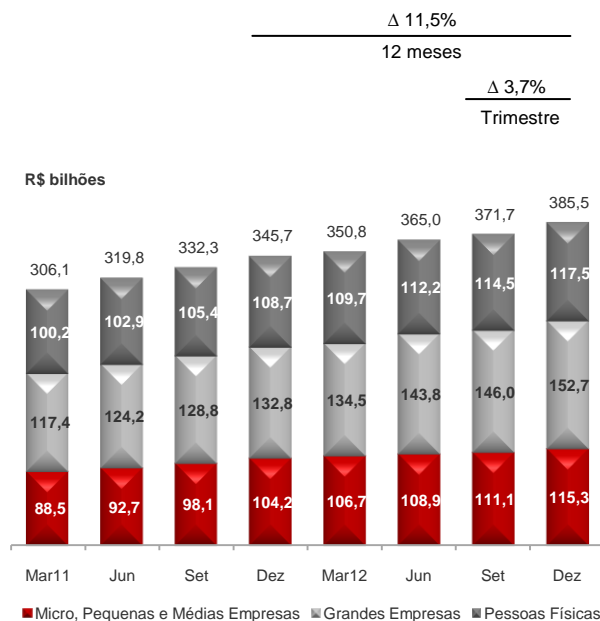
## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

A carteira de crédito totalizou R\$ 385,5 bilhões em dezembro de 2012, apresentando evolução de 3,7% no trimestre, com destaque para Pessoa Jurídica (Grandes Empresas apresentou crescimento de 4,6%, enquanto Micros, Pequenas e Médias Empresas registrou aumento de 3,7% no período). Na variação dos 12 últimos meses, a carteira de crédito cresceu 11,5%, com destaque para as carteiras de Pessoas Jurídicas, com evolução de 15,0% das Grandes Empresas e de 10,6% das Micros, Pequenas e Médias Empresas.

(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar a página 42 deste capítulo.



### Abertura da Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos com risco de crédito para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
CDC / Leasing de Veículos	31.099	31.860	32.986	(2,4)	(5,7)
Cartão de Crédito	20.921	18.850	18.633	11,0	12,3
Crédito Pessoal Consignado <sup>(1)</sup>	20.757	19.956	17.807	4,0	16,6
Crédito Pessoal	15.041	14.929	13.212	0,8	13,8
Financiamento Imobiliário <sup>(2)</sup>	10.060	9.452	7.248	6,4	38,8
Crédito Rural	6.927	6.528	6.641	6,1	4,3
Repasses BNDES/Finame	5.775	5.628	5.336	2,6	8,2
Cheque Especial	2.989	3.198	2.746	(6,6)	8,8
Avais e Fianças	683	685	856	(0,3)	(20,2)
Outros <sup>(3)</sup>	3.289	3.450	3.206	(4,7)	2,6
<b>Total</b>	<b>117.540</b>	<b>114.536</b>	<b>108.671</b>	<b>2,6</b>	<b>8,2</b>

Inclui:

- (1) Cessão de crédito (FIDC): R\$ 202 milhões em dez/12, R\$ 265 milhões em set/12 e R\$ 514 milhões em dez/11;  
 (2) Cessão de crédito (CRI): R\$ 149 milhões em dez/12, R\$ 165 milhões em set/12 e R\$ 216 milhões em dez/11; e  
 (3) Cessão de crédito (FIDC): referente à aquisição de bens: R\$ 1 milhão em dez/12, R\$ 1 milhão em set/12 e R\$ 2 milhões em dez/11; e cessão de crédito rural: R\$ 101 milhões em dez/12, R\$ 111 milhões em set/12 e R\$ 111 milhões em dez/11.

As operações com risco de crédito para Pessoa Física apresentaram crescimento de 2,6% no trimestre, destacando-se as seguintes modalidades: (i) cartão de crédito; e (ii) financiamento imobiliário. Já nos últimos 12 meses, houve crescimento de 8,2%, sendo que as modalidades que mais contribuíram para esta evolução foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos com risco de crédito para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	44.811	42.416	41.863	5,6	7,0
Repasses BNDES/Finame	29.929	29.160	30.062	2,6	(0,4)
Operações no Exterior	25.243	24.748	22.659	2,0	11,4
Cartão de Crédito	13.942	13.984	13.533	(0,3)	3,0
Financiamento Imobiliário - Plano Empresário <sup>(1)</sup>	12.674	12.059	9.253	5,1	37,0
Financiamento à Exportação	12.023	12.974	9.824	(7,3)	22,4
Conta Garantida	9.793	10.546	9.670	(7,1)	1,3
Veículos - CDC	7.088	6.677	5.443	6,1	30,2
Leasing	6.190	6.416	7.325	(3,5)	(15,5)
Crédito Rural	4.653	4.553	4.395	2,2	5,9
Avais e Fianças <sup>(2)</sup>	59.228	54.048	47.624	9,6	24,4
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(3)</sup>	30.874	28.587	23.798	8,0	29,7
Outros <sup>(4)</sup>	11.542	10.970	11.605	5,2	(0,5)
<b>Total</b>	<b>267.989</b>	<b>257.138</b>	<b>237.053</b>	<b>4,2</b>	<b>13,1</b>

Inclui:

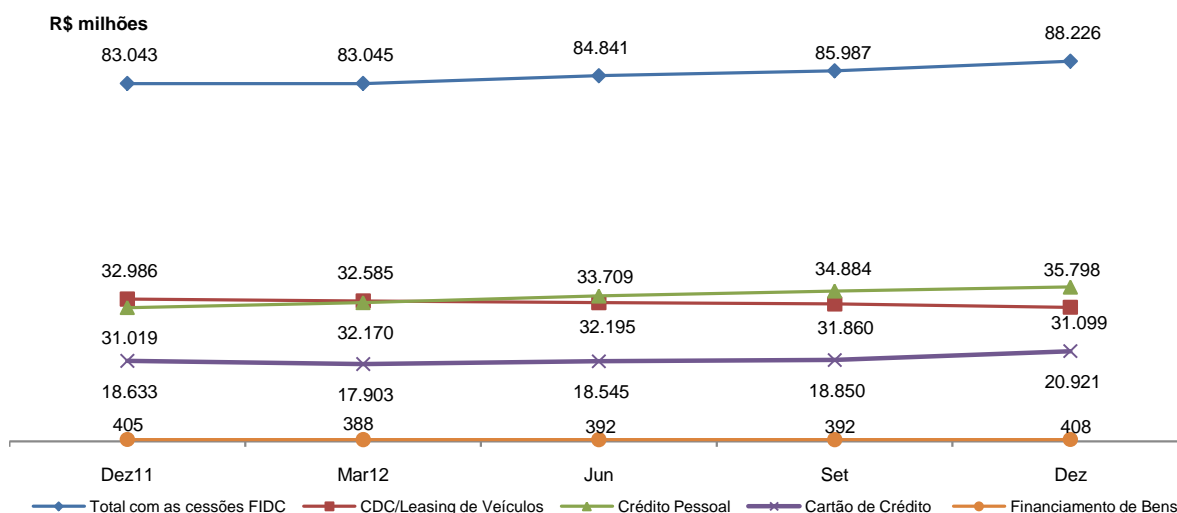
- (1) Cessão de crédito (CRI): R\$ 230 milhões em dez/12, R\$ 234 milhões em set/12 e R\$ 285 milhões em dez/11;
- (2) 91,3% das operações de avais e fianças de pessoas jurídicas são realizadas com grandes empresas;
- (3) Operações de debêntures e notas promissórias; e
- (4) Cartas de crédito: R\$ 1.629 milhões em dez/12, R\$ 1.569 milhões em set/12 e R\$ 1.754 milhões em dez/11.

Nas operações com risco de crédito para Pessoa Jurídica, foi registrado um crescimento de 4,2% no trimestre e 13,1% nos últimos 12 meses. Os maiores destaques no trimestre foram as modalidades: (i) avais e fianças; e (ii) operações com risco de crédito – carteira comercial. Nos últimos 12 meses, as modalidades que apresentaram evolução significativa foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresário; e (ii) operações com risco de crédito – carteira comercial.

## Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo

No gráfico a seguir foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo de Pessoas Físicas (CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, financiamento de bens, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista).

As operações de Financiamento ao Consumo atingiram R\$ 88,2 bilhões, o que representou um crescimento de 2,6% no trimestre e de 6,2% nos últimos 12 meses. Destacam-se as modalidades de: (i) CDC/Leasing de veículos (R\$ 31,1 bilhões); e (ii) crédito pessoal consignado (R\$ 20,8 bilhões), que totalizam R\$ 51,9 bilhões, representando 58,8% do saldo de Financiamento ao Consumo que, por suas garantias e características, proporcionam, a esse grupo de operações, um nível de risco de crédito bastante reduzido.



## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
<b>Carteira de CDC</b>	<b>36.336</b>	<b>36.217</b>	<b>34.204</b>	<b>0,3</b>	<b>6,2</b>
Pessoa Física	29.248	29.540	28.761	(1,0)	1,7
Pessoa Jurídica	7.088	6.677	5.443	6,2	30,2
<b>Carteira de Leasing</b>	<b>4.774</b>	<b>5.492</b>	<b>8.223</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(41,9)</b>
Pessoa Física	1.851	2.320	4.225	(20,2)	(56,2)
Pessoa Jurídica	2.923	3.172	3.998	(7,8)	(26,9)
<b>Carteira de Finame</b>	<b>10.417</b>	<b>10.308</b>	<b>10.311</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>
Pessoa Física	938	989	1.000	(5,2)	(6,2)
Pessoa Jurídica	9.479	9.319	9.311	1,7	1,8
<b>Total</b>	<b>51.527</b>	<b>52.017</b>	<b>52.738</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(2,3)</b>
Pessoa Física	32.037	32.849	33.986	(2,5)	(5,7)
Pessoa Jurídica	19.490	19.168	18.752	1,7	3,9

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em dezembro de 2012, R\$ 51,5 bilhões, apresentando queda tanto no comparativo trimestral, quanto no comparativo anual. Do total da carteira de veículos, 70,5% refere-se à modalidade “CDC”, 20,2% à modalidade “Finame” e 9,3% à modalidade “Leasing”. As Pessoas Físicas representavam 62,2% da carteira, enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 37,8% restantes.

### Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

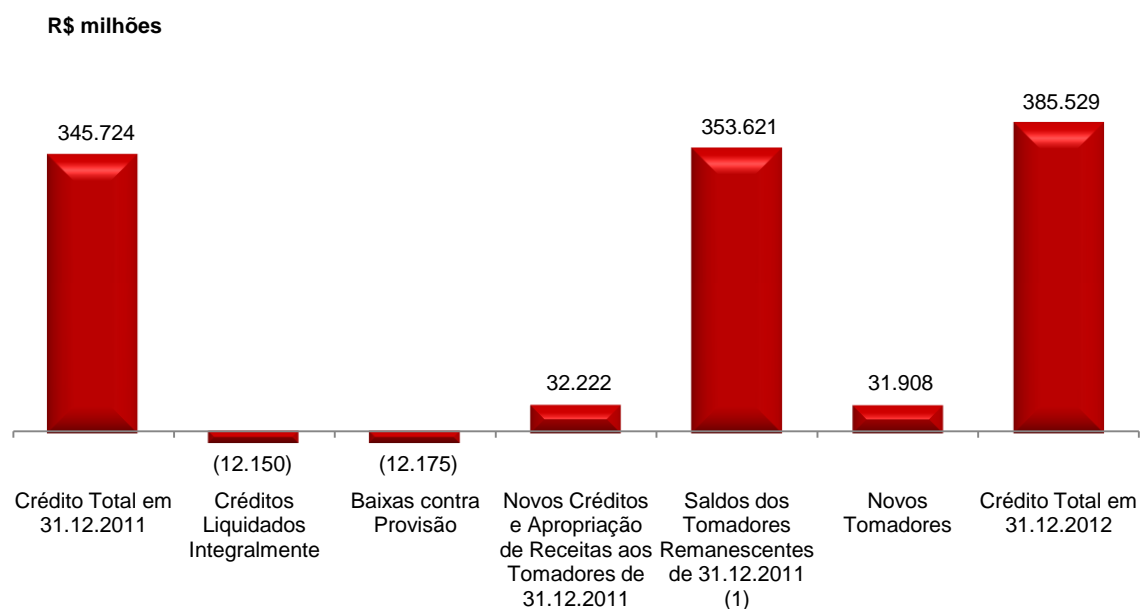
A carteira de crédito, por setor de atividade econômica, apresentou leve variação na participação dos setores que a compõe. Destacamos a maior participação do setor de “Serviços”, tanto no trimestre como nos últimos 12 meses.

Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Dez12	%	Set12	%	Dez11	%
<b>Setor Público</b>	<b>1.179</b>	<b>0,3</b>	<b>1.086</b>	<b>0,3</b>	<b>1.921</b>	<b>0,6</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>384.350</b>	<b>99,7</b>	<b>370.588</b>	<b>99,7</b>	<b>343.803</b>	<b>99,4</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>266.810</b>	<b>69,2</b>	<b>256.052</b>	<b>68,9</b>	<b>235.131</b>	<b>68,0</b>
Indústria	83.880	21,8	82.531	22,2	75.841	21,9
Comércio	57.531	14,9	58.786	15,8	52.647	15,2
Intermediários Financeiros	7.138	1,9	6.617	1,8	4.624	1,3
Serviços	114.383	29,7	104.200	28,0	98.263	28,4
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.879	1,0	3.918	1,1	3.757	1,1
<b>Pessoa Física</b>	<b>117.540</b>	<b>30,5</b>	<b>114.536</b>	<b>30,8</b>	<b>108.672</b>	<b>31,4</b>
<b>Total</b>	<b>385.529</b>	<b>100,0</b>	<b>371.674</b>	<b>100,0</b>	<b>345.724</b>	<b>100,0</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações de crédito foram responsáveis por R\$ 31,9 bilhões do crescimento de R\$ 39,8 bilhões da carteira de crédito nos últimos 12 meses, ou seja, 80,2%. Estes novos tomadores representaram, em dezembro de 2012, 8,3% da carteira.



(1) Inclui os créditos liquidados e posteriormente renovados nos últimos 12 meses.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Movimentação da Carteira de Crédito Expandida - Por Rating

No quadro abaixo pode-se observar que, tanto os novos tomadores de crédito, quanto os remanescentes de dezembro de 2011 (clientes que permaneceram na carteira de crédito por pelo menos 12 meses), apresentaram boa qualidade de crédito (*ratings* de AA a C), o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de concessão de crédito, bem como da qualidade das garantias obtidas e dos instrumentos de avaliação de crédito utilizados pelo Bradesco.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Dezembro de 2011 e 2012						
Rating	Crédito total em Dezembro de 2012		Novos clientes entre Janeiro e Dezembro de 2012		Clientes remanescentes de Dezembro de 2011	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	360.474	93,5	30.588	95,9	329.886	93,3
D	7.598	2,0	370	1,1	7.228	2,0
E - H	17.457	4,5	950	3,0	16.507	4,7
<b>Total</b>	<b>385.529</b>	<b>100,0</b>	<b>31.908</b>	<b>100,0</b>	<b>353.621</b>	<b>100,0</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente

Apresentamos a seguir a evolução na composição da carteira de crédito, de acordo com as características dos clientes:

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	152.728	146.033	132.825	4,6	15,0
Micro, Pequenas e Médias Empresas	115.261	111.106	104.228	3,7	10,6
Pessoas Físicas	117.540	114.536	108.671	2,6	8,2
<b>Total das Operações de Crédito</b>	<b>385.529</b>	<b>371.674</b>	<b>345.724</b>	<b>3,7</b>	<b>11,5</b>

### Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente e Rating (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C mostrou uma ligeira melhora em relação ao trimestre anterior e apresentou uma leve redução nos últimos 12 meses.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Dez12			Set12			Dez11		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	98,7	0,9	0,4	98,8	0,8	0,5	99,0	0,5	0,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	91,3	3,1	5,6	91,2	3,1	5,7	91,8	2,8	5,4
Pessoas Físicas	88,9	2,3	8,8	88,8	2,4	8,8	89,0	2,2	8,8
<b>Total</b>	<b>93,5</b>	<b>2,0</b>	<b>4,5</b>	<b>93,4</b>	<b>2,0</b>	<b>4,6</b>	<b>93,7</b>	<b>1,7</b>	<b>4,6</b>

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Distribuição por Segmentos de Negócios

Tanto à evolução trimestral como a anual na carteira de crédito por “Segmentos de Negócios”, os destaques foram o crescimento dos ativos no “Prime”, no “Empresas” e no “Varejo”.

Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Dez12	%	Set12	%	Dez11	%	Trimestre	12 meses
Varejo	108.631	28,2	104.405	28,1	94.125	27,2	4,0	15,4
Corporate <sup>(1)</sup>	158.474	41,1	152.850	41,1	143.396	41,5	3,7	10,5
Empresas	49.271	12,8	46.693	12,6	44.191	12,8	5,5	11,5
Prime	15.603	4,0	14.718	4,0	12.325	3,6	6,0	26,6
Outros / Não correntistas <sup>(2)</sup>	53.551	13,9	53.008	14,2	51.687	14,9	1,0	3,6
<b>Total</b>	<b>385.529</b>	<b>100,0</b>	<b>371.674</b>	<b>100,0</b>	<b>345.724</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>	<b>11,5</b>

(1) Considera os créditos adquiridos com coobrigação. Na tabela da página 40, Carteira de Crédito – Por Característica de Cliente, tais valores estão alocados no segmento de pessoas físicas; e

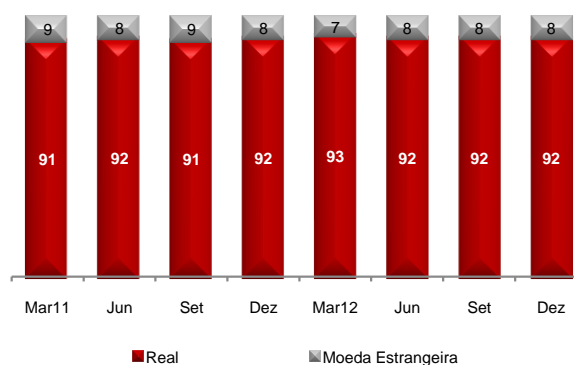
(2) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

### Carteira de Crédito Expandida - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 15,1 bilhões em dezembro de 2012 (US\$ 15,0 bilhões em setembro de 2012 e US\$ 14,8 bilhões em dezembro de 2011), apresentando crescimento, em dólares, de 0,7% no trimestre e aumento de 2,0% nos últimos 12 meses. Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 30,9 bilhões em dezembro de 2012 (R\$ 30,4 bilhões em setembro de 2012 e R\$ 27,8 bilhões em dezembro de 2011), o que significou um crescimento de 1,6% no trimestre e 11,2% nos últimos 12 meses.

Em dezembro de 2012, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 354,6 bilhões (R\$ 341,3 bilhões em setembro de 2012 e R\$ 317,9 bilhões em dezembro de 2011), o que representou um crescimento de 3,9% no trimestre e 11,5% nos últimos 12 meses.

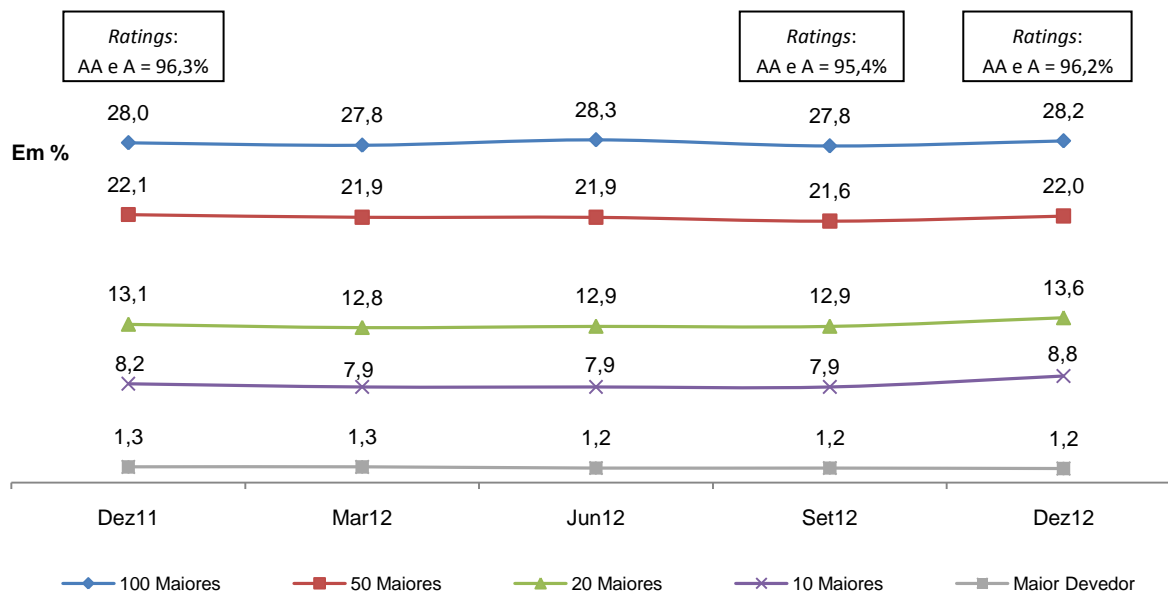
Em %



## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito Expandida - Por Devedor

O nível de exposição de crédito dos 100 maiores devedores mostrou-se um pouco mais concentrado quando comparado ao ano e ao trimestre anterior. A qualidade da carteira dos 100 maiores devedores, quando avaliada pelos níveis de *rating* AA a A, apresentou melhora no trimestre e ligeira redução nos últimos 12 meses.



### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito alcançou R\$ 409,4 bilhões, o que representou uma evolução de 3,7% no trimestre e 12,1% nos últimos 12 meses.

	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	141.861	138.417	129.519	2,5	9,5
Financiamentos	101.361	99.631	92.149	1,7	10,0
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	16.683	15.968	15.499	4,5	7,6
Operações de Arrendamento Mercantil	8.035	8.731	11.551	(8,0)	(30,4)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	6.348	7.360	6.235	(13,8)	1,8
Outros Créditos	16.672	14.258	13.714	16,9	21,6
<b>Subtotal das Operações de Crédito<sup>(2)</sup></b>	<b>290.960</b>	<b>284.367</b>	<b>268.668</b>	<b>2,3</b>	<b>8,3</b>
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	59.911	54.732	48.479	9,5	23,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial <sup>(3)</sup>	30.874	28.587	23.798	8,0	29,7
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	1.629	1.569	1.754	3,8	(7,1)
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.454	1.623	1.879	(10,4)	(22,6)
Coobrigação em Cessão de Crédito FIDC/CRI (Contas de Compensação)	582	666	1.017	(12,6)	(42,8)
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	119	130	130	(8,7)	(8,7)
<b>Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida</b>	<b>385.529</b>	<b>371.674</b>	<b>345.724</b>	<b>3,7</b>	<b>11,5</b>
Outras Operações com Risco de Crédito <sup>(4)</sup>	23.851	22.928	19.339	4,0	23,3
<b>Total das Operações com Risco de Crédito</b>	<b>409.380</b>	<b>394.602</b>	<b>365.063</b>	<b>3,7</b>	<b>12,1</b>

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(4) Inclui operações de CDI, tesouraria internacional, *swap*, termo de moeda e aplicações em FIDC e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

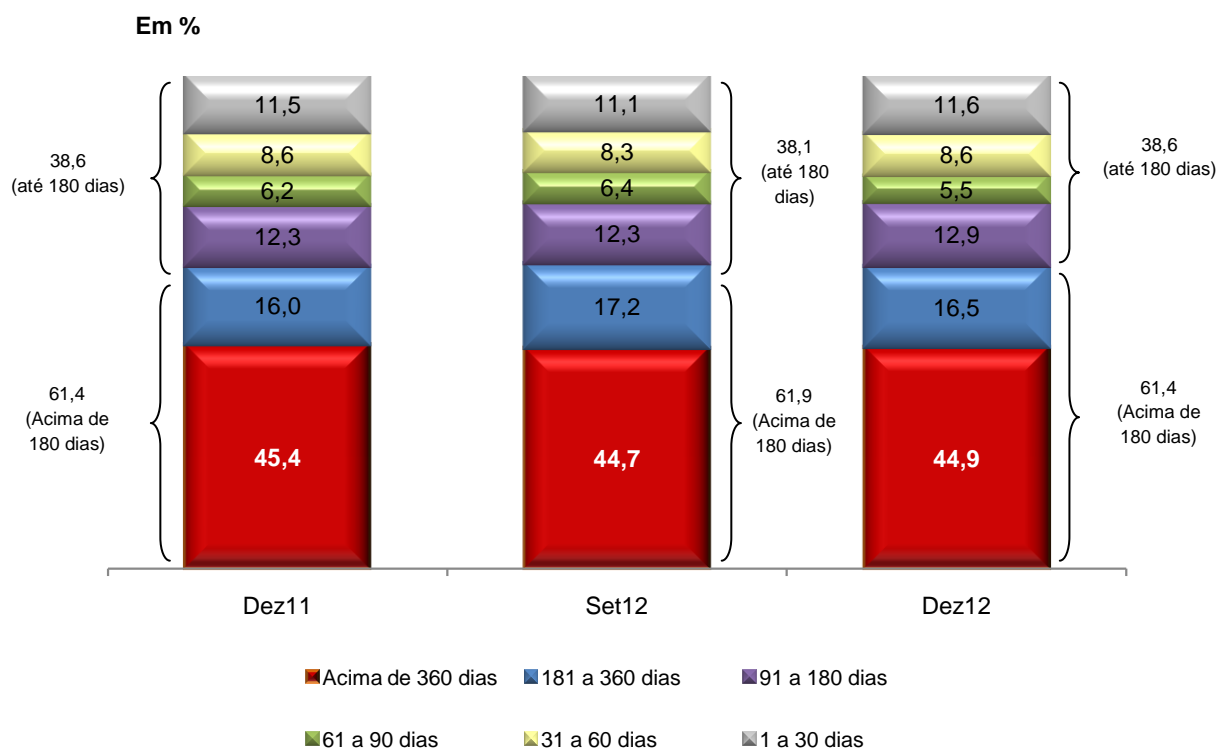
## Margem Financeira de Crédito – Juros

Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito segundo o conceito definido pelo Bacen.

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> - Por Fluxo de Vencimentos

O perfil da carteira por fluxo de vencimentos manteve-se estável em relação ao ano anterior. A redução de algumas carteiras de longo prazo foi compensada pelo bom volume de operações de crédito consignado e financiamento imobiliário.

Vale salientar que, estas operações, devido a suas características e garantias, apresentam menor risco, além de proporcionar condições favoráveis para a fidelização de clientes.

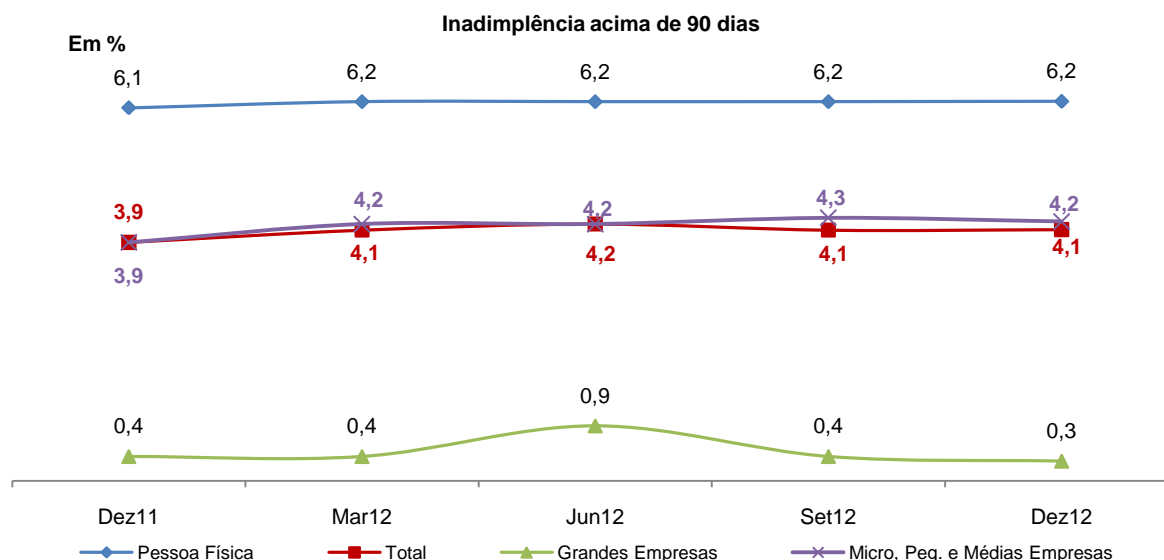


(1) Conceito definido pelo Bacen.

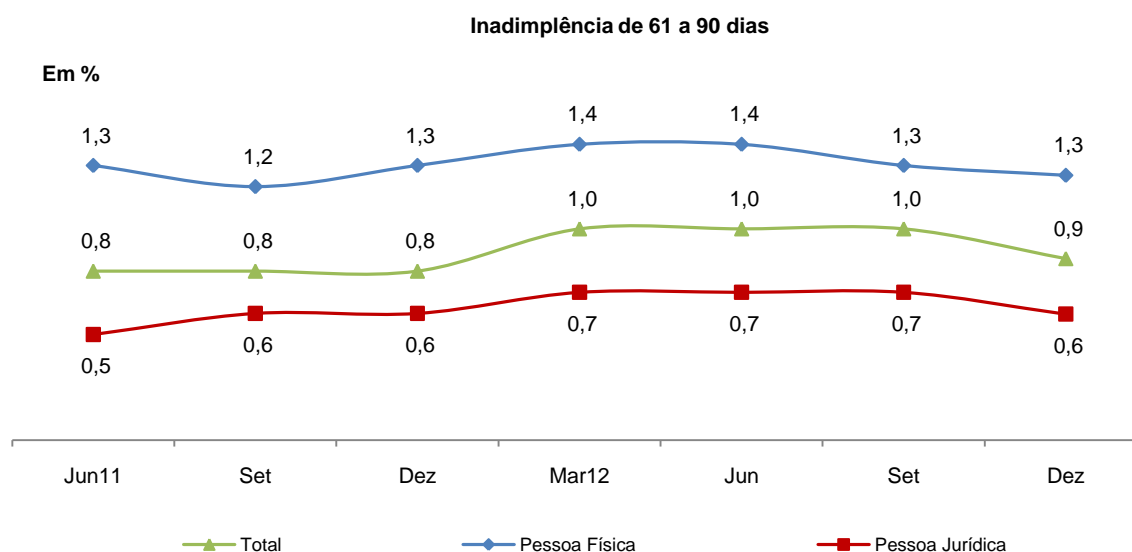
## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Inadimplência acima de 90 dias

O índice de inadimplência total superior a 90 dias apresentou-se estável neste trimestre. Ressalte-se a ligeira redução deste índice registrada tanto nas Grandes Empresas como nas Micros, Pequenas e Médias Empresas, que, no entanto, não chegou a alterar o índice médio, já que a inadimplência das Pessoas Físicas permaneceu praticamente estável em 2012.



Observando o gráfico a seguir, nota-se que a inadimplência total de 61 a 90 dias apresentou uma leve redução no trimestre e apresentou um ligeiro aumento nos últimos 12 meses, em grande parte, devido a alteração do *mix* de carteira. Analisando-se por tipo de cliente, a faixa de atraso de 61 a 90 dias, na Pessoa Física apresentou uma estabilidade, enquanto na Pessoa Jurídica, apresentou uma ligeira redução. Em 12 meses, este índice apresentou-se estável, tanto na Pessoa Física como na Pessoa Jurídica.

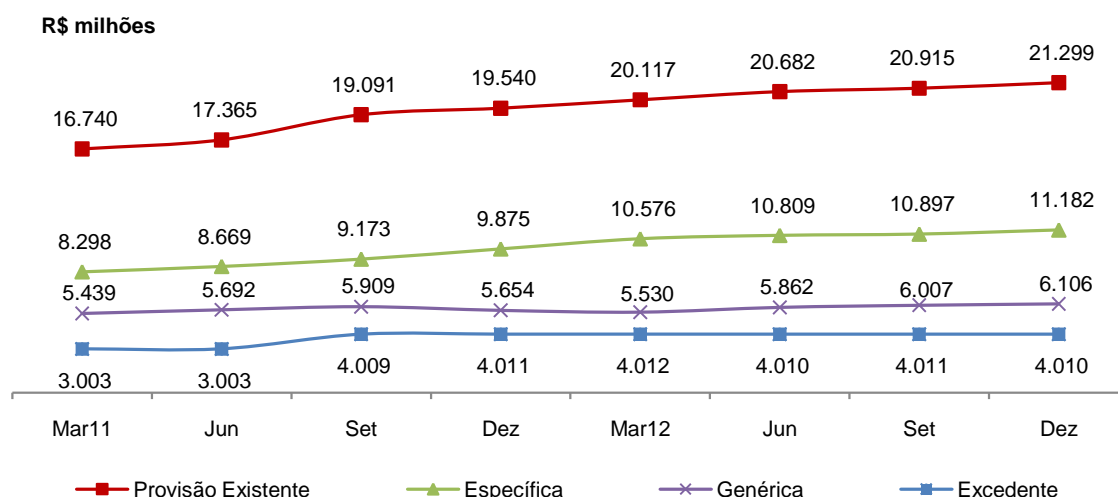


(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

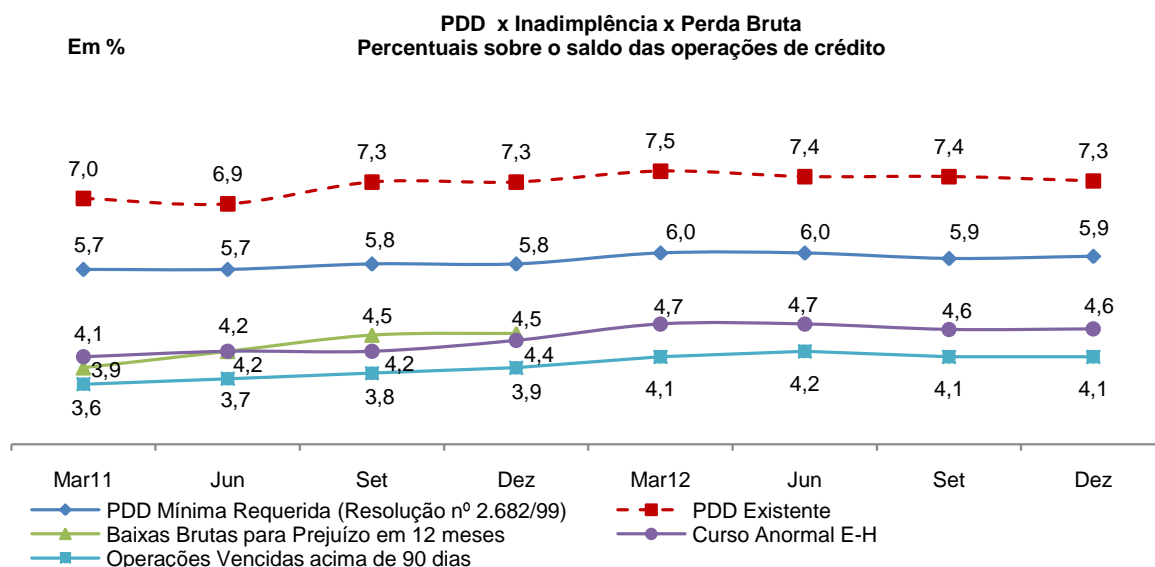
### Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda<sup>(1)</sup>

A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), no valor de R\$ 21,3 bilhões, representou 7,3% da carteira e é constituída pela provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação), específica (operações em curso anormal) e excedente (critérios internos).



O Bradesco possui níveis de provisão adequados e suficientes, inclusive, para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.

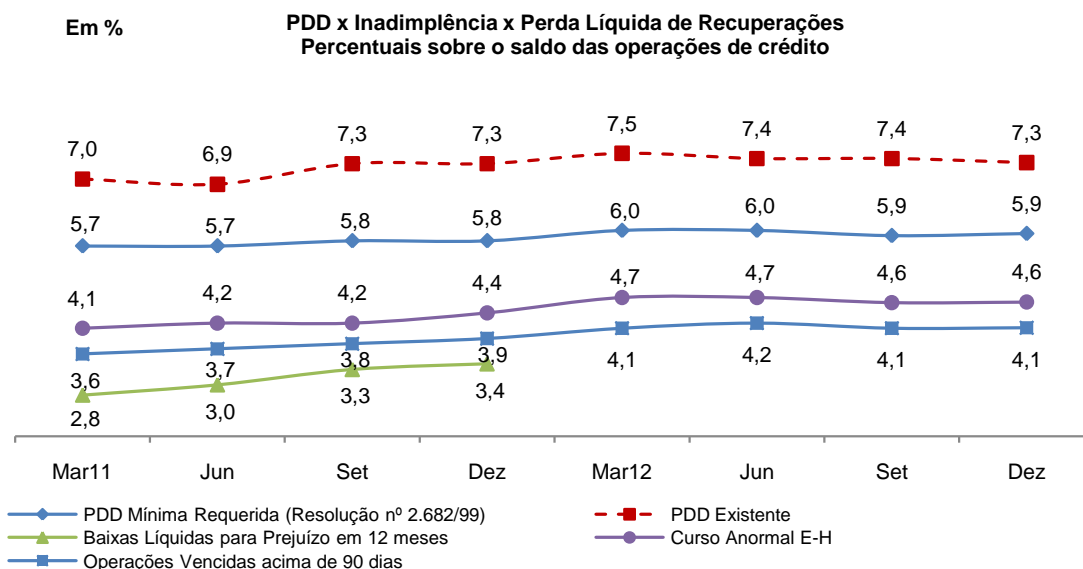
É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses, ou seja, para uma provisão existente de 7,3% da carteira<sup>(1)</sup> em dezembro de 2011, a perda bruta efetiva nos 12 meses seguintes foi de 4,5%, ou seja, a provisão existente superou em mais de 60% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, nota-se que a margem de cobertura sobe significativamente. Em dezembro de 2011, para uma provisão existente de 7,3% da carteira<sup>(1)</sup>, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 3,4%, ou seja, a provisão existente cobriu em mais de 113% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes.

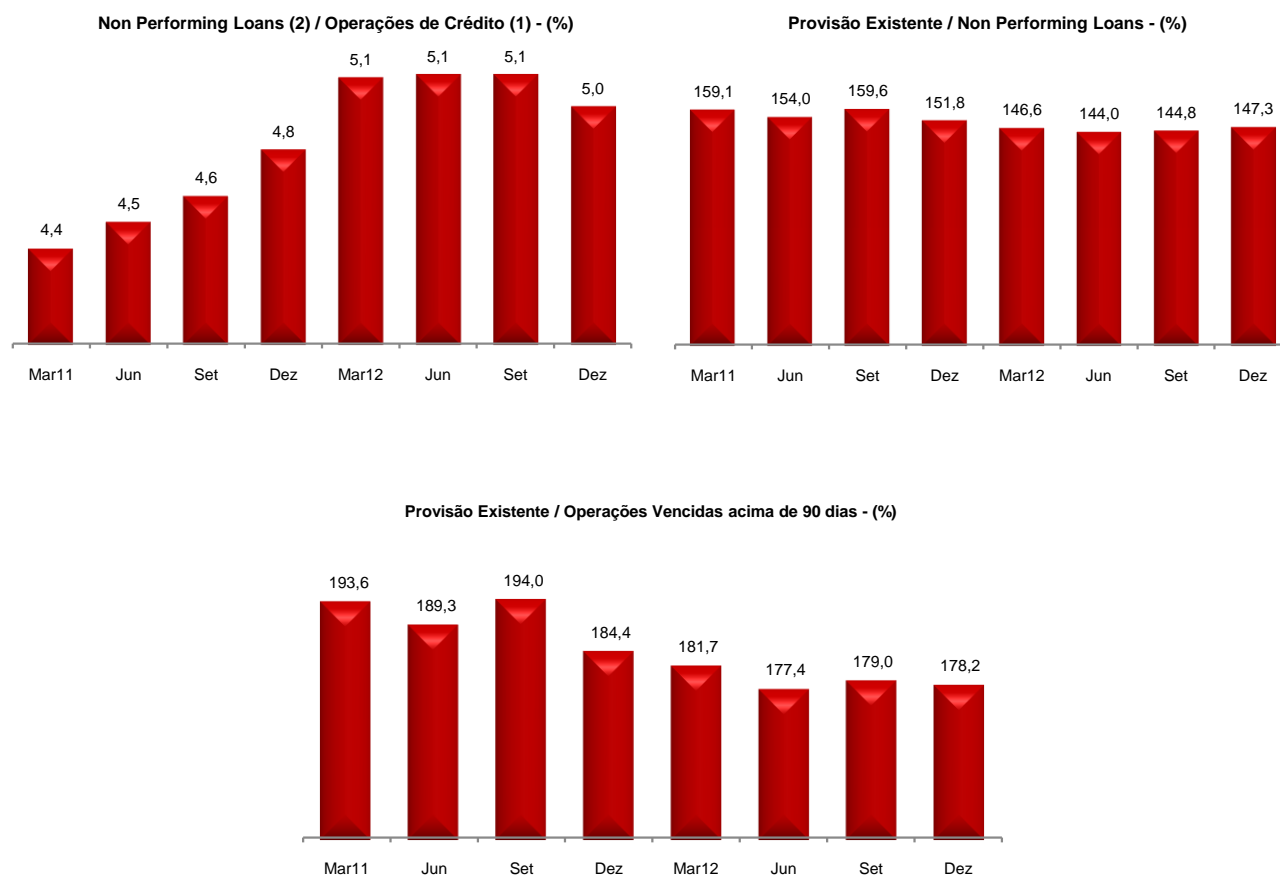


(1) Conceito definido pelo Bacen.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa<sup>(1)</sup>

O índice de *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) apresentou uma leve redução no comparativo trimestral. Quanto aos índices de cobertura da provisão em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias, estes se apresentaram em níveis bastante confortáveis.



(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Crédito – Juros

### Carteira de Crédito<sup>(1)</sup> – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Dez12	Set12	Dez11
<b>Total de Operações de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>290.960</b>	<b>284.367</b>	<b>268.668</b>
- Pessoa Física	116.404	113.308	106.972
- Pessoa Jurídica	174.556	171.058	161.696
<b>Provisão Existente</b>	<b>21.299</b>	<b>20.915</b>	<b>19.540</b>
- Específica	11.182	10.897	9.875
- Genérica	6.106	6.007	5.654
- Excedente	4.010	4.011	4.011
Provisão Específica / Provisão Existente (%)	52,5	52,1	50,5
Provisão Existente / Operações de Crédito (%)	7,3	7,4	7,3
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	91,5	91,5	91,9
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	2,5	2,5	2,2
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	6,0	6,0	5,9
Operações de Crédito classificadas em D	7.427	7.192	5.847
Provisão existente para Operações de Crédito classificadas em D	2.039	1.982	1.572
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	27,5	27,6	26,9
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	16.414	16.262	14.592
Provisão Existente/Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	129,8	128,6	133,9
Operações de Crédito classificadas de E até H	17.382	17.032	15.796
Provisão Existente para Operações de Crédito classificadas de E até H	15.296	14.999	13.859
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	88,0	88,1	87,7
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	13.404	13.017	11.949
Provisão Existente/Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	158,9	160,7	163,5
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(2)</sup>	14.455	14.447	12.870
<i>Non Performing Loans</i> <sup>(2)</sup> / Operações de Crédito (%)	5,0	5,1	4,8
Provisão Existente / <i>Non Performing Loans</i> <sup>(2)</sup> (%)	147,3	144,8	151,8
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	11.955	11.684	10.598
Provisão Existente / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	178,2	179,0	184,4

(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram receitas no regime de competência.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Margem Financeira de Captações – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Captações				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					410	2
Juros - em função do <i>spread</i>					(747)	(24)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>4.225</b>	<b>4.562</b>	<b>997</b>	<b>1.019</b>	<b>(337)</b>	<b>(22)</b>

Comparando-se o 4º trimestre de 2012 com o trimestre anterior, houve uma queda de 2,2%, ou R\$ 22 milhões na margem financeira de “juros” com “Captações”. A variação observada decorreu: (i) da queda do *spread* médio, no valor de R\$ 24 milhões, reflexo da redução da taxa de juros (Selic) no período; compensada, em parte: (ii) pelo leve aumento do volume das operações, no valor de R\$ 2 milhões.

No ano de 2012, a margem financeira de “juros” com “Captações” apresentou um resultado de R\$ 4.225 milhões contra R\$ 4.562 milhões observados em 2011, representando uma queda de 7,4%, ou R\$ 337 milhões. A variação observada decorreu: (i) da queda do *spread* médio, no valor de R\$ 747 milhões, que foi impactado, em parte, pela redução da taxa de juros (Selic); e compensada, em parte: (ii) pelo aumento do volume médio dos negócios, que contribuiu com R\$ 410 milhões.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, e bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento, (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos, e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	38.412	33.627	33.121	14,2	16,0
<i>Floating</i> Diversos	3.428	4.735	2.322	(27,6)	47,6
Depósitos de Poupança	69.042	65.540	59.656	5,3	15,7
Depósito a Prazo + Debêntures <sup>(1)</sup>	163.832	168.702	173.904	(2,9)	(5,8)
Letras Financeiras	28.221	31.234	27.120	(9,6)	4,1
Outros	23.799	21.311	18.671	11,7	27,5
<b>Recursos de Clientes</b>	<b>326.733</b>	<b>325.149</b>	<b>314.794</b>	<b>0,5</b>	<b>3,8</b>
(-) Depósitos Compulsórios/Disponibilidades <sup>(2)</sup>	(58.291)	(63.459)	(81.096)	(8,1)	(28,1)
<b>Recursos de Clientes Líquidos de Compulsório</b>	<b>268.442</b>	<b>261.690</b>	<b>233.698</b>	<b>2,6</b>	<b>14,9</b>
Obrigações para Repasses	32.744	31.832	32.832	2,9	(0,3)
Linhas Externas	11.161	16.360	11.930	(31,8)	(6,4)
Captações no Exterior	51.411	45.057	47.207	14,1	8,9
<b>Total Captações (A)</b>	<b>363.759</b>	<b>354.939</b>	<b>325.667</b>	<b>2,5</b>	<b>11,7</b>
<b>Carteira de Crédito/Leasing/Cartões (Outros Créditos)/CDI Adquirido (B) <sup>(3)</sup></b>	<b>335.917</b>	<b>330.530</b>	<b>305.868</b>	<b>1,6</b>	<b>9,8</b>
<b>B/A (%)</b>	<b>92,3</b>	<b>93,1</b>	<b>93,9</b>	<b>(0,8) p.p.</b>	<b>(1,6) p.p.</b>

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas;

(2) Não contempla os valores de títulos públicos vinculados à poupança; e

(3) Contempla valor referente às operações de cartões (compra a vista e financiamento de lojistas), valores referentes a CDI para abatimento no compulsório e debêntures.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

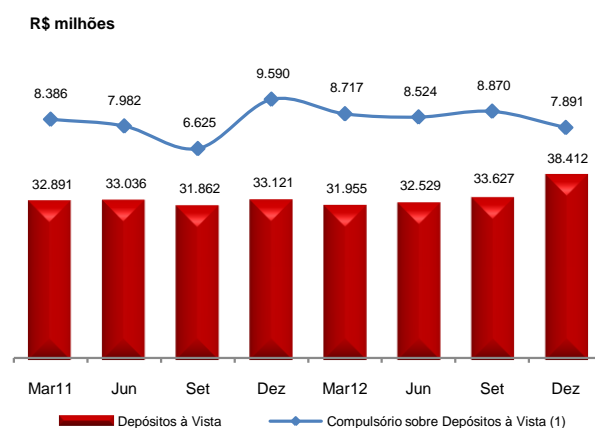
	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	38.412	33.627	33.121	14,2	16,0
Depósitos de Poupança	69.042	65.540	59.656	5,3	15,7
Depósitos a Prazo	104.022	113.379	124.127	(8,3)	(16,2)
Debêntures <sup>(1)</sup>	59.810	55.323	49.777	8,1	20,2
Empréstimos e Repasses	44.186	45.399	53.247	(2,7)	(17,0)
Recursos de Emissão de Títulos <sup>(2)</sup>	51.359	53.810	41.522	(4,6)	23,7
Dívidas Subordinadas	34.852	34.507	26.910	1,0	29,5
<b>Total</b>	<b>401.683</b>	<b>401.585</b>	<b>388.360</b>	-	<b>3,4</b>

(1) Considera somente as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 28.221 milhões (30 de setembro de 2012 – R\$ 31.234 milhões e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 27.120 milhões).

### Depósitos à Vista

O saldo dos depósitos à vista totalizou R\$ 38.412 milhões no 4º trimestre de 2012, apresentando um acréscimo de 14,2% no comparativo trimestral e 16,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude, basicamente, da melhora na captação de recursos, em virtude, principalmente, do efeito sazonal do trimestre e do incremento da base de clientes correntistas no período.



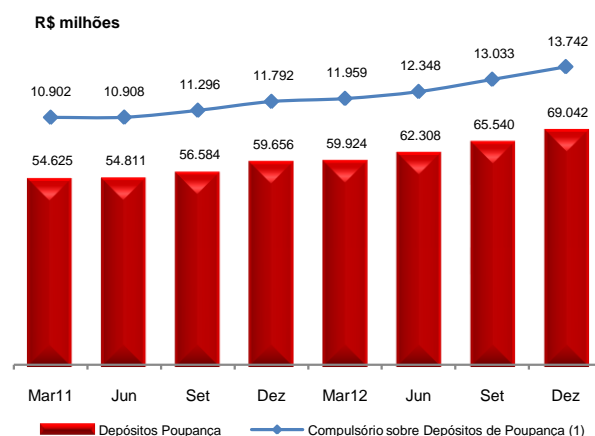
(1) Não inclui a parcela adicional.

### Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança apresentaram evoluções de 5,3% no comparativo trimestral e de 15,7% nos últimos 12 meses, originadas, principalmente: (i) pelo maior volume de captação, que foi influenciado, em parte, pelas mudanças nas regras de remuneração do investimento; e (ii) pela remuneração do estoque da poupança.

Vale destacar que, a nova regra de remuneração da poupança definiu que: (i) os depósitos existentes em conta até 03.05.2012 continuarão a ser remunerados pela TR + 0,5% a.m.; e (ii) os depósitos efetuados a partir de 04.05.2012, seguirão as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic seja superior a 8,5% ao ano, será mantida a remuneração de TR + 0,5% a.m.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% ao ano, a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

O Bradesco vem aumentando constantemente sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução líquida de 5,2 milhões de novas contas de poupança.



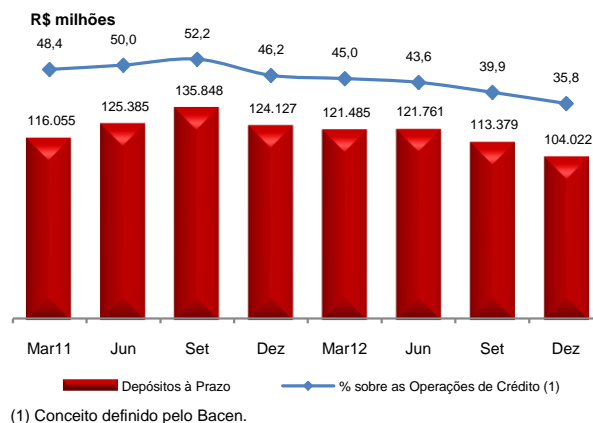
(1) Não inclui a parcela adicional.

## Margem Financeira de Captações – Juros

### Depósitos a Prazo

No 4º trimestre de 2012, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 104.022 milhões, apresentando uma redução de 8,3% no comparativo trimestral e de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

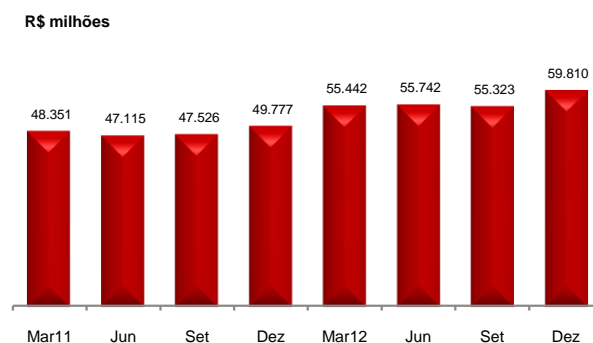
Tal desempenho é explicado, basicamente, pelas novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes e pela migração de recursos para outras fontes de investimentos, como Letras Financeiras e Debêntures, resultando no alongamento dos prazos médios de captação, o que compensou o incremento dos novos volumes captados e a atualização da carteira de depósitos.



### Debêntures

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 59.810 milhões, apresentando crescimento de 8,1% no comparativo trimestral e de 20,2% nos últimos 12 meses.

Tais variações referem-se, principalmente, à colocação e vencimento destes papéis, que também são utilizados como lastro nas operações compromissadas, as quais são impactadas pelo ritmo da atividade econômica.

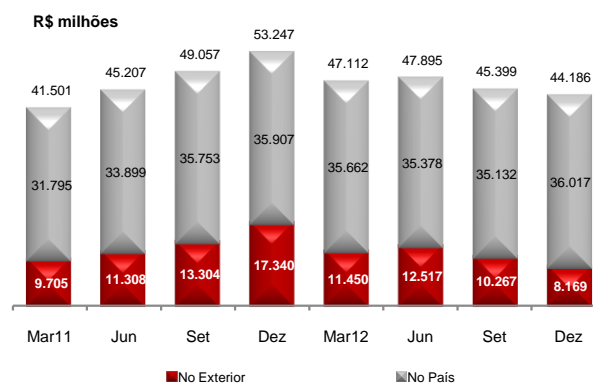


### Empréstimos e Repasses

A redução de R\$ 1.213 milhões no comparativo trimestral foi ocasionada, basicamente: (i) pelo decréscimo nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 10.267 milhões em setembro de 2012 para R\$ 8.169 milhões em dezembro de 2012, reflexo, essencialmente, da liquidação das operações; e compensada, em parte: (ii) pelo acréscimo de R\$ 885 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do BNDES e Finame.

No comparativo entre os doze meses de 2012 e o mesmo período do ano anterior, o saldo apresentou queda de 17,0%, ou R\$ 9.061 milhões, devido, essencialmente, à redução de R\$ 9.171 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou

indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 17.340 milhões em dezembro de 2011 para R\$ 8.169 milhões em dezembro de 2012, ocasionada, principalmente: (a) pela liquidação das operações; sendo compensado, em parte: (b) pela variação cambial positiva de 8,9% no período.



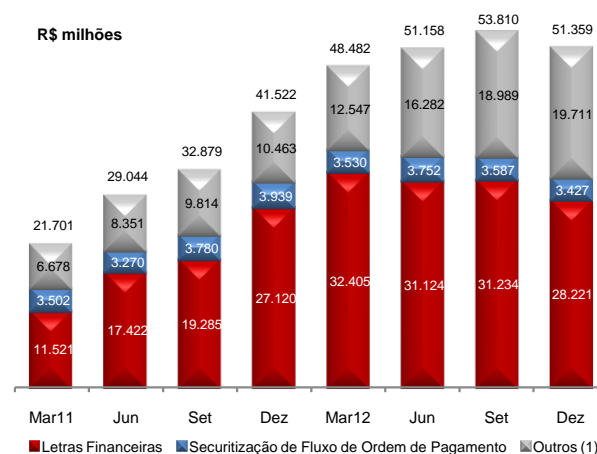
## Margem Financeira de Captações – Juros

### Recursos de Emissão de Títulos

Os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 51.359 milhões, uma redução de 4,6%, ou R\$ 2.451 milhões no trimestre, devido, basicamente: (i) ao decréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 31.234 milhões em setembro de 2012 para R\$ 28.221 milhões em dezembro de 2012, em virtude, principalmente, dos resgates e dos vencimentos dos papéis, que teve seu ciclo iniciado em maio de 2012; e compensado em parte: (ii) pelo maior volume de operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 418 milhões.

No comparativo entre os doze meses de 2012 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento de 23,7%, ou R\$ 9.837 milhões, decorreu, principalmente: (i) do incremento nos volumes das operações de títulos emitidos no exterior, no valor de R\$ 5.778 milhões, reflexo das novas emissões realizadas no período e pela variação cambial positiva de 8,9%; (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 2.086 milhões; (iii) do maior volume

de operações de Letras de Crédito do Agronegócio, no valor de R\$ 1.355 milhões; (iv) das novas emissões de Letras Financeiras, cujo saldo evoluiu R\$ 1.101 milhões; e compensado, em parte: (v) pela redução de R\$ 483 milhões no saldo das Letras Hipotecárias.

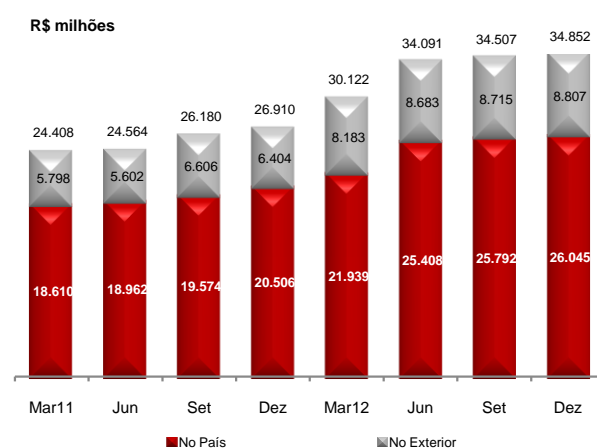


(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Debêntures, MTN Program Issues e Custo de emissões sobre captações.

### Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 34.852 milhões em dezembro de 2012 (R\$ 8.807 milhões no Exterior e R\$ 26.045 milhões no País). No período de 12 meses, houve a emissão de R\$ 19.837 milhões (R\$ 2.008 milhões no Exterior e R\$ 17.829 milhões no País).

Adicionalmente, vale ressaltar que, no 4º trimestre de 2012, o Bacen autorizou a utilização das Letras Financeiras Subordinadas, no valor de R\$ 2.206 milhões (R\$ 273 milhões no 3º trimestre de 2012) para compor o Nível II do Índice de Basileia, sendo que, do total das dívidas subordinadas, apenas R\$ 26.638 milhões são utilizados para fins do cálculo do Índice de Basileia, tendo em vista os respectivos prazos de vencimento.



## Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

### Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - TVM/Outros				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					1.024	35
Juros - em função do <i>spread</i>					1.157	(223)
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>5.083</b>	<b>2.902</b>	<b>1.242</b>	<b>1.430</b>	<b>2.181</b>	<b>(188)</b>
Receitas	31.647	33.956	6.862	7.110	(2.309)	(248)
Despesas	(26.564)	(31.054)	(5.620)	(5.680)	4.490	60

No comparativo entre o 4º trimestre de 2012 e o trimestre anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou uma redução de R\$ 188 milhões. A variação observada decorreu, basicamente: (i) da redução de R\$ 223 milhões no *spread* médio; e compensado, em parte: (ii) pelo crescimento do volume dos negócios, que contribuiu com R\$ 35 milhões.

No ano de 2012, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros alcançou R\$ 5.083 milhões contra R\$ 2.902 milhões apresentados no ano de 2011, representando um crescimento de 75,2% ou R\$ 2.181 milhões. Este resultado decorreu: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 1.157 milhões; e (ii) do aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 1.024 milhões.

## Margem Financeira de Seguros – Juros

### Margem Financeira de Seguros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Seguros				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Juros - em função do volume					527	45
Juros - em função do <i>spread</i>					(732)	173
<b>Margem Financeira - Juros</b>	<b>3.183</b>	<b>3.388</b>	<b>912</b>	<b>694</b>	<b>(205)</b>	<b>218</b>
Receitas	10.875	10.310	2.329	3.206	565	(877)
Despesas	(7.692)	(6.922)	(1.417)	(2.512)	(770)	1.095

Comparando o 4º trimestre de 2012 e o trimestre anterior, houve um crescimento na margem financeira de “juros” com operações de seguros, no valor de R\$ 218 milhões, ou 31,4%, em decorrência: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 173 milhões, reflexo da queda do IGP-M no trimestre, que resultou em uma menor despesa de atualização de parte das provisões técnicas; e (ii) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 45 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira de “juros” com operações de seguros apresentou queda de 6,1%, ou R\$ 205 milhões, impactada: (i) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 732 milhões, decorrente: (a) do comportamento do IGP-M nos períodos; e (b) da distribuição de dividendos ocorrida no período; e compensada, em parte: (ii) pelo aumento dos volumes das operações, no valor de R\$ 527 milhões.

## Margem Financeira – Não Juros

### Margem Financeira Não Juros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Não Juros				Variação	
	12M12	12M11	4T12	3T12	Acumulado	Trimestre
Captações	(291)	(294)	(73)	(72)	3	(1)
Seguros	368	214	102	84	154	18
TVM/Outros	1.695	1.731	402	340	(36)	62
<b>Total</b>	<b>1.772</b>	<b>1.651</b>	<b>431</b>	<b>352</b>	<b>121</b>	<b>79</b>

O resultado da margem financeira advinda de resultados de “não juros”, no 4º trimestre de 2012, atingiu R\$ 431 milhões contra R\$ 352 milhões apresentados no trimestre anterior. Quando comparado o ano de 2012 com o ano de 2011, houve um aumento de R\$ 121 milhões na margem de “não juros”.

As principais variações ocorridas foram:

- “Seguros” - que é representado pelos resultados com renda variável. As variações nos períodos estão associadas às condições de mercado, que permitiram maior/menor oportunidade de realização de ganhos; e
- “TVM/Outros” – tanto o aumento de R\$ 62 milhões no comparativo do 4º trimestre de 2012 com o trimestre anterior, como a queda de R\$ 36 milhões no comparativo anual, refletem o comportamento do resultado de Tesouraria/TVM nesses períodos.

## Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência:

### Balço Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Dez12	Set12	Dez11
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>150.710</b>	<b>142.288</b>	<b>124.438</b>
Títulos e Valores Mobiliários	141.540	133.738	116.774
Prêmios de Seguros a Receber	1.979	1.995	1.753
Outros Créditos	7.191	6.555	5.911
<b>Permanente</b>	<b>3.661</b>	<b>3.456</b>	<b>3.241</b>
<b>Total</b>	<b>154.371</b>	<b>145.744</b>	<b>127.679</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>133.935</b>	<b>127.194</b>	<b>111.027</b>
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.523	2.266	2.042
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	367	340	363
Outras Obrigações	6.828	6.781	4.969
Provisões Técnicas de Seguros	10.397	10.217	8.074
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	108.371	102.425	91.008
Provisões Técnicas de Capitalização	5.449	5.165	4.571
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>637</b>	<b>631</b>	<b>647</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.799</b>	<b>17.919</b>	<b>16.005</b>
<b>Total</b>	<b>154.371</b>	<b>145.744</b>	<b>127.679</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado <sup>(1)</sup>

	R\$ milhões			
	12M12	12M11	4T12	3T12
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	44.308	37.636	13.216	10.104
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	22.514	19.100	6.126	5.763
Resultado Financeiro da Operação	3.443	3.411	991	757
Receitas Operacionais Diversas	1.047	1.001	232	203
Sinistros Retidos	(12.942)	(11.167)	(3.472)	(3.282)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(3.382)	(2.651)	(982)	(891)
Despesas de Comercialização	(2.374)	(1.912)	(636)	(592)
Gastos Gerais e Administrativos	(2.025)	(2.084)	(584)	(519)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(353)	(277)	(142)	(64)
Despesas Tributárias	(482)	(476)	(136)	(108)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.446</b>	<b>4.945</b>	<b>1.397</b>	<b>1.268</b>
Resultado Patrimonial	475	316	162	127
Resultado não Operacional	(41)	(37)	(12)	(10)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>5.880</b>	<b>5.224</b>	<b>1.547</b>	<b>1.385</b>
Impostos e Contribuições	(2.139)	(1.816)	(547)	(506)
Participação no Lucro	(75)	(60)	(17)	(19)
Participação Minoritária	(79)	(147)	(19)	(23)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.587</b>	<b>3.201</b>	<b>964</b>	<b>837</b>

(1) Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Vida e Previdência	570	493	494	493	535	486	470	442
Saúde	167	133	148	151	181	132	200	201
Capitalização	103	86	91	104	87	86	79	86
Ramos Elementares e Outros	124	125	148	157	57	76	51	32
<b>Total</b>	<b>964</b>	<b>837</b>	<b>881</b>	<b>905</b>	<b>860</b>	<b>780</b>	<b>800</b>	<b>761</b>

### Índices de Desempenho

	Em %							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Índice de Sinistralidade <sup>(1)</sup>	70,5	70,4	71,3	71,9	68,6	71,5	72,2	72,0
Índice de Comercialização <sup>(2)</sup>	11,6	11,3	11,1	11,1	11,1	10,5	10,8	10,0
Índice de Despesas Administrativas <sup>(3)</sup>	4,2	5,0	4,3	5,0	4,5	5,8	5,4	6,1
Índice Combinado <sup>(4) (5)</sup>	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	86,1

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

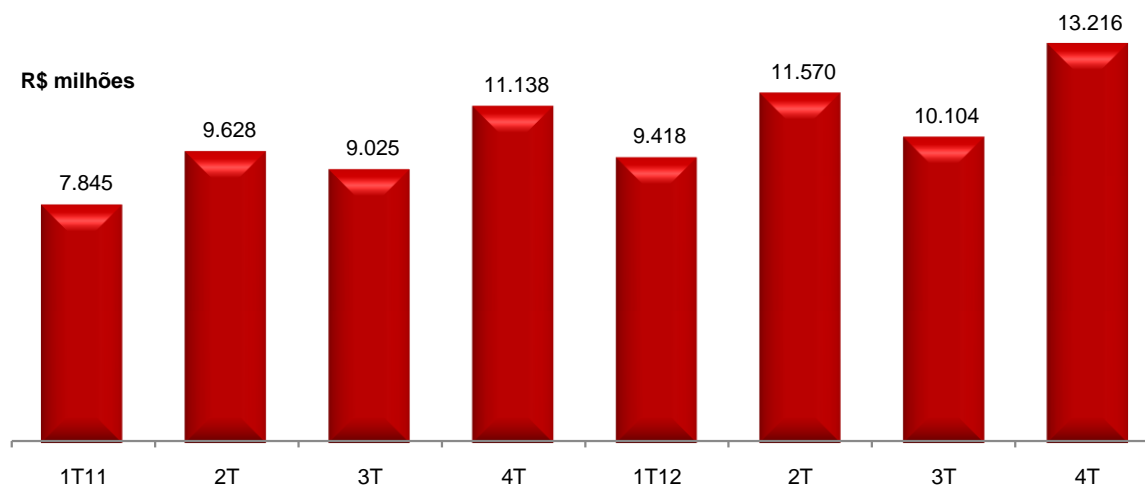
(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

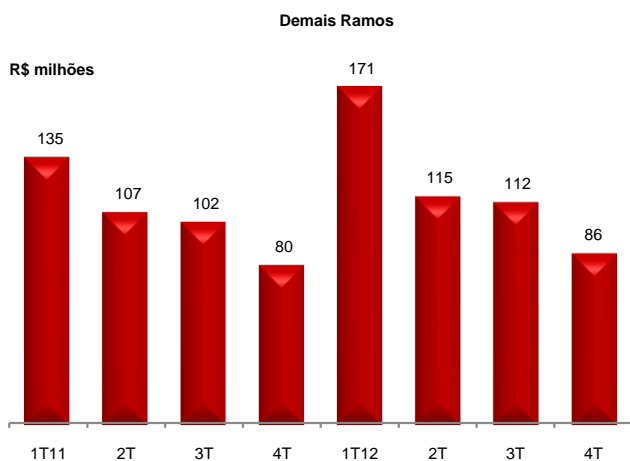
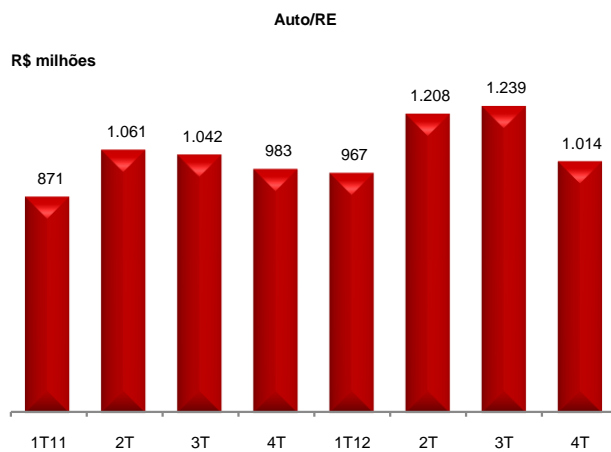
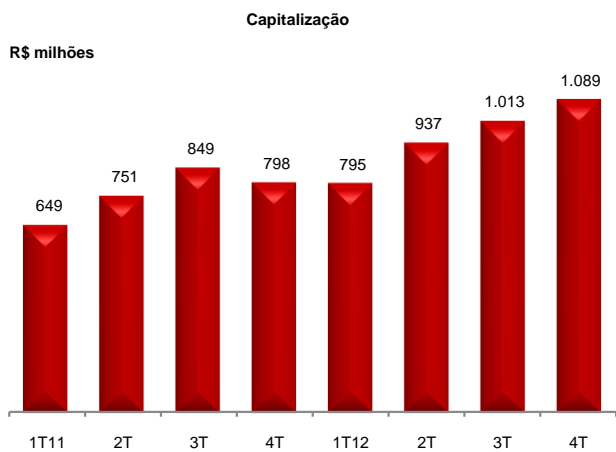
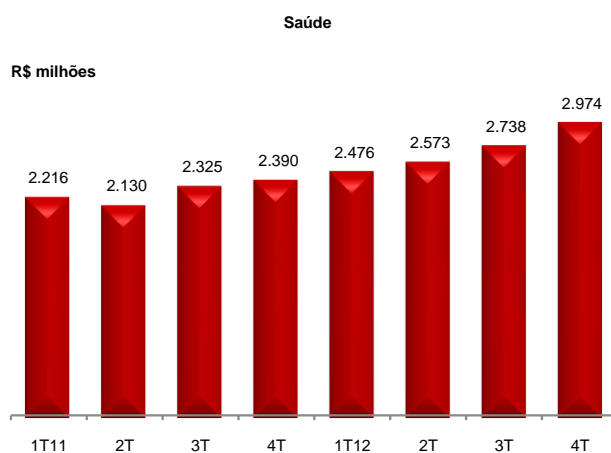
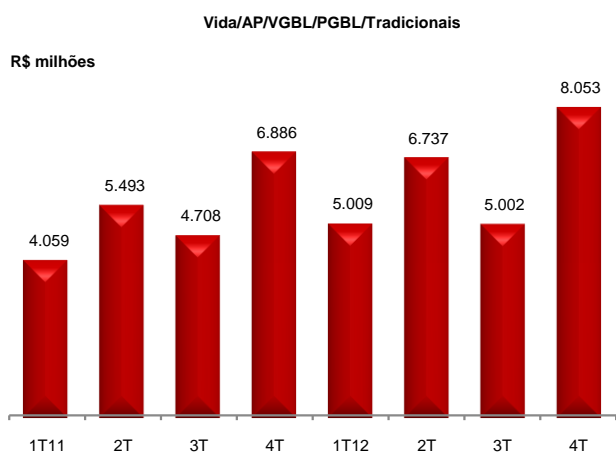


No 4º trimestre de 2012, o faturamento total apresentou crescimento de 30,8% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência”, que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

No exercício de 2012, a produção registrou crescimento de 17,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução deveu-se ao desempenho de todos os segmentos, que cresceram acima de dois dígitos.

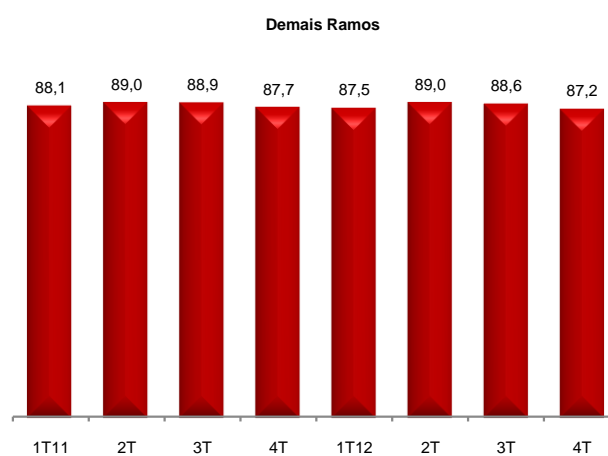
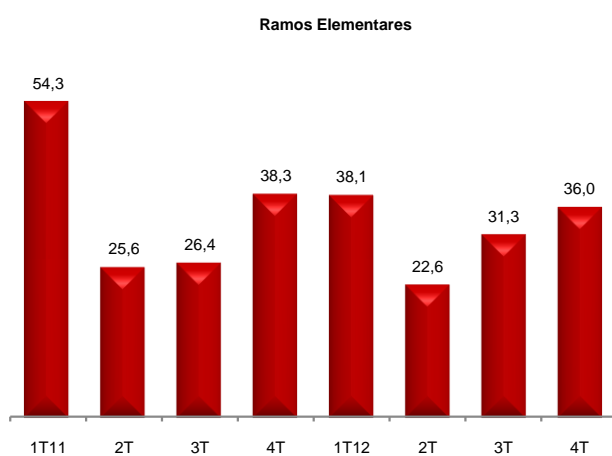
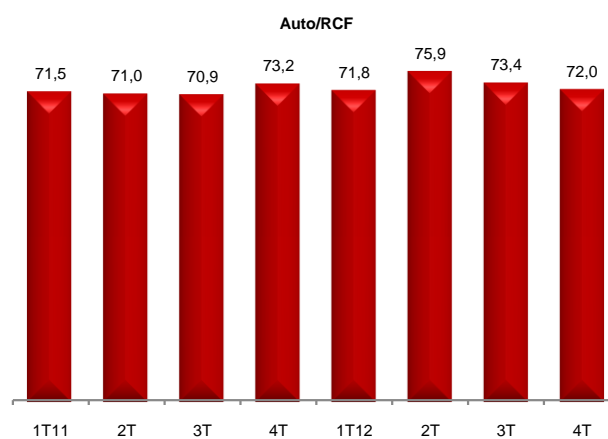
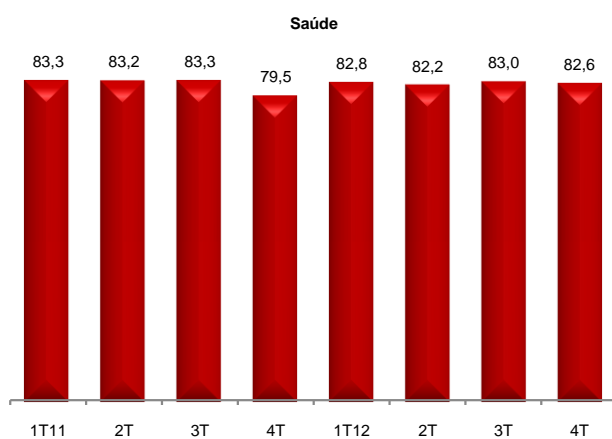
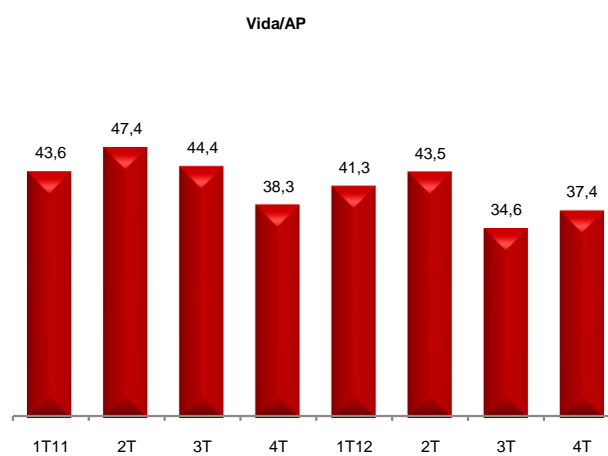
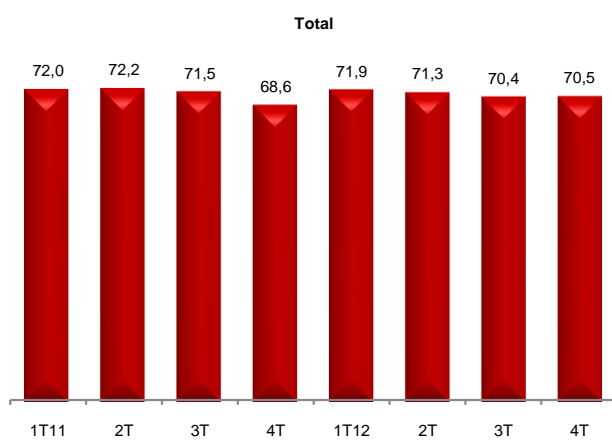
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



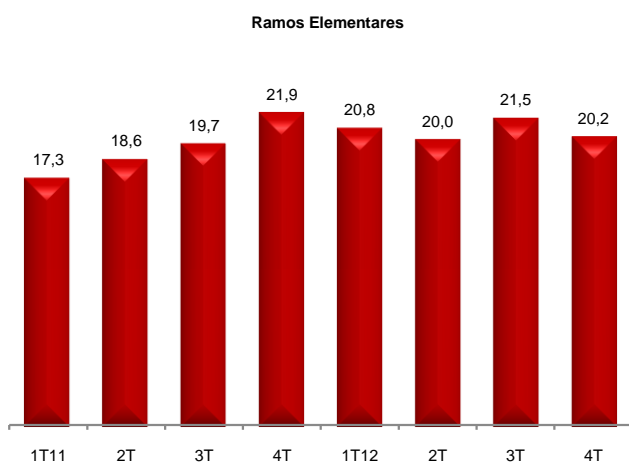
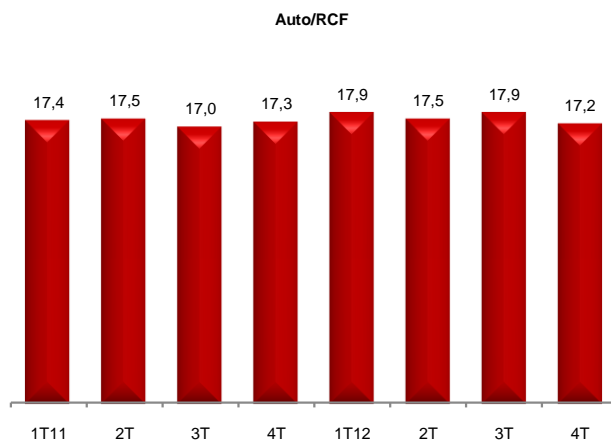
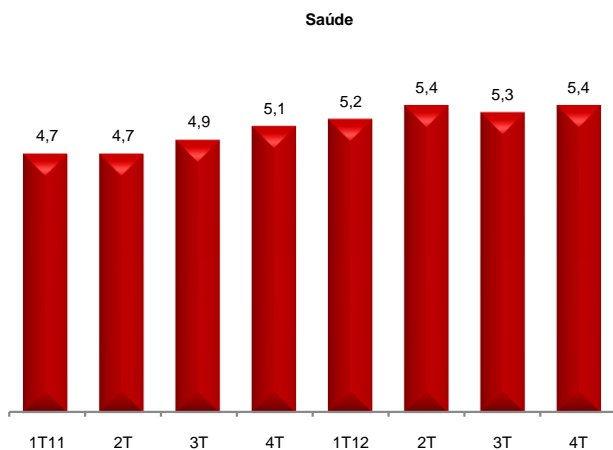
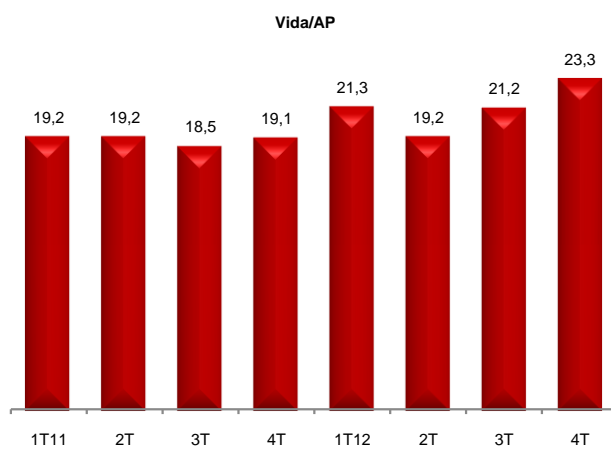
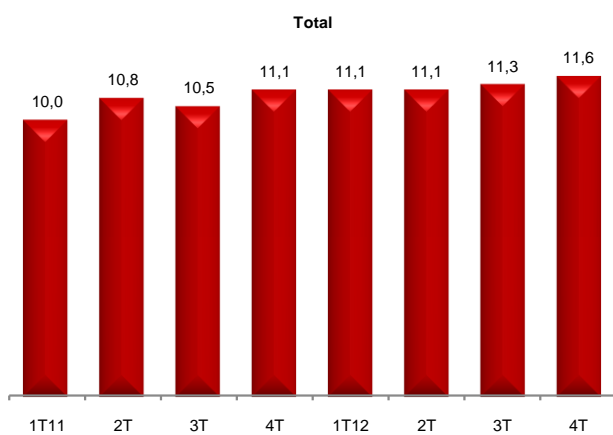
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Sinistralidade por Ramo



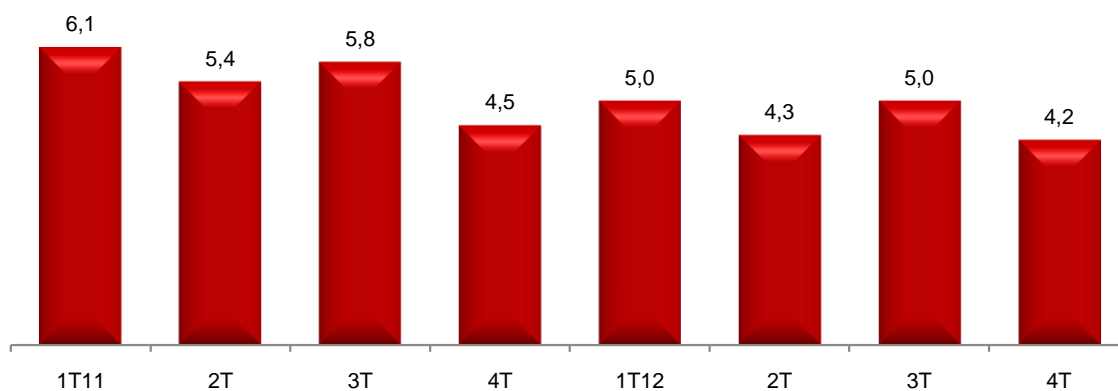
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



## Seguros, Previdência e Capitalização

### Índice de Eficiência

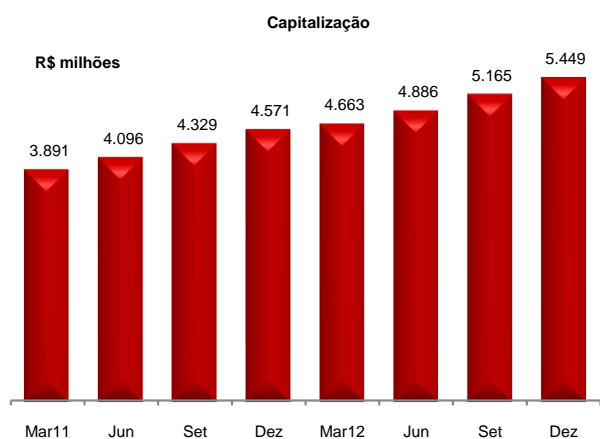
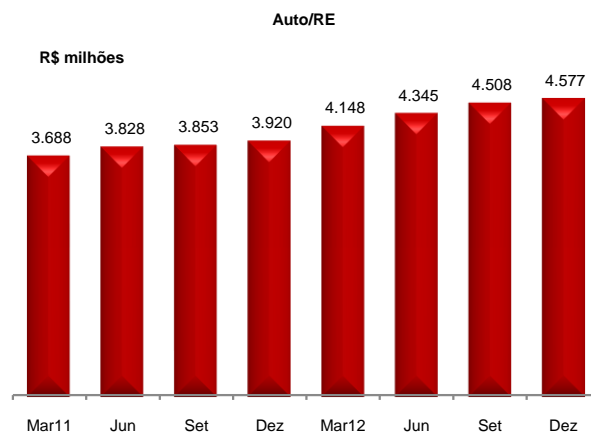
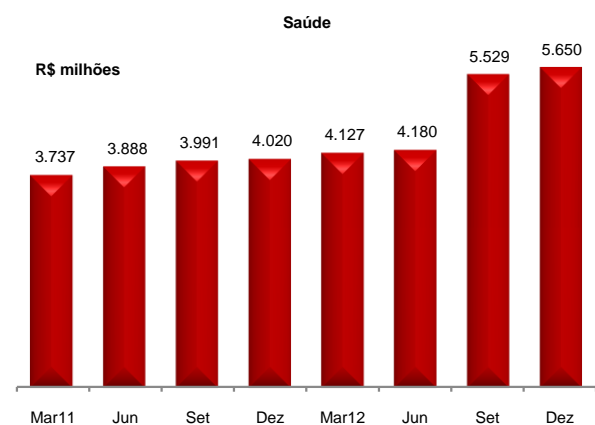
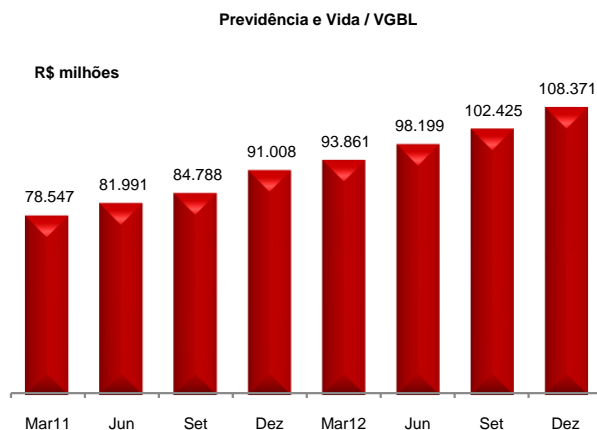
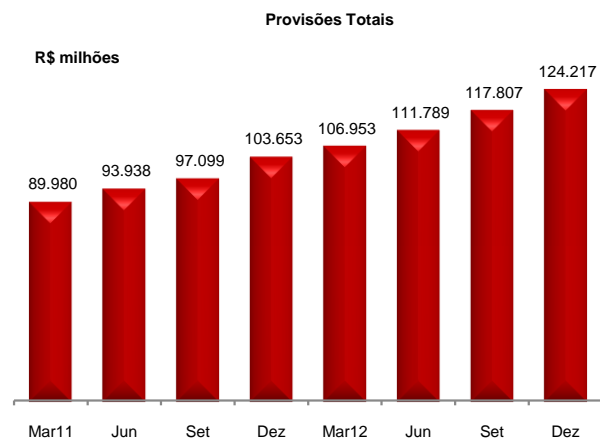


Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

No comparativo entre o 4º trimestre de 2012 e o trimestre anterior, a redução de 0,8 p.p. é reflexo, basicamente, do aumento de 30,8% no faturamento do período.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Provisões Técnicas de Seguros



## Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Lucro Líquido	570	493	494	493	535	486	470	442
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição <sup>(1)</sup>	8.053	5.002	6.737	5.009	6.886	4.708	5.493	4.059
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	6.976	3.988	5.816	4.090	5.926	3.829	4.713	3.317
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.077	1.014	921	919	960	879	780	742
Provisões Técnicas	108.371	102.425	98.199	93.861	91.008	84.788	81.991	78.547
Carteira de Investimentos	117.418	110.182	106.102	100.366	96.047	91.806	88.255	85.182
Índice de Sinistralidade	37,4	34,6	43,5	41,3	38,3	44,4	47,4	43,6
Índice de Comercialização	23,3	21,2	19,2	21,3	19,1	18,5	19,2	19,2
Índice Combinado	68,1	60,8	68,4	70,8	66,1	71,3	75,4	71,9
Participantes / Segurados (milhares)	25.837	25.295	25.257	24.534	24.582	24.051	23.109	22.698
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) <sup>(2)</sup>	29,2	28,8	29,9	27,5	33,1	31,6	32,0	28,1
Market Share Vida/AP- Prêmios de Seguros (%) <sup>(2)</sup>	17,8	17,8	17,4	17,3	17,6	16,9	16,3	16,0

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 4T12, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/12).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência manteve a liderança com participação de 29,2% da receita de planos de previdência e VGBL. (fonte: Susep).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2012 foi 15,6% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) do crescimento de 61,0% no faturamento; (ii) do aumento no resultado financeiro; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 2,8 p.p. na sinistralidade do

produto “Vida”; e (v) pelo crescimento de 2,1 p.p. nos custos de comercialização.

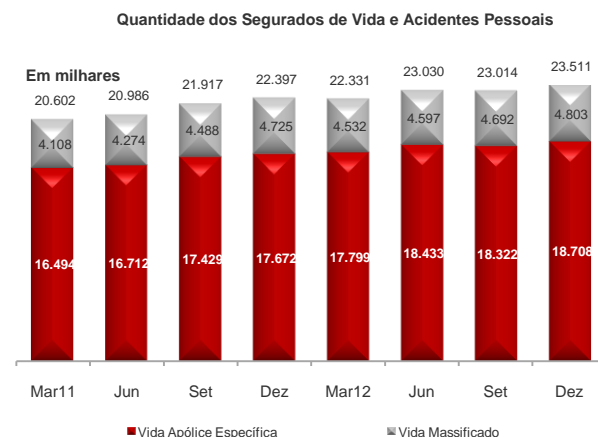
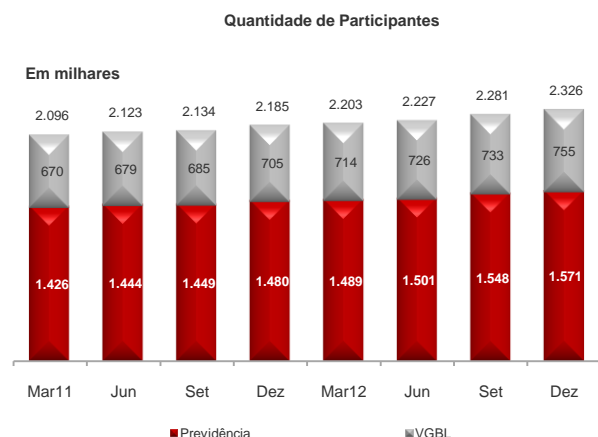
O lucro líquido do exercício de 2012 foi 6,1% superior ao apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 17,3% no faturamento; (ii) da redução de 4,2 p.p. na sinistralidade do produto “Vida”; (iii) da queda nos gastos gerais e administrativos; e compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 3,8 p.p. nos custos de comercialização.

## Bradesco Vida e Previdência

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em dezembro de 2012, atingiram R\$ 108,4 bilhões, sendo R\$ 103,2 bilhões do produto “Previdência e VGBL” e R\$ 5,2 bilhões dos produtos “Vida”, “Acidentes Pessoais” e “Demais Ramos”, significando aumento de 19,1% em relação a dezembro de 2011.

A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL totalizou, em novembro de 2012, R\$ 111,3 bilhões, respondendo por 33,6 % dos recursos do mercado (fonte: Fenaprevi).

### Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em dezembro de 2012, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência cresceu 5,1% em relação a dezembro de 2011, ultrapassando a marca de 2,3 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 23,5 milhões de

segurados de vida e acidentes pessoais. Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca Bradesco e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e gestão.

## Bradesco Saúde e Mediservice

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Lucro Líquido	167	133	148	151	181	132	200	201
Prêmios Emitidos Líquidos	2.727	2.498	2.338	2.251	2.170	2.114	2.016	1.940
Provisões Técnicas	5.582	5.466	4.128	4.072	3.984	3.942	3.848	3.708
Índice de Sinistralidade	85,3	86,9	86,1	86,4	83,4	87,3	87,7	87,6
Índice de Comercialização	5,1	5,0	4,9	4,8	4,7	4,4	4,3	4,2
Índice Combinado	98,5	99,9	96,9	97,9	96,1	98,9	99,6	100,0
Segurados (milhares)	3.964	3.873	3.707	3.627	3.458	3.384	3.244	3.144
Market Share de Prêmios Emitidos (%) <sup>(1)</sup>	47,5	46,8	46,9	46,7	47,9	47,5	47,4	49,4

(1) No 4T12, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (novembro/12).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2012 foi 25,6% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, devido, basicamente: (i) ao aumento de 9,2% do faturamento; (ii) à redução de 1,6 p.p. na sinistralidade; (iii) à melhora no resultado financeiro; (iv) à queda nos gastos gerais e administrativos; e compensado, em parte: (v) pela redução no resultado patrimonial.

O lucro líquido do exercício de 2012 apresentou redução de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função: (i) da queda no resultado financeiro, que foi impactado pelo pagamento de dividendos, realizado em dezembro de 2011, no montante de R\$ 900 milhões; (ii) da redução no resultado patrimonial; compensada, em parte: (iii) pelo crescimento de 19,1% no faturamento; (iv) pela

manutenção do índice de sinistralidade nos mesmos níveis de 2011; e (v) pela melhora no índice de eficiência administrativa.

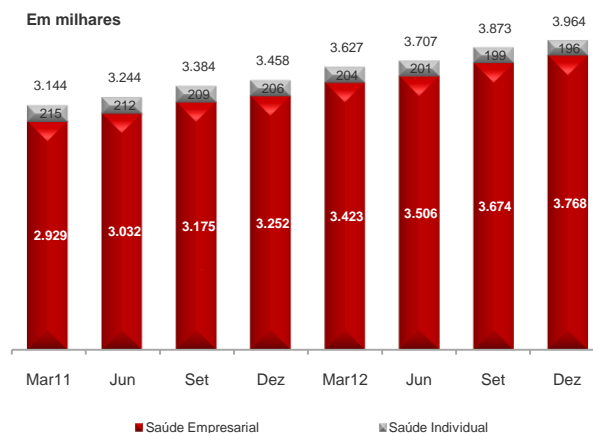
Em dezembro de 2012, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Cerca de 57 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice. Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 50 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de julho de 2012).

## Bradesco Saúde e Mediservice

### Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem mais de 3,9 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (95,1% em dezembro de 2012) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos, que é o maior diferencial no atual mercado de saúde suplementar.



## Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Lucro Líquido	103	86	91	104	87	86	79	86
Receitas com Títulos de Capitalização	1.089	1.013	937	795	798	849	751	649
Provisões Técnicas	5.449	5.165	4.886	4.663	4.571	4.329	4.096	3.891
Cientes (milhares)	3.459	3.426	3.358	3.228	3.097	3.024	2.888	2.794
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	23,3	22,8	22,2	21,2	21,6	21,4	21,3	21,2

(1) No 4T12, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/12).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2012 apresentou crescimento de 19,8% em relação ao resultado apurado no último trimestre, em função: (i) do aumento de 7,5% nas receitas com títulos de capitalização; e (ii) da melhora no resultado financeiro.

O lucro líquido de 2012 foi 13,6% superior ao lucro líquido de 2011, em função, basicamente: (i) do aumento de 25,8% nas receitas com títulos de capitalização; (ii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e compensado, em parte: (iii) pela redução no resultado financeiro, que foi impactado pelo pagamento de dividendos, realizado em dezembro de 2011, no montante de R\$ 300 milhões.

## Bradesco Capitalização

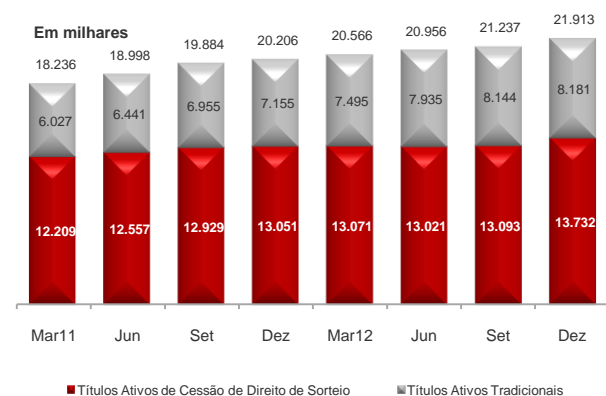
A Bradesco Capitalização encerrou o 4º trimestre de 2012 em posição de destaque no *ranking* das empresas no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores.

Para oferecer o produto que melhor se enquadra no perfil e orçamento dos clientes, foi desenvolvido um *mix* de produtos, que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações. Esta fase foi marcada, principalmente, pela maior aproximação com o público, por meio da consolidação da família de produtos “Pé Quente Bradesco”.

Entre esses produtos, destacam-se aqueles voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos de responsabilidade social, além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira. Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições de caráter socioambiental: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Instituto Ayrton Senna (promove a educação e o desenvolvimento humano, reduzindo o analfabetismo, a reprovação e o abandono escolar); (iii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas); (iv) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e (v) Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A Bradesco Capitalização S.A. é a primeira e única empresa de capitalização do país a receber o certificado ISO. Em 2009, foi certificada na versão ISO 9001:2008 no escopo Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco. Esse certificado, concedido pela Fundação Vanzolini, atesta a qualidade dos seus processos internos e confirma o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.

A carteira é composta por 22,0 milhões de títulos ativos. Desse total, 37,3% são representados por “Títulos Tradicionais” comercializados na Rede de Agências e nos canais Bradesco Dia&Noite, que apresentaram um crescimento de 14,3% em relação a dezembro de 2011. Os outros 62,7% da carteira são representados por títulos da modalidade “Incentivo” (cessão de direito de sorteio), como por exemplo, as parcerias com a Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Auto/RE, que apresentou um crescimento de 5,2% em relação a dezembro de 2011. Dado que o objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.



## Bradesco Auto/RE

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	1T11
Lucro Líquido	10	42	26	49	33	50	44	39
Prêmios Emitidos Líquidos	1.014	1.239	1.208	967	983	1.042	1.061	871
Provisões Técnicas	4.577	4.508	4.345	4.148	3.920	3.853	3.828	3.688
Índice de Sinistralidade	63,7	63,9	64,2	64,7	65,9	61,3	61,0	68,1
Índice de Comercialização	17,8	18,7	18,8	18,4	18,2	17,4	17,6	17,2
Índice Combinado	109,6	105,8	104,1	107,4	108,2	104,1	97,9	110,2
Segurados (milhares)	3.871	3.968	3.826	3.801	3.694	3.632	3.567	3.330
Market Share de Receitas de Prêmios (%) <sup>(1)</sup>	10,2	10,5	10,5	9,8	10,1	10,4	10,5	9,7

(1) No 4T12, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/12).

O lucro líquido do 4º trimestre de 2012 apresentou redução de 76,2% em comparação ao trimestre anterior, em função: (i) da redução de 18,2% no faturamento; (ii) de maiores despesas operacionais, com destaque para as contingências fiscais, no valor de R\$ 30 milhões; e (iii) da redução no resultado patrimonial.

O lucro líquido do exercício de 2012 foi 23,5% inferior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) de maiores despesas operacionais, com destaque para as contingências fiscais, no valor de R\$ 30 milhões; e (ii) da redução no resultado financeiro.

Nos ramos relativos aos Seguros Patrimoniais, mantivemos o foco nos grandes corretores e clientes do “Bradesco Corporate”, que tem proporcionado renovações das principais contas, sejam em liderança ou através de participações em cosseguro. Cabe também ressaltar, o excelente desempenho do ramo “Riscos de Engenharia”, onde a parceria mantida com a área de “Crédito Imobiliário” do Banco Bradesco vem proporcionando a contratação de novos seguros junto a sua base de clientes.

Nos seguros de “Aeronáuticos” e “Cascos Marítimos”, o intercâmbio com o “Bradesco Corporate” e “Bradesco Empresas” vem sendo fortemente utilizado, aproveitando o incremento do mercado nas vendas de aeronaves novas, bem como no segmento “Marítimo”.

O segmento de “Transportes” continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios. O destaque foi a renovação do contrato de resseguro, que garante importante poder de autonomia à seguradora para avaliar e subscrever seus riscos e, conseqüentemente, maior competitividade em negócios que apresentam melhor lucratividade, como o seguro de transportes internacionais, voltado para embarcadores que operam seus negócios no comércio exterior.

Apesar da forte concorrência nos ramos “Auto/RCF”, a seguradora tem aumentado a sua base de clientes. Tal fato decorreu, principalmente, da melhoria dos produtos atuais e da criação de produtos destinados a públicos específicos. Dentre estes, podemos citar o lançamento do produto “Bradesco Seguro Primeira Proteção Veicular”, produto exclusivo para correntistas do Bradesco, que ampara com serviços de Assistência Dia e Noite, veículos usados a partir de 3 anos e até 10 anos de uso.

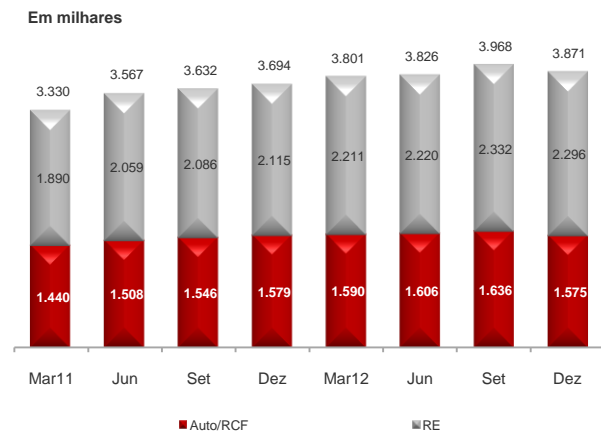
Visando um melhor atendimento, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 23 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado acesso aos mais variados serviços em um único lugar. Dentre os serviços oferecidos estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia, Reparo ou Troca de Vidro e Revisão Ambiental Veicular.

## Bradesco Auto/RE

### Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Os seguros massificados destinam-se a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas. O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas têm contribuído para o crescimento da base de clientes, que nos últimos 12 meses, apresentou um aumento de 4,8%, atingindo cerca de 3,9 milhões de clientes.

Vale ressaltar que, continuamos com uma forte estratégia para o segmento de “seguros residenciais”, onde obtivemos um crescimento de prêmio de 25% no período de janeiro a dezembro de 2012, contra o mesmo período de 2011 (crescimento superior ao do mercado), chegando a mais de 2 milhões de residências seguradas.



## Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstramos a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões					
	12M12	12M11	4T12	3T12	Variação	
					Acumulado	Trimestre
Rendas de Cartão	6.025	5.097	1.652	1.527	928	125
Conta Corrente	3.245	2.786	866	826	459	40
Administração de Fundos	2.172	1.949	550	562	223	(12)
Operações de Crédito	2.080	1.983	517	538	97	(21)
Cobrança	1.314	1.214	340	338	100	2
Administração de Consórcios	613	527	161	159	86	2
<i>Underwriting</i> / Assessoria Financeira	517	298	198	94	219	104
Serviços de Custódia e Corretagens	483	420	124	122	63	2
Arrecadações	319	312	81	80	7	1
Outras	745	637	184	193	108	(9)
<b>Total</b>	<b>17.512</b>	<b>15.223</b>	<b>4.675</b>	<b>4.438</b>	<b>2.289</b>	<b>237</b>

Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

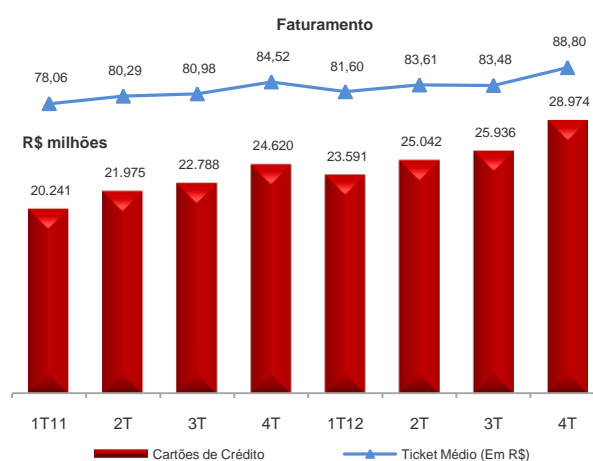
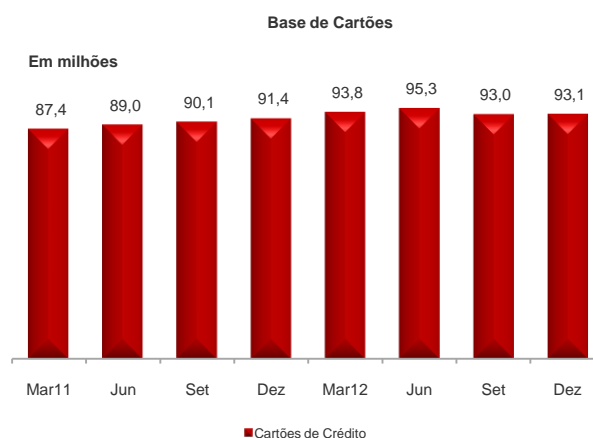
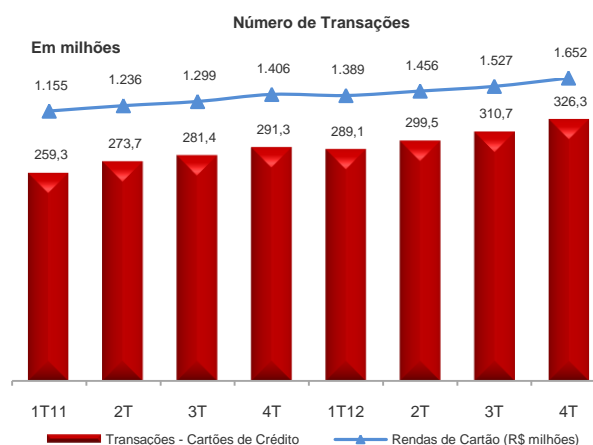
## Receitas de Prestação de Serviços

### Rendas de Cartão

No 4º trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões alcançaram R\$ 1.652 milhões, um aumento de 8,2% em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, ao aumento do volume de transações realizadas no período e ao aumento do faturamento.

Nos doze meses de 2012, as receitas de serviços de cartões alcançaram R\$ 6.025 milhões, com evolução de 18,2%, ou R\$ 928 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, em decorrência, principalmente, do acréscimo das receitas sobre compras e serviços, originadas pela evolução no faturamento, base ativa e quantidade de transações com cartões no período comparativo.

Adicionalmente, cabe destacar que, nos 2 últimos trimestres de 2012, ocorreram reduções na base de cartões de crédito, devido à exclusão dos cartões que estavam sem atividade.

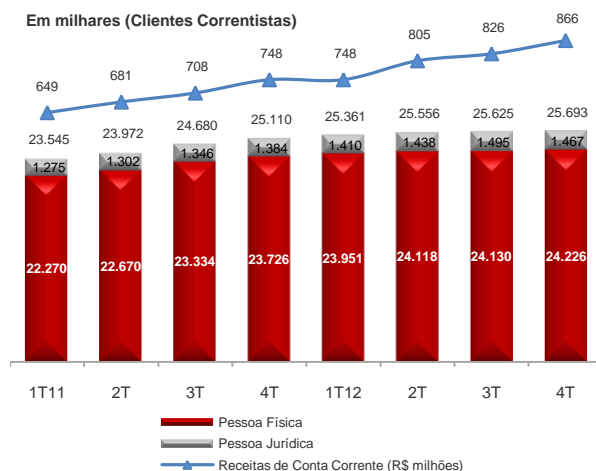


## Receitas de Prestação de Serviços

### Conta Corrente

No 4º trimestre de 2012, as receitas de serviços de conta corrente apresentaram uma evolução de 4,8% em relação ao trimestre anterior, em virtude, basicamente: (i) do aumento líquido de 68 mil novas contas correntes; e (ii) da ampliação do *portfólio* de serviços prestados aos nossos clientes.

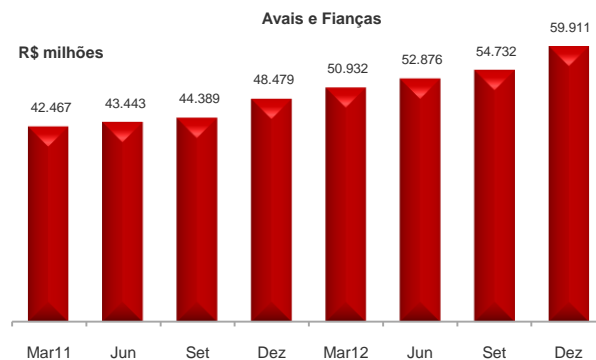
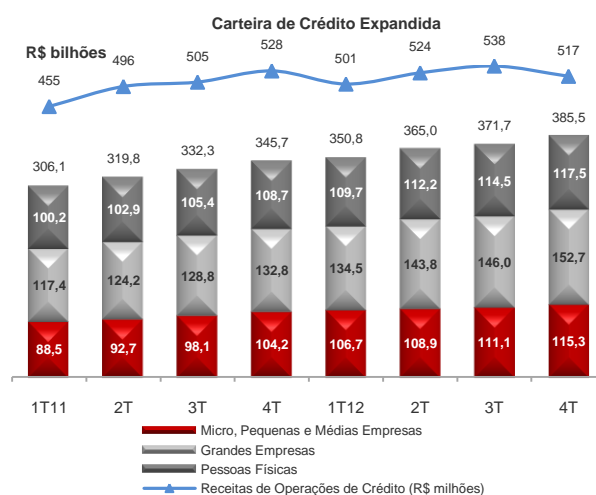
No comparativo anual, tais receitas cresceram R\$ 459 milhões, ou 16,5%, reflexo, principalmente: (i) da expansão da base de clientes correntistas, cujo aumento líquido representou 583 mil novas contas correntes (500 mil contas de clientes pessoa física e 83 mil de clientes pessoa jurídica); e (ii) da ampliação do *portfólio* de serviços prestados aos nossos clientes.



### Operações de Crédito

No 4º trimestre de 2012, as receitas decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 517 milhões, apresentando redução de 3,9% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao impacto decorrente do realinhamento de tarifas, e compensada, em parte, pelo aumento das receitas de “Avais e Fianças”, que evoluíram 6,9% em relação ao 3º trimestre de 2012, impactadas pelo aumento de 9,5% no volume destas operações.

No comparativo anual, o aumento de 4,9% decorreu, principalmente: (i) do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 21,0%, originadas, basicamente, do aumento de 23,6% no volume das operações de “Avais e Fianças”; e (ii) do aumento no volume das demais operações contratadas no período.



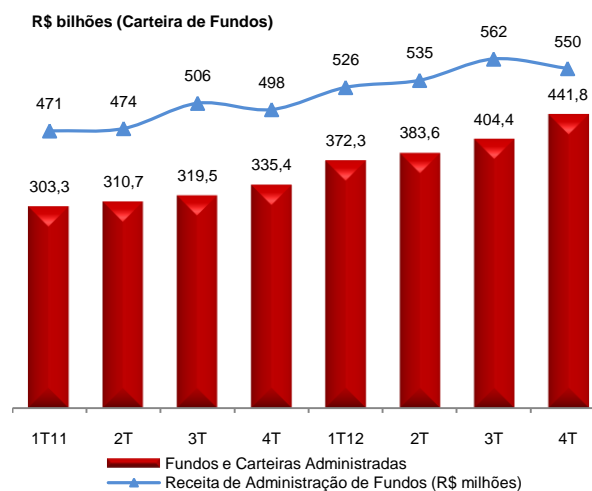
## Receitas de Prestação de Serviços

### Administração de Fundos

No 4º trimestre de 2012, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 550 milhões, apresentando redução de R\$ 12 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, à menor quantidade de dias úteis no trimestre, compensada, em parte, pelo crescimento de 9,2% no volume de fundos e carteiras captados e administrados.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 223 milhões, ou 11,4%, deveu-se, basicamente: (i) às evoluções verificadas nos fundos e carteiras, que cresceram 31,7%; e (ii) ao comportamento do índice Ibovespa no período, que foi positivo em 7,4%, impactando as receitas oriundas dos fundos e carteiras administradas, atreladas a renda variável.

Destaque para os investimentos em fundos de terceiros, com crescimento de 43,9% no período, seguidos pelos fundos de renda fixa, com crescimento de 30,2%, e renda variável, com crescimento de 8,2%.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	397.933	366.451	310.104	8,6	28,3
Carteiras Administradas	33.875	29.924	17.997	13,2	88,2
Cotas de Fundos de Terceiros	10.024	8.068	7.269	24,2	37,9
<b>Total</b>	<b>441.832</b>	<b>404.443</b>	<b>335.370</b>	<b>9,2</b>	<b>31,7</b>

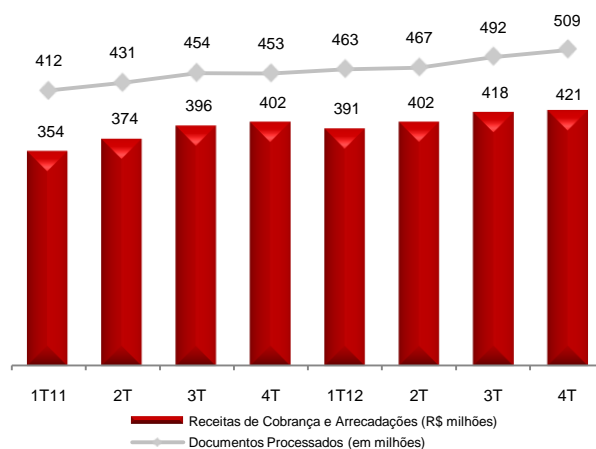
Distribuição de Ativos	R\$ milhões			Variação %	
	Dez12	Set12	Dez11	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	369.287	338.495	283.633	9,1	30,2
Fundos de Investimento – Renda Variável	28.646	27.956	26.471	2,5	8,2
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	8.782	6.854	6.103	28,1	43,9
<b>Total - Fundos de Investimento</b>	<b>406.715</b>	<b>373.305</b>	<b>316.207</b>	<b>8,9</b>	<b>28,6</b>
Carteiras Administradas – Renda Fixa	24.573	21.305	10.550	15,3	132,9
Carteiras Administradas – Renda Variável	9.302	8.619	7.447	7,9	24,9
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	1.242	1.214	1.166	2,3	6,5
<b>Total - Carteiras Administradas</b>	<b>35.117</b>	<b>31.138</b>	<b>19.163</b>	<b>12,8</b>	<b>83,3</b>
Total Renda Fixa	393.860	359.800	294.183	9,5	33,9
Total Renda Variável	37.948	36.575	33.918	3,8	11,9
Total Fundos de Terceiros	10.024	8.068	7.269	24,2	37,9
<b>Total Geral</b>	<b>441.832</b>	<b>404.443</b>	<b>335.370</b>	<b>9,2</b>	<b>31,7</b>

## Receitas de Prestação de Serviços

### Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

No 4º trimestre de 2012, a receita com cobrança e arrecadações apresentou pequena elevação em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, ao acréscimo nos negócios e ao aumento na quantidade de documentos processados no período.

No comparativo anual, o aumento de 6,9%, ou R\$ 107 milhões, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 1.750 milhões em 2011 para 1.931 milhões em 2012.



### Administração de Consórcios

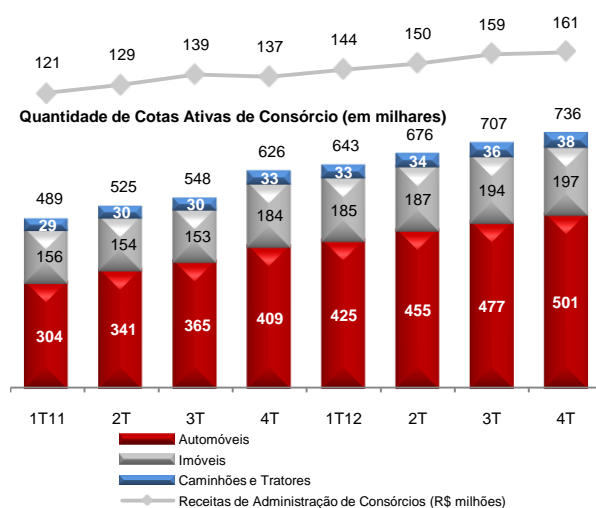
No 4º trimestre de 2012, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de 1,3% em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, a expansão ocorrida no segmento. Em 31 de dezembro de 2012, o Bradesco atingiu a marca de 736 mil cotas ativas (707 mil cotas ativas em 30 de setembro de 2012), assegurando a sua liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões/tratores).

No comparativo anual, a evolução de 16,3% decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 626 mil cotas ativas em 31 de dezembro de 2011, para 736 mil cotas ativas em 31 de dezembro de 2012, gerando um incremento de 110 mil cotas líquidas.

O Bradesco tem como propósito oferecer o mais completo *portfólio* de produtos e serviços aos seus clientes. Nesse contexto, a Organização disponibiliza planos de consórcios acessíveis a todas as classes da sociedade, atendendo, assim, às diversas demandas do mercado, seja no ramo de imóveis ou automóveis. Para

comercializar os planos de consórcios, o Bradesco conta com a força e *expertise* de inúmeros gerentes, que atuam lado a lado com os clientes em 100% dos municípios brasileiros.

A consolidação da liderança nos três segmentos é fruto do planejamento e da sinergia com a Rede de Agências, aliados a solidez e segurança da marca Bradesco.

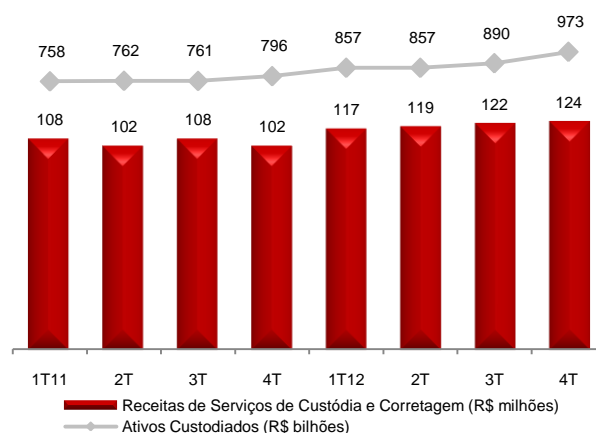


## Receitas de Prestação de Serviços

### Serviços de Custódia e Corretagem

No 4º trimestre de 2012, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

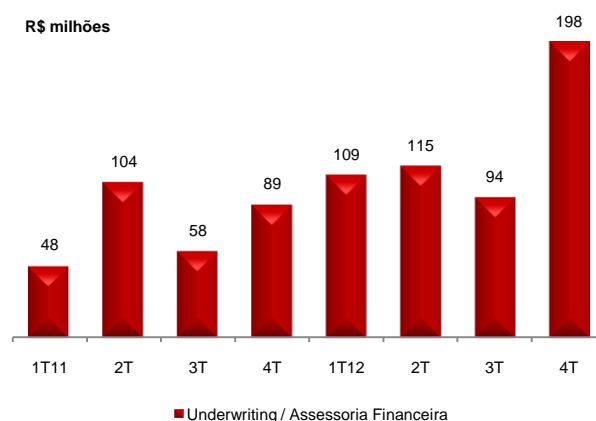
No comparativo anual, a evolução de 15,0% da receita refletiu: (i) o comportamento do mercado de capitais no período, que impactou as receitas com corretagem; e (ii) o crescimento das receitas de serviços de custódia, face o incremento de R\$ 177 bilhões nos ativos custodiados.



### Underwriting / Assessoria Financeira

O aumento de R\$ 104 milhões no comparativo trimestral refere-se, principalmente, à maiores ganhos com operações no mercado de capitais, ocorridas no 4º trimestre de 2012, com destaque para as operações de *underwriting*. Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.

No comparativo anual, o aumento de R\$ 219 milhões refere-se, principalmente, ao maior volume de negócios realizados em 2012 nas operações de *underwriting* e assessoria financeira.



## Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	R\$ milhões					
	12M12	12M11	4T12	3T12	Variação	
					Acumulado	Trimestre
<b>Despesas de Pessoal</b>						
<b>Estrutural</b>	<b>9.906</b>	<b>8.798</b>	<b>2.569</b>	<b>2.548</b>	<b>1.108</b>	<b>21</b>
Proventos/Encargos Sociais	7.427	6.632	1.917	1.916	795	1
Benefícios	2.479	2.166	652	632	313	20
<b>Não Estrutural</b>	<b>2.280</b>	<b>2.263</b>	<b>573</b>	<b>571</b>	<b>17</b>	<b>2</b>
Participação dos Administradores e Funcionários	1.335	1.321	342	328	14	14
Provisão para Processos Trabalhistas	650	663	152	167	(13)	(15)
Treinamentos	132	161	32	38	(29)	(6)
Custo de Rescisão	163	118	47	38	45	9
<b>Total</b>	<b>12.186</b>	<b>11.061</b>	<b>3.142</b>	<b>3.119</b>	<b>1.125</b>	<b>23</b>
<b>Despesas Administrativas</b>						
Serviços de Terceiros	3.407	3.610	846	897	(203)	(51)
Comunicação	1.662	1.579	421	416	83	5
Depreciação e Amortização	1.231	1.094	316	306	137	10
Processamento de Dados	1.115	934	308	277	181	31
Transportes	867	784	225	215	83	10
Propaganda e Publicidade	799	938	276	208	(139)	68
Aluguéis	781	666	211	192	115	19
Serviços do Sistema Financeiro	656	516	168	162	140	6
Manutenção e Conservação de Bens	608	558	169	148	50	21
Segurança e Vigilância	428	333	111	112	95	(1)
Arrendamento de Bens	362	357	78	87	5	(9)
Materiais	323	379	78	75	(56)	3
Água, Energia e Gás	254	227	66	58	27	8
Viagens	139	161	38	34	(22)	4
Outras	1.531	1.270	443	377	261	66
<b>Total</b>	<b>14.162</b>	<b>13.406</b>	<b>3.755</b>	<b>3.565</b>	<b>756</b>	<b>190</b>
<b>Total das Despesas de Pessoal e Administrativas</b>	<b>26.348</b>	<b>24.467</b>	<b>6.897</b>	<b>6.684</b>	<b>1.881</b>	<b>213</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>103.385</b>	<b>104.684</b>	<b>103.385</b>	<b>104.100</b>	<b>(1.299)</b>	<b>(715)</b>
<b>Pontos de Atendimento</b>	<b>68.917</b>	<b>59.721</b>	<b>68.917</b>	<b>67.225</b>	<b>9.196</b>	<b>1.692</b>

No 4º trimestre de 2012, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 6.897 milhões, com aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior. No acumulado de 12 meses, as Despesas de Pessoal e Administrativas totalizaram R\$ 26.348 milhões, com incremento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas de Pessoal

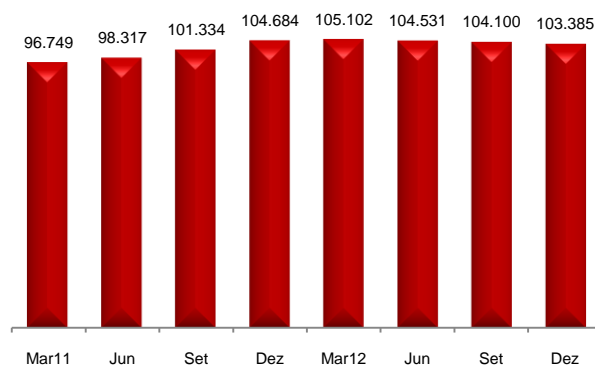
No 4º trimestre de 2012, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.142 milhões, apresentando variação de 0,7%, ou R\$ 23 milhões, em relação ao trimestre anterior, relacionada, principalmente, à variação na parcela “estrutural”, devido às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2012.

## Despesas de Pessoal e Administrativas

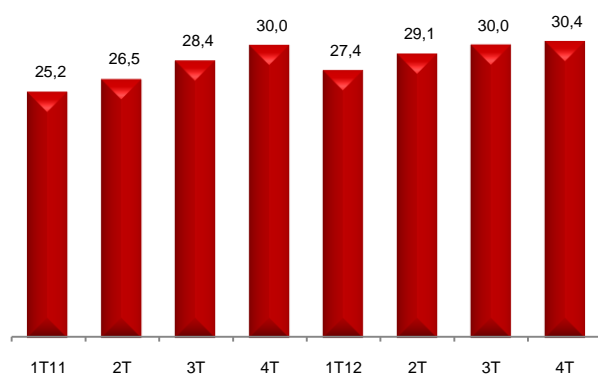
### Despesas de Pessoal

No comparativo anual, o aumento de R\$ 1.125 milhões foi decorrente, principalmente, da parcela “estrutural”, no valor de R\$ 1.108 milhões, relacionado, basicamente, ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo: (i) aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2011 e 2012; e (ii) incremento líquido do quadro de colaboradores, concentrado no 2º semestre de 2011, originado pelo crescimento orgânico.

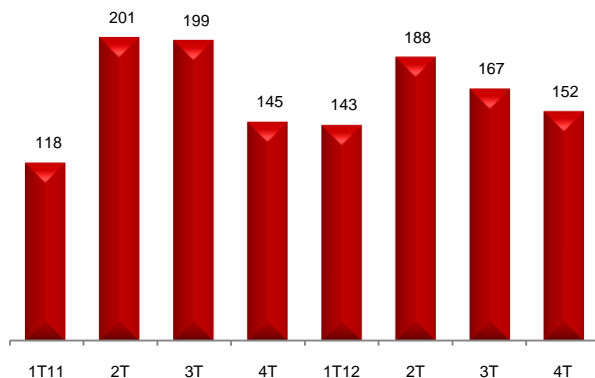
Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)



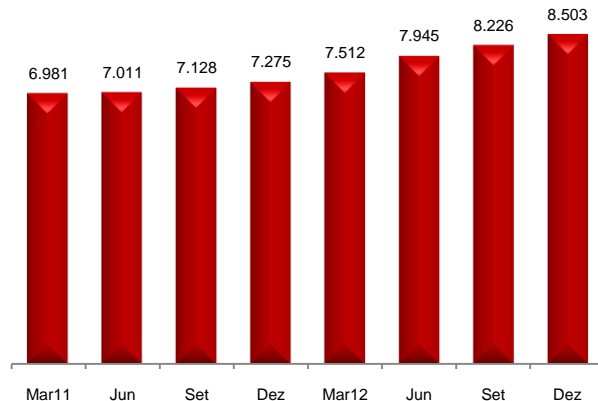
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



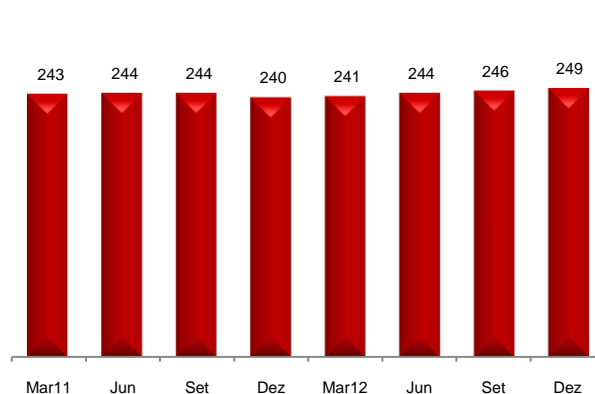
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil

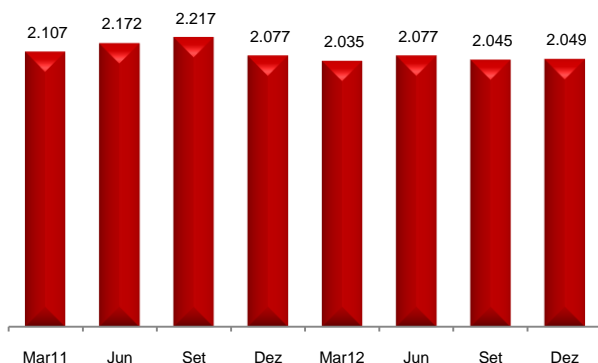


Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

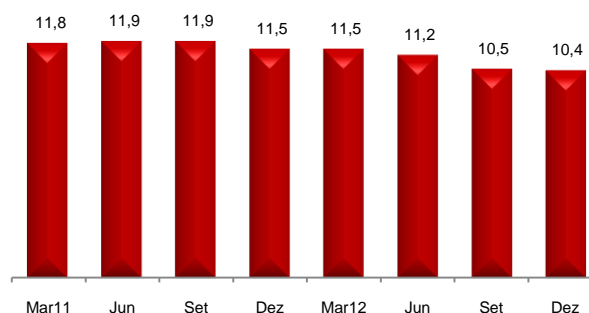


## Despesas de Pessoal e Administrativas

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agências, PAs e PAEs (unidade)

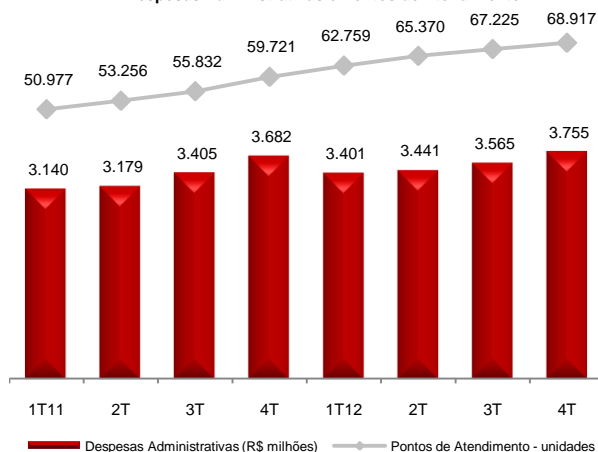


## Despesas Administrativas

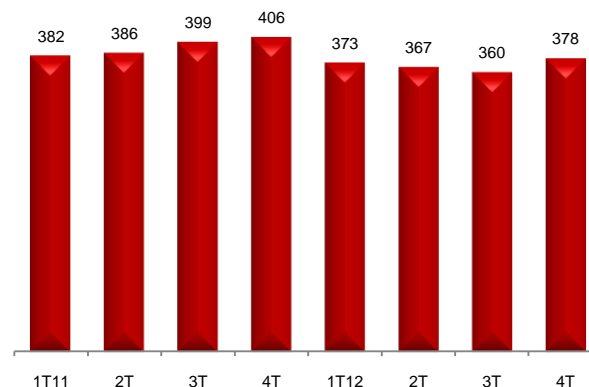
No 4º trimestre de 2012, as despesas administrativas somaram R\$ 3.755 milhões, apresentando um aumento de 5,3%, ou R\$ 190 milhões, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, às maiores despesas com: (i) propaganda e publicidade, no valor de R\$ 68 milhões, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos de crédito (imobiliário, veículos, crédito pessoal); e (ii) aumento do volume de negócios e serviços no trimestre.

No comparativo anual, o aumento de 5,6%, ou R\$ 756 milhões, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas com: (i) aumento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) despesas relacionadas ao crescimento orgânico, a partir do 2º semestre de 2011, que propiciou a ampliação de 9.196 Pontos de Atendimento, com destaque para o aumento de 8.214 Bradesco Expresso, totalizando 68.917 Pontos de Atendimento em 31 de dezembro de 2012; sendo compensado, em parte, por menores despesas com: (iv) serviços de terceiros, relacionados, principalmente, ao encerramento da parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT em dezembro de 2011 (Banco Postal); e (v) propaganda e publicidade. Destaca-se ainda que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 5,8% e 7,8%, respectivamente.

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento



Despesas Administrativas por Agências, PAs e PAEs - R\$ mil

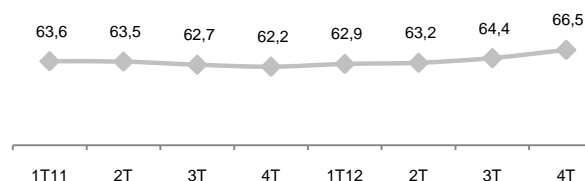


## Índice de Cobertura Operacional <sup>(1)</sup>

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve a trajetória de melhora, com aumento de 2,1 p.p., devido, principalmente, ao aumento das receitas de prestação de serviços, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência no período.

Adicionalmente, ressalta-se ainda que o índice de 66,5% é o melhor índice dos últimos 12 trimestres.

Em %

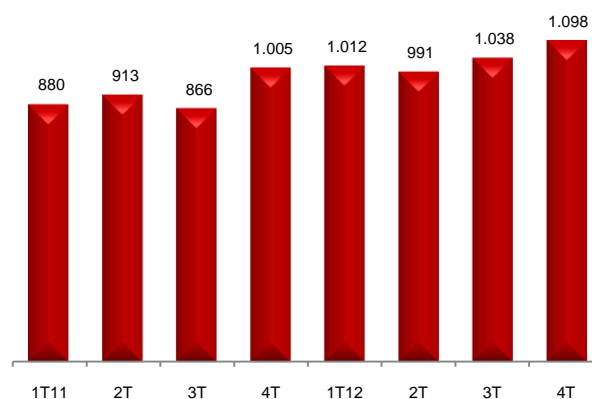


(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

## Despesas Tributárias

As variações apresentadas, tanto no comparativo trimestral quanto no comparativo anual, decorreram, basicamente, do aumento das despesas com ISS/PIS/Cofins, oriundas do aumento das receitas tributáveis, principalmente, da margem financeira e das receitas de prestação de serviços nesses períodos.

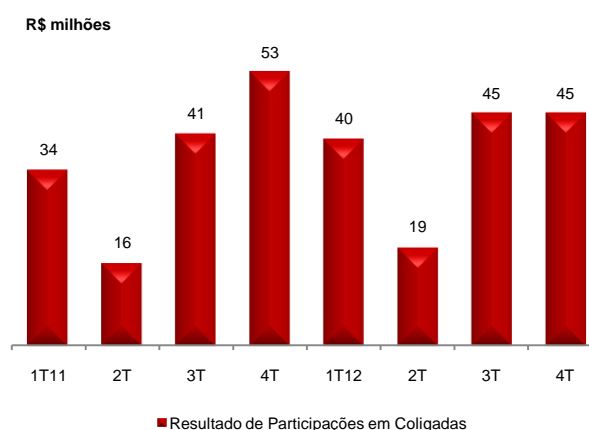
R\$ milhões



## Resultado de Participações em Coligadas

No 4º trimestre de 2012, o resultado de participações em coligadas registrou R\$ 45 milhões, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 4 milhões, foi decorrente, basicamente, dos maiores resultados com a coligada “IRB – Brasil Resseguros”, mitigado, em parte, pelos menores resultados com a coligada “Integritas”.

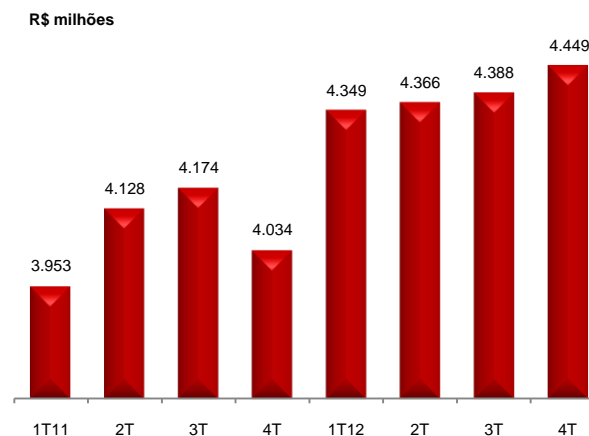


## Resultado Operacional

No 4º trimestre de 2012, o resultado operacional alcançou R\$ 4.449 milhões, um aumento de R\$ 61 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi originado, principalmente: (i) pelo incremento das receitas de prestação de serviços, no valor R\$ 237 milhões; (ii) por maiores resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 154 milhões; (iii) por menores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 93 milhões; compensado: (iv) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 213 milhões; (v) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 76 milhões; (vi) pela redução do resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 74 milhões; e (vii) pelo aumento das despesas tributárias, no valor de R\$ 60 milhões.

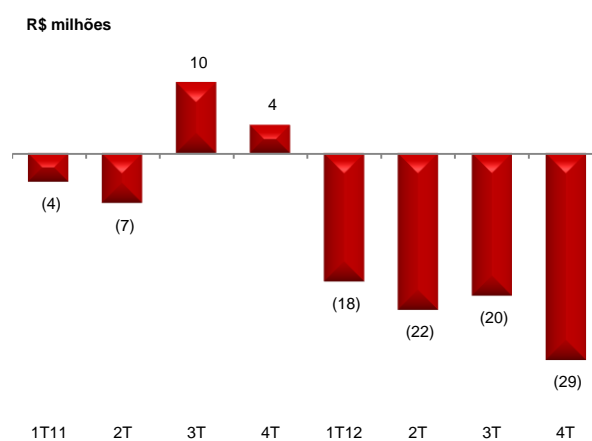
No comparativo anual, o aumento de R\$ 1.263 milhões, ou 7,8%, decorreu, em grande parte: (i) do crescimento da margem financeira, no valor de R\$ 4.472 milhões; (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 2.289 milhões; (iii) do aumento do resultado

operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 444 milhões; compensado, em parte: (iv) pelo crescimento da despesa de PDD, no valor de R\$ 2.777 milhões; (v) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 1.881 milhões; (vi) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 813 milhões; e (vii) pelo aumento das despesas tributárias, no valor de R\$ 475 milhões.



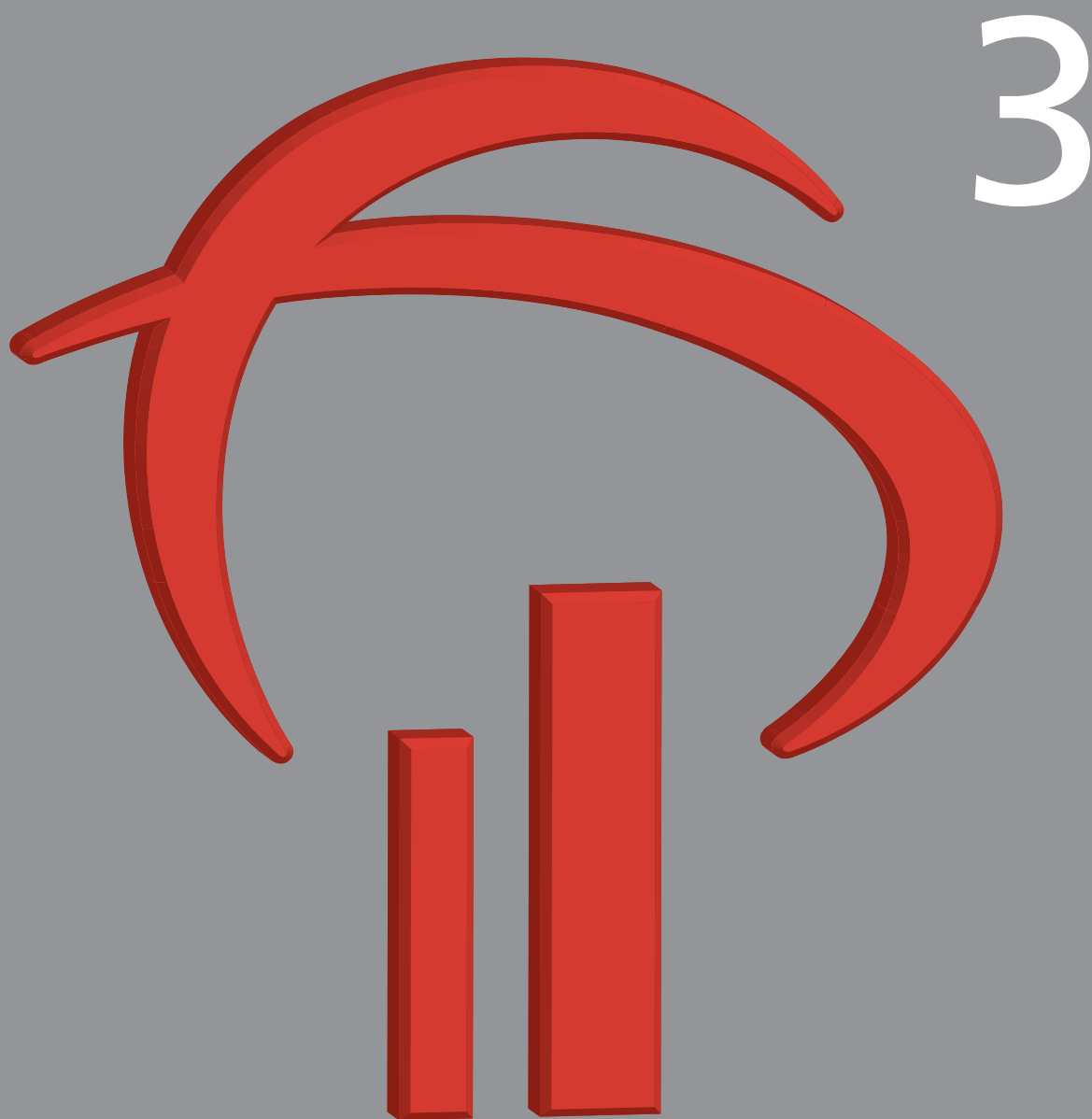
## Resultado não Operacional

No 4º trimestre de 2012, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 29 milhões, apresentando um aumento de R\$ 9 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R\$ 92 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior. As variações apresentadas refletem as maiores despesas não operacionais no período.



## *Retorno aos Acionistas*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

---

## Sustentabilidade

---



---

### Bradesco permanece na carteira do ISE pelo 8º ano consecutivo

---

O Bradesco foi selecionado para permanecer na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). É o 8º ano consecutivo que as ações ordinárias (BBDC3) e preferenciais (BBDC4) da Organização constam na lista. Referência nacional para o investimento socialmente responsável e indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro, o ISE reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que

medem a sustentabilidade empresarial. Também em 2012, o Bradesco permaneceu por mais um ano no *Dow Jones Sustainability World Index*, índice que considera o desempenho financeiro e socioambiental das empresas do mundo. Com mais esse reconhecimento, a Organização reitera o compromisso com seus *stakeholders*, com a solidez, transparência e liquidez, mantendo a sustentabilidade como um de seus pilares estratégicos.

---

### Área de Relações com Investidores – RI

---

Em linha com o objetivo de democratização da informação, o Banco Bradesco, no 4º trimestre de 2012, encerrou a agenda de eventos com os Encontros Apimec Manaus e Vitória. No ano de 2012, realizamos 18 Encontros Apimec, nos quais estiveram presentes mais de 4 mil pessoas e 5,6 mil internautas conectados ao *site* de RI, que acompanharam o evento ao vivo com tradução simultânea para o inglês. Todos os eventos estão disponíveis no *hot site* “Encontros Apimec 2012”. Nele é possível assistir na íntegra a reunião de São Paulo e o resumo de cada um dos eventos realizados ao longo do ano, incluindo trechos das apresentações e entrevistas com os participantes.

Ao longo do ano de 2012, a Área de Relações com Investidores, em conjunto com a Bradesco Corretora, participou de nove edições do maior evento de educação financeira da América Latina, a *Expo Money*. Os 51.337 participantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos por meio de palestras realizadas no estande do

Bradesco sobre “Finanças Pessoais”, “Diversificação de Investimentos”, “Formando Conhecimento em Ações”, “Análises Técnicas e Gráficas”, entre outras. A Área Econômica do Banco realizou apresentações em plenária sobre o cenário macroeconômico.

Adicionalmente, a equipe de Relações com Investidores atende frequentemente acionistas, investidores e analistas por telefone, *e-mail* e presencialmente na sede do Bradesco, além de participar de conferências e *road shows* no Brasil e no exterior.

Como reconhecimento desse trabalho, o Bradesco recebeu o prêmio de “Melhor Relações com Investidores do Setor Financeiro” durante o *IR Magazine Awards Brazil 2012*, promovido pela revista *IR Magazine*, em conjunto com a Revista RI e o IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores.

## Governança Corporativa

A Administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração, composto por 9 membros com mandato de 1 ano, podendo ser reeleitos, sendo 1 membro interno (Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi, atual Diretor-Presidente), 7 externos, incluindo seu Presidente, (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 independente, bem como pela Diretoria. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, os quais, em reunião interna, elegem os membros da Diretoria.

Em sua estrutura de Governança Corporativa, o Conselho de Administração do Bradesco conta com o apoio de 5 Comitês Estatutários (Conduta Ética, Auditoria, Controles Internos e *Compliance*, Remuneração e Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital), além de outros 44 Comitês Executivos, que assessoram a Diretoria Executiva em suas atividades.

O Bradesco assegura aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Também, confere às ações preferenciais dividendos 10% superiores aos atribuídos às ordinárias.

Em 2001, o Bradesco aderiu, voluntariamente, ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Em 2011, também de modo voluntário, aderiu ao Código "ABRASCA" de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas, o qual foi elaborado com base nas melhores práticas de governança corporativa existentes no Brasil e no exterior.

O Bradesco possui o *rating* AA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa) atribuído pela *Austin Rating*.

Em 9 de março de 2012, foram aprovadas todas as matérias propostas para as Assembleias Gerais.

No mesmo ano, foi formalizada a Política de Remuneração dos Administradores da Organização Bradesco.

Para mais informações, visite o site [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) - Seção Governança Corporativa.

## Ações Bradesco

### Quantidade de Ações – ON e PN <sup>(1)</sup>

	Em milhares		
	Dez12	Set12	Dez11
ON	1.909.762	1.909.762	1.909.911
PN	1.907.611	1.907.611	1.907.931
<b>Subtotal – em Circulação</b>	<b>3.817.373</b>	<b>3.817.373</b>	<b>3.817.842</b>
Ações em Tesouraria	7.422	7.422	6.953
<b>Total</b>	<b>3.824.795</b>	<b>3.824.795</b>	<b>3.824.795</b>

(1) Não considera bonificações e desdobramentos realizados nos períodos.

Em 31 de dezembro de 2012, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 30,1 bilhões, composto por 3.824.795 mil ações, sendo 1.912.398 mil ações ordinárias e 1.912.397 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações, que detém diretamente 48,7% do capital votante e 24,4% do capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A, cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários mais graduados.

## Ações Bradesco

### Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Dez12	%	Participação no Capital (%)	Dez11	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	327.865	89,77	21,26	336.104	89,87	23,53
Pessoas Jurídicas	36.403	9,97	47,25	36.999	9,89	47,11
<b>Subtotal de Residentes no País</b>	<b>364.268</b>	<b>99,74</b>	<b>68,51</b>	<b>373.103</b>	<b>99,76</b>	<b>70,64</b>
Residentes no Exterior	957	0,26	31,49	895	0,24	29,36
<b>Total</b>	<b>365.225</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>373.998</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

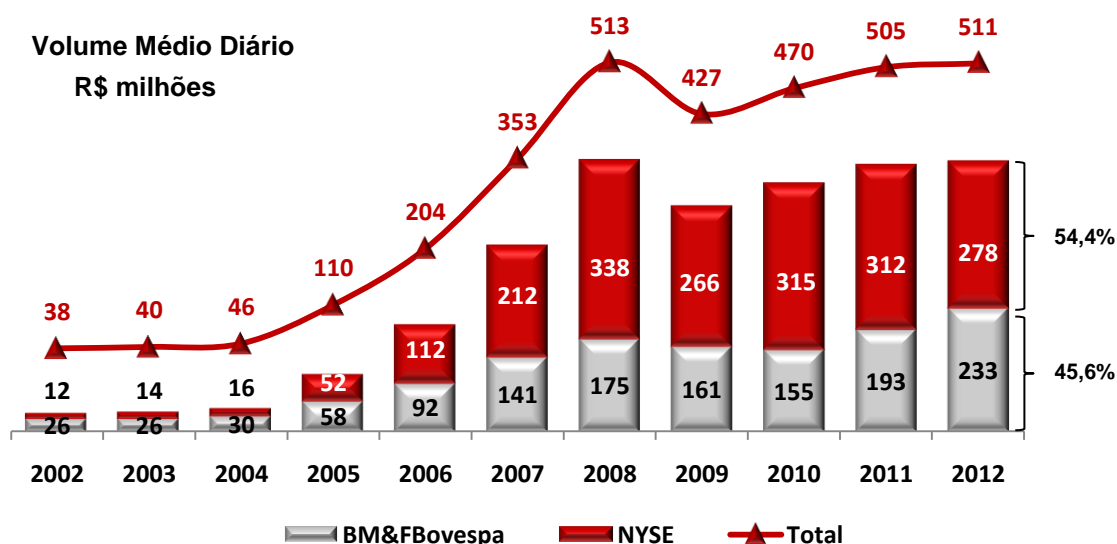
Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no exterior, em 31 de Dezembro de 2012, havia 364.268 acionistas com domicílio no Brasil, representando 99,74% do

total dos acionistas e possuindo 68,51% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 957, representando 0,26% dos acionistas e possuindo 31,49% das ações.

### Volume Médio Diário Negociado das Ações <sup>(1)</sup>

As ações do Bradesco são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa - São Paulo) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Desde 21 de novembro de 2001, o Bradesco negocia suas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE. A partir de 13 de março de 2012, passou a negociar também, ADRs lastreadas em ações ordinárias.

No encerramento do exercício de 2012, o volume médio diário negociado dessas ADRs era de R\$ 278 milhões, representando 54,4% do volume médio diário total das ações do Bradesco. No mesmo período, o volume médio diário negociado das ações preferenciais e ordinárias na BM&FBovespa atingiu R\$ 233 milhões, representando 45,6% do volume médio diário total das ações do Bradesco.



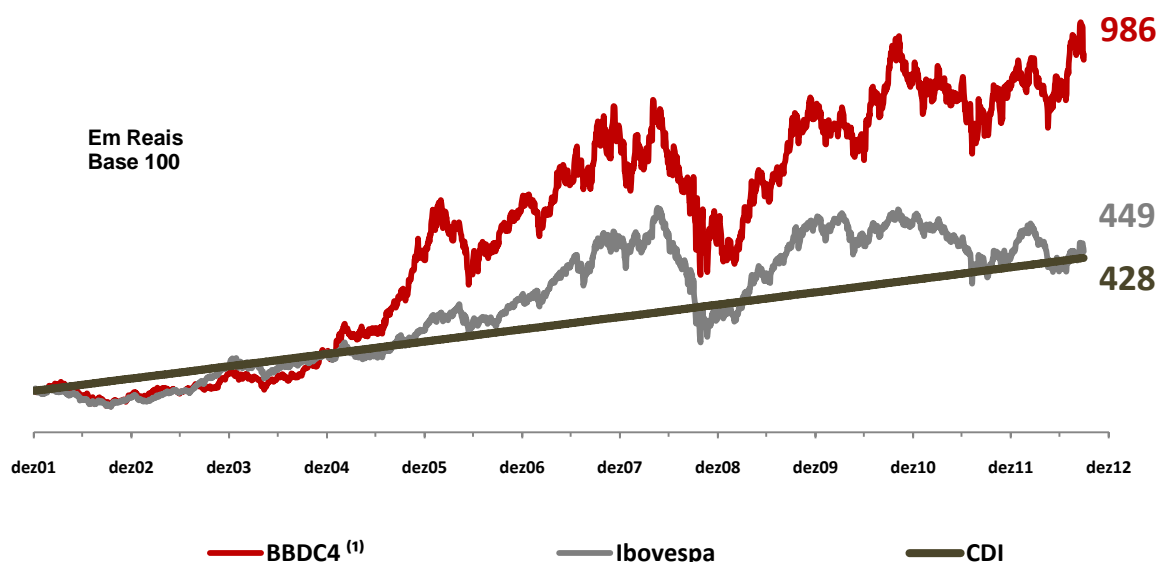
(1) Volume médio diário negociado das ações listadas na BM&FBovespa (BBDC3-ON e BBDC4-PN) e na NYSE (BBD-ADR PN e BBDO-ADR ON).

## Ações Bradesco

### Valorização das Ações PN - BBDC4 <sup>(1)</sup>

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco considerando o reinvestimento dos dividendos, comparada ao índice Ibovespa e ao CDI. Se em dezembro de 2001 fossem investidos R\$ 100, as ações do

Bradesco valeriam, no encerramento do exercício de 2012, cerca de R\$ 986, valorização acima daquela apresentada pelo Ibovespa e pelo CDI no mesmo período.



(1) Considera o reinvestimento dos dividendos.

### Performance das Ações e ADRs <sup>(1)</sup>

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	4T12	3T12	Variação %	12M12	12M11	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,76	0,76	-	3,02	2,93	3,1
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,216	0,214	0,9	0,850	0,824	3,2
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,239	0,235	1,7	0,935	0,906	3,2

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	Dez12	Set12	Variação %	Dez12	Dez11	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	18,36	17,30	6,1	18,36	14,56	26,1
Cotação do último dia – ON	33,94	26,69	27,2	33,94	25,29	34,2
Cotação do último dia – PN	35,17	32,57	8,0	35,17	30,75	14,4
Cotação do último dia – ADR ON (US\$) <sup>(2)</sup>	15,52	13,57	14,4	15,52	-	-
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	17,37	16,07	8,1	17,37	16,68	4,1
Valor de Mercado (R\$ milhões) <sup>(3)</sup>	131.908	113.102	16,6	131.908	106.971	23,3
Valor de Mercado (R\$ milhões) - Ação Mais Líquida <sup>(4)</sup>	134.257	124.332	8,0	134.257	117.399	14,4

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos;

(2) Em março de 2012, o Bradesco lançou um programa de ADRs (nível II) lastreada em ações ordinárias;

(3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(4) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento da ação PN do último dia do período.

## Ações Bradesco

### Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em 24 de janeiro de 2013, analisamos 15 relatórios elaborados por esses

analistas. Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para Dez/13:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Dez13	
Comprar	33,3	Média	39,7
Manter	60,0	Desvio Padrão	3,9
Vender	6,7	Maior	45,8
Em revisão	-	Menor	33,0

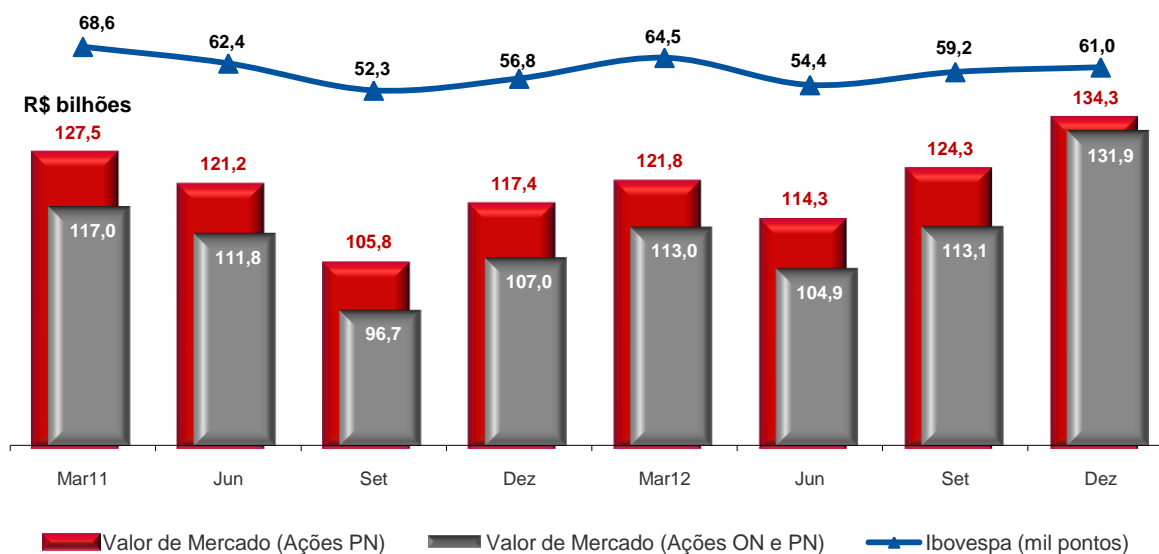
Para maiores informações, consulte em nosso *site* de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado que acompanham o

desempenho das ações do Bradesco. Tais informações encontram-se disponíveis em: [www.bradescori.com.br](http://www.bradescori.com.br) > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

### Valor de Mercado

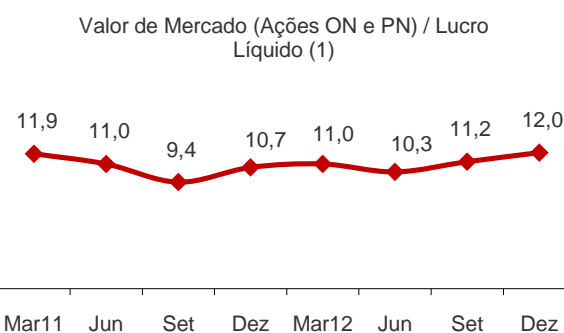
No encerramento do exercício de 2012, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações ON e PN, era de R\$ 131,9 bilhões, um aumento de 23,3% em relação ao encerramento do exercício de 2011. Considerando somente a cotação de fechamento

das ações PN (ação mais líquida), na mesma data, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 134,3 bilhões, um aumento de 14,4% em relação ao encerramento do exercício de 2011. No comparativo anual, o Ibovespa apresentou aumento de 7,4%.



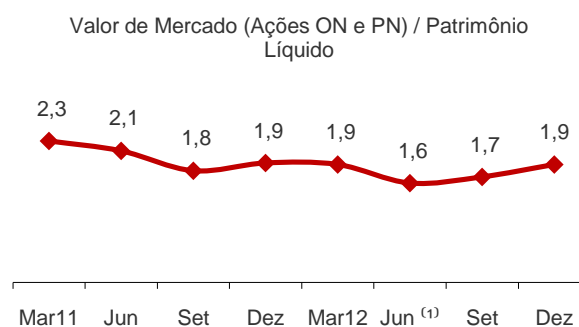
## Principais Índices

**Valor de Mercado (Ações ON e PN) / Lucro Líquido<sup>(1)</sup>:** indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



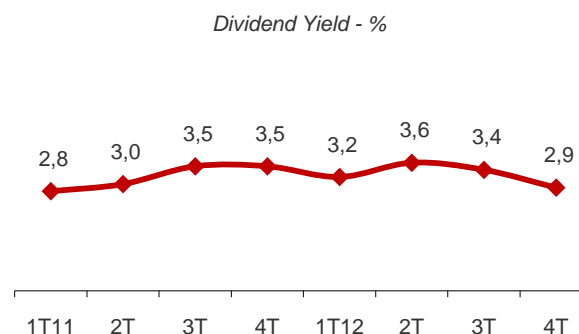
(1) Acumulado 12 meses.

**Valor de Mercado (Ações ON e PN) / Patrimônio Líquido:** indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



(1) Destaca-se a evolução de R\$ 4.105 milhões no patrimônio líquido, relativo ao valor de mais valia de alguns títulos anteriormente classificados como "Mantidos até o Vencimento", para a categoria "Disponível para Venda", devido a adoção do CPC's 38 e 40, por parte do Grupo Segurador.

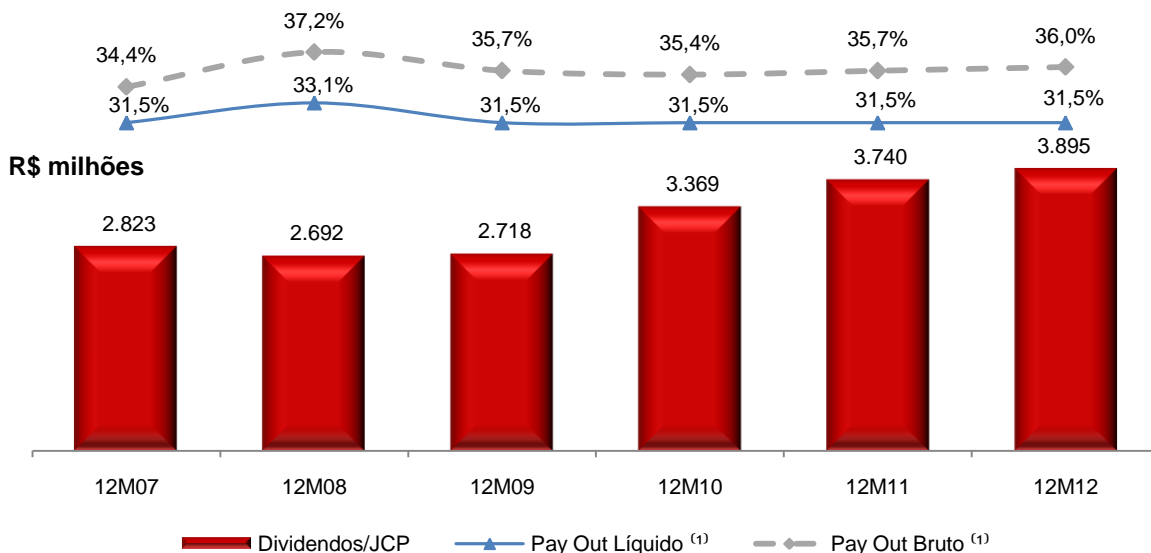
**Dividend Yield:** é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



## Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

No ano de 2012, foram destinados R\$ 3.895 milhões aos acionistas, sob a forma de JCP e Dividendos. No exercício de 2012, o total de JCP e Dividendos destinado aos acionistas

equivalem a 36,0% do lucro líquido contábil acumulado e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte, representou 31,5% do lucro líquido contábil acumulado.



(1) Acumulado 12 meses.

## Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 (índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e

empresas do setor financeiro) e o ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), e no *FTSE Latibex Brazil*, da Bolsa de Madri.

Índice	Dez12	Em % <sup>(1)</sup>
Ibovespa		3,4
IBrX-50		8,0
IBrX		8,1
IFNC		21,6
ISE		5,5
IGC		6,3
ITAG		12,0
ICO2		11,7

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.

## *Informações Adicionais*

---

# 4



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Market Share de Produtos e Serviços Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação da Organização em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Dez12	Set12	Dez11	Set11
<b>Bancos – Fonte: Bacen</b>				
Depósito à Vista	N/D	17,1	16,5	16,8
Depósito de Poupança	N/D	13,8	14,2	13,8
Depósito a Prazo	N/D	12,1	13,2	14,7
Operações de Crédito	11,2 <sup>(1)</sup>	11,6	12,1	12,3
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	15,4 <sup>(1)</sup>	15,6	16,4	16,3
Crédito Consignado	11,0 <sup>(1)</sup>	11,0	11,2	11,2
Quantidade de Agências	21,4	21,7	22,2	19,7
<b>Bancos – Fonte: Receita Federal/Serpro</b>				
DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais	N/D	20,6	22,1	22,0
DAS – Documento de Arrecadação do Simples	N/D	16,5	17,4	17,3
<b>Bancos – Fonte: INSS/Dataprev</b>				
GPS – Guia da Previdência Social	N/D	14,5	14,8	14,4
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	N/D	24,4	23,8	23,4
<b>Bancos – Fonte: Anbima</b>				
Fundos de Investimento + Carteiras	19,4	18,3	17,0	16,7
<b>Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS</b>				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	24,7 <sup>(3)</sup>	24,3	25,6	24,9
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	24,4 <sup>(3)</sup>	24,1	25,7	25,0
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	17,8 <sup>(3)</sup>	17,8	17,6	16,9
Prêmios de Seguros de Auto/RE	10,2 <sup>(3)</sup>	10,5	10,1	10,4
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	12,7 <sup>(3)</sup>	13,4	13,6	14,1
Prêmios de Seguros Saúde	47,5 <sup>(3)</sup>	46,8	47,9	47,5
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	30,1 <sup>(3)</sup>	30,1	29,6	29,2
Receitas com Títulos de Capitalização	23,3 <sup>(3)</sup>	22,8	21,6	21,4
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	29,5 <sup>(3)</sup>	29,6	29,6	30,1
<b>Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi</b>				
Receitas com Prêmios de VGBL	29,0 <sup>(3)</sup>	28,5	34,0	32,5
Receitas com Contribuições de PGBL	26,4 <sup>(3)</sup>	26,5	26,9	25,2
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	33,6 <sup>(3)</sup>	33,6	33,5	33,9
<b>Leasing – Fonte: ABEL</b>				
Operações Ativas	19,2 <sup>(2)</sup>	19,2	18,5	18,5
<b>Consórcios – Fonte: Bacen</b>				
Imóveis	30,3 <sup>(3)</sup>	30,0	29,2	26,6
Automóveis	25,6 <sup>(3)</sup>	25,8	25,5	24,8
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	19,5 <sup>(3)</sup>	18,4	17,9	16,5
<b>Área Internacional – Fonte: Bacen</b>				
Mercado de Exportação	19,2	19,7	20,4	20,9
Mercado de Importação	16,4	17,2	17,6	17,8

(1) Os dados do Bacen de dez/12 são preliminares;

(2) Data Base: out/12; e

(3) Data Base: nov/12.

N/D – Não disponível.

## Market Share de Produtos e Serviços

### Rede de Agências

Região	Dez12		Market Share	Dez11		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	279	1.060	26,3%	279	974	28,6%
Nordeste	850	3.432	24,8%	836	3.169	26,4%
Centro-Oeste	346	1.671	20,7%	346	1.584	21,8%
Sudeste	2.428	11.500	21,1%	2.398	11.149	21,5%
Sul	783	4.198	18,7%	775	4.025	19,3%
<b>Total</b>	<b>4.686</b>	<b>21.861</b>	<b>21,4%</b>	<b>4.634</b>	<b>20.901</b>	<b>22,2%</b>

### Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11
<b>Depósitos à Vista</b>								
Alíquota <sup>(2) (6)</sup>	44	44	43	43	43	43	43	43
Adicional <sup>(3)</sup>	-	-	12	12	12	12	12	12
Exigibilidade <sup>(1)</sup>	34	34	28	28	28	28	29	29
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	20	20	15	15	15	15	14	14
<b>Depósitos de Poupança</b>								
Alíquota <sup>(4)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(3)</sup>	10	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
<b>Depósitos a Prazo</b>								
Alíquota <sup>(3) (5)</sup>	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional <sup>(3)</sup>	11	12	12	12	12	12	12	12
Livre	69	68	68	68	68	68	68	68

(1) No Banco Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural;

(2) Recolhido em espécie sem remuneração;

(3) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a para os depósitos efetuados até 03/05/12, e TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a;

(5) A partir do período de cálculo de 29/03/2010 a 01/04/2010, com cumprimento e 09/04/2010, a exigibilidade passou a ser exclusivamente em espécie, podendo ser cumprida com créditos adquiridos conforme previsto na regulamentação vigente; e

(6) Foi antecipado 60 vezes o FGC do mês de agosto/08, a partir do período de cálculo de 20.10.2008 a 31.10.2008, cumprimento a partir de 29.10.2008.

## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

A Tecnologia da Informação é parte preponderante da sustentação dos negócios nas Instituições Financeiras. O Bradesco continua sendo um dos bancos que mais investem no que há de mais moderno, seguro e de fácil utilização para os clientes.

Além de possuir uma das maiores redes de atendimento bancário, o Banco disponibiliza aos seus clientes diferentes meios eletrônicos, estreitando o relacionamento.

Em 2012, destacamos o lançamento do aplicativo para *Windows 8*. Por meio dele, os clientes poderão visualizar saldo da conta corrente e da poupança, extratos dos últimos lançamentos e por período, e também consultar o extrato de cartão de crédito dos últimos 12 meses. A principal novidade do sistema *Windows 8* é a tela inicial, que possui diversos recursos de personalização, permitindo a atualização das informações mais importantes para o usuário em tempo real, através dos blocos dinâmicos.

Entre os canais, o Bradesco disponibilizou uma nova versão do Aplicativo Bradesco para *Android*. Essa versão foi totalmente reformulada e apresenta as mesmas funcionalidades do aplicativo para *iPhone*. Entre as novidades estão o botão Autopreencher, em que, com apenas um toque, a Chave de Segurança é preenchida automaticamente na validação das transações, e o ícone Aplicativos, que permite ao cliente visualizar quais aplicativos Bradesco já estão instalados em seu celular e quais ainda pode baixar. Além disso, o cliente tem a possibilidade de consultar saldos e extratos e realizar transferências e pagamentos, entre outros.

O Bradesco lançou o Aplicativo *Google TV*, que pode ser baixado, gratuitamente, nos televisores que estejam conectados à nova plataforma do *Google* e também à *internet*. Com ele, o cliente pode acessar a conta e realizar transações como consulta de saldos, extratos de últimos lançamentos, investimentos, além de visualizar os vídeos institucionais do Bradesco, as redes sociais, os índices financeiros e os canais de atendimento.

Outro destaque do ano de 2012 foi o *Bradesco Next*, uma agência conceito inaugurada em

agosto no *Shopping JK Iguatemi*, na capital paulista, onde a tecnologia se adapta às necessidades do cliente e não o cliente às possibilidades da tecnologia. Proporciona uma experiência única com os produtos e serviços do Bradesco, por meio de soluções inovadoras, como a parede biométrica, na qual clientes e não clientes podem conhecer e vivenciar, na prática, o uso da biometria através de um cadastro no local, que permite a interação com as demais aplicações do espaço. O espaço possui também equipamentos Bradesco Dia & Noite, chamados ATMs *Next*, que possuem telas sensíveis ao toque e permitem a realização de determinadas transações sem cartão. No “Banco do Futuro” é possível utilizar uma mesa interativa chamada “Ciclos de Vida”, também exclusiva para clientes do Bradesco. Uma série de cartões traz objetivos de compras, como adquirir uma casa, um carro ou viajar. Ao colocar um dos cartões em cima da mesa, ela automaticamente analisa o perfil do correntista e lhe diz o que fazer para chegar ao objetivo.

Em 2012, tivemos importantes implantações da Arquitetura de Sistemas, privilegiando produtos e serviços relevantes com ganhos para os clientes e processos internos. No autoatendimento foram liberadas transações de saque e consulta de saldo sem cartão, utilizando os dados de Agência e Conta, com a autenticação por meio da biometria e senha. Houve redução dos tempos de transações e análise de crédito, obtendo ganhos de eficiência nos processos. Além disso, o programa tem viabilizado redução de custos de desenvolvimento entre 10% a 45% em novos projetos com a reutilização de componentes da Arquitetura de Sistemas.

O Bradesco foi destaque em diversos prêmios de TI do ano. Foi vencedor na categoria “Bancos” da 3ª edição do prêmio “*Security Leaders 2012*”, premiação promovida pela revista *Risk Report* e pela consultoria IDC. O reconhecimento foi concedido ao Bradesco por sua inovação em segurança de TI, na identificação de usuários e na gestão de acessos a aplicativos, demonstrada por meio do case Projeto Gestão de Identidade e Acessos – GIDE.

## Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

O Bradesco é o melhor banco brasileiro na edição deste ano do *The Banker Awards*, premiação promovida pela revista inglesa *The Banker*, publicação referência no mercado financeiro. É a segunda vez que o Bradesco recebe esse reconhecimento. Considerada uma das principais publicações do setor financeiro, a revista elege, anualmente, os melhores bancos de diversos países e regiões. A escolha do Bradesco foi destacada pela abertura de mais de mil Agências no segundo semestre de 2011, pela sua presença em todos os municípios brasileiros e pela eficiência e solidez dos resultados apresentados. Trata-se de um importante reconhecimento internacional, que ratifica o posicionamento acertado do Banco, respondendo de forma eficiente, às necessidades de um mercado desafiador.

O Bradesco foi o vencedor na categoria “Melhorias em Eficiência Energética” do prêmio “*Datacenter Dynamics Awards 2012*”. Esse reconhecimento destaca as empresas que tem mostrado maior avanço nesse setor pela inovação, liderança e planejamento na área de *data centers*. O Bradesco dispõe do Centro de Tecnologia da Informação (CTI), um dos mais modernos e arrojados do mundo, no qual são

armazenados os computadores de diferentes plataformas e toda infraestrutura de suportes às operações sistêmicas. A ampla estrutura e a tecnologia de ponta do Bradesco são reconhecidas internacionalmente e colocam o Banco em destaque no setor financeiro e o tornam uma referência em tecnologia aplicada à atividade bancária.

Contamos com um ambiente tecnológico atualizado, contingenciado e adequado para atender o crescimento do volume de negócios e transações de clientes. No ano de 2012, a capacidade de processamento dos nossos computadores teve uma evolução de 20,1% face ao volume diário de 269 milhões de transações. O armazenamento de dados cresceu 17,9%, permitindo a disponibilidade de um número ainda maior de informações sobre serviços e negócios.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu em 2012, R\$ 4.408 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações. Abaixo, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo Infraestrutura (instalações prediais, reformas, benfeitorias, móveis e utensílios):

	R\$ milhões				
	2012	2011	2010	2009	2008
Infraestrutura	718	1.087	716	630	667
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	3.690	3.241	3.204	2.827	2.003
<b>Total</b>	<b>4.408</b>	<b>4.328</b>	<b>3.920</b>	<b>3.457</b>	<b>2.670</b>

## Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no país autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove

ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, patrimônio de referência exigido, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores, em [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br).

## Índice de Basileia

Em dezembro de 2012, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 96.933 milhões, frente a um Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 66.057 milhões, perfazendo uma margem de capital de R\$ 30.876 milhões. A maior parte da exigência foi ocasionada pela parcela de risco de crédito (PEPR), que representou 83,8% dos ativos ponderados de risco.

O índice de Basileia apresentou acréscimo de 0,1 p.p. passando de 16,0%, em setembro de 2012, para 16,1%, em dezembro de 2012. Cabe

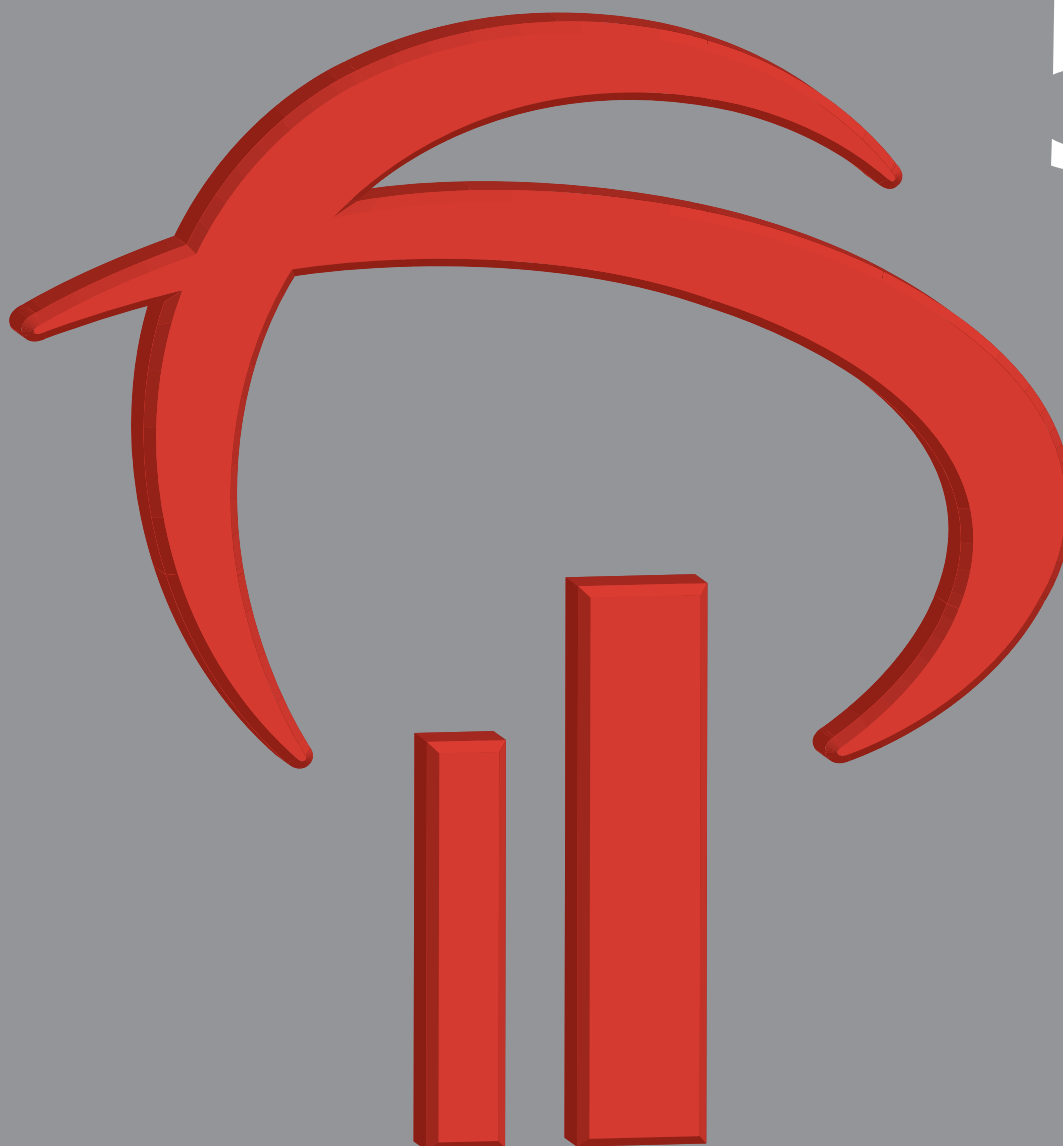
destacar: (i) a emissão de Letras Financeiras Subordinadas para compor o Nível II no 4º trimestre de 2012, no valor de R\$ 2.206 milhões, cujo incremento foi compensado, basicamente: (ii) pelo aumento na parcela de risco de crédito, ocasionado em parte, pela expansão da carteira de crédito; e (iii) pelo aumento na parcela de risco de mercado, ocasionado em parte, pelos efeitos da Circular nº 3.568/11 do Bacen.

Base de cálculo	R\$ milhões							
	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Mar11
Patrimônio de referência - PR	96.933	91.149	90.201	75.705	71.476	68.806	62.524	59.923
<b>Nível I</b>	<b>66.194</b>	<b>64.265</b>	<b>62.418</b>	<b>60.580</b>	<b>58.714</b>	<b>56.876</b>	<b>55.110</b>	<b>53.240</b>
Patrimônio líquido	70.047	66.047	63.920	58.059	55.582	53.742	52.843	51.297
Ajustes da marcação a mercado	(4.229)	(2.150)	(1.865)	2.126	2.765	2.781	1.947	1.660
Redução dos ativos diferidos	(212)	(218)	(224)	(235)	(248)	(260)	(279)	(291)
Minoritários	588	586	587	630	615	613	599	574
<b>Nível II</b>	<b>30.867</b>	<b>26.992</b>	<b>27.890</b>	<b>15.231</b>	<b>12.865</b>	<b>12.063</b>	<b>7.544</b>	<b>6.809</b>
Ajustes da marcação a mercado	4.229	2.150	1.865	(2.126)	(2.765)	(2.781)	(1.947)	(1.660)
Dívida subordinada	26.638	24.842	26.025	17.357	15.630	14.844	9.491	8.469
<b>Dedução dos instrumentos de captação</b>	<b>(128)</b>	<b>(108)</b>	<b>(107)</b>	<b>(107)</b>	<b>(103)</b>	<b>(134)</b>	<b>(130)</b>	<b>(126)</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco</b>	<b>600.520</b>	<b>571.377</b>	<b>531.871</b>	<b>505.934</b>	<b>474.173</b>	<b>467.206</b>	<b>426.007</b>	<b>398.443</b>
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>66.057</b>	<b>62.851</b>	<b>58.506</b>	<b>55.653</b>	<b>52.159</b>	<b>51.393</b>	<b>46.861</b>	<b>43.829</b>
Risco de crédito	55.345	54.213	52.050	48.718	47.422	47.183	43.324	40.775
Risco operacional	3.432	3.432	3.313	3.313	2.810	2.810	2.690	2.690
Risco de mercado	7.281	5.207	3.143	3.622	1.927	1.400	847	364
<b>Margem (excesso / insuficiência de PR)</b>	<b>30.876</b>	<b>28.298</b>	<b>31.695</b>	<b>20.052</b>	<b>19.317</b>	<b>17.413</b>	<b>15.663</b>	<b>16.094</b>
<b>Margem de alavancagem</b>	<b>280.691</b>	<b>257.255</b>	<b>288.136</b>	<b>182.293</b>	<b>175.609</b>	<b>158.303</b>	<b>142.393</b>	<b>146.309</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,1%</b>	<b>16,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,7%</b>	<b>14,7%</b>	<b>15,0%</b>

# *Relatório dos Auditores Independentes*

---

# 5



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

---

## Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares

---

À  
Diretoria do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco - SP

### Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção razoável sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborado sob a responsabilidade da Administração do Bradesco. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguarção Razoável sobre essas informações contábeis suplementares.

### Escopo, procedimentos aplicados e limitações

Os procedimentos de asseguarção razoável foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com a ISAE 3000 - *International Standard on Assurance Engagements*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board - IASB*, respectivamente, ambas para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguarção razoável compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, das informações contábeis suplementares e os sistemas de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Análise Econômica e Financeira do Bradesco; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações contábeis suplementares; e (c) confronto dos indicadores de natureza financeira e contábil com as informações contábeis consolidadas divulgadas nesta data e/ou registros contábeis.

Os procedimentos aplicados não representam uma auditoria ou revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e de revisão. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguarção razoável sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

### Crítérios para elaboração das informações contábeis suplementares

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram elaboradas pela Administração do Bradesco, com base nas informações contábeis consolidadas contidas nas demonstrações contábeis e nos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

---

**Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares**

---

**Conclusão**

Com base nos procedimentos aplicados, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às informações referidas no parágrafo critérios para elaboração das informações contábeis suplementares.

Osasco, 25 de janeiro de 2013



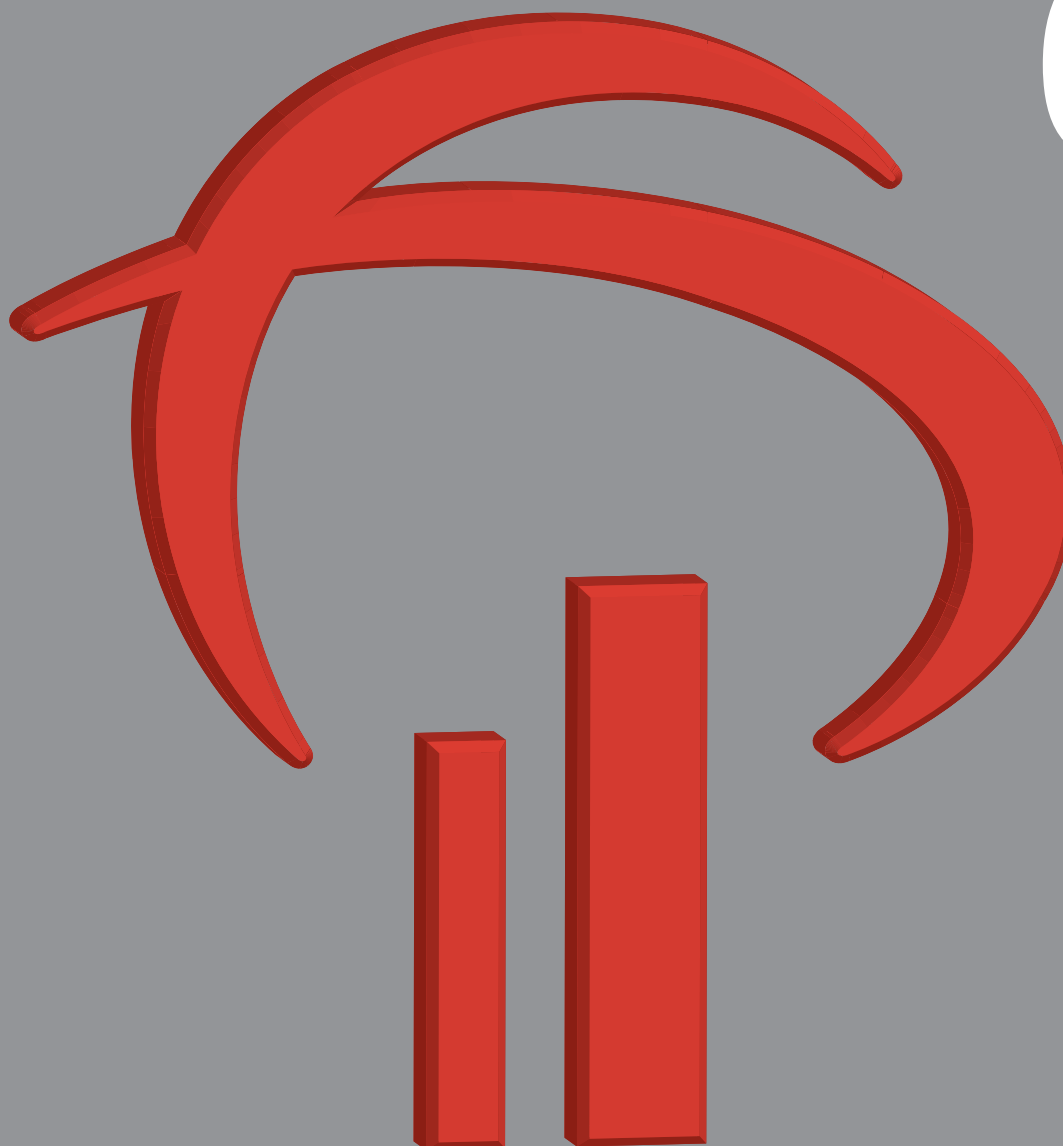
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

*Demonstrações Contábeis Consolidadas, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal*

---

6



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

## **Mensagem aos Acionistas**

Senhores Acionistas,

O ano de 2012 apresentou um cenário bastante desafiador. É importante que se avaliem as mudanças percebidas no sistema financeiro, em razão do período vivido pelo setor nos últimos anos. Diante disso, as instituições têm redobrado a atenção no fluxo das operações, ao mesmo tempo em que ampliam o leque de serviços gerais oferecidos aos clientes.

Às vésperas de completar 70 anos de atividade, o Bradesco sempre norteou suas ações a um processo vigoroso de bancarização, de que é prova o acerto na adoção de uma estratégia conservadora de crescimento, tanto no volume de negócios, como do direcionamento pioneiro para o varejo.

Entre os acontecimentos que marcaram 2012, ressaltam-se: o início das atividades da subsidiária Bradesco *Securities Hong Kong Limited*, em Hong Kong, na China, ampliando nossos canais de distribuição internacional; o início das operações de ADRs – *American Depositary Receipts* lastreados em Ações Ordinárias na Bolsa de Valores de Nova York, EUA, onde o Bradesco passa a ter suas ações tanto PN como ON negociadas; a inauguração do Bradesco Next, o banco do futuro, espaço de vanguarda para apresentação e experimentação de novas tecnologias e serviços no atendimento aos clientes; a escolha das ações ON do Bradesco para compor o Índice MSCI Brasil, provedora líder de ferramenta para dar suporte a decisões de investimento; e a permanência no *Dow Jones Sustainability World Index* e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

O bom desempenho do ano de 2012 está sintetizado nos resultados obtidos: o lucro líquido contábil alcançou o patamar de R\$ 11,381 bilhões, sendo destinada aos acionistas a parcela de R\$ 3,895 bilhões sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, correspondendo a 31,50% do resultado ajustado do exercício. Cabe realçar que foi significativa a contribuição do Grupo Bradesco Seguros no resultado do exercício.

Na área social, a Organização tem seu ponto forte no trabalho desenvolvido pela Fundação Bradesco, um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil. Em suas 40 Escolas, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, promove educação básica gratuita e de qualidade, fortalecendo os valores éticos e o civismo, além da disponibilização de material escolar, uniformes, alimentação e assistência médica e odontológica. Em 2012, a Fundação acolheu 111.512 alunos em sua própria rede escolar e beneficiou, também, 365.430 alunos na modalidade de educação a distância (EaD), por meio da Escola Virtual, e outros 118.595, em projetos e ações realizados em parceria.

É papel do sistema financeiro, em sua função original de intermediador entre poupança e investimento, concentrar-se na atividade produtiva, geradora de riqueza e empregos, fomentando o desenvolvimento do País. As oportunidades de negócios devem apresentar-se desafiadoras em um mercado cada vez mais exigente e competitivo. Com essa visão, o Bradesco permanecerá atento aos ajustes que a experiência recomendar para manter o mesmo ambiente de segurança em que a Organização sempre atuou.

As realizações do exercício são fruto do trabalho dedicado e incansável de diretores, funcionários e demais colaboradores, aos quais direcionamos nossos agradecimentos, extensivos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

Cidade de Deus, 25 de janeiro de 2013

**Lázaro de Mello Brandão**  
**Presidente do Conselho de Administração**

## Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em meados de 2012 os principais bancos centrais do mundo, de maneira atípica e contundente, renovaram ou ampliaram o compromisso em prover liquidez aos mercados, o que contribuiu determinantemente para reduzir os riscos de eventos extremos no cenário internacional. Por outro lado, a necessidade de ajustes fiscais nos EUA e na Europa mantém um viés de baixa para o crescimento global em 2013.

O Brasil não está imune a esse contexto global, apesar dos avanços nos fundamentos macroeconômicos observados nos últimos anos. Contudo, o País começa a colher os frutos da maior margem de manobra anticíclica que tem comparativamente a outras nações. As várias medidas de estímulo adotadas nos últimos meses já estão surtindo efeitos visíveis em termos de retomada da atividade econômica, ao mesmo tempo em que alguns passos importantes estão sendo dados para melhorar a infraestrutura, ajustar distorções tributárias e elevar a eficiência do setor produtivo, temas relevantes para o aumento do crescimento da economia.

Apesar da inegável vocação exportadora do País, o principal motor do desempenho da atividade econômica tem sido e deverá continuar sendo a demanda doméstica, em especial o consumo das famílias e os investimentos, beneficiados pela proximidade de grandes eventos esportivos no próximo triênio. Sob esse contexto, e diante do processo contínuo de mobilidade social e do preparo das instituições nacionais quanto às novas regras de estrutura e limites de capital que deverão ser implementadas a partir de 2013, as perspectivas para o sistema bancário brasileiro continuam favoráveis.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período, destacam-se:

- **em 5 de março, início das atividades da subsidiária Bradesco Securities Hong Kong Limited, em Hong Kong, na China**, que tem como objetivo a prospecção de oportunidades e distribuição de produtos de renda fixa e variável. Com isso, o Bradesco amplia seus canais de distribuição internacional, fortalecendo o contato com investidores globais que têm presença naquele mercado, além de dar acesso a uma nova base de investidores institucionais;
- **em 7 de março, majoração em 10% do valor dos Dividendos Mensais, pagos por ação aos acionistas, a partir de maio de 2012**, em conformidade com a Sistemática de Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 por ação para R\$ 0,015995293, as ordinárias, e de

R\$ 0,015995293 por ação para R\$ 0,017594822, as preferenciais. **Em 20 de junho**, o Conselho de Administração aprovou o **pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Mensais, em substituição aos Dividendos Mensais**, a partir de agosto de 2012;

- **em 13 de março, início das operações de ADRs – American Depositary Receipts lastreados em ações ordinárias, na Bolsa de Nova York, EUA**. O Programa atende à demanda dos investidores institucionais, entre eles fundos de investimentos estrangeiros e, com a medida, o Bradesco passa a ter suas ações tanto preferenciais como ordinárias negociadas naquele País;
- **em 30 de agosto, a inauguração do Bradesco Next – o banco do futuro –**, espaço de vanguarda para apresentação e experimentação de novas tecnologias, produtos e serviços aos clientes;
- **em 13 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability World Index**, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável;
- **em 14 de novembro, as ações ON do Bradesco foram escolhidas para compor o Índice MSCI Brasil**, provedora líder de ferramentas para dar suporte a decisões de investimento, com efeito a partir de dezembro de 2012; e
- **em 30 de novembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**, que reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.

### 1. Resultado no Exercício

Em 2012, não obstante as incertezas do cenário macroeconômico, os bons resultados alcançados e a adequada remuneração aos acionistas estiveram em linha com as estratégias aplicadas. No [site bradesco.com.br/rj](http://site.bradesco.com.br/rj), no Relatório de Análise Econômica e Financeira, está disponibilizada uma detalhada análise desses números, quanto à origem e evolução.

R\$ 11,381 bilhões foi o Lucro Líquido contábil no exercício, correspondente a R\$ 2,98 por ação e rentabilidade de 18,96% sobre o Patrimônio Líquido médio<sup>(1)</sup>. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,38%.

## Relatório da Administração

R\$ 3,895 bilhões foram destinados aos acionistas, a título de Dividendos mensais e Juros sobre o Capital Próprio, intermediários e complementares, computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. Assim, foram atribuídos R\$ 1,07 (R\$ 0,93 líquido de IR Fonte), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial e R\$ 0,97 (R\$ 0,85 líquido de IR Fonte) para cada ação ordinária. Os juros e dividendos distribuídos representam 36,02% (líquido de IR Fonte 31,50%) do lucro líquido ajustado do exercício.

### Impostos e Contribuições

No exercício, o Bradesco recolheu parcela significativa de seus resultados aos cofres públicos, em proporção direta ao volume de atividades que desenvolve.

R\$ 12,756 bilhões totalizaram os impostos e contribuições próprios, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no exercício.

R\$ 9,645 bilhões somaram os tributos retidos e recolhidos, equivalentes à intermediação financeira.

Na Organização, originaram-se ou por ela transitaram, no conjunto, recursos no expressivo montante de R\$ 22,401 bilhões.

## 2. Estratégia Empresarial

O cenário global, em 2012, esteve caracterizado pela redução do dinamismo da atividade econômica e elevação da volatilidade e da aversão ao risco, em decorrência principalmente das preocupações com a Europa, que se manteve no centro das atenções. Diante dessa realidade, os principais bancos centrais têm reforçado e adotado medidas que visam prover liquidez e cobrir desvios, de consequências imprevisíveis, na operação normal dos mercados internacionais.

Embora apresentando perspectivas melhores do que as verificadas em muitos países, o Brasil não está imune a esse quadro. O Bradesco continua acreditando que o crescimento econômico brasileiro em 2013 e nos anos subsequentes será impulsionado pelo consumo das famílias e os investimentos. Esses componentes deverão ser favorecidos pelo aumento da renda e do emprego, a intensa mobilidade social, e as oportunidades relacionadas à exploração do pré-sal e aos eventos esportivos de 2014 e 2016. Sob essa perspectiva, e diante do atual cenário internacional, o Bradesco deverá manter o foco no mercado interno.

O Bradesco está posicionado para prosseguir expandindo organicamente, maximizando sua capilaridade. Para alcançar crescimento e rentabilidade em linha com o atual cenário, direcionará

seus esforços não somente para ampliar a base de clientes, mas também consolidar a sua Marca como uma das principais instituições financeiras e de seguros no mercado brasileiro, com presença ativa em todos os segmentos pela oferta de mais e melhores produtos e serviços a todos os níveis da sociedade.

Aliados à confiança conquistada pela Marca Bradesco, os Canais de Conveniência disponibilizam serviços, produtos e soluções com eficiência e excelência na qualidade de atendimento. O Banco dispõe de Agências, Postos de Atendimento, Correspondentes Bancários Bradesco Expresso, além de 34.859 máquinas de Autoatendimento do Bradesco Dia & Noite e 12.975 da Rede Banco24Horas e o *Internet Banking*, Bradesco Celular e Fone Fácil. A Rede de Atendimento do Bradesco encerrou o exercício com 56.798 pontos, sendo 56.785 no País e 13 no Exterior, 18,76% superior em relação a 2011.

Notadamente, os resultados deverão ser impulsionados pelo retorno dos investimentos realizados recentemente com a ampliação da Rede de Agências e o avanço no modelo de segmentação, além do fortalecimento dos canais e transações digitais e a sinergia entre as empresas da Organização.

O foco estratégico deverá ser mantido na expansão segura e rentável das atividades atuais, como o banco de investimentos, mercado de capitais, *Private Banking* e gestão de recursos de terceiros. Os investimentos no mercado de cartões, de consórcios e os seguros, previdência complementar aberta e capitalização, com o Grupo Bradesco Seguros, também são fatores fundamentais para a sustentação dos resultados.

Dando seguimento à expansão das áreas comerciais essenciais, o Bradesco atua em duas frentes: a área financeira e a área de seguros – na qual mantém posição de liderança –, tendo a base no modelo Banco-Seguros.

O Bradesco continuará adotando critérios eficientes de segurança para manter o equilíbrio entre ampliação do crédito e diminuição da inadimplência, realizados com rigorosa avaliação dos processos de concessão de crédito e eficiente cobrança diária de valores vencidos, por meio do Programa de Recuperação de Crédito – PRC. O Bradesco procura ser ativo no financiamento da modernização da infraestrutura, do parque industrial brasileiro e das fronteiras do comércio. A esse cenário se soma a maior atração para a entrada de investimentos externos.

No Exterior, mantém presença em praças estratégicas, dando suporte a clientes que residem fora do País e a investidores cada vez mais interessados no Brasil. A Bradesco *Securities* de Nova York, Londres e Hong Kong são fundamentais para captar recursos e distribuir títulos nesses importantes centros financeiros, assim como o Banco Bradesco Europa com serviços de administração de recursos, *Private Banking* e financiamento ao comércio.

## Relatório da Administração

Na construção dos alicerces do desenvolvimento sustentável, o Banco investe em Infraestrutura e Tecnologia da Informação e na área de Recursos Humanos, pilares indispensáveis para o mercado bancário. A busca por novos canais de atendimento, como *Internet Banking*, Mobilidade pelo Celular e Autoatendimento, com mais opções de serviços por essas mídias, resulta no ganho de produtividade em atendimento ao cliente, com comodidade e segurança. Foram aplicados R\$ 4,408 bilhões para inovar, atualizar e manter o ambiente de TI. Investimentos em capacitação e desenvolvimento do quadro de colaboradores também se destacam, tendo alcançado o montante de R\$ 132,596 milhões.

O respeito ao consumidor, a responsabilidade socioambiental, a segurança e a credibilidade estão inseridos na cultura empresarial do Bradesco. O planejamento estratégico do Banco é norteado por três diretrizes dominantes:

- criar organicamente, mantendo-se atento às possibilidades de aquisições, associações e parcerias, sempre comprometido com a qualidade do atendimento e a segurança dos produtos, soluções e serviços, buscando melhoria dos seus índices e indicadores operacionais;
- identificar e avaliar riscos intrínsecos às atividades, aplicando controles adequados e níveis aceitáveis em cada operação; e
- parceria com o mercado de capitais, conduzindo os negócios com total transparência, ética e remuneração adequada aos investidores.

### 3. Capital, Reservas e Dívida Subordinada

No encerramento do exercício, relativamente ao Banco Bradesco:

R\$ 30,100 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 39,947 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 70,047 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 26,03% no ano. Representa 8,30% dos Ativos, que somam R\$ 844,402 bilhões. Em relação ao Ativo Consolidado, que soma R\$ 879,092 bilhões, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,04%. O Valor Patrimonial por ação situou-se a R\$ 18,35.

O índice de solvabilidade no consolidado financeiro foi de 16,17%, e, no consolidado econômico-financeiro, de 16,14%, superiores, portanto, ao mínimo de 11% regulamentado pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, o índice de imobilização (máximo de 50%, de acordo com o Banco Central do Brasil) atingiu

16,89% no consolidado econômico-financeiro e 44,64% no consolidado financeiro.

A Dívida Subordinada, ao final do exercício, montava a R\$ 34,852 bilhões (no Exterior, R\$ 8,807 bilhões e no Brasil, R\$ 26,045 bilhões), dos quais R\$ 26,638 bilhões foram considerados elegíveis a capital e integraram o nível II do Patrimônio de Referência, sendo contemplados na apuração dos índices registrados no parágrafo anterior.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., atual denominação do Banco Ibi S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

### Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital é realizado de maneira a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

A avaliação da suficiência de capital é realizada visando assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. O gerenciamento do capital considera ainda uma visão prospectiva, antecipando-se a possíveis mudanças nas condições de mercado.

## 4. Desempenho Operacional

### 4.1. Captação e Administração de Recursos

O Banco administra, ao todo, 25,693 milhões de clientes correntistas, 48,596 milhões de contas de poupança com saldo de R\$ 69,042 bilhões, representando 17,71% do SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. No encerramento do exercício, o total dos recursos captados e administrados pela Organização alcançou R\$ 1,225 trilhão, 20,15% superior em comparação ao ano anterior.

R\$ 467,449 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, aumento de 12,67%.

R\$ 441,832 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, evolução de 31,74%.

## Relatório da Administração

R\$ 168,735 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos e Dívida Subordinada no País e Demais Captações, crescimento de 11,69%.

R\$ 124,217 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 19,84%.

R\$ 22,995 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 11,253 bilhões.

### 4.2. Operações de Crédito

O Bradesco mantém, entre as diretrizes básicas de sua estratégia, a democratização do crédito, e através de diversificada oferta e taxas de juros mais atrativas, tem elevado cada vez mais o volume de suas operações nos financiamentos realizados diretamente ou em parcerias com agentes do mercado e em outras linhas destinadas às pessoas físicas, como o Crédito Consignado em Folha de Pagamento, por meio de sua extensa Rede de Agências, Postos de Atendimento, Promotores de Venda e também da Central de Atendimento 0800 Crédito.

R\$ 385,529 bilhões foi o saldo, ao final do ano, das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Avais e Fianças, Créditos a Receber de Cartões de Crédito e Arrendamento Mercantil, com evolução de 11,51% no período.

R\$ 21,299 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando uma provisão adicional de R\$ 4,010 bilhões sobre o exigido pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

### Crédito Imobiliário

O compromisso do Banco com o atendimento às demandas dos mutuários finais e com o crescimento das atividades da indústria da construção civil, geradora de postos de trabalho e desenvolvimento socioeconômico, teve reflexo na Carteira de Crédito Imobiliário, que se sobressaiu pelo grande volume de operações realizadas. Os empreendimentos à venda pelas incorporadoras e imobiliárias parceiras, dentre outras informações, podem ser consultados no [site bradescoimoveis.com.br](http://sitebradescoimoveis.com.br).

R\$ 14,668 bilhões totalizaram os recursos direcionados à área, possibilitando a construção e compra de 73.139 imóveis.

### Operações de Repasse

Em 2012, como um dos maiores repassadores de recursos do BNDES, o Bradesco destacou-se com 14,70% de participação nas operações da espécie, com um volume de R\$ 12,363 bilhões. Em liberação de repasses para micro, pequenas e médias empresas, foi destinado o montante de R\$ 8,354 bilhões.

R\$ 31,090 bilhões somou o saldo das carteiras de repasse com recursos internos e externos destinados prioritariamente a micro, pequenas e médias empresas, com 374.554 contratos registrados.

R\$ 7,348 bilhões foi o total de Fianças prestadas para o BNDES, com R\$ 2,857 bilhões contratados no ano.

### Crédito Rural

Tradicional parceiro do setor agropecuário, o Banco investe no financiamento dos meios de produção, beneficiamento e comercialização de safras, contribuindo para a expansão dos negócios e o crescimento da produtividade e da qualidade dos produtos nacionais. Oferece, ainda, suporte ao abastecimento do mercado interno e aumento das exportações. No [site bradescorural.com.br](http://sitebradescorural.com.br) podem ser obtidas mais informações relativas ao agronegócio, produtos e serviços de crédito.

R\$ 16,683 bilhões foi o saldo das aplicações no final do exercício, representado por 118.257 operações.

### Financiamento ao Consumo

Com elevada participação no conjunto das operações voltadas à aquisição de veículos novos e usados, diretamente ou por meio de parcerias, o Banco atua no financiamento ao consumo, exercendo influência positiva no crescimento do mercado interno e no aumento do nível de emprego.

Na parceria com o Programa Floresta do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica, o Ecofinanciamento, inspirado pela responsabilidade socioambiental, visa ao plantio de mudas de árvores nativas para cada veículo financiado, com o objetivo de reduzir os efeitos da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera.

R\$ 88,226 bilhões foi o saldo das operações destinadas ao financiamento do consumo.

## Relatório da Administração

### Política de Crédito

A Política de Crédito tem por finalidade orientar o Banco na realização de negócios diversificados, pulverizados, amparados por garantias adequadas e destinados a pessoas e empresas idôneas, que demonstrem capacidade de pagamento. Realizadas com rapidez e segurança, essas operações devem garantir rentabilidade adequada e liquidez na aplicação dos ativos.

Alçadas variáveis são atribuídas às Agências, de acordo com o seu porte e modalidade de garantia oferecida, com limites operacionais para a concessão de crédito. Os sistemas especializados de *Credit Scoring* permitem agilizar e amparar o processo decisório com padrões específicos de segurança que minimizam riscos. Ao Departamento de Crédito e ao Comitê Executivo de Crédito, instalados na Matriz, competem as decisões sobre os créditos que transcendem as alçadas das Agências.

### Qualidade da Carteira de Crédito

Ao final de 2012, observou-se melhora da qualidade dos créditos dos novos tomadores, sobretudo em virtude do aperfeiçoamento constante dos modelos de concessão e de acompanhamento.

#### 4.3. Cobrança e Recuperação de Créditos

Com políticas de negociação, o Banco promove ações para recuperação de créditos vencidos, por meio dos canais de cobrança como: *Call Center*, Boleto de Cobrança, *Internet*, Empresas de Cobrança Amigável e Escritórios de Cobrança Judicial. O Programa de Recuperação de Créditos – PRC contempla diversas iniciativas com boas expectativas de retorno, destacando-se, no exercício, a realização de Salas de Negócios e audiências de Conciliação Judicial, interagindo com os Tribunais de Justiça de todo o País, intensificando, assim, o processo de renegociação de dívidas vencidas.

R\$ 3,001 bilhões de prejuízos foram recuperados em 2012, 7,21% a mais do que no ano anterior.

### 5. Área Internacional

A Organização Bradesco, no Exterior, disponibiliza ampla linha de produtos e serviços, por meio de unidades próprias em Nova York, Londres, Grand Cayman, Buenos Aires, Tóquio, Hong Kong, Luxemburgo e México, além de extensa rede de correspondentes internacionais. As unidades do Bradesco *Securities*, em Nova York, em Londres e em Hong Kong, o Banco Bradesco Europa, em Luxemburgo, a Bradescard México, além das 29 unidades especializadas no Brasil, atendem adequadamente às demandas desses mercados estratégicos.

R\$ 6,348 bilhões foi o saldo em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira de US\$ 13,698 bilhões de Financiamento à Exportação.

US\$ 3,998 bilhões foi o equivalente ao total de Financiamento de Importação em Moeda Estrangeira.

US\$ 45,231 bilhões negociados em Compras de Exportação, com *market share* de 19,24%.

US\$ 35,217 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 16,37%.

US\$ 15,425 bilhões em colocações públicas e privadas de médio e longo prazos no mercado internacional.

### 6. Ações Bradesco

Presentes em todos os pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, as Ações Bradesco apresentaram elevado nível de liquidez, destacando-se as preferenciais que, listadas entre aquelas de maior peso no Índice Ibovespa, participavam, ao fim do exercício, com 3,29%. No Exterior, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR-*American Depositary Receipt* - Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, onde integram o Índice Latibex.

As Ações Bradesco, além da presença no Ibovespa, estão em todos os índices da Bolsa de Valores, em que podem ser listadas ações do setor financeiro, como o ICO2 – de Carbono Eficiente, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC, nos Índices Brasil – IBrX e IBrX50 (ações mais negociadas), Índice Mid – *Large Cap* – MLCX e Índice Financeiro – IFNC. E também passaram a integrar o Índice MSCI Brasil. No Exterior, o Bradesco está presente no *Dow Jones Sustainability World Index* da Bolsa de Nova York e no FTSE *Latibex* Brasil da Bolsa de Madrid.

O Bradesco assegura aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Também, confere às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

R\$ 57,317 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco durante o ano, na BM&FBOVESPA, composto por 274,094 milhões de ações ordinárias e 1,553 bilhão de preferenciais.

## Relatório da Administração

US\$ 35,600 bilhões foram negociados como ADRs, no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange – NYSE*), equivalentes a 2,192 bilhões de ações preferenciais e 421 mil ações ordinárias.

EUR 13,954 milhões foram negociados como DRs, no mercado europeu (*Latibex – Madri*), equivalentes a 1,100 milhão de ações preferenciais.

### 7. Segmentação de Mercado

No Bradesco, a estratégia de segmentação consiste em reunir grupos de clientes de um mesmo perfil, permitindo, assim, atendimento diferenciado e crescentes ganhos de produtividade e rapidez. Além de melhorar a qualidade de relacionamento com o cliente e de proporcionar ao Banco maior flexibilidade e competitividade na condução dos negócios, também ajusta e dimensiona as operações, para pessoas físicas ou jurídicas, com base nas necessidades peculiares de cada um.

#### 7.1. Bradesco Corporate

O Bradesco *Corporate* oferece atendimento especializado a grandes grupos econômicos, com faturamento anual superior a R\$ 250 milhões. O princípio de relacionamento de longo prazo consiste em importante diferencial, gerando as melhores soluções para os clientes e resultados para a Organização, por meio de unidades de Negócios nas principais cidades brasileiras.

R\$ 303,594 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, compreendendo 1.332 grupos econômicos.

#### 7.2. Bradesco Empresas

Com alto grau de especialização, o Bradesco Empresas gerencia o relacionamento de grupos econômicos com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 250 milhões, oferecendo operações estruturadas e amplo portfólio de produtos e serviços.

R\$ 100,030 bilhões foi o total de recursos administrados pela área, de 39.437 empresas em todos os setores da economia.

#### 7.3. Bradesco Private Banking

Estruturado para atender pessoas físicas, *holdings* familiares e empresas de participações, que possuam disponibilidade líquida para investimentos a partir de R\$ 3 milhões, o Bradesco *Private Banking* oferece aos seus clientes uma exclusiva linha de produtos e serviços, dentro do conceito *Tailor Made* e arquitetura aberta, compreendendo assessoria, no Brasil e no Exterior, na alocação de ativos financeiros e não financeiros, bem como assessoria em assuntos

tributários, sucessórios, cambiais e operações estruturadas.

#### 7.4. Bradesco Prime

O Segmento *Prime*, com um conceito moderno no relacionamento Banco/Cliente, oferece atendimento personalizado às pessoas físicas, com renda mensal a partir de R\$ 9 mil ou disponibilidade de investimento superior a R\$ 100 mil. Com uma Rede de Atendimento exclusiva para os Clientes Bradesco *Prime*, que ao final de 2012 compreendia 305 Agências Bradesco *Prime* em todo o País e 360 Espaços Bradesco *Prime* em Agências do Varejo, especialmente dotados de privacidade e conforto, também oferece produtos e serviços diferenciados e consultoria financeira completa.

#### 7.5. Bradesco Varejo

Presente em todas as regiões do País, o Segmento Varejo busca atender com qualidade e dedicação a todas as faixas da população, inserindo diariamente pessoas não bancarizadas, o que contribui para a mobilidade social. Assim, visando a alcançar o maior número de clientes, o Banco mantém sua vocação de Banco de portas abertas, redobrando esforços para a democratização dos produtos e serviços bancários. O foco do Bradesco Varejo são as Pessoas Físicas, com renda até R\$ 9 mil, e Pessoas Jurídicas, com faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Para os Clientes Pessoa Física Exclusive, com renda entre R\$ 4 mil e R\$ 9 mil ou disponibilidade de investimento a partir de R\$ 40 mil, e aos Clientes Pessoa Jurídica, o Segmento Varejo oferece atendimento personalizado, apresentando soluções financeiras adequadas a cada perfil. No encerramento do exercício, o segmento atendia a mais de 24,9 milhões de correntistas.

#### 7.6. Bradesco Expresso

Com o Bradesco Expresso, o Banco amplia ainda mais sua participação no segmento de correspondentes, por meio de parceria com diversos estabelecimentos comerciais, como Supermercados, Farmácias, Lojas de Departamentos, Panificadoras e outras redes varejistas, oferecendo aos clientes e comunidade em geral a comodidade de serem atendidos mais próximo da residência ou local de trabalho, em horário estendido, inclusive aos finais de semana. Em 31 de dezembro, eram 43.053 estabelecimentos credenciados.

### 8. Produtos e Serviços

#### 8.1. Cartões Bradesco

Os Clientes Bradesco têm à sua disposição a mais completa linha de cartões de crédito do País, como o Visa, American Express, Elo, MasterCard e diversos *Private Labels*, este último para uso exclusivo nas redes associadas.

## Relatório da Administração

Visando a maior segurança e conveniência para os portadores do *American Express Membership Cards*, o Bradesco converteu todo o seu portfólio desses cartões para a tecnologia de *chip*.

Em parceria com a Alelo, favorecendo a expansão dos negócios, a ampliação das alternativas oferecidas e o crescimento da bandeira Elo, o Bradesco lançou os cartões de benefícios Alimentação, Refeição e Natal Alimentação Elo. Para o produtor rural, disponibilizou o Agrocad Bradesco, cartão específico que, além da utilização básica de compra e saque, possibilita o pagamento à vista de produtos rurais em qualquer loja credenciada que seja habilitada com a função Agro.

No Bradesco *Internet Banking*, por meio da opção Pagamento Cartão de Crédito, os clientes possuem mais uma conveniência, o serviço Pagamento de Contas de Consumo e Tributos, via Código de Barras. Assim, os portadores de Cartões de Crédito Bradesco Visa, MasterCard e Elo têm prazo de até 40 dias para concentrar o pagamento de suas contas na data de vencimento da fatura e gerar pontos nos Programas de Recompensa Bradesco Cartões que possuem.

Em novembro de 2012, com o objetivo de viabilizar taxas mais atrativas para todo o seu portfólio, ampliando as modalidades disponíveis, inclusive o crediário, o Bradesco reduziu as taxas de juros do rotativo e parcelamento de fatura, mantendo a proposta de valor para seus diferentes produtos, além de preservar o equilíbrio econômico do negócio.

O Bradesco, no mercado *Private Label*, atua na emissão de cartões por meio de acordos operacionais e *joint ventures* com rede de lojas varejistas dos segmentos de eletrodomésticos, supermercados, lojas de departamentos, vestuário, farmácia e cosméticos. Ao viabilizar o acesso a produtos e serviços bancários, as parcerias se convertem em importante meio para captação, ampliação e fidelização da base de clientes.

O Bradesco e a Claro firmaram parceria para atuarem no segmento de pagamentos móveis (*M-Payment*). Dentre as iniciativas previstas, estão o lançamento de moedeiro eletrônico (cartão pré-pago operado via celular) e a utilização de tecnologia sem contato NFC (*Near Field Communication*) nas transações via celular. Em dezembro de 2012, passou a emitir, de forma pioneira, cartões de débito com a tecnologia NFC para clientes do Segmento *Prime*, além de anunciar o desenvolvimento da mesma tecnologia também para celulares.

Desde 1993, o Bradesco Cartões fomenta ações socioambientais, repassando para entidades filantrópicas parte das anuidades recebidas. Destacam-se as parcerias com a emissão dos Cartões SOS Mata Atlântica, AACD, APAE, Casas André Luiz e Cartão Amazonas Sustentável.

R\$ 103,542 bilhões foi o faturamento dos Cartões de Crédito, com crescimento de 15,53% sobre o ano anterior.

93,149 milhões a quantidade de Cartões de Crédito em circulação, com evolução de 2,00%.

R\$ 34,874 bilhões somaram os Ativos gerados no negócio de Cartões, abrangendo os financiamentos ao portador, antecipações a estabelecimentos e créditos de compras à vista ou parceladas, superando o saldo de dezembro de 2011 em 8,60%.

R\$ 6,025 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços, principalmente, em receitas de comissões sobre compras realizadas com Cartões de Crédito e Débito e tarifas diversas.

### 8.2. Soluções de *Cash Management*

Equipe especializada, excelência no atendimento, avançada tecnologia e processos inovadores permitem ao Bradesco oferecer soluções customizadas em todos os segmentos de Empresas e, também, aos Órgãos do Governo e Concessionárias de Serviços, na administração do Contas a Receber e a Pagar, assim como na arrecadação de taxas e tributos.

Destaca-se a liderança da Cobrança Registrada Bradesco, no contexto da prestação de serviços no mercado, além dos processos de estruturação de parcerias sob o conceito de cadeias produtivas envolvendo grandes empresas, seus clientes, fornecedores, distribuidores e funcionários. Também é oferecido o programa Bradesco Franquias & Negócios, que tem por objetivo criar uma posição competitiva e sustentável ao setor de franquias.

As empresas podem contar com o *Global Cash Management*, que, a partir de soluções customizadas e parceria com 34 Bancos no Exterior, disponibiliza produtos e serviços para o gerenciamento de caixa, no âmbito internacional.

130,869 milhões de documentos arrecadados durante o ano em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

306,655 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 67,014 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

857,417 milhões de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

## Relatório da Administração

545,415 milhões de operações de pagamentos realizadas pelos sistemas Pag-For Bradesco - Pagamento Escritural a Fornecedores, Bradesco *Net* Empresa e Pagamento Eletrônico de Tributos, possibilitando o gerenciamento do Contas a Pagar das empresas.

### 8.3. Soluções de Produtos e Serviços para o Poder Público

Por meio de Plataformas de Atendimento exclusivas, localizadas em todo o território nacional, produtos, serviços e soluções sob medida são oferecidos a Entes e Órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal, além das Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista, Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) e Forças Auxiliares (Polícias Federal, Militar e Civil), Notários e Registradores.

Em 2012, foram conduzidos negócios como: o Portal de Financiamento à cadeia de Fornecedores do Pré-Sal - Portal Progredir, em conjunto com a Petrobras; o direito de processamento das folhas de pagamento dos Servidores do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, as quais agregaram aproximadamente 500 mil novos correntistas à base de clientes do Banco; a consolidação da folha de pagamento do Governo do Estado de Pernambuco, abrangendo mais de 210 mil correntistas, além da renovação do contrato com o Governo do Estado do Amazonas para pagamento de aproximadamente 100 mil servidores e do Governo do Estado do Ceará para o pagamento de 160 mil servidores; e disponibilização, de forma pioneira, da Biometria - Segurança na Palma da Mão, para identificação pessoal dos Beneficiários do INSS, o que facilita o recadastramento anual exigido pelo Instituto. O Bradesco paga, mensalmente, 7,305 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, constituindo-se no maior pagador dentre os Bancos privados.

O site [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br) apresenta Soluções Corporativas de Pagamentos, Recebimentos, RH e Tesouraria, com espaço exclusivo para servidores públicos e militares.

### 8.4. Serviços Qualificados para o Mercado de Capitais

O Bradesco, com moderna infraestrutura e profissionais especializados, oferece amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, tais como: Escrituração de Ativos (Ações, BDRs – *Brazilian Depositary Receipts*, Cotas de Fundos de Investimento, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e Debêntures); Custódia Qualificada de Títulos e Valores Mobiliários; Custódia de Ações para Lastro de DRs - *Depositary Receipts*; Controladoria de Fundos de Investimento (Fundos “Instrução CVM 409” e Fundos Estruturados) e Carteiras Administradas;

Administração Fiduciária para Fundos de Investimento; Fundos *Offshore*; Custódia e Representação para Investidores Estrangeiros; Banco Mandatário; Depositário (*Escrow Account – Trustee*) e Agente de Compensação.

### Custódia e Controladoria de Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

R\$ 973,202 bilhões em ativos custodiados dos clientes que utilizam os serviços do Banco, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

R\$ 1,195 bilhão foi o total de Patrimônio dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas que utilizam os Serviços de Controladoria, de acordo com a metodologia adotada para o *ranking* ANBIMA.

26 Programas de DRs registrados, com valor de mercado de R\$ 111,141 bilhões.

### Escrituração de Ativos

246 empresas integram o Sistema Bradesco de Ações Escriturais, abrangendo 4,497 milhões de acionistas.

232 empresas com 311 emissões integram o Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor atualizado de R\$ 215,950 bilhões.

268 Fundos de Investimento integram o Sistema Bradesco de Quotas Escriturais, com valor atualizado de R\$ 52,783 bilhões.

25 Programas de BDRs registrados, com valor de mercado de R\$ 791,844 milhões.

### Depositário (*Escrow Account – Trustee*)

6.331 contratos, com volume financeiro de R\$ 8,853 bilhões.

### 9. Estrutura Organizacional - Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todo o território nacional e em algumas localidades no Exterior, com extensa e moderna estrutura, conjugando tecnologia e especialização profissional, eficiência e segurança, está lado a lado com os seus clientes oferecendo serviços de excelência em todos os seus segmentos de atuação.

No final do exercício, a Rede compunha-se de 56.798 pontos de atendimento, assim representados:

## Relatório da Administração

- 8.467 Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.662 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PAs: 3.781);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco *North America* LLC e Bradesco *Securities, Inc.*, em Nova York, Bradesco *Securities UK Limited*, em Londres, Bradesco *Securities Hong Kong Limited* e Bradesco *Trade Services Limited*, em Hong Kong, Bradesco *Services Co., Ltd.*, em Tóquio, Cidade *Capital Markets Ltd*, em Grand Cayman, e Bradescard México, *Sociedad de Responsabilidad Limitada*, no México);
- 43.053 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.456 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.809 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.818 da Rede Banco24Horas, sendo 1.964 pontos comuns entre as Redes.

Nas Agências Bradesco, a funcionalidade e o conforto dos ambientes são cada vez mais valorizados, onde se destacam as amplas e modernas Salas de Autoatendimento, que operam em horário estendido, com equipamentos diversificados, economizando o tempo de correntistas e usuários, facilitando e agilizando as suas operações.

Em 31 de dezembro de 2012, a Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite estava composta de 34.859 máquinas, 34.362 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, distribuídas em pontos estratégicos por todo o País, proporcionando acesso rápido e prático aos diversos produtos e serviços. O Cliente Bradesco também tem à disposição 12.975 máquinas do Banco24Horas para operações de saques, emissões de extratos, consultas de saldos, empréstimos, pagamentos de boletos de cobrança e transferências entre contas. Com a Biometria e senha de seis dígitos, os clientes podem efetuar saques e consultas de saldos sem o uso do Cartão de Débito nas máquinas Bradesco Dia & Noite dotadas do sistema de leitura biométrica “Segurança Bradesco na Palma da Mão”.

Sempre comprometido com a inclusão social, o Bradesco tem adaptado suas Agências e disponibiliza para as pessoas com deficiência visual ou física equipamentos de autoatendimento adequados, possibilitando a independência na sua utilização. Além

do *Internet Banking* e Bradesco Celular para pessoas com deficiência visual são oferecidos extratos de conta-corrente e gabaritos para talões de cheque em versão braille ou letras ampliadas. Aos deficientes auditivos, por meio do Fone Fácil, atendimento personalizado com linguagem digital – comunicação escrita -, e também no *site* Bradesco e no *facebook*, oferece conteúdo em Língua Brasileira de Sinais – Libras. Para clientes com deficiência motora dos membros superiores, o Banco disponibiliza, ainda, o *Mouse Virtual* Bradesco, que é controlado com movimentos da cabeça.

Além do *site* [bradesco.com.br](http://bradesco.com.br), que reúne todos os produtos do Banco, estão disponíveis *sites* específicos para os segmentos Bradesco *Prime*, *Private*, Empresas e *Corporate*. Os clientes Pessoas Jurídicas contam ainda com o Bradesco Net Empresa para fazerem consultas, transações bancárias e transferências de arquivos pela *Internet*, de maneira simples e segura.

O *site* [shopcredit.com.br](http://shopcredit.com.br), de Empréstimos e Financiamentos, oferece aos clientes pessoas físicas e jurídicas o *portfólio* completo de linhas de crédito do Bradesco, com informações detalhadas sobre modalidades disponíveis, bem como simuladores de cálculos para as operações de Crédito Pessoal, Cheque Especial, CDC, *Leasing*, Crédito Imobiliário, Crédito Rural, Finame, Seguro Auto, dentre outras. Inclusive, no caso da pessoa física, o Bradesco foi o primeiro Banco a disponibilizar a contratação de Crédito Pessoal *On-line*, via *Internet*.

Por meio do Bradesco Celular, o cliente pode realizar diversos serviços financeiros, de onde estiver, com mobilidade, agilidade e segurança, como: consultas de saldos, agendamento e pagamento de contas, transferências, empréstimos, recargas de celulares, entre outros, além de obter informações sobre produtos e serviços. Entre as inovações da tecnologia móvel, destaca-se o Bradesco Net Empresa no celular e também o Bradesco Celular via SMS, onde o cliente consulta o saldo, últimos lançamentos e recarrega o celular.

O Bradesco marca presença nas principais redes sociais, como o *Facebook* e *Twitter*, aprimorando o relacionamento com os clientes e com o público em geral. São canais interativos para divulgar informações, novidades, dicas, ações, produtos e serviços, além de tirar dúvidas, receber e tratar sugestões, reclamações e elogios. Por meio do *Facebook*, os clientes podem utilizar o *F.Banking*, aplicativo que lhes disponibiliza visualização da conta e realização de transações como transferências entre contas e pagamentos de boletos, em ambiente seguro, pois o sistema utilizado para o acesso à conta é o mesmo do *Internet Banking*, hospedado no Banco.

O Fone Fácil Bradesco é o Banco por telefone do cliente, com foco em negócios e realização de operações financeiras. O sofisticado sistema de

## Relatório da Administração

atendimento personalizado com especialistas financeiros e o atendimento eletrônico faz do Fone Fácil um dos mais eficientes canais de atendimento, disponível aos clientes 24 horas por dia, sete dias por semana.

### 10. Empresas Bradesco

#### 10.1. Seguros, Previdência e Capitalização

Com trajetória associada à solidez financeira e inovação em diversos produtos nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco Seguros ocupa posição de liderança entre os conglomerados que atuam no setor no Brasil.

R\$ 3,587 bilhões foi o Lucro Líquido do segmento Seguros, Previdência Complementar e Capitalização no ano, com rentabilidade de 24,37% sobre o Patrimônio Líquido médio.

R\$ 19,799 bilhões era o Patrimônio Líquido, crescimento de 23,71% no ano.

R\$ 154,371 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 141,540 bilhões totalizaram os investimentos livres e para cobertura das Provisões Técnicas.

R\$ 44,308 bilhões representaram a Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização.

R\$ 26,394 bilhões totalizaram as indenizações, sorteios e resgates pagos pelo Grupo Bradesco Seguros no exercício.

#### 10.2. BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

R\$ 144,362 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 765 Fundos de Investimento e 2 Carteiras Administradas, totalizando 12.311 investidores.

#### 10.3. Leasing Bradesco

As empresas de arrendamento mercantil da Organização estão entre as líderes do ramo, com 19,42% do mercado (base novembro de 2012). Têm atuação plenamente integrada à Rede de Agências do Banco, mantendo a estratégia de diversificação dos negócios nos vários segmentos, assim como acordos operacionais firmados com grandes fabricantes, principalmente, nos setores de veículos de transportes e de máquinas e equipamentos.

R\$ 8,035 bilhões era o saldo aplicado em 31.12.2012, com 19.036 operações contratadas no ano.

319.721 contratos de arrendamento em vigor ao final do exercício, caracterizando elevado nível de pulverização dos negócios.

#### 10.4. Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Líder nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões/tratores, fruto de planejamento adequado e da sinergia com a Rede de Agências do Banco, presente em todas as regiões do Brasil, aliados à solidez e segurança da Marca Bradesco, a Bradesco Consórcios oferece o mais completo *portfólio* de produtos e serviços aos seus clientes, correntistas ou não correntistas.

736.202 cotas ativas no fim do exercício, com 273.432 novas cotas comercializadas.

R\$ 29,668 bilhões de faturamento acumulado.

#### 10.5. Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Atuando como a Financeira da Organização, o Banco Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamentos de crédito direto ao consumidor – CDC para aquisição de veículos leves, pesados e motos e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados.

Com a marca Bradesco Financiamentos e apoiado pela BF Promotora de Vendas Ltda., o Banco conta com extensa Rede de 17.024 Conveniados Ativos no País, formada por revendas e concessionárias de veículos para oferta de Financiamentos e/ou Arrendamento Mercantil.

Oferece Crédito Consignado aos Aposentados e Pensionistas do INSS, Servidores Públicos e Militares, empregados de empresas privadas conveniadas, bem como produtos agregados (Seguros, Capitalização, Cartões, Consórcios e outros), recebendo suporte da BP Promotora de Vendas Ltda., e a marca Bradesco Promotora, por meio de 1.301 Correspondentes.

R\$ 1,099 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 74,048 bilhões somaram os Ativos Consolidados.

R\$ 41,243 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

#### 10.6. Banco Bradesco BBI S.A.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização, assessora clientes em transações de fusão e aquisição, emissão de ações, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, fundos imobiliários, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios –

## Relatório da Administração

FIDCs, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamento de projetos na modalidade de *Project Finance*.

Também é controlador da Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BRAM – Bradesco Asset Management e Bradesco Securities Inc.

R\$ 155,399 bilhões foi o montante no assessoramento de 174 transações de *investment banking* no exercício de 2012.

### Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

A Bradesco Corretora destaca-se dentre as mais atuantes do setor, com significativa participação nos mercados de ações e futuros, pelo apoio operacional que oferece aos clientes por meio das suas 16 Salas de Ações, distribuídas em diversas cidades do País, Mesas de Operações e dos Sistemas Eletrônicos de Operações: *Home Broker* e o aplicativo Bradesco Trading para iPhone e iPad.

Para possibilitar maior participação do pequeno investidor no mercado acionário, o exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA facilita a venda de ações em Bolsa, em pequenos lotes, pelos terminais na Rede de Agências.

Oferece os serviços de análise de investimento e análise econômica, com ampla cobertura de empresas e setores. Também representa investidores não residentes no País em operações realizadas no mercado financeiro e de capitais, na administração de clubes de investimento e na custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais. Foi a primeira corretora a colocar à disposição de seus clientes o DMA – *Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado), serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite realizar operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, com toda comodidade e segurança.

R\$ 85,972 bilhões o total negociado pela Corretora nos pregões dos mercados de renda variável da BM&FBOVESPA em 2012, correspondendo a 3.643.005 ordens de compra e venda de ações realizadas, atendendo no ano a 46.769 investidores.

27,412 milhões de contratos negociados nos mercados de derivativos da BM&FBOVESPA, representando um volume financeiro de R\$ 2,595 trilhões.

R\$ 10,555 bilhões o montante negociado no *home broker*, correspondendo a 925.196 ordens de compra e venda de ações.

67.893 clientes estavam cadastrados em 31.12.2012 na Carteira de Custódia Fungível.

### Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A Ágora atua em todas as modalidades de operações da BM&FBOVESPA, garantindo aos investidores acesso a uma completa gama de produtos no mercado de ações, bem como a Fundos de Investimento, BM&F, Tesouro Direto e Clubes de Investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor desenvolveu uma ferramenta de negociação: *Home Broker*, *Home Broker 2.0*, *Ágora Trade Pro* e *Ágora Mobile*.

O seu relacionamento com o cliente é marcado pela interatividade como Redes Sociais, Fórum, *Chats* e Vídeo *Chat* diários sobre os mais diversificados temas do mercado financeiro. Por meio do portal [agorainvest.com.br](http://agorainvest.com.br), possibilita o uso de conteúdos exclusivos para clientes, como Relatório de Empresas e de Setores, Carteiras Recomendadas e extensa programação na Ágora TV, com sua equipe de analistas que acompanha diretamente o mercado nacional e internacional, além de programas sobre análise de empresas e entrevistas com representantes de empresas líderes nos setores em que atuam.

R\$ 37,149 bilhões o montante negociado por meio do *home broker*, correspondendo a 792.677 ordens de compra e venda de ações.

### Corretoras no Exterior (Bradesco Securities, Inc., Bradesco Securities UK Limited e Bradesco Securities Hong Kong Limited)

A Bradesco Securities, Inc. atende o mercado norte-americano, em Nova York, a Bradesco Securities UK Limited, o mercado europeu, em Londres, e a Bradesco Securities Hong Kong Limited, o mercado chinês, em Hong Kong, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais. Como *broker-dealers* operam na distribuição de títulos públicos e privados para investidores internacionais.

### BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Com toda a sua experiência e especialização, a BRAM atende os mais variados segmentos, como o Bradesco Prime, Bradesco Empresas, *Corporate*, *Private*, Varejo e Investidores Institucionais, além dos Internacionais.

Em 2012, a BRAM lançou produtos pioneiros, como os Fundos BDRs Nivel I, para investir em ações de empresas americanas, e os Fundos Quantitativos, que se beneficiam de filtros e modelos estatísticos. Além disso, foram criados produtos com estratégia em *commodities*, bem como estratégias de Capital Protegido de longo prazo, pelas quais o investidor participa de uma eventual alta da bolsa sem arriscar o capital investido.

## Relatório da Administração

Na área internacional, ampliou sua família de Fundos em Luxemburgo – chamada Bradesco *Global Funds* – com o Fundo *Short Duration*, que tem como objetivo obter retornos superiores aos Fundos de *Money Market*, com baixo risco, e o Fundo *Latin America Equity*, que investe em ações de empresas na América Latina, incluindo México, Chile, Peru, Colômbia e Brasil.

R\$ 297,469 bilhões, em 31 de dezembro, distribuídos em 606 Fundos de Investimento e 229 Carteiras Administradas, atingindo 3.147.460 investidores.

### 11. Governança Corporativa

A presença do Bradesco no mercado de capitais brasileiro data de 1946, quando suas ações passaram a ser listadas em Bolsa de Valores (BBDC3 – ação ordinária e BBDC4 – ação preferencial), pouco mais de 3 anos de sua fundação. Em 2001, passou a negociar também na Bolsa de Valores de Nova York (*American Depositary Receipts* – ADRs Nível II – BBD) e na Bolsa de Madrid – Espanha (Latibex - XBBDC). No mesmo ano, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A administração do Bradesco é composta por um Conselho de Administração e uma Diretoria. Os membros do Conselho são eleitos anualmente em Assembleia Geral Ordinária, sendo responsáveis por eleger os membros da Diretoria.

Comitês estatutários dão suporte ao trabalho do Conselho de Administração, a saber: Comitê de Remuneração, de Auditoria, de Controles Internos e *Compliance*, de Conduta Ética e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital. Ainda, diversos outros comitês executivos auxiliam o Diretor-Presidente na condução dos negócios da companhia.

O Conselho Fiscal, embora estatutariamente de funcionamento não permanente, vem sendo instalado todos os anos, desde 2002. A Assembleia Geral Ordinária de 9 de março de 2012 deliberou sua manutenção e seus membros terão mandato até a próxima AGO de 2013. O Conselho é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, sendo 1 membro efetivo e seu suplente eleitos pelos detentores de ações preferenciais.

Atualmente, o Banco possui o *rating* AA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa) atribuído pela Austin Rating.

O Bradesco aderiu, voluntariamente, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA, adotando a prática “aplique ou explique”, sempre visando à melhoria contínua de suas práticas de governança.

Embora o Bradesco adote, desde 1999, a prática de segregação das funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, em 2012 houve a inclusão de cláusula estatutária referente à vedação à acumulação de ambos os cargos, em conformidade com as exigências do Regulamento de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no ano, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras e de controles e assistência no atendimento de requerimentos relacionados a assuntos fiscais, diagnóstico de processos e tecnologia e treinamentos.

A política adotada pelo Banco atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

#### 11.1. Controles Internos e Compliance

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por pessoas, processos e tecnologia. Nesse contexto, contamos com profissionais capacitados e com dedicação exclusiva, com processos previamente definidos e implementados, e tecnologia adequada às necessidades de negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Metodologia Corporativa de Gerenciamento de Riscos e Controles estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia, respectivamente, atendendo aos requisitos da Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional, do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, cujos testes de aderência são aplicados com a periodicidade requerida, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance* e ao Conselho de Administração. Nos casos de não conformidade, faz-se o endereçamento da respectiva ação corretiva, com o devido acompanhamento.

## Relatório da Administração

O conjunto dessas ações traduz-se em incremento da qualidade dos processos operacionais e da difusão da importância da cultura de controle, ratificando o aprimoramento das melhores práticas.

### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

O Bradesco investe no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos, *folder*, cursos a distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transação Suspeita, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que responde por avaliar os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

### Validação Independente de Modelos

A Área de Validação Independente de Modelos responde por opinar, de maneira fundamentada e independente, se os modelos internos funcionam conforme os objetivos previstos e se os resultados obtidos estão adequados para o uso aos quais se destinam, com reportes de suas atividades e desses resultados aos gestores, à Auditoria Interna e ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC.

Modelos internos no apoio aos negócios facilitam a estruturação de assuntos críticos, a criação e o aperfeiçoamento de processos, propiciam padronização e agilidade das decisões, no contexto em que estão inseridos, além de ser um importante meio de retenção de conhecimento.

Seguindo as orientações e diretrizes contidas no Novo Acordo de Capitais – Basileia II e atendendo aos requisitos do Banco Central do Brasil, os Modelos Internos utilizados para Gestão de Riscos são submetidos a um processo contínuo de análise crítica, garantindo a qualidade e as respostas adequadas aos seus objetivos, chamado de “Processo de Validação Independente”.

### Segurança da Informação

Na Organização Bradesco, a Segurança da Informação é constituída por um conjunto de controles, procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, com o intuito de proteger as informações, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. As bases para a proteção dos ativos da informação estão descritas na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco.

Com base nas melhores práticas e padrões internacionais, os programas corporativos de conscientização e treinamento e a política e normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

Para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização, o Comitê Executivo de Segurança Corporativa reúne-se trimestralmente.

### Sistema de Gestão Integrada

Buscando melhorar resultados e ampliar a capacidade de gestão dos recursos, o Bradesco adotou um dos mais modernos conceitos de integração de processos organizacionais: o Sistema de Gestão Integrada - ERP.

Foram contemplados os processos relativos a Recursos Humanos, Treinamento, Compras de Materiais e Serviços, Contas a Pagar, Recebimento Físico e Fiscal, Ativo Fixo, Contabilidade Bancária, Controle de Disponibilidade, Gestão de Obras e Manutenção, Imóveis e Auditoria. A capacitação contínua dos usuários da ferramenta é orientada por meio de treinamentos presenciais e *e-learning*.

O Sistema de Gestão Integrada proporciona à Organização a padronização dos processos, maior agilidade na tomada de decisões e segurança nas operações, minimização de custos operacionais e aumento de produtividade.

### 11.2. Auditoria Interna

Com subordinação direta ao Conselho de Administração, a Inspeção Geral, área de auditoria interna da Organização Bradesco, tem por objetivo realizar trabalhos de auditoria, de inspeção e de consultoria, no âmbito corporativo, buscando mitigar os riscos do Negócio e de Tecnologia da Informação e assegurar a conformidade com as Políticas, Normas, Padrões, Procedimentos e Regulamentações Internas e Externas.

## Relatório da Administração

### 11.3. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

Em seu relacionamento com o mercado, o Banco disponibiliza uma série de publicações periódicas. Trimestralmente, são distribuídos o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 300 mil exemplares, e a “Revista Bradesco”, com 1,5 mil; bimestralmente, o *PrimeLine*, com 200 mil, e o *Fact Sheet*, impresso sob demanda, que apresenta os principais destaques financeiros do Bradesco no período, todos voltados ao público externo. O Relatório da Administração e o de Sustentabilidade são produzidos anualmente. No [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri) também está disponível o Relatório de Análise Econômica e Financeira, com minuciosa compilação das informações mais solicitadas pelos leitores interessados.

### 11.4. Relações com Investidores – RI

A Área de Relações com Investidores proporciona relacionamento direto com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras. Sua interatividade é fundamental para o Bradesco e beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto à própria Instituição, que passa a conhecer as opiniões e o desempenho da comunidade financeira.

No *site* de Relações com Investidores, [bradesco.com.br/ri](http://bradesco.com.br/ri), em duas versões (português e inglês) e segmentado para cada perfil de investidor, os acionistas, investidores e analistas de mercado encontram informações claras, oportunas e abrangentes como perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, reuniões nas APIMECs, além de outras voltadas ao mercado financeiro.

Ao longo do ano, com o propósito de divulgar o seu desempenho, o Banco realizou, com a participação de mais de 4 mil pessoas, 18 Encontros APIMEC, transmitidos ao vivo pela *Internet*, com tradução simultânea para o inglês e mais de 5 mil participações de internautas. Além de transmissão pelo *iPhone*, *iPad* e aparelhos com tecnologia *Android*, o evento de São Paulo foi transmitido em “Libras” – Língua Brasileira de Sinais, reforçando a democratização da informação. Participou também das edições da *ExpoMoney*, maior evento de educação financeira da América Latina, nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Para divulgação dos resultados no exercício, o modelo de *Vídeo Chat* foi mantido, bem como foram promovidas, no período, 149 reuniões internas e externas com analistas, 236 conferências telefônicas e 26 eventos no Exterior, além de 292 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da *Internet*.

### 11.5. Ouvidoria Bradesco

Primeiro canal de comunicação do mercado financeiro com o público, criado em 1985, o Alô Bradesco já registrava e dava tratamento adequado às reclamações e sugestões dos clientes cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor.

O Departamento de Ouvidoria potencializa os valores que nortearam a criação do Alô Bradesco e possui um Diretor Ouvidor, o que amplia um diálogo aberto e direto com os clientes e usuários. O atendimento às manifestações recebidas reafirma o compromisso com a satisfação dos clientes e captura suas tendências e demandas.

433.181 contatos registrados em 2012.

## 12. Controle Integrado de Riscos

### 12.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês Estatutários - dentre eles o de Auditoria - e Executivos. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

### 12.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes à concessão de crédito, tais como características do tomador, concentração, garantias e prazos, dos quais deriva a qualidade da carteira.

## Relatório da Administração

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

### 12.3.Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mapeado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

### 12.4.Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, juntamente com as normas e procedimentos decorrentes, define não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

### 12.5.Risco Operacional

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle desse risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### 12.6.Fatores de Riscos e Políticas Contábeis Críticas

No [site bradesco.com.br/ri](http://site.bradesco.com.br/ri) (Relatórios e Planilhas – Relatórios SEC) são divulgados os fatores de riscos e políticas contábeis críticas, em conformidade com as melhores práticas internacionais de Governança Corporativa e em consonância com as Demonstrações

Contábeis Consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, relacionadas a possíveis situações político-econômicas nos mercados nacional e internacional, que podem impactar diretamente o dia a dia das operações e, conseqüentemente, a situação financeira do Banco.

### 13. Ativos Intangíveis

Com base na cotação de suas ações em bolsa, em 31 de dezembro de 2012, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 131,908 bilhões, equivalente a 1,9 vezes o Patrimônio Líquido contábil que era de R\$ 70,047 bilhões. Uma expressiva diferença que resulta da magnitude dos ativos intangíveis, que embora não refletidos nas contas de balanço, são percebidos e avaliados pelos investidores.

Por meio de metas realistas e conservadoras, todo o planejamento estratégico desenvolvido na Organização objetiva os melhores resultados, considerando-se: o valor da Marca Bradesco; as melhores práticas de governança e a cultura corporativa; a escala alcançada em seus negócios; os inúmeros canais de relacionamento existentes com os diferentes públicos; uma política de Tecnologia da Informação inovadora; ampla diversificação de produtos, serviços e soluções oferecidos e a capilaridade da Rede de Atendimento, presente em todos os municípios brasileiros, inclusive em algumas localidades no Exterior; uma política de responsabilidade socioambiental dinâmica e responsável; uma robusta política de Recursos Humanos que: a) propicia relacionamento mais sólido entre todos os colaboradores e, conseqüentemente, maior grau de confiança entre eles; b) sinaliza oportunidades de valorização e desenvolvimento profissional; c) reduz, substancialmente, o índice de rotatividade de pessoal e os custos a ela associados; e d) semeia, em todos os níveis, uma visão de longo prazo, fatores indissociáveis da sustentabilidade.

#### 13.1.Marca Bradesco

No âmbito da Marca, o Bradesco obteve significativos reconhecimentos:

- Uma das 10 marcas mais valiosas do mundo no setor financeiro, segundo *ranking* da consultoria Brand Finance publicado pela revista *The Banker*;
- Instituição financeira que tem a marca mais valiosa da América Latina, segundo a consultoria *BrandAnalytics / Milward Brown*, publicado na revista *IstoÉ Dinheiro*;
- Marca mais valiosa da América Latina pelo segundo ano consecutivo, de acordo com levantamento da consultoria *Brand Finance* América Latina; e

## Relatório da Administração

- Marca mais lembrada nas categorias *Top Finanças* e Seguro do Prêmio *Top of Mind* 2012, do jornal Folha de S.Paulo.

### 13.2. Recursos Humanos

No Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos está pautado na excelência, no respeito e na transparência em suas relações, no contínuo investimento que objetiva desenvolver e compartilhar conhecimento e valorizar o ser humano, sem discriminação.

A Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização Bradesco tem dentre suas premissas reconhecer o valor do desempenho e aumentar, por meio do desenvolvimento intensivo, o potencial realizador dos colaboradores, que, em 31 de dezembro de 2012, somavam 103.385 funcionários, dos quais 85.777 no Banco Bradesco e 17.608 nas Empresas Ligadas.

Os investimentos em programas de treinamento, orientados para todas as áreas da Organização, visam à capacitação e crescimento profissional dos colaboradores, cujos resultados são cada vez mais positivos na qualidade de atendimento e na excelência dos serviços prestados.

Também são promovidos Programas de Desenvolvimento Gerencial para proporcionar a atualização e os avanços do aprendizado, por meio de cursos de especialização, pós-graduação e MBAs em parcerias com universidades e escolas de negócios.

O Programa de Desenvolvimento Avançado possibilita que executivos estudem nas melhores universidades no Exterior, com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar suas potencialidades técnicas e pessoais, garantindo melhoria contínua dos processos de Gestão, agregando-lhes conhecimento global.

Os crescentes investimentos em capacitação, com aproveitamento do potencial das inovações tecnológicas, permitem ao Banco ampliar seus recursos educacionais, disponibilizados, presencialmente ou a distância, por meio de cartilhas, *e-learning*, telepresencial, videoconferências, videotreinamentos etc. Destaque-se, dentre essas iniciativas, o TreiNet – Treinamento por Meio de *Internet/IntraNet*, que possibilita aos colaboradores da Organização obter novos conhecimentos a distância. Foram 1.328.242 participações em 2012, o que demonstra sua importância e grau de disseminação.

Os benefícios assistenciais dedicados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos colaboradores e seus dependentes, ao final do exercício, abrangiam 206.685 pessoas. Destacam-se, dentre eles:

- Seguro Saúde Médico-Hospitalar;

- Seguro Saúde Odontológico;
- Plano de Previdência Complementar de Aposentadoria e Pensões;
- Apólices de Seguro de Vida em Grupo e Coletivo de Acidentes Pessoais;
- Apólice Coletiva de Seguro para Autos; e
- Programa VIVA BEM, conjunto de ações que visa contribuir para a melhoria da Qualidade de Vida dos colaboradores – Gestão Saudável, Abandono do Tabagismo, Atividade Física, Saúde em Forma, Orientação Nutricional e 0800 VIVA BEM.

Como fator de motivação para todo o quadro de pessoal, o Bradesco é reconhecido como um Banco de Carreira no qual, por meio de oportunidades de desenvolvimento, planejamento e acesso a todos os níveis hierárquicos, os colaboradores que ingressam em cargos iniciais têm perspectivas de crescimento.

Pelo décimo terceiro ano, o Bradesco figurou entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento da revista *Época*, com avaliação da consultoria especializada em ambiente de trabalho do mundo *Great Place to Work Institute*. Integra pelo décimo quarto ano o *ranking* do *Guia Você S/A* – “As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, estudo conduzido pela Fundação Instituto de Administração – FIA. Também em parceria com a FIA e a Cia. de Talentos, figurou pelo segundo ano consecutivo na lista da revista *Você S/A* – “As 30 Melhores Empresas para Começar a Carreira”, recebendo reconhecimento especial no tema “Retenção de Talentos”. Pelo nono ano, foi destaque da publicação da revista *Valor Carreira* “As Melhores na Gestão de Pessoas”, editada pelo jornal *Valor Econômico*, com o apoio técnico da Aon Hewitt.

R\$ 132,596 milhões aplicados no ano em Programas de Treinamento, com 2.089.907 participações.

R\$ 1,090 bilhão investidos no Programa de Alimentação, com o fornecimento diário de 136.467 lanches, 148.843 vales-refeições e 268.338 vales-alimentação.

5.026 milhões de atendimentos médicos e hospitalares.

462.639 atendimentos odontológicos durante o ano.

### Comunicação Interna

Os colaboradores da Organização recebem informações sobre as Políticas e diretrizes ou procedimentos operacionais que devem ser adotados, por meio de Circulares disponíveis na *IntraNet* - Normativos, ambiente exclusivo que segue os critérios de segurança normatizados pela Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação, e, também,

## Relatório da Administração

pelas Normas e Procedimentos para Uso e Acesso à *IntraNet*.

Com objetividade e consistência, a TV Bradesco se destaca na comunicação interna, em todos os níveis, no trabalho de formar, integrar e motivar o quadro de funcionários. Também nesse contexto, têm colaborado decisivamente as publicações “Revista Interação” e “Sempre em Dia” – informativo diário, disponíveis eletronicamente por meio da *IntraNet*.

O *Blog* da Presidência é um canal interno e interativo para informações e opiniões, entre os colaboradores e a Presidência, sobre temas importantes para a Organização e o País, com acesso por meio da *IntraNet* Corporativa.

### 13.3. Tecnologia da Informação

O Bradesco é um dos Bancos que mais investem em Tecnologia da Informação, a qual se constitui num dos pilares centrais da sua estratégia, para oferecer a seus clientes cada vez mais comodidade, facilidade e segurança por meio de serviços que atendam suas necessidades.

Conta com um ambiente tecnológico atualizado, contingenciado e adequado para atender o crescimento do volume de negócios e transações de clientes. Em 2012, a capacidade de processamento dos computadores teve evolução de 20,10%, em face do volume diário de 269 milhões de transações. O armazenamento de dados cresceu 17,90%, permitindo a disponibilidade de um número ainda maior de informações de serviços e negócios.

A ampla estrutura e a tecnologia de ponta do Bradesco são reconhecidas internacionalmente, colocando-o em destaque no setor financeiro e tornando-o referência em tecnologia aplicada à atividade bancária. Dispõe do Centro de Tecnologia da Informação - CTI, um dos mais modernos do mundo, no qual são armazenados os computadores de diferentes plataformas e toda a infraestrutura de suporte às operações sistêmicas.

A *performance* da Organização demonstra sua eficiência em implantar alternativas inovadoras que contribuam para o aprimoramento da excelência no atendimento com foco na satisfação dos clientes e seu pioneirismo na adoção de novas tecnologias.

Em 30 de agosto de 2012, a exemplo disso, foi inaugurado o Bradesco Next, um espaço inovador, desenvolvido para oferecer soluções tecnológicas únicas no mundo. O público tem à disposição ambiente digital e *multitouch*, consultoria financeira em mesa com painel interativo, máquina de autoatendimento que envia comprovante da transação por e-mail e possibilita saques somente com a identificação biométrica – pela palma da mão – sem a utilização de cartão, dentre outras novidades no relacionamento com o cliente.

R\$ 4,408 bilhões foram os investimentos destinados à sua manutenção, expansão e inovação no exercício.

### 14. Marketing

Para a comunicação do Bradesco, 2012 foi um ano marcante. Com o advento das Olimpíadas e Paralimpíadas de Londres, destacado nas mais diversas mídias, o Banco intensificou a divulgação do patrocínio aos Jogos Olímpicos Rio 2016, bem como ressaltou a sua proposta de contribuir para a construção de um Brasil rico em ideais, atitudes e realizações.

O conceito “Agora é BRA. BRA de Brasil. BRA de Bradesco” sintetiza esse compromisso do Banco com o País e com os valores olímpicos aplicados à vida cotidiana. Campanhas como “Contagem Regressiva”, “Brazuca”, “Uniforme” e “Uniforme Paralímpicos” fizeram parte desse esforço de comunicação em torno do tema.

Com o filme “O Rio agora é BRA” celebrou o momento em que o Brasil passou a ser a sede dos próximos Jogos, compartilhando com todos os brasileiros, dos mais diferentes Estados, Cidades, crenças e sotaques, o início dessa jornada em torno da construção do legado olímpico.

Também veiculou filme que destacou o momento especial vivido pelo País em sua economia e a história conjunta de confiança no Brasil, lado a lado com os clientes, no campo, na cidade, na indústria, no comércio, nas comunidades, presença ontem, hoje e sempre. Na campanha “Gerente”, o Bradesco mostrou a importância do profissional na Rede de Agências, no contato com o cliente, primando pela excelência no atendimento, na oferta de produtos e serviços e no esclarecimento de quaisquer dúvidas. A campanha “Uniforme Kids” reafirmou o compromisso com o Brasil de amanhã, com crianças que representam a força dessa parceria com os brasileiros. Com a campanha Mobilidade, por sua vez, enfatizou os diversos canais de atendimento que o Bradesco disponibiliza ao cliente, especialmente no período de férias, como Autoatendimento, celular, *Internet Banking*, com segurança e conveniência.

Outro capítulo da comunicação inclui as festas regionais. Para mostrar o incentivo e o apoio aos eventos e festas regionais, o Banco veiculou campanhas com o tema de cada evento nas mídias locais, como Carnaval, Círio de Nazaré, Semana Farroupilha, Natal Luz de Gramado, Sonho de Natal de Canela, dentre outras.

A Campanha de Final de Ano utilizou textos de escritores consagrados da literatura brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana e Fernando Sabino. Os filmes, que utilizam recursos de tipografia e animação difundidos em redes sociais, transmitem desejos de que o novo ano é uma ótima oportunidade

## Relatório da Administração

de recomeçar, de transformar, de acreditar que 2013 será ainda melhor.

Mais uma vez, o Grupo Bradesco Seguros presenteou a Cidade do Rio de Janeiro com a tradicional “Árvore de Natal”, instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas. Com o tema *As Quatro Estações do Ano*, esse evento já faz parte do calendário de atrações turísticas do município. A montagem da Árvore seguiu os princípios de responsabilidade socioambiental, com a utilização de gerador de biodiesel.

280 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários, contaram com a participação do Bradesco em 2012.

### 15. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde sua origem, a Organização Bradesco está comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. Temas como inclusão bancária, educação e boas práticas quanto ao desenvolvimento sustentável dos negócios sempre fizeram parte de seu dia a dia. Suas ações levam em conta três pilares: finanças sustentáveis, gestão responsável e investimentos socioambientais.

Entre as ações de inclusão financeira, destacam-se as iniciativas voltadas à acessibilidade, seja física ou digital, ao desenvolvimento e à oferta de produtos e serviços específicos e ações de educação financeira com foco no uso responsável do crédito e dos demais produtos e serviços oferecidos à população, bem como na parte de finanças pessoais.

O Banco mantém um Comitê Executivo de Sustentabilidade com a participação de dois membros do Conselho de Administração, além de Diretores Estatutários. O tema sustentabilidade é tratado também em outros Comitês e está inserido no planejamento estratégico da Organização.

A Política Corporativa de Sustentabilidade do Bradesco reforça pontos como ética e transparência e norteia a sua atuação em todos os níveis de atividades e relacionamentos. Também define riscos e critérios socialmente responsáveis para negócios, como concessão de crédito e realização de investimentos. A fim de dar continuidade ao ciclo de engajamento de seus *stakeholders*, o Bradesco realizou, em abril de 2012, encontro para discutir o posicionamento atual da sustentabilidade na Organização e avaliar as expectativas dos diversos públicos.

O Bradesco participou, em 2012, em Washington D.C., das discussões do processo de revisão dos Princípios do Equador, dos quais é aderente desde 2004, pelos quais as instituições financeiras signatárias se comprometem com critérios de avaliação dos riscos e dos impactos socioambientais dos projetos que financiam. É também signatário do PRI - Princípios

pelo Investimento Responsável, das Nações Unidas, por meio da BRAM - *Bradesco Asset Management*, que avalia questões sociais, ambientais e de governança corporativa em suas análises de investimento. Por intermédio da FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos, é ainda signatário do Protocolo Verde, compromisso proposto pelo Ministério do Meio Ambiente para implementar uma agenda comum de sustentabilidade no setor bancário.

Em 2012, pela terceira vez, o Banco patrocinou o Fórum Mundial de Sustentabilidade, realizado em Manaus, no Amazonas, que teve como tema “Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável”. Marcou também presença na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada em junho de 2012 na cidade do Rio de Janeiro. Participou das discussões e patrocinou o evento específico “Rio+20 Corporate Sustainability Forum: *Innovation & Collaboration for the future We Want*”, do Pacto Global. A inclusão financeira, uma das prioridades da atuação empresarial do Bradesco, foi o tema principal do painel desse evento.

Buscando a racionalização do uso de recursos naturais, e seguindo as Diretrizes do seu Programa Gestão da Ecoeficiência, o Bradesco possui uma área dedicada à gestão do consumo de energia elétrica e água. Além disso, outras ações se inserem no Programa, como a reciclagem e correta destinação de resíduos tecnológicos, bem como o uso de papel certificado, de cartuchos remanufaturados e de mobiliário feito com madeira certificada. Realizou, em 2012, o 10º Encontro Bradesco de Fornecedores, envolvendo, em todos os encontros, cerca de 1000 empresas dos mais variados segmentos, com o objetivo de engajá-las na cultura de responsabilidade socioambiental.

Pelo sétimo ano consecutivo, como reconhecimento de sua postura empresarial, o Banco integra o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade, da Bolsa de Valores de Nova York, composto por companhias que apresentam o melhor desempenho em desenvolvimento sustentável. Desde 2010, faz parte do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da BM&FBOVESPA. E, pelo oitavo ano consecutivo, foi selecionado para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da BM&FBOVESPA, que reúne companhias com os melhores indicadores em sustentabilidade empresarial.

O Relatório de Sustentabilidade Bradesco é publicado anualmente, desde 2006, de acordo com as diretrizes da GRI – *Global Reporting Initiative*. Trata-se de importante instrumento de comunicação das principais iniciativas da Organização no campo do desenvolvimento sustentável.

## Relatório da Administração

### Fundação Bradesco

Um dos maiores programas socioeducacionais privados do Brasil e do mundo, a Fundação Bradesco, ação pioneira de investimento social da Organização Bradesco, está presente em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, com 40 Escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada carência educacional e assistencial.

Em 2012, beneficiou 111.512 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Beneficiou, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtual", a 365.430 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 118.595, em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

No ano, o índice de aprovação dos alunos das Escolas da Fundação atingiu 95,00%.

Formar cidadãos criativos, produtivos e empreendedores tem sido preocupação constante da Fundação, que oferece atualização e qualificação aos trabalhadores, com diferentes níveis de escolaridade. Com o objetivo de preparar os participantes para empreender o seu próprio negócio ou conquistar melhores posições e oportunidades no mercado de trabalho, disponibiliza diversas opções de cursos livres, com programas flexíveis e modelados.

Em seu 10º ano consecutivo, o "Dia Nacional de Ação Voluntária", realizado em 19 de maio, mobilizou mais de 26 mil voluntários, em todas as unidades da Fundação Bradesco, que realizaram mais de 430 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente, em mais de 80 pontos, incluindo os CIDs – Centros de Inclusão Digital.

O Programa de Informática para Deficientes Visuais, desde sua implantação pioneira em 1998, atendeu e capacitou 11.930 alunos, promovendo a inclusão social de milhares de pessoas.

Ações em diversas temáticas, como educação ambiental, financeira e fiscal, trabalho e consumo, sexualidade e autocuidado, prevenção ao uso indevido de drogas e acesso e uso responsável à *Internet*, são desenvolvidas pela Fundação Bradesco, em conjunto com parceiros especializados para a qualificação de educadores e produção de material didático, como Canal Futura, SOS Mata Atlântica, dentre outros.

A Fundação Bradesco influencia positivamente na melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua, o que a caracteriza como "investimento socialmente responsável", na melhor acepção do termo. Ademais, representa uma forma inequívoca de distribuição da riqueza gerada no âmbito da Organização, tendo em vista que sua principal fonte de recursos advém de sua participação como acionista do Bradesco.

R\$ 374,213 milhões totalizou a verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2012, estando já previsto para 2013 o montante de R\$ 460,961 milhões para custear benefícios educacionais a: a) 106.843 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada; b) 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD); e c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

R\$ 3,732 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades, nos últimos dez anos.

R\$ 262,391 milhões foram os demais investimentos realizados em 2012 pela Organização Bradesco em projetos sociais destinados às comunidades, voltados ao ensino, artes, cultura, esportes, saúde, saneamento, combate à fome e segurança alimentar.

### Programa Bradesco Esportes e Educação

O Programa Bradesco Esportes, em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e jovens, há mais de 25 anos promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar.

No município de Osasco, SP, o Programa dispõe de 17 Núcleos de Formação e Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos e escolas da rede pública municipal e escolas particulares. Atualmente, são atendidas cerca de 2.000 meninas com idades de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

## Relatório da Administração

### 16. Reconhecimentos

**Ratings** – Agências e Entidades nacionais e internacionais distinguiram o Bradesco, em 2012, com os mais altos índices de avaliação atribuídos a Bancos do País, dentre eles:

- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings descontinuou os ratings individuais globalmente, substituindo-os por ratings de viabilidade. O Bradesco recebeu o rating de viabilidade “a-”. Todos os outros ratings foram mantidos;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody’s Investors Service afirmou o rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira: em ‘Baa2’, com perspectiva positiva; o rating de depósito de curto prazo em moeda estrangeira: em ‘Prime-2’; e o rating de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: em ‘Baa1’, com perspectiva positiva;
- a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor’s elevou os ratings de curto prazo em moeda estrangeira e em moeda local de ‘A3’ para ‘A2’. Todos os outros ratings foram afirmados; e
- a agência de classificação de risco de crédito R&I (Rating and Investment Information) afirmou o rating de emissor em escala global do Bradesco, ‘BBB’.

**Rankings** – Em 2012, renomadas publicações nacionais e internacionais fizeram distinção ao Bradesco, dentre as quais se destacam:

- Uma das 10 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial, segundo a *Brand Finance* e a revista inglesa *The Banker*, do grupo *Financial Times*;
- Marca mais valiosa da América Latina, pela *Brand Finance* América Latina;
- Empresa privada com a marca mais valiosa do País, segundo a *BrandAnalytics/Millward Brown*, para a revista *IstoÉ Dinheiro*;
- Um dos Bancos mais sólidos do mundo, de acordo com pesquisa da *Bloomberg News*, principal agência internacional de notícias financeiras. O Bradesco ocupa o 13º lugar entre 20 instituições do mundo, sendo o único Banco genuinamente brasileiro do ranking;
- Melhor Banco Brasileiro e da América Latina pela *LatinFinance*, publicação considerada referência no setor financeiro internacional;
- Melhor Banco brasileiro na edição de 2012 do *The Banker Awards*, premiação promovida pela revista

*The Banker*, uma das principais publicações do setor financeiro que elege, anualmente, os melhores Bancos de diversos países e regiões;

- Maior grupo privado brasileiro do ranking *Valor Grandes Grupos*, elaborado pelo jornal *Valor Econômico* e a *Valor Data*;
- Líder na pesquisa Folha Top of Mind, na categoria Top Finanças, e a Bradesco Seguros líder na categoria Seguros;
- No anuário Melhores e Maiores, da revista *Exame*, é o primeiro no ranking dos 200 Maiores Grupos e dos 50 Maiores Bancos que Atuam no Brasil. Foi também a instituição financeira privada campeã em depósitos à vista e crédito rural, com o maior número de correntistas e líder em números de cartões de crédito ativos. No segmento de seguros, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência ocupa três posições entre as seis maiores seguradoras do País, com a Bradesco Saúde, no primeiro lugar, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE;
- Destaque no ranking Top Gestão 2012, publicado na revista *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*, em levantamento da *Standard & Poor’s*, que lista os melhores gestores de fundos de 2012, e também no *Relatório de Investimentos – Os Melhores Fundos*, do jornal *Brasil Econômico*, elaborado pela *Austin Rating*;
- Melhor Banco da América Latina, segundo estudo elaborado pela revista *América Economia*;
- *Empresa do Ano* do anuário *As Melhores da Dinheiro 2012*, da revista *IstoÉ Dinheiro* e das empresas de consultorias KPMG, Trevisan e Economática. A Organização Bradesco também liderou os rankings de Melhor Seguradora, Melhor Empresa de Saúde e Melhor Empresa na Gestão de Recursos Humanos;
- Na categoria Bancos, é o primeiro colocado do anuário *Melhores do Brasil 2012*, promovido pelo jornal *Brasil Econômico*, em levantamento da Consultoria Austin Rating;
- Empresa mais inovadora em relacionamento com o cliente, segundo pesquisa da consultoria *DOM Strategy Partners*, publicada na revista *Consumidor Moderno*;
- Uma das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo a revista *Época*, com avaliação do Great Place to Work Institute;
- Uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, segundo o Guia 2012 Você S/A, em estudo da Fundação Instituto de Administração – FIA;

## Relatório da Administração

- Destaque no anuário *Valor 1000* do jornal *Valor Econômico*, com realce para a liderança do Grupo Bradesco Seguros e Previdência no *ranking* de seguradoras no Brasil;
- O Bradesco BBI é o líder do *ranking* de originação em renda fixa de 2011, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima. Pela revista *Global Finance*, publicação especializada em finanças internacionais, foi escolhido o melhor Banco de investimento do Brasil; e
- A Bradesco Corretora, no *ranking* AE Projeções da Agência Estado, figurou na primeira colocação nas categorias: Top 10 Geral e Top 10 Básico.

**Premiações** – A partir de opiniões independentes, a Organização conquistou 56 prêmios em 2012, realçando a qualidade dos seus produtos e serviços, destacando-se:

- Prêmio *As Melhores Empresas para Começar a Carreira*, na categoria Retenção de Jovens Talentos, da revista *Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA;
- Prêmio *Awards for Excellence 2012*, da revista *Euromoney*, nas categorias *Best Bank in LatAm* e *Best Bank in Brazil*;
- Prêmio *Latin Finance – Deals of the Year Awards*, da revista *Latin Finance*; e
- Prêmio de *Melhor Relações com Investidores do Setor Financeiro*, promovido pelas revistas *IR magazine* e *Revista RI* e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI.

**Certificações** – A Organização Bradesco conta com as seguintes certificações a seu Sistema de Gestão:

- **SA8000 - Responsabilidade Social**

O Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Bradesco, fundamentado na Norma Internacional SA 8000®:2008, estabelece requisitos em conformidade com a Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização e tem por objetivo promover a melhoria contínua das relações e condições do ambiente de trabalho, estendendo o compromisso de respeito aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho aos seus fornecedores.

- **OHSAS 18001 - Saúde e Segurança no Trabalho**

Essa certificação internacionalmente reconhecida para sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança abrange o Centro de Tecnologia da Informação na Cidade de Deus, em Osasco (SP) e os Prédios da Av. Paulista e Rua Itapeva, em São Paulo (SP). A OHSAS 18001 foi desenvolvida com compatibilidade com a ISO 9001 e a ISO 14001. O Sistema de Gestão em Segurança e Saúde

Ocupacional colabora efetivamente na identificação dos perigos e riscos, no monitoramento visual dos ambientes do trabalho e no cumprimento da legislação vigente, proporcionando um ambiente seguro e saudável aos colaboradores.

- **ISO 14001 - Gestão Ambiental**

Sistema de Gestão que auxilia o alcance de objetivos ambientais, com destaque para trabalhos de redução de resíduos sólidos de obras civis e de itens de consumo. O Bradesco foi a primeira instituição financeira no Brasil a receber essa Certificação, contemplando os prédios da Avenida Paulista, em São Paulo (SP), e o Centro de Tecnologia da Informação, na Cidade de Deus, em Osasco (SP).

- **ISO 14064 – Quantificação e Relato sobre Gases de Efeitos Estufa**

Abrange toda a Organização Bradesco, incluindo emissões diretas, emissões indiretas por importação de energia elétrica e outras emissões indiretas das empresas controladas pelo Bradesco.

- **GoodPriv@cy - Proteção e Privacidade de Dados**

Seis certificados foram concedidos para produtos e serviços da Organização, adotando um padrão internacional que abrange requisitos para proteção e privacidade de dados.

- **ISO 9001 - Gestão da Qualidade**

A Organização possui 210 certificações que têm por objetivo melhorar continuamente o desempenho dos processos e dos negócios, além de buscar o aumento da satisfação do cliente, considerando as necessidades de todas as partes interessadas.

- **ISO 27001 - Gestão de Segurança da Informação**

Possui dois certificados, sendo um relativo ao processo de segurança lógica, visando à garantia das senhas de acesso aos aplicativos na rede interna do Banco na área de Gestão de Segurança e Contingência, e outro relativo à certificação dos processos de Infraestrutura, Armazenamento e Operação no Centro de Tecnologia da Informação – CTI.

- **ISO 20.000 - Gestão de Entrega de Serviços de TI**

Certificação nos serviços de processamento de rotinas e serviços transacionais, transferência de arquivos, impressão de relatórios e documentos para clientes, comunicação de dados, instalações de *software* e suporte em equipamentos das dependências dos usuários.

---

## **Relatório da Administração**

---

Os resultados do exercício atestam o êxito dos esforços desenvolvidos em um ambiente macroeconômico volátil e consolidam as posições conquistadas pela Organização Bradesco, semeando saudável motivação para superar expectativas em busca de resultados cada vez mais consistentes. Realçam inabalável otimismo e disposição de sempre contribuir para edificar uma Nação justa e próspera. Pelos resultados obtidos, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

**Cidade de Deus, 25 de janeiro de 2013**  
**Conselho de Administração**  
**e Diretoria**

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2012		2011
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Circulante</b>	<b>626.948.689</b>	<b>612.443.567</b>	<b>562.506.507</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>12.077.018</b>	<b>12.943.991</b>	<b>22.573.846</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>150.950.829</b>	<b>125.892.805</b>	<b>80.409.064</b>
Aplicações no Mercado Aberto	142.546.268	117.856.744	71.526.347
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.404.561	8.037.180	8.883.970
Provisões para Perdas	-	(1.119)	(1.253)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>231.812.289</b>	<b>241.899.736</b>	<b>224.554.220</b>
Carteira Própria	171.561.707	176.499.275	131.896.960
Vinculados a Compromissos de Recompra	42.342.657	57.957.328	73.902.952
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.580.583	2.585.305	755.178
Vinculados ao Banco Central	5.195.610	-	8.500.046
Vinculados à Prestação de Garantias	10.127.402	4.008.664	2.101.308
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	4.330	849.164	7.397.776
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>48.064.254</b>	<b>55.071.776</b>	<b>71.300.080</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	28.189	768.037	33.170
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	47.952.417	54.222.409	71.210.757
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	5.186	2.243	3.238
Correspondentes	77.884	78.509	52.337
<b>Relações Interdependências</b>	<b>1.142.013</b>	<b>654.931</b>	<b>1.076.713</b>
Transferências Internas de Recursos	1.142.013	654.931	1.076.713
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>124.544.744</b>	<b>121.870.197</b>	<b>112.208.345</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	332.345	338.055	642.055
- Setor Privado	136.909.456	134.108.179	123.256.396
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(12.697.057)	(12.576.037)	(11.690.106)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>4.001.849</b>	<b>4.370.926</b>	<b>5.470.640</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	-	-	4.571
- Setor Privado	7.839.788	8.516.508	10.582.854
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.396.060)	(3.663.648)	(4.463.540)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(441.879)	(481.934)	(653.245)
<b>Outros Créditos</b>	<b>51.913.480</b>	<b>47.273.435</b>	<b>42.876.830</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	10.013	7.230	10.241
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.556.711	11.243.408	9.893.051
Rendas a Receber	730.696	678.519	671.821
Negociação e Intermediação de Valores	3.765.737	3.309.379	2.213.190
Créditos Específicos	2.658	2.503	2.193
Prêmios de Seguros a Receber	2.710.945	2.780.945	2.322.922
Diversos (Nota 11b)	33.963.552	29.976.066	28.471.268
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(826.832)	(724.615)	(707.856)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>2.442.213</b>	<b>2.465.770</b>	<b>2.036.769</b>
Outros Valores e Bens	1.101.430	1.259.762	1.044.399
Provisões para Desvalorizações	(475.173)	(621.824)	(522.405)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.815.956	1.827.832	1.514.775
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>237.330.661</b>	<b>227.852.187</b>	<b>183.583.922</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>861.938</b>	<b>879.572</b>	<b>1.894.062</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	861.938	879.572	1.894.062

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2012		2011
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>83.674.776</b>	<b>77.637.517</b>	<b>41.169.373</b>
Carteira Própria	61.072.453	51.751.401	34.406.424
Vinculados a Compromissos de Recompra	17.584.243	24.498.921	6.053.058
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	575.482	514.354	163.659
Vinculados ao Banco Central	1.498.742	-	-
Moedas de Privatização	73.917	75.222	81.328
Vinculados à Prestação de Garantias	402.819	797.619	464.904
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.467.120	-	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>555.758</b>	<b>549.063</b>	<b>528.685</b>
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	555.758	549.063	528.685
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>115.648.226</b>	<b>112.785.040</b>	<b>107.156.705</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	90.835	138.620	399.481
- Setor Privado	122.572.350	119.431.942	112.869.947
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(7.014.959)	(6.785.522)	(6.112.723)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>3.281.427</b>	<b>3.537.135</b>	<b>5.053.182</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	7.329.630	7.865.903	10.584.266
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(3.737.904)	(3.987.493)	(5.157.314)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(310.299)	(341.275)	(373.770)
<b>Outros Créditos</b>	<b>31.742.479</b>	<b>30.832.996</b>	<b>26.923.447</b>
Rendas a Receber	38.038	39.265	36.476
Negociação e Intermediação de Valores	240.503	131.178	218.459
Diversos (Nota 11b)	31.471.500	30.668.041	26.671.260
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(7.562)	(5.488)	(2.748)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.566.057</b>	<b>1.630.864</b>	<b>858.468</b>
Outros Valores e Bens	164	164	565
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.565.893	1.630.700	857.903
<b>Permanente</b>	<b>14.812.828</b>	<b>15.992.229</b>	<b>15.442.123</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)</b>	<b>1.864.841</b>	<b>1.907.178</b>	<b>2.051.717</b>
Participações em Coligadas - No País	1.363.029	1.415.539	1.377.255
Outros Investimentos	775.815	765.592	937.472
Provisões para Perdas	(274.003)	(273.953)	(263.010)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>4.677.858</b>	<b>4.499.596</b>	<b>4.412.633</b>
Imóveis de Uso	1.313.800	1.289.384	1.204.813
Outras Imobilizações de Uso	9.638.712	9.252.973	8.721.606
Depreciações Acumuladas	(6.274.654)	(6.042.761)	(5.513.786)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>210</b>
Bens Arrendados	-	-	8.578
Depreciações Acumuladas	-	-	(8.368)
<b>Intangível (Notas 3l e 15)</b>	<b>8.270.129</b>	<b>9.585.455</b>	<b>8.977.563</b>
Ativos Intangíveis	16.047.935	16.094.453	14.656.406
Amortização Acumulada	(7.777.806)	(6.508.998)	(5.678.843)
<b>Total</b>	<b>879.092.178</b>	<b>856.287.983</b>	<b>761.532.552</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2012		2011
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Circulante</b>	<b>591.437.924</b>	<b>565.085.672</b>	<b>467.011.126</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>147.917.594</b>	<b>140.689.185</b>	<b>132.108.336</b>
Depósitos à Vista	38.411.734	33.627.630	33.120.757
Depósitos de Poupança	69.041.721	65.540.064	59.656.319
Depósitos Interfinanceiros	281.900	252.806	506.045
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	40.182.239	41.268.685	38.825.215
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>235.321.953</b>	<b>222.559.493</b>	<b>160.814.898</b>
Carteira Própria	97.965.691	113.035.061	92.262.194
Carteira de Terceiros	123.819.731	97.004.669	57.751.033
Carteira Livre Movimentação	13.536.531	12.519.763	10.801.671
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>30.219.478</b>	<b>28.364.747</b>	<b>14.508.443</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	25.072.831	23.388.301	13.877.269
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.146.647	4.976.446	631.174
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.306.231</b>	<b>902.062</b>	<b>681.787</b>
Correspondentes	1.306.231	902.062	681.787
<b>Relações Interdependências</b>	<b>4.360.998</b>	<b>2.747.108</b>	<b>3.932.282</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.360.998	2.747.108	3.932.282
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>7.261.939</b>	<b>9.248.622</b>	<b>15.760.057</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.483	2.140	-
Empréstimos no Exterior	7.259.456	9.246.482	15.760.057
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>12.281.228</b>	<b>13.792.651</b>	<b>11.218.989</b>
Tesouro Nacional	102.688	116.773	56.455
BNDES	5.080.812	5.093.958	4.430.487
CEF	20.296	19.789	18.079
FINAME	7.076.874	8.560.879	6.712.720
Outras Instituições	558	1.252	1.248
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>68.539</b>	<b>124.399</b>	<b>83.998</b>
Repasses do Exterior	68.539	124.399	83.998
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>3.126.193</b>	<b>3.418.049</b>	<b>451.433</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.126.193	3.418.049	451.433
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>99.340.258</b>	<b>93.179.728</b>	<b>82.059.465</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>50.233.513</b>	<b>50.059.628</b>	<b>45.391.438</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	438.752	3.228.428	337.691
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.070.653	3.765.147	3.123.287
Sociais e Estatutárias	2.479.032	1.748.713	2.352.511
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.974.933	5.857.307	4.775.106
Negociação e Intermediação de Valores	5.449.518	4.880.677	2.551.279
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.110	1.230	1.521
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.141.981	4.397.055	7.509.427
Diversas (Nota 20b)	28.675.534	26.181.071	24.740.616
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>216.360.954</b>	<b>223.949.769</b>	<b>237.653.174</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>63.939.930</b>	<b>72.180.416</b>	<b>85.315.891</b>
Depósitos Interfinanceiros	100.574	69.878	13.742
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	63.839.356	72.110.538	85.302.149
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>20.269.199</b>	<b>22.978.124</b>	<b>36.633.328</b>
Carteira Própria	20.269.199	22.978.124	36.633.328

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2012		2011
	Dezembro	Setembro	Dezembro
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>21.139.829</b>	<b>25.445.465</b>	<b>27.013.719</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	12.098.236	16.424.785	19.235.015
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	9.041.593	9.020.680	7.778.704
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>849.162</b>	<b>902.896</b>	<b>1.497.384</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	8.282	7.277	-
Empréstimos no Exterior	840.880	895.619	1.497.384
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>23.725.289</b>	<b>21.329.874</b>	<b>24.686.508</b>
BNDES	7.377.168	7.124.721	8.627.613
CEF	37.173	40.962	50.952
FINAME	16.309.696	14.163.607	16.007.340
Outras Instituições	1.252	584	603
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)</b>	<b>875.062</b>	<b>729.662</b>	<b>283.138</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	875.062	729.662	283.138
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>24.877.162</b>	<b>24.627.726</b>	<b>21.593.528</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>60.685.321</b>	<b>55.755.606</b>	<b>40.629.678</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	21.954.147	20.199.624	16.146.584
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	32.709.733	30.109.686	19.400.664
Diversas (Nota 20b)	6.021.441	5.446.296	5.082.430
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>657.647</b>	<b>619.391</b>	<b>671.330</b>
Resultados de Exercícios Futuros	657.647	619.391	671.330
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>588.194</b>	<b>586.073</b>	<b>615.258</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>70.047.459</b>	<b>66.047.078</b>	<b>55.581.664</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.722.998	29.721.739	29.684.780
- De Domiciliados no Exterior	377.002	378.261	415.220
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	34.218.777	32.297.034	26.732.531
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.914.542	3.835.904	(1.079.199)
Ações em Tesouraria (Notas 23c e 32b)	(197.301)	(197.301)	(183.109)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>70.635.653</b>	<b>66.633.151</b>	<b>56.196.922</b>
<b>Total</b>	<b>879.092.178</b>	<b>856.287.983</b>	<b>761.532.552</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil**

	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Dezembro	Dezembro
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>22.754.277</b>	<b>25.956.186</b>	<b>96.664.516</b>	<b>90.981.562</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	12.557.215	12.681.584	50.213.382	46.182.879
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	264.784	292.705	1.214.515	1.598.279
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	7.008.024	6.956.975	29.687.194	26.234.954
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.841.587	5.329.082	13.524.251	10.194.307
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(433.407)	(371.606)	(2.655.589)	(669.073)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	(190.876)	136.219	728.730	1.214.800
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	664.929	893.897	3.835.334	6.141.846
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	42.021	37.330	116.699	83.570
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>14.417.112</b>	<b>15.665.742</b>	<b>62.907.104</b>	<b>62.853.325</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	8.403.541	8.968.770	36.314.692	39.979.564
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.816.665	2.479.917	7.990.365	6.712.688
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	764.620	665.198	4.669.074	4.074.550
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	-	-	150	3.616
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.432.286	3.551.857	13.932.823	12.082.907
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.337.165</b>	<b>10.290.444</b>	<b>33.757.412</b>	<b>28.128.237</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(6.463.266)</b>	<b>(5.936.204)</b>	<b>(19.922.186)</b>	<b>(13.498.739)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	4.568.928	4.331.544	17.069.841	14.778.468
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.598.272	3.362.954	13.254.785	11.412.379
Rendas de Tarifas Bancárias	970.656	968.590	3.815.056	3.366.089
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	13.140.884	10.029.124	44.010.899	37.362.674
Prêmios Emitidos Líquidos	13.216.388	10.104.104	44.308.250	37.635.598
Prêmios de Resseguros	(75.504)	(74.980)	(297.351)	(272.924)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(6.910.339)	(6.203.858)	(23.329.778)	(18.262.267)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(3.471.709)	(3.462.263)	(13.123.833)	(11.168.612)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(981.630)	(891.488)	(3.381.623)	(2.651.048)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(720.774)	(559.255)	(2.377.206)	(1.911.137)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.142.080)	(3.118.878)	(12.186.492)	(11.558.635)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.657.839)	(3.447.141)	(13.717.347)	(13.017.572)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.093.369)	(1.021.103)	(4.050.144)	(3.679.776)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	44.783	44.590	148.150	143.817
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	809.617	801.042	3.263.615	8.170.042
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(5.049.738)	(2.438.518)	(12.248.268)	(11.704.693)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.873.899</b>	<b>4.354.240</b>	<b>13.835.226</b>	<b>14.629.498</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>711.174</b>	<b>(99.349)</b>	<b>499.589</b>	<b>3.832</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>2.585.073</b>	<b>4.254.891</b>	<b>14.334.815</b>	<b>14.633.330</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>321.735</b>	<b>(1.372.221)</b>	<b>(2.886.066)</b>	<b>(3.465.628)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(13.445)</b>	<b>(20.293)</b>	<b>(67.505)</b>	<b>(139.436)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.893.363</b>	<b>2.862.377</b>	<b>11.381.244</b>	<b>11.028.266</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 30.9.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.133.128</b>	<b>21.775.797</b>	<b>(205.503)</b>	<b>(889.653)</b>	<b>(183.109)</b>	-	<b>53.742.101</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(122.840)	138.797	-	-	15.957
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.725.683	2.725.683
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	136.284	1.687.322	-	-	-	(1.823.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(575.924)	(575.924)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.153)	(326.153)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	-	<b>55.581.664</b>
<b>Saldos em 30.9.2012</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.693.806</b>	<b>28.603.228</b>	<b>286.696</b>	<b>3.549.208</b>	<b>(197.301)</b>	-	<b>66.047.078</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	599.993	1.478.645	-	-	2.078.638
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.893.363	2.893.363
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	144.668	1.777.075	-	-	-	(1.921.743)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(705.137)	(705.137)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(266.483)	(266.483)
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.838.474</b>	<b>30.380.303</b>	<b>886.689</b>	<b>5.027.853</b>	<b>(197.301)</b>	-	<b>70.047.459</b>
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>30.000.000</b>	<b>(1.500.000)</b>	<b>56.465</b>	<b>6.149</b>	<b>2.755.385</b>	<b>16.726.601</b>	<b>172.294</b>	<b>(163.995)</b>	<b>(10.049)</b>	-	<b>48.042.850</b>
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.060)	-	(173.060)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(500.637)	(586.861)	-	-	(1.087.498)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.028.266	11.028.266
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	551.413	6.736.518	-	-	-	(7.287.931)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.933.987)	(2.933.987)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(806.348)	(806.348)
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	-	<b>55.581.664</b>
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.269.412</b>	<b>23.463.119</b>	<b>(328.343)</b>	<b>(750.856)</b>	<b>(183.109)</b>	-	<b>55.581.664</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.192)	-	(14.192)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	1.215.032	5.778.709	-	-	6.993.741
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.381.244	11.381.244
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	569.062	6.917.184	-	-	-	(7.486.246)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.261.307)	(3.261.307)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(633.691)	(633.691)
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>30.100.000</b>	-	<b>11.441</b>	-	<b>3.838.474</b>	<b>30.380.303</b>	<b>886.689</b>	<b>5.027.853</b>	<b>(197.301)</b>	-	<b>70.047.459</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2012						2011	
	4º trimestre	%	3º trimestre	%	Dezembro	%	Dezembro	%
<b>1) Receitas</b>	<b>22.887.612</b>	<b>325,4</b>	<b>24.208.317</b>	<b>281,8</b>	<b>95.409.248</b>	<b>304,2</b>	<b>94.485.839</b>	<b>309,3</b>
1.1) Intermediação Financeira	22.754.277	323,5	25.956.186	302,2	96.664.516	308,2	90.981.562	297,8
1.2) Prestação de Serviços	4.568.928	65,0	4.331.544	50,4	17.069.841	54,4	14.778.468	48,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.432.286)	(48,8)	(3.551.857)	(41,4)	(13.932.823)	(44,4)	(12.082.907)	(39,6)
1.4) Outras	(1.003.307)	(14,3)	(2.527.556)	(29,4)	(4.392.286)	(14,0)	808.716	2,7
<b>2) Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(10.984.826)</b>	<b>(156,2)</b>	<b>(12.113.885)</b>	<b>(141,0)</b>	<b>(48.974.281)</b>	<b>(156,2)</b>	<b>(50.770.418)</b>	<b>(166,2)</b>
<b>3) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(3.036.542)</b>	<b>(43,1)</b>	<b>(2.849.203)</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(11.314.121)</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(10.900.214)</b>	<b>(35,7)</b>
Materiais, água, energia e gás	(144.237)	(2,1)	(133.301)	(1,6)	(576.407)	(1,8)	(605.871)	(2,0)
Serviços de terceiros	(846.328)	(12,0)	(896.884)	(10,4)	(3.407.910)	(10,9)	(3.609.729)	(11,8)
Comunicação	(420.761)	(6,0)	(416.444)	(4,8)	(1.661.941)	(5,3)	(1.578.862)	(5,2)
Serviços do sistema financeiro	(167.903)	(2,4)	(161.728)	(1,9)	(655.972)	(2,1)	(511.379)	(1,7)
Propaganda, promoções e publicidade	(275.521)	(3,9)	(208.268)	(2,4)	(798.490)	(2,5)	(937.481)	(3,1)
Transporte	(225.490)	(3,2)	(214.615)	(2,5)	(867.130)	(2,8)	(784.585)	(2,6)
Processamento de dados	(307.715)	(4,4)	(277.484)	(3,2)	(1.115.347)	(3,6)	(934.008)	(3,1)
Manutenção e conservação de bens	(168.973)	(2,4)	(148.196)	(1,7)	(607.926)	(1,9)	(557.807)	(1,8)
Segurança e vigilância	(111.012)	(1,6)	(111.999)	(1,3)	(428.023)	(1,4)	(333.422)	(1,1)
Viagens	(38.340)	(0,5)	(34.050)	(0,4)	(138.882)	(0,4)	(160.884)	(0,5)
Outras	(330.262)	(4,6)	(246.234)	(2,9)	(1.056.093)	(3,3)	(886.186)	(2,8)
<b>4) Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>8.866.244</b>	<b>126,1</b>	<b>9.245.229</b>	<b>107,7</b>	<b>35.120.846</b>	<b>112,0</b>	<b>32.815.207</b>	<b>107,4</b>
<b>5) Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.876.902)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>(700.276)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(3.905.730)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>(2.409.494)</b>	<b>(7,9)</b>
<b>6) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>6.989.342</b>	<b>99,4</b>	<b>8.544.953</b>	<b>99,5</b>	<b>31.215.116</b>	<b>99,5</b>	<b>30.405.713</b>	<b>99,5</b>
<b>7) Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>44.783</b>	<b>0,6</b>	<b>44.590</b>	<b>0,5</b>	<b>148.150</b>	<b>0,5</b>	<b>143.817</b>	<b>0,5</b>
Resultado de participações em coligadas	44.783	0,6	44.590	0,5	148.150	0,5	143.817	0,5
<b>8) Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>7.034.125</b>	<b>100,0</b>	<b>8.589.543</b>	<b>100,0</b>	<b>31.363.266</b>	<b>100,0</b>	<b>30.549.530</b>	<b>100,0</b>
<b>9) Distribuir Valor Adicionado</b>	<b>7.034.125</b>	<b>100,0</b>	<b>8.589.543</b>	<b>100,0</b>	<b>31.363.266</b>	<b>100,0</b>	<b>30.549.530</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.714.240</b>	<b>38,7</b>	<b>2.696.417</b>	<b>31,6</b>	<b>10.542.767</b>	<b>33,6</b>	<b>10.093.694</b>	<b>33,0</b>
Proventos	1.463.225	20,8	1.464.803	17,1	5.683.536	18,1	5.106.320	16,7
Benefícios	683.538	9,7	637.108	7,4	2.523.090	8,0	2.277.910	7,5
FGTS	138.399	2,0	133.319	1,6	522.757	1,7	449.117	1,5
Outros	429.078	6,2	461.187	5,5	1.813.384	5,8	2.260.347	7,3
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.199.474</b>	<b>17,0</b>	<b>2.815.785</b>	<b>32,7</b>	<b>8.579.935</b>	<b>27,4</b>	<b>8.610.345</b>	<b>28,2</b>
Federais	1.036.704	14,7	2.672.710	31,1	7.998.861	25,5	8.149.101	26,7
Estaduais	14.766	0,2	4.088	-	22.446	0,1	4.957	-
Municipais	148.004	2,1	138.987	1,6	558.628	1,8	456.287	1,5
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>213.603</b>	<b>3,0</b>	<b>194.671</b>	<b>2,2</b>	<b>791.815</b>	<b>2,5</b>	<b>677.789</b>	<b>2,2</b>
Aluguéis	210.996	3,0	191.955	2,2	781.169	2,5	666.185	2,2
Arrendamento de bens	2.607	-	2.716	-	10.646	-	11.604	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.906.808</b>	<b>41,3</b>	<b>2.882.670</b>	<b>33,5</b>	<b>11.448.749</b>	<b>36,5</b>	<b>11.167.702</b>	<b>36,6</b>
Juros sobre o capital próprio	705.137	10,0	1.007.670	11,7	3.261.307	10,4	2.933.987	9,6
Dividendos	266.483	3,8	-	-	633.691	2,0	806.348	2,6
Lucros retidos	1.921.743	27,3	1.854.707	21,6	7.486.246	23,9	7.287.931	23,9
Participação dos minoritários nos lucros retidos	13.445	0,2	20.293	0,2	67.505	0,2	139.436	0,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil**

	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Dezembro	Dezembro
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.585.073</b>	<b>4.254.891</b>	<b>14.334.815</b>	<b>14.633.330</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>9.205.874</b>	<b>7.692.437</b>	<b>30.933.898</b>	<b>26.895.470</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.432.286	3.551.857	13.932.823	12.082.907
Depreciações e Amortizações	1.876.902	700.276	3.905.730	2.409.494
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	1.417.416	-	1.417.416	158.356
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.456.020	916.845	4.302.748	5.699.609
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.816.665	2.479.917	7.990.365	6.712.688
Resultado de Participações em Coligadas	(44.783)	(44.590)	(148.150)	(143.817)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(793.360)	1.147	(826.779)	(234.330)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	1.942	454	8.934	10.739
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	58.004	50.412	203.885	237.760
Outros	(15.218)	36.119	146.926	(37.936)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>11.790.947</b>	<b>11.947.328</b>	<b>45.268.713</b>	<b>41.528.800</b>
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(61.397.664)	(13.864.897)	(48.316.642)	(15.287.156)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	15.533.298	(18.500.401)	10.018.243	(74.608.895)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.261.812	118.140	938.274	259.012
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(8.249.000)	(7.819.043)	(31.393.554)	(43.992.122)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	70.000	(14.373)	(385.829)	(405.860)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.593.302	3.538.433	12.574.064	9.763.214
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	38.255	4.028	(13.683)	310.975
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.475.506)	3.785.847	(10.152.578)	(11.106.691)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6.269.992	6.146.949	23.258.339	(6.013.738)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(1.012.076)	(4.200.333)	(5.566.702)	24.223.628
Aumento em Captações no Mercado Aberto	10.053.534	19.563.366	58.142.925	25.951.066
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(2.450.905)	2.652.282	9.837.144	23.848.211
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.212.284)	(2.495.836)	(9.060.780)	15.050.711
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	2.761.815	(1.483.802)	11.481.718	2.739.323
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(984.956)	(814.075)	(6.226.715)	(5.386.208)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(26.409.436)</b>	<b>(1.436.387)</b>	<b>60.402.937</b>	<b>(13.125.730)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(42.511)	26.388	(634.597)	(2.021.299)
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	14.042.819	62.348.540	96.513.014	59.010.974
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	125.766	83.343	266.328	230.103
Alienação de Investimentos	898.569	14.748	1.029.533	193.286
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	67.569	63.521	395.702	23.315
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(24.439.640)	(40.015.255)	(146.239.823)	(35.382.011)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(216.701)	(230.253)	(808.977)	(687.875)
Aquisição de Investimentos	(29.277)	(7.247)	(38.757)	(383.185)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(517.493)	(314.015)	(1.726.818)	(1.750.779)
Aquisição de Intangível	(836.752)	(966.638)	(2.645.950)	(3.970.810)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	24.346	17.179	95.857	76.152
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(10.923.305)</b>	<b>21.020.311</b>	<b>(53.794.488)</b>	<b>15.337.871</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	344.972	415.621	7.941.622	595.145
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	-	-	-	1.511.441
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(226.273)	(969.327)	(3.746.393)	(3.530.183)
Participações dos Acionistas Minoritários	(11.324)	(21.115)	(94.569)	4.286
Aquisições de Ações Próprias	-	(12.366)	(14.192)	(173.060)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>107.375</b>	<b>(587.187)</b>	<b>4.086.468</b>	<b>(1.592.371)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(37.225.366)</b>	<b>18.996.737</b>	<b>10.694.917</b>	<b>619.770</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	84.780.435	65.783.698	36.860.152	36.240.382
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	47.555.069	84.780.435	47.555.069	36.860.152
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(37.225.366)</b>	<b>18.996.737</b>	<b>10.694.917</b>	<b>619.770</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Índice das Notas Explicativas da Administração**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>134</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>134</b>
<b>3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>136</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>145</b>
<b>5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO</b>	<b>146</b>
<b>6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>147</b>
<b>7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>148</b>
<b>8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>149</b>
<b>9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>164</b>
<b>10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>165</b>
<b>11) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>178</b>
<b>12) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>179</b>
<b>13) INVESTIMENTOS</b>	<b>180</b>
<b>14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO</b>	<b>182</b>
<b>15) INTANGÍVEL</b>	<b>183</b>
<b>16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>184</b>
<b>17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>189</b>
<b>18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>190</b>
<b>19) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>194</b>
<b>20) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>197</b>
<b>21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>198</b>
<b>22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>201</b>
<b>23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)</b>	<b>201</b>
<b>24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>204</b>
<b>25) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>204</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>205</b>
<b>27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>205</b>
<b>28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>205</b>
<b>29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>206</b>
<b>30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>206</b>
<b>31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>207</b>
<b>32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>209</b>
<b>33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>220</b>
<b>34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>222</b>
<b>35) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>224</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de janeiro de 2013.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Atividade	Participação total		
		2012		2011
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Ramo Financeiro – País</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,95%	99,95%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco BERJ S.A. (1)	Bancária	100,00%	100,00%	96,23%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A. (2)	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (3)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Atlântica Capitalização S.A. (5)	Capitalização	-	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades</b>				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em maio e junho de 2012;

(2) Atual denominação do Banco Ibi S.A.;

(3) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(5) Empresa incorporada pela Bradesco Capitalização em outubro de 2012.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

#### **b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e as comissões correspondentes são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas (custos de aquisição diferidos). As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos), relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente. As operações de resseguro mantidas com o IRB - Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

incorridas. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

### **i) Despesas antecipadas**

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, inclusive provenientes de arrendamentos mercantis operacionais, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 15 (b e c).

### **n) Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

### **o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização**

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto vida individual:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão de insuficiência de prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* para homens e AT-2000 *Female* para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para as demais coberturas de risco e taxa real de juros de 3,5% ao ano (4,0% ao ano até agosto de 2012);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo de falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados a permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente dos prêmios futuros. Em relação aos seguros de danos, outras provisões técnicas referem-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante.

- Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras correspondentes às obrigações;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e
  - A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de riscos não expirados (PRNE) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 3,5% ao ano (4,0% ao ano até agosto de 2012). Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4,0% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamento de benefícios;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 448/12;
  - A provisão de benefícios a regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial; e
  - Em 2011, a provisão de oscilação financeira (POF) era constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. Em decorrência da redução da taxa de juros mencionada na nota explicativa referente a PIC, e de maneira a refletir melhor a alocação da POF, o valor da referida provisão foi ao longo de exercício de 2012, substancialmente, incorporada à PIC.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
- As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
- A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
- A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

### **p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2012.

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

### **Reclassificações**

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>675.640.634</b>	<b>83.306.518</b>	<b>150.704.406</b>	<b>5.203</b>	<b>990.985</b>	<b>(46.368.396)</b>	<b>864.279.350</b>
Disponibilidades	12.237.929	2.854.246	119.345	418	11.546	(3.146.466)	12.077.018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	150.247.296	1.565.471	-	-	-	-	151.812.767
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	162.911.915	11.480.989	141.416.978	3.119	494.232	(820.168)	315.487.065
Relações interfinanceiras e interdependências	49.762.025	-	-	-	-	-	49.762.025
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	221.886.084	66.833.514	-	-	-	(41.243.352)	247.476.246
Outros créditos e outros valores e bens	78.595.385	572.298	9.168.083	1.666	485.207	(1.158.410)	87.664.229
<b>Permanente</b>	<b>55.068.397</b>	<b>53.827</b>	<b>2.997.826</b>	<b>162</b>	<b>147.321</b>	<b>(43.454.705)</b>	<b>14.812.828</b>
Investimentos	44.141.241	12.087	1.158.310	149	7.759	(43.454.705)	1.864.841
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.832.243	15.798	789.898	13	39.906	-	4.677.858
Intangível	7.094.913	25.942	1.049.618	-	99.656	-	8.270.129
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>730.709.031</b>	<b>83.360.345</b>	<b>153.702.232</b>	<b>5.365</b>	<b>1.138.306</b>	<b>(89.823.101)</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>712.501.683</b>	<b>83.680.470</b>	<b>145.737.656</b>	<b>6.033</b>	<b>1.260.550</b>	<b>(86.898.409)</b>	<b>856.287.983</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>634.614.834</b>	<b>70.670.634</b>	<b>123.865.888</b>	<b>9.966</b>	<b>1.139.232</b>	<b>(68.768.002)</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>659.214.347</b>	<b>60.551.294</b>	<b>133.951.881</b>	<b>1.342</b>	<b>448.410</b>	<b>(46.368.396)</b>	<b>807.798.878</b>
Depósitos	188.186.644	26.844.338	-	-	-	(3.173.458)	211.857.524
Captações no mercado aberto	251.682.726	3.925.918	-	-	-	(17.492)	255.591.152
Recursos de emissão de títulos	38.193.353	14.188.239	-	-	-	(1.022.285)	51.359.307
Relações interfinanceiras e interdependências	5.666.593	636	-	-	-	-	5.667.229
Obrigações por empréstimos e repasses	79.111.399	6.094.103	-	-	-	(41.019.345)	44.186.157
Instrumentos financeiros derivativos	3.835.938	165.317	-	-	-	-	4.001.255
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	124.216.321	1.099	-	-	124.217.420
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.044.741	8.806.973	-	-	-	-	34.851.714
- Outras	66.492.953	525.770	9.735.560	243	448.410	(1.135.816)	76.067.120
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>652.820</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.827</b>	<b>-</b>	<b>657.647</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>794.405</b>	<b>22.809.051</b>	<b>19.750.351</b>	<b>4.023</b>	<b>685.069</b>	<b>(43.454.705)</b>	<b>588.194</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>70.047.459</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.047.459</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>730.709.031</b>	<b>83.360.345</b>	<b>153.702.232</b>	<b>5.365</b>	<b>1.138.306</b>	<b>(89.823.101)</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>712.501.683</b>	<b>83.680.470</b>	<b>145.737.656</b>	<b>6.033</b>	<b>1.260.550</b>	<b>(86.898.409)</b>	<b>856.287.983</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>634.614.834</b>	<b>70.670.634</b>	<b>123.865.888</b>	<b>9.966</b>	<b>1.139.232</b>	<b>(68.768.002)</b>	<b>761.532.552</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	82.076.587	1.583.642	13.522.906	-	36.236	(554.855)	96.664.516
Despesas da intermediação financeira	54.012.580	1.459.257	7.990.365	-	-	(555.098)	62.907.104
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>28.064.007</b>	<b>124.385</b>	<b>5.532.541</b>	<b>-</b>	<b>36.236</b>	<b>243</b>	<b>33.757.412</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(20.419.711)	42.949	356.285	(361)	98.895	(243)	(19.922.186)
<b>Resultado operacional</b>	<b>7.644.296</b>	<b>167.334</b>	<b>5.888.826</b>	<b>(361)</b>	<b>135.131</b>	<b>-</b>	<b>13.835.226</b>
Resultado não operacional	525.419	15.233	(40.505)	-	(558)	-	499.589
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>8.169.715</b>	<b>182.567</b>	<b>5.848.321</b>	<b>(361)</b>	<b>134.573</b>	<b>-</b>	<b>14.334.815</b>
Imposto de renda e contribuição social	(639.130)	(12.982)	(2.199.156)	(120)	(34.678)	-	(2.886.066)
Participação minoritária nas controladas	(5.260)	-	(62.043)	-	(202)	-	(67.505)
<b>Lucro líquido do exercício de 2012</b>	<b>7.525.325</b>	<b>169.585</b>	<b>3.587.122</b>	<b>(481)</b>	<b>99.693</b>	<b>-</b>	<b>11.381.244</b>
<b>Lucro líquido do exercício de 2011</b>	<b>7.230.147</b>	<b>466.865</b>	<b>3.201.506</b>	<b>(57)</b>	<b>129.805</b>	<b>-</b>	<b>11.028.266</b>
<b>Lucro líquido no 4º trimestre de 2012</b>	<b>1.999.029</b>	<b>(103.703)</b>	<b>964.208</b>	<b>(86)</b>	<b>33.915</b>	<b>-</b>	<b>2.893.363</b>
<b>Lucro líquido no 3º trimestre de 2012</b>	<b>1.777.101</b>	<b>222.634</b>	<b>837.042</b>	<b>(181)</b>	<b>25.781</b>	<b>-</b>	<b>2.862.377</b>

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Disponibilidades em moeda nacional	8.930.306	7.079.302	16.130.178
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.146.597	5.864.567	6.443.568
Aplicações em ouro	115	122	100
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>12.077.018</b>	<b>12.943.991</b>	<b>22.573.846</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	35.478.051	71.836.444	14.286.306
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.555.069</b>	<b>84.780.435</b>	<b>36.860.152</b>

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>4.841.395</b>	<b>3.243.150</b>	-	-	<b>8.084.545</b>	<b>9.464.044</b>	<b>10.834.123</b>
• Notas do tesouro nacional	4.707.426	3.232.257	-	-	7.939.683	3.178.221	5.093.628
• Letras do tesouro nacional	123.787	10.893	-	-	134.680	6.264.764	5.740.495
• Outros	10.182	-	-	-	10.182	21.059	-
<b>Posição financiada</b>	<b>43.816.784</b>	<b>80.003.518</b>	-	-	<b>123.820.302</b>	<b>96.971.122</b>	<b>57.323.198</b>
• Letras financeiras do tesouro	28.959	-	-	-	28.959	11.639.022	12.378.643
• Notas do tesouro nacional	25.055.719	50.795.936	-	-	75.851.655	53.931.636	35.155.616
• Letras do tesouro nacional	18.732.106	29.207.582	-	-	47.939.688	31.400.464	9.788.939
<b>Posição vendida</b>	<b>7.159.825</b>	<b>3.481.596</b>	-	-	<b>10.641.421</b>	<b>11.421.578</b>	<b>3.369.026</b>
• Letras do tesouro nacional	7.159.825	3.481.596	-	-	10.641.421	11.421.578	3.369.026
<b>Subtotal</b>	<b>55.818.004</b>	<b>86.728.264</b>	-	-	<b>142.546.268</b>	<b>117.856.744</b>	<b>71.526.347</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.649.737	2.211.780	2.543.044	861.938	9.266.499	8.916.752	10.778.032
• Provisões para perdas	-	-	-	-	-	(1.119)	(1.253)
<b>Subtotal</b>	<b>3.649.737</b>	<b>2.211.780</b>	<b>2.543.044</b>	<b>861.938</b>	<b>9.266.499</b>	<b>8.915.633</b>	<b>10.776.779</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>59.467.741</b>	<b>88.940.044</b>	<b>2.543.044</b>	<b>861.938</b>	<b>151.812.767</b>		
%	39,1	58,6	1,7	0,6	100,0		
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>74.981.478</b>	<b>48.906.496</b>	<b>2.004.831</b>	<b>879.572</b>		<b>126.772.377</b>	
%	59,1	38,6	1,6	0,7		100,0	
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>36.649.823</b>	<b>42.457.764</b>	<b>1.301.477</b>	<b>1.894.062</b>			<b>82.303.126</b>
%	44,5	51,6	1,6	2,3			100,0

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
• Posição bancada	212.304	277.291	1.274.760	3.681.834
• Posição financiada	1.817.339	1.703.122	6.401.313	4.667.842
• Posição vendida	350.055	360.562	1.154.982	899.141
<b>Subtotal</b>	<b>2.379.698</b>	<b>2.340.975</b>	<b>8.831.055</b>	<b>9.248.817</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>577.199</b>	<b>154.458</b>	<b>1.173.307</b>	<b>996.151</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>2.956.897</b>	<b>2.495.433</b>	<b>10.004.362</b>	<b>10.244.968</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2012								2011	
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>86.023.367</b>	<b>3.738.476</b>	<b>41.284.314</b>	<b>312.166</b>	<b>131.358.323</b>	<b>54,8</b>	<b>145.554.743</b>	<b>60,1</b>	<b>169.957.100</b>	<b>76,4</b>
- Títulos públicos	42.606.021	1.292.205	18.712	227.179	44.144.117	18,4	67.492.124	27,8	102.997.833	46,3
- Títulos privados	40.261.281	2.446.271	523.669	84.987	43.316.208	18,1	40.024.273	16,6	33.529.685	15,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.156.065	-	-	-	3.156.065	1,3	3.099.659	1,3	918.837	0,4
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	40.741.933	-	40.741.933	17,0	34.938.687	14,4	32.510.745	14,6
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>57.879.064</b>	<b>16.698.112</b>	<b>29.748.214</b>	<b>69.069</b>	<b>104.394.459</b>	<b>43,5</b>	<b>92.880.960</b>	<b>38,3</b>	<b>20.662.724</b>	<b>9,3</b>
- Títulos públicos	40.765.123	14.946.612	27.984.856	422	83.697.013	34,9	71.816.455	29,6	4.880.240	2,2
- Títulos privados	17.113.941	1.751.500	1.763.358	68.647	20.697.446	8,6	21.064.505	8,7	15.782.484	7,1
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>323.518</b>	<b>-</b>	<b>3.659.576</b>	<b>-</b>	<b>3.983.094</b>	<b>1,7</b>	<b>3.939.008</b>	<b>1,6</b>	<b>31.800.624</b>	<b>14,3</b>
- Títulos públicos	323.518	-	3.659.576	-	3.983.094	1,7	3.939.008	1,6	31.360.892	14,1
- Títulos privados	-	-	-	-	-	-	-	-	439.732	0,2
<b>Subtotal</b>	<b>144.225.949</b>	<b>20.436.588</b>	<b>74.692.104</b>	<b>381.235</b>	<b>239.735.876</b>	<b>100,0</b>	<b>242.374.711</b>	<b>100,0</b>	<b>222.420.448</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	29.417.035	3.506.694	42.734.720	92.740	75.751.189		77.162.542		43.303.145	
<b>Total geral</b>	<b>173.642.984</b>	<b>23.943.282</b>	<b>117.426.824</b>	<b>473.975</b>	<b>315.487.065</b>		<b>319.537.253</b>		<b>265.723.593</b>	
- Títulos públicos	83.694.662	16.238.817	31.663.144	227.601	131.824.224	55,0	143.247.587	59,1	139.238.965	62,6
- Títulos privados	60.531.287	4.197.771	2.287.027	153.634	67.169.719	28,0	64.188.437	26,5	50.670.738	22,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	40.741.933	-	40.741.933	17,0	34.938.687	14,4	32.510.745	14,6
<b>Subtotal</b>	<b>144.225.949</b>	<b>20.436.588</b>	<b>74.692.104</b>	<b>381.235</b>	<b>239.735.876</b>	<b>100,0</b>	<b>242.374.711</b>	<b>100,0</b>	<b>222.420.448</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	29.417.035	3.506.694	42.734.720	92.740	75.751.189		77.162.542		43.303.145	
<b>Total geral</b>	<b>173.642.984</b>	<b>23.943.282</b>	<b>117.426.824</b>	<b>473.975</b>	<b>315.487.065</b>		<b>319.537.253</b>		<b>265.723.593</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012									2011	
	31 de dezembro					30 de setembro				31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>15.959.287</b>	<b>2.678.781</b>	<b>1.581.289</b>	<b>111.604.867</b>	<b>131.824.224</b>	<b>121.716.801</b>	<b>10.107.423</b>	<b>143.247.587</b>	<b>8.297.504</b>	<b>139.238.965</b>	<b>1.078.226</b>
Letras financeiras do tesouro	146.103	1.036.379	578.535	5.444.814	7.205.831	7.197.788	8.043	8.163.483	8.059	7.736.995	1.397
Letras do tesouro nacional	7.602.881	728.397	1.001.270	35.387.951	44.720.499	44.217.512	502.987	61.920.102	678.228	53.968.067	646.429
Notas do tesouro nacional	8.196.507	373.394	-	70.443.961	79.013.862	69.514.191	9.499.671	72.007.120	7.450.743	75.642.507	298.149
Títulos da dívida externa brasileira	7.840	494.605	-	244.133	746.578	670.215	76.363	1.002.157	141.250	1.746.820	119.469
Moedas de privatização	-	-	-	73.917	73.917	61.484	12.433	75.222	12.666	81.328	12.919
Títulos de governos estrangeiros	5.956	44.717	-	85	50.758	50.758	-	67.997	-	50.092	-
Outros	-	1.289	1.484	10.006	12.779	4.853	7.926	11.506	6.558	13.156	(137)
<b>Títulos privados</b>	<b>16.315.125</b>	<b>2.060.330</b>	<b>2.114.190</b>	<b>46.680.074</b>	<b>67.169.719</b>	<b>66.078.834</b>	<b>1.090.885</b>	<b>64.188.437</b>	<b>(100.300)</b>	<b>50.670.738</b>	<b>(1.278.628)</b>
Certificados de depósito bancário	237.357	446.569	127.438	823.766	1.635.130	1.635.130	-	2.578.137	-	1.857.763	-
Ações	6.007.310	-	-	-	6.007.310	6.328.485	(321.175)	6.081.238	(1.409.930)	4.219.597	(1.506.026)
Debêntures	184.788	877.335	1.302.139	28.917.403	31.281.665	31.328.726	(47.061)	27.475.905	(50.384)	23.314.427	(63.274)
Notas promissórias	160.000	308.425	-	-	468.425	469.937	(1.512)	1.399.896	(3.426)	936.796	(1.465)
Títulos privados no exterior	159.311	58.728	349.322	7.956.570	8.523.931	8.047.480	476.451	8.046.240	502.972	4.428.843	161.090
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.302.169	192.978	85.436	575.482	3.156.065	2.711.410	444.655	3.099.659	382.531	918.837	47.015
Outros	7.264.190	176.295	249.855	8.406.853	16.097.193	15.557.666	539.527	15.507.362	477.937	14.994.475	84.032
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>4.115.413</b>	<b>3.165.955</b>	<b>247.168</b>	<b>33.213.397</b>	<b>40.741.933</b>	<b>40.741.933</b>	<b>-</b>	<b>34.938.687</b>	<b>-</b>	<b>32.510.745</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>36.389.825</b>	<b>7.905.066</b>	<b>3.942.647</b>	<b>191.498.338</b>	<b>239.735.876</b>	<b>228.537.568</b>	<b>11.198.308</b>	<b>242.374.711</b>	<b>8.197.204</b>	<b>222.420.448</b>	<b>(200.402)</b>
Operações compromissadas (2)	60.528.978	15.148.147	33.560	40.504	75.751.189	75.751.189	-	77.162.542	-	43.303.145	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(130.118)	-	(687.346)	-	(767.684)
<b>Total geral</b>	<b>96.918.803</b>	<b>23.053.213</b>	<b>3.976.207</b>	<b>191.538.842</b>	<b>315.487.065</b>	<b>304.288.757</b>	<b>11.068.190</b>	<b>319.537.253</b>	<b>7.509.858</b>	<b>265.723.593</b>	<b>(968.086)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

#### l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012								2011		
	31 de dezembro					30 de setembro			31 de dezembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>25.295.396</b>	<b>3.611.669</b>	<b>3.080.340</b>	<b>54.035.962</b>	<b>86.023.367</b>	<b>84.868.640</b>	<b>1.154.727</b>	<b>106.322.657</b>	<b>1.105.427</b>	<b>131.787.491</b>	<b>819.375</b>
Letras do tesouro nacional	7.164.132	530.447	952.926	6.867.977	15.515.482	15.458.354	57.128	41.577.771	449.796	53.137.414	631.478
Letras financeiras do tesouro	146.103	824.986	497.338	3.833.987	5.302.414	5.294.662	7.752	6.373.657	7.812	6.508.262	1.222
Certificados de depósito bancário	185.525	429.427	117.071	225.658	957.681	957.681	-	1.120.717	-	713.645	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.302.169	192.978	85.436	575.482	3.156.065	2.711.410	444.655	3.099.659	382.531	918.837	47.015
Debêntures	172.160	877.335	1.298.395	27.958.118	30.306.008	30.385.056	(79.048)	26.622.635	(79.395)	21.861.361	(63.668)
Notas promissórias	155.305	300.964	-	-	456.269	457.781	(1.512)	1.387.275	(3.426)	887.362	(1.465)
Notas do tesouro nacional	8.189.253	371.861	-	13.179.389	21.740.503	21.074.830	665.673	18.028.174	402.693	39.895.852	205.811
Títulos privados no exterior	289	23.969	8.272	521	33.051	33.105	(54)	58.115	233	55.440	499
Títulos de governos estrangeiros	-	44.717	-	58	44.775	44.775	-	67.997	-	50.092	-
Ações	1.503.657	-	-	-	1.503.657	1.441.818	61.839	1.383.055	(54.532)	173.186	(1.547)
Outros	5.476.803	14.985	120.902	1.394.772	7.007.462	7.009.168	(1.706)	6.603.602	(285)	7.586.040	30
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.256.142</b>	<b>183.542</b>	<b>34.744</b>	<b>2.264.048</b>	<b>3.738.476</b>	<b>3.738.476</b>	<b>-</b>	<b>3.359.582</b>	<b>-</b>	<b>4.860.036</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	164.902	21.260	1.046.589	1.232.751	1.232.751	-	1.121.981	-	492.838	-
Letras do tesouro nacional	-	362	-	12.453	12.815	12.815	-	11.954	-	21.475	-
Certificados de depósito bancário	6.436	6.782	5.280	115.084	133.582	133.582	-	133.542	-	310.540	-
Notas do tesouro nacional	-	1.532	-	39.150	40.682	40.682	-	64.818	-	2.604.056	-
Debêntures	-	-	3.334	138.441	141.775	141.775	-	38.223	-	7.516	-
Títulos privados no exterior	17.744	-	-	-	17.744	17.744	-	23.791	-	5.656	-
Outros	1.231.962	9.964	4.870	912.331	2.159.127	2.159.127	-	1.965.273	-	1.417.955	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2012									2011	
	31 de dezembro				30 de setembro					31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Previdência</b>	<b>4.558.275</b>	<b>3.165.955</b>	<b>247.168</b>	<b>33.312.916</b>	<b>41.284.314</b>	<b>41.282.444</b>	<b>1.870</b>	<b>35.519.720</b>	<b>1.566</b>	<b>33.003.087</b>	<b>527</b>
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	4.115.413	3.165.955	247.168	33.213.397	40.741.933	40.741.933	-	34.938.687	-	32.510.745	-
Outros	442.862	-	-	99.519	542.381	540.511	1.870	581.033	1.566	492.342	527
<b>- Outras atividades</b>	<b>15.637</b>	<b>42.517</b>	<b>14.786</b>	<b>239.226</b>	<b>312.166</b>	<b>312.166</b>	<b>-</b>	<b>352.784</b>	<b>-</b>	<b>306.486</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	38.729	3.417	163.185	205.331	205.331	-	203.073	-	231.262	-
Certificados de depósito bancário	-	2.869	5.087	10.236	18.192	18.192	-	23.676	-	14.205	-
Letras do tesouro nacional	4.655	853	-	7.649	13.157	13.157	-	20.319	-	6.005	-
Debêntures	-	-	410	16.977	17.387	17.387	-	4.185	-	5.811	-
Notas do tesouro nacional	7.254	-	-	1.437	8.691	8.691	-	7.635	-	15.274	-
Outros	3.728	66	5.872	39.742	49.408	49.408	-	93.896	-	33.929	-
<b>Subtotal</b>	<b>31.125.450</b>	<b>7.003.683</b>	<b>3.377.038</b>	<b>89.852.152</b>	<b>131.358.323</b>	<b>130.201.726</b>	<b>1.156.597</b>	<b>145.554.743</b>	<b>1.106.993</b>	<b>169.957.100</b>	<b>819.902</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>59.929.351</b>	<b>15.148.147</b>	<b>33.560</b>	<b>39.305</b>	<b>75.150.363</b>	<b>75.150.363</b>	<b>-</b>	<b>76.633.696</b>	<b>-</b>	<b>43.303.145</b>	<b>-</b>
Financeiras / Outras	29.456.279	14.191	-	39.305	29.509.775	29.509.775	-	28.733.038	-	2.353.723	-
Seguradoras e capitalização	3.145.613	-	-	-	3.145.613	3.145.613	-	5.542.615	-	5.130.845	-
Previdência	<b>27.327.459</b>	<b>15.133.956</b>	<b>33.560</b>	<b>-</b>	<b>42.494.975</b>	<b>42.494.975</b>	<b>-</b>	<b>42.358.043</b>	<b>-</b>	<b>35.818.577</b>	<b>-</b>
- PGBL/VGBL	27.054.748	15.133.956	33.560	-	42.222.264	42.222.264	-	42.285.582	-	35.722.471	-
- Fundos	272.711	-	-	-	272.711	272.711	-	72.461	-	96.106	-
<b>Total geral</b>	<b>91.054.801</b>	<b>22.151.830</b>	<b>3.410.598</b>	<b>89.891.457</b>	<b>206.508.686</b>	<b>205.352.089</b>	<b>1.156.597</b>	<b>222.188.439</b>	<b>1.106.993</b>	<b>213.260.245</b>	<b>819.902</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(2.741.786)</b>	<b>(182.250)</b>	<b>(202.157)</b>	<b>(875.062)</b>	<b>(4.001.255)</b>	<b>(3.363.513)</b>	<b>(637.742)</b>	<b>(4.147.711)</b>	<b>(508.084)</b>	<b>(734.571)</b>	<b>(202.104)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil											
	2012								2011			
	31 de dezembro				30 de setembro				31 de dezembro			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
<b>- Financeiras</b>	<b>1.923.816</b>	<b>619.115</b>	<b>565.609</b>	<b>54.770.524</b>	<b>57.879.064</b>	<b>55.626.364</b>	<b>2.252.700</b>	<b>50.321.398</b>	<b>1.328.886</b>	<b>17.518.219</b>	<b>83.475</b>	
Letras do tesouro nacional	434.094	196.735	48.344	28.499.872	29.179.045	28.733.187	445.858	20.310.059	228.433	803.175	14.953	
Títulos da dívida externa brasileira	4.778	219.005	-	199.277	423.060	346.697	76.363	674.554	141.251	815.536	119.406	
Títulos privados no exterior	141.277	34.759	341.049	7.956.051	8.473.136	7.996.633	476.503	7.964.334	502.742	4.367.747	160.591	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	10.696.375	10.696.375	10.142.616	553.759	11.273.861	394.128	2.670.700	91.809	
Letras financeiras do tesouro	-	1.095	56.520	325.180	382.795	382.611	184	381.331	123	414.752	(92)	
Certificados de depósito bancário	42.983	7.492	-	472.786	523.261	523.261	-	1.298.805	-	815.300	-	
Debêntures	-	-	-	563.813	563.813	563.813	-	552.819	-	726.159	-	
Ações	1.268.485	-	-	-	1.268.485	1.168.595	99.890	1.526.294	(474.455)	1.339.164	(436.033)	
Moedas de privatização	-	-	-	73.917	73.917	61.483	12.434	75.222	12.666	81.328	12.919	
Outros	32.199	160.029	119.696	5.983.253	6.295.177	5.707.468	587.709	6.264.119	523.998	5.484.358	119.922	
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.637.117</b>	<b>76</b>	<b>-</b>	<b>15.060.919</b>	<b>16.698.112</b>	<b>15.279.625</b>	<b>1.418.487</b>	<b>13.928.108</b>	<b>594.880</b>	<b>1.561.547</b>	<b>(467.124)</b>	
Letras financeiras do tesouro	-	76	-	16.965	17.041	17.041	-	16.755	-	17.588	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	14.929.544	14.929.544	13.379.109	1.550.435	12.211.066	934.946	-	-	
Ações	1.613.195	-	-	-	1.613.195	1.727.239	(114.044)	1.566.900	(320.858)	1.327.233	(433.649)	
Debêntures	9.910	-	-	108.429	118.339	99.667	18.672	112.841	16.361	193.167	276	
Outros	14.012	-	-	5.981	19.993	56.569	(36.576)	20.546	(35.569)	23.559	(33.751)	
<b>- Previdência</b>	<b>1.631.733</b>	<b>6.592</b>	<b>-</b>	<b>28.109.889</b>	<b>29.748.214</b>	<b>23.382.584</b>	<b>6.365.630</b>	<b>28.624.671</b>	<b>5.163.351</b>	<b>1.542.453</b>	<b>(637.628)</b>	
Ações	1.613.839	-	-	-	1.613.839	1.987.593	(373.754)	1.599.571	(563.900)	1.375.128	(634.798)	
Letras financeiras do tesouro	-	6.592	-	58.485	65.077	64.970	107	66.687	122	71.313	134	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	27.919.779	27.919.779	21.191.847	6.727.932	26.798.320	5.717.411	-	-	
Debêntures	2.718	-	-	131.625	134.343	121.028	13.315	145.202	13.374	80.680	57	
Outros	15.176	-	-	-	15.176	17.146	(1.970)	14.891	(3.656)	15.332	(3.021)	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2012									2011	
	31 de dezembro							30 de setembro		31 de dezembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Outras atividades</b>	<b>68.647</b>	-	-	<b>422</b>	<b>69.069</b>	<b>64.175</b>	<b>4.894</b>	<b>6.783</b>	<b>3.094</b>	<b>40.505</b>	<b>973</b>
Certificados de depósito bancário	2.414	-	-	-	2.414	2.414	-	1.397	-	4.074	-
Outros	66.233	-	-	422	66.655	61.761	4.894	5.386	3.094	36.431	973
<b>Subtotal</b>	<b>5.261.313</b>	<b>625.783</b>	<b>565.609</b>	<b>97.941.754</b>	<b>104.394.459</b>	<b>94.352.748</b>	<b>10.041.711</b>	<b>92.880.960</b>	<b>7.090.211</b>	<b>20.662.724</b>	<b>(1.020.304)</b>
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>599.627</b>	-	-	<b>1.199</b>	<b>600.826</b>	<b>600.826</b>	-	<b>528.846</b>	-	-	-
Seguradoras e capitalização	359.882	-	-	1.199	361.081	361.081	-	475.582	-	-	-
Previdência	239.745	-	-	-	239.745	239.745	-	53.264	-	-	-
- Fundos	239.745	-	-	-	239.745	239.745	-	53.264	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.860.940</b>	<b>625.783</b>	<b>565.609</b>	<b>97.942.953</b>	<b>104.995.285</b>	<b>94.953.574</b>	<b>10.041.711</b>	<b>93.409.806</b>	<b>7.090.211</b>	<b>20.662.724</b>	<b>(1.020.304)</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(130.118)	-	(687.346)	-	(767.684)
<b>Total geral</b>	<b>5.860.940</b>	<b>625.783</b>	<b>565.609</b>	<b>97.942.953</b>	<b>104.995.285</b>	<b>94.953.574</b>	<b>9.911.593</b>	<b>93.409.806</b>	<b>6.402.865</b>	<b>20.662.724</b>	<b>(1.787.988)</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2012						2011
	31 de dezembro					30 de setembro	31 de dezembro
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
<b>Financeiras</b>	<b>3.062</b>	<b>275.600</b>	-	<b>44.856</b>	<b>323.518</b>	<b>327.604</b>	<b>913.018</b>
Títulos da dívida externa brasileira	3.062	275.600	-	44.856	323.518	327.604	913.018
<b>Seguradoras e capitalização</b>	-	-	-	-	-	-	<b>8.123.401</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	-	30.020
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	8.093.381
<b>Previdência</b>	-	-	-	<b>3.659.576</b>	<b>3.659.576</b>	<b>3.611.404</b>	<b>22.764.205</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	-	409.712
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.659.576	3.659.576	3.611.404	22.354.493
<b>Total geral (4)</b>	<b>3.062</b>	<b>275.600</b>	-	<b>3.704.432</b>	<b>3.983.094</b>	<b>3.939.008</b>	<b>31.800.624</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>81.186.031</b>	<b>22.107.440</b>	<b>2.540.834</b>	<b>126.799.855</b>	<b>232.634.160</b>	<b>228.250.676</b>	<b>166.303.384</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>75.178.721</b>	<b>22.107.440</b>	<b>2.540.834</b>	<b>126.799.855</b>	<b>226.626.850</b>	<b>222.169.438</b>	<b>162.083.787</b>
• Letras financeiras do tesouro	146.103	974.075	229.868	3.853.471	5.203.517	6.060.044	5.425.114
• Operações compromissadas (2)	60.528.978	15.148.147	33.560	40.504	75.751.189	77.162.542	43.303.145
• Notas do tesouro nacional	1.617.401	373.394	-	46.764.980	48.755.775	42.723.486	35.825.456
• Títulos da dívida externa brasileira	4.619	185.187	-	140.068	329.874	211.206	663.077
• Certificados de depósito bancário	237.357	446.569	127.438	823.766	1.635.130	2.578.137	1.857.763
• Letras do tesouro nacional	817.735	347.324	-	495.652	1.660.711	11.279.352	1.206.490
• Títulos privados no exterior	96.181	58.728	349.322	4.133.670	4.637.901	2.753.318	1.983.051
• Debêntures	184.788	877.335	1.302.139	28.917.403	31.281.665	27.475.905	23.314.427
• Notas promissórias	160.000	308.425	-	-	468.425	1.399.896	936.796
• Títulos de governos estrangeiros	5.956	44.717	-	85	50.758	67.997	50.092
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	4.115.413	3.165.955	247.168	33.213.397	40.741.933	34.938.687	32.510.745
• Outros	7.264.190	177.584	251.339	8.416.859	16.109.972	15.518.868	15.007.631
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>6.007.310</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.007.310</b>	<b>6.081.238</b>	<b>4.219.597</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.879.925	-	-	-	1.879.925	1.748.139	1.647.410
• Ações de companhias abertas (outras)	4.127.385	-	-	-	4.127.385	4.333.099	2.572.187
<b>Títulos vinculados</b>	<b>13.430.603</b>	<b>752.795</b>	<b>1.349.937</b>	<b>61.692.055</b>	<b>77.225.390</b>	<b>87.337.754</b>	<b>91.103.596</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>66.351</b>	<b>698.243</b>	<b>1.019.019</b>	<b>58.143.287</b>	<b>59.926.900</b>	<b>82.456.249</b>	<b>79.956.010</b>
• Letras do tesouro nacional	-	381.073	1.001.270	30.536.541	31.918.884	46.971.020	44.827.234
• Títulos da dívida externa brasileira	3.221	309.418	-	104.065	416.704	790.951	1.083.743
• Letras financeiras do tesouro	-	7.752	17.749	200.869	226.370	303.577	282.236
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	23.478.912	23.478.912	29.097.779	31.317.005
• Títulos privados no exterior	63.130	-	-	3.822.900	3.886.030	5.292.922	2.445.792
<b>Ao Banco Central</b>	<b>5.195.610</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.498.742</b>	<b>6.694.352</b>	<b>-</b>	<b>8.500.046</b>
• Letras do tesouro nacional	4.960.243	-	-	1.498.742	6.458.985	-	-
• Notas do tesouro nacional	235.367	-	-	-	235.367	-	8.500.046

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos	2012						R\$ mil
							2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	73.917	73.917	75.222	81.328
<b>A prestação de garantias</b>	8.168.642	54.552	330.918	1.976.109	10.530.221	4.806.283	2.566.212
• Letras do tesouro nacional	1.824.903	-	-	385.566	2.210.469	2.838.732	553.594
• Letras financeiras do tesouro	-	54.552	330.918	1.390.474	1.775.944	1.781.696	2.012.618
• Notas do tesouro nacional	6.343.739	-	-	200.069	6.543.808	185.855	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	2.302.169	192.978	85.436	575.482	3.156.065	3.099.659	918.837
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	-	-	2.471.450	2.471.450	849.164	7.397.776
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.471.450	2.471.450	830.998	7.380.749
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	18.166	17.027
<b>Total geral</b>	<b>96.918.803</b>	<b>23.053.213</b>	<b>3.976.207</b>	<b>191.538.842</b>	<b>315.487.065</b>	<b>319.537.253</b>	<b>265.723.593</b>
<b>%</b>	<b>30,7</b>	<b>7,3</b>	<b>1,3</b>	<b>60,7</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. Em 30 de junho de 2012, foram transferidos R\$ 28.501.990 mil da categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda", em função da reclassificação realizada pelo Grupo Segurador, em decorrência da adoção dos CPC's 38 e 40;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.618.956 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 2.484.697 mil e 31 de dezembro de 2011 - R\$ 4.896.941 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 889.980 mil (2011 – R\$ 515 mil), no 4º trimestre de 2012 - R\$ 889.980 mil para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>114.745.188</b>		<b>88.984.078</b>		<b>35.703.264</b>	
- Mercado interfinanceiro	110.914.535	-	75.350.210	-	34.165.295	-
- Moeda estrangeira	3.804.690	-	13.602.498	-	1.533.988	-
- Outros	25.963	-	31.370	-	3.981	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>455.458.080</b>		<b>454.440.256</b>		<b>187.973.450</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	423.475.620	312.561.085	414.762.926	339.412.716	163.804.962	129.639.667
- Moeda estrangeira (2)	30.645.872	26.841.182	38.369.038	24.766.540	23.057.379	21.523.391
- Outros	1.336.588	1.310.625	1.308.292	1.276.922	1.111.109	1.107.128
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>60.592.930</b>		<b>56.582.443</b>		<b>10.484.119</b>	
- Mercado interfinanceiro	59.360.715	-	55.513.695	-	9.450.380	-
- Moeda estrangeira	536.505	189.465	461.033	-	577.532	-
- Outros	695.710	32.740	607.715	-	456.207	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>78.498.249</b>		<b>74.550.857</b>		<b>12.759.567</b>	
- Mercado interfinanceiro	77.488.239	18.127.524	73.062.914	17.549.219	10.949.600	1.499.220
- Moeda estrangeira	347.040	-	527.174	66.141	1.031.848	454.316
- Outros	662.970	-	960.769	353.054	778.119	321.912
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>20.477.458</b>		<b>28.500.273</b>		<b>12.566.157</b>	
- Moeda estrangeira	20.068.292	11.753.943	27.678.801	19.286.759	12.559.145	3.193.990
- Outros	409.166	-	821.472	-	7.012	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>9.710.879</b>		<b>10.403.618</b>		<b>9.450.982</b>	
- Moeda estrangeira	8.314.349	-	8.392.042	-	9.365.155	-
- Outros	1.396.530	987.364	2.011.576	1.190.104	85.827	78.815
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>36.165.256</b>		<b>35.514.483</b>		<b>25.757.771</b>	
- Mercado interfinanceiro	8.072.878	-	7.622.947	-	4.163.108	-
- Prefixados	3.948.925	2.345.178	3.935.344	2.064.278	2.041.498	157.875
- Moeda estrangeira (3)	21.030.812	-	21.092.590	-	16.220.132	1.027.138
- Taxa referencial - TR	802.735	787.110	962.662	947.109	15.000	-
- Selic	100.161	89.909	83	-	21.825	8.347
- IGP-M	965.220	-	943.351	-	1.882.086	1.352.515
- Outros	1.244.525	-	957.506	-	1.414.122	764.722
<b>Posição passiva:</b>	<b>36.474.330</b>		<b>35.699.787</b>		<b>25.654.793</b>	
- Mercado interfinanceiro	8.323.993	251.115	7.658.651	35.704	6.136.153	1.973.045
- Prefixados	1.603.747	-	1.871.066	-	1.883.623	-
- Moeda estrangeira (3)	21.527.465	496.653	21.528.936	436.346	15.192.994	-
- Taxa referencial - TR	15.625	-	15.553	-	1.249.574	1.234.574
- Selic	10.252	-	21.171	21.088	13.478	-
- IGP-M	2.556.053	1.590.833	2.391.720	1.448.369	529.571	-
- Outros	2.437.195	1.192.670	2.212.690	1.255.184	649.400	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 18.233.881 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 28.790.922 mil e 31 de dezembro de 2011 - R\$ 78.444.107 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 22.497.383 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 22.434.605 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 20.318.716 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2012						2011		
	31 de dezembro			30 de setembro			31 de dezembro		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	592.593	352.551	945.144	567.325	308.218	875.543	507.256	49.317	556.573
Compras a termo a receber	578.648	160	578.808	1.085.101	-	1.085.101	315.438	-	315.438
Vendas a termo a receber	1.476.409	406	1.476.815	1.009.626	-	1.009.626	37.677	-	37.677
Prêmios de opções a exercer	63.760	91.538	155.298	55.076	74.313	129.389	11.451	(2.302)	9.149
<b>Total do ativo</b>	<b>2.711.410</b>	<b>444.655</b>	<b>3.156.065</b>	<b>2.717.128</b>	<b>382.531</b>	<b>3.099.659</b>	<b>871.822</b>	<b>47.015</b>	<b>918.837</b>
Ajuste a pagar - swap	(678.947)	(575.272)	(1.254.219)	(598.389)	(462.459)	(1.060.848)	(234.857)	(218.738)	(453.595)
Compras a termo a pagar	(532.564)	(160)	(532.724)	(903.637)	-	(903.637)	(19.288)	-	(19.288)
Vendas a termo a pagar	(2.076.903)	(637)	(2.077.540)	(2.056.218)	-	(2.056.218)	(224.816)	-	(224.816)
Prêmios de opções lançadas	(75.099)	(61.673)	(136.772)	(81.383)	(45.625)	(127.008)	(53.506)	16.634	(36.872)
<b>Total do passivo</b>	<b>(3.363.513)</b>	<b>(637.742)</b>	<b>(4.001.255)</b>	<b>(3.639.627)</b>	<b>(508.084)</b>	<b>(4.147.711)</b>	<b>(532.467)</b>	<b>(202.104)</b>	<b>(734.571)</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro	Total em 30 de setembro	Total em 31 de dezembro
Contratos futuros	225.116.253	65.796.727	40.340.003	238.950.285	570.203.268	543.424.334	223.676.714
Contratos de opções	135.103.881	554.399	3.323.423	109.476	139.091.179	131.133.300	23.243.686
Contratos a termo	19.961.546	2.342.798	4.069.428	3.814.565	30.188.337	38.903.891	22.017.139
Contratos de swap	9.390.230	12.708.368	1.917.139	11.204.375	35.220.112	34.638.939	25.201.198
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>389.571.910</b>	<b>81.402.292</b>	<b>49.649.993</b>	<b>254.078.701</b>	<b>774.702.896</b>		
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>102.965.890</b>	<b>472.798.520</b>	<b>20.440.962</b>	<b>151.895.092</b>		<b>748.100.464</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>124.738.388</b>	<b>35.371.153</b>	<b>25.042.245</b>	<b>108.986.951</b>			<b>294.138.737</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	6.536.479	3.126.530	141.645
Letras financeiras do tesouro	45.041	35.374	33.133
Letras do tesouro nacional	-	2.716.542	4.790.325
<b>Total</b>	<b>6.581.520</b>	<b>5.878.446</b>	<b>4.965.103</b>

**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contratos de swap	(82.459)	(100.967)	(727.694)	(372.658)
Contratos a termo	(36.574)	55.675	96.222	(2.308)
Contratos de opções	6.744	(7.076)	61.208	20.868
Contratos futuros	(343.680)	(330.738)	(2.401.893)	72.793
Variação cambial de investimentos no exterior	22.562	11.500	316.568	(387.768)
<b>Total</b>	<b>(433.407)</b>	<b>(371.606)</b>	<b>(2.655.589)</b>	<b>(669.073)</b>

**VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
CETIP (balcão)	43.729.867	49.209.296	26.774.362
BM&FBOVESPA (bolsa)	695.922.309	660.123.142	244.791.624
Exterior (balcão) (1)	23.167.873	25.667.435	22.411.041
Exterior (bolsa) (1)	11.882.847	13.100.591	161.710
<b>Total</b>	<b>774.702.896</b>	<b>748.100.464</b>	<b>294.138.737</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de dezembro de 2012, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96% e instituições financeiras com 4%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2012		2011	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(265.655)	(324.896)	(543.982)	-	-	-
• Derivativos com empresas	(4.087)	(4.061)	(3.752)	(225)	(223)	(206)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	-	304.590	778.457	-	-	-
• Derivativos com empresas	6.131	26.398	5.627	674	2.904	619
<b>Total</b>	<b>(263.611)</b>	<b>2.031</b>	<b>236.350</b>	<b>449</b>	<b>2.681</b>	<b>413</b>
<b>Margem depositada</b>	<b>5.109</b>	<b>5.077</b>	<b>4.690</b>			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (332) mil (30 de setembro de 2012 - R\$ (873) mil e 31 de dezembro de 2011 - R\$ 826 mil). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2013 e 2017	18.233.881	28.790.922	78.444.107
Captações referenciadas ao CDI	17.398.534	27.387.491	77.124.691
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(130.118)	(687.346)	(767.684)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	(1.033)	(56)	29

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (78.071) mil, líquido dos efeitos tributários (30 de setembro de 2012 - R\$ (412.408) mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ (460.610) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Títulos de renda fixa	4.022.638	4.563.501	19.740.604	16.019.737
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.956.897	2.495.433	10.004.362	10.244.968
Títulos de renda variável	28.489	(101.959)	(57.772)	(29.751)
<b>Subtotal</b>	<b>7.008.024</b>	<b>6.956.975</b>	<b>29.687.194</b>	<b>26.234.954</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (1)	2.841.587	5.329.082	13.524.251	10.194.307
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(433.407)	(371.606)	(2.655.589)	(669.073)
<b>Total</b>	<b>9.416.204</b>	<b>11.914.451</b>	<b>40.555.856</b>	<b>35.760.188</b>

(1) Considera no 4º trimestre de 2012, o ganho resultante do alongamento dos prazos de títulos e valores mobiliários do Grupo Segurador, classificados na categoria disponível para venda, no montante de R\$ 166.184 mil, no 3º trimestre de 2012 – R\$ 2.115.963 mil, e no acumulado em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 2.282.147 mil.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2012		2011
		31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.890.857	8.870.316	9.589.871
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	13.741.787	13.033.172	11.792.136
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	9.257.923	10.716.402	20.876.003
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	536	536	-
Compulsório adicional	taxa selic	17.061.314	21.601.983	28.952.747
• Depósitos de poupança		6.870.893	6.514.538	5.895.100
• Depósitos à vista (1)		-	2.125.654	4.241.791
• Depósitos a prazo (1)		10.190.421	12.961.791	18.815.856
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	560.944	551.306	531.923
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
<b>Total</b>		<b>48.513.939</b>	<b>54.774.293</b>	<b>71.743.258</b>

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c; e

(2) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	658.235	887.406	3.808.242	6.112.350
Créditos vinculados ao SFH	6.694	6.491	27.092	29.496
<b>Total</b>	<b>664.929</b>	<b>893.897</b>	<b>3.835.334</b>	<b>6.141.846</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012				2011	
Total em 31 de dezembro (A)							% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	19.665.024	13.939.732	8.572.409	16.439.664	19.280.413	49.520.525	127.417.767	38,4	123.461.721	38,5	116.554.918	38,6
Financiamentos	4.104.641	3.738.048	2.967.184	10.846.720	13.625.599	60.015.279	95.297.471	28,6	93.633.985	29,2	87.108.258	28,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	642.323	566.922	532.307	2.113.311	5.758.409	6.772.865	16.386.137	4,9	15.703.023	4,9	15.195.287	5,0
<b>Subtotal</b>	<b>24.411.988</b>	<b>18.244.702</b>	<b>12.071.900</b>	<b>29.399.695</b>	<b>38.664.421</b>	<b>116.308.669</b>	<b>239.101.375</b>	<b>71,9</b>	<b>232.798.729</b>	<b>72,6</b>	<b>218.858.463</b>	<b>72,4</b>
Operações de arrendamento mercantil	443.074	402.507	343.990	980.543	1.560.111	3.275.743	7.005.968	2,1	7.576.535	2,4	10.000.884	3,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	901.810	842.325	809.306	1.555.587	2.112.393	107.676	6.329.097	1,9	7.349.818	2,3	6.213.491	2,1
<b>Subtotal</b>	<b>25.756.872</b>	<b>19.489.534</b>	<b>13.225.196</b>	<b>31.935.825</b>	<b>42.336.925</b>	<b>119.692.088</b>	<b>252.436.440</b>	<b>75,9</b>	<b>247.725.082</b>	<b>77,3</b>	<b>235.072.838</b>	<b>77,8</b>
Outros créditos (3)	5.545.999	3.696.862	1.642.600	2.752.093	2.092.811	861.064	16.591.429	5,0	14.192.879	4,4	13.658.145	4,5
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>31.302.871</b>	<b>23.186.396</b>	<b>14.867.796</b>	<b>34.687.918</b>	<b>44.429.736</b>	<b>120.553.152</b>	<b>269.027.869</b>	<b>80,9</b>	<b>261.917.961</b>	<b>81,7</b>	<b>248.730.983</b>	<b>82,3</b>
Avais e fianças (4)	1.898.249	1.360.524	1.416.365	3.202.884	5.533.994	46.498.667	59.910.683	18,0	54.732.292	17,1	48.479.356	16,1
Cessão de créditos (5)	20.878	19.874	18.656	47.759	62.331	33.077	202.575	0,1	266.175	0,1	516.098	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	15.419	15.418	15.418	44.373	66.222	222.643	379.493	0,1	399.620	0,1	501.273	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	118.676	118.676	-	130.458	-	129.540	-
Créditos abertos para importação (4)	136.585	263.776	118.375	611.204	36.566	443.252	1.609.758	0,5	1.555.524	0,5	1.700.341	0,6
Créditos de exportação confirmados (4)	2.437	11.180	-	-	3.006	2.778	19.401	-	13.525	-	53.877	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	387.550	172.839	123.118	320.351	362.739	87.706	1.454.303	0,4	1.622.806	0,5	1.878.512	0,6
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>33.763.989</b>	<b>25.030.007</b>	<b>16.559.728</b>	<b>38.914.489</b>	<b>50.494.594</b>	<b>167.959.951</b>	<b>332.722.758</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>31.487.927</b>	<b>22.918.388</b>	<b>18.783.272</b>	<b>36.003.346</b>	<b>50.347.031</b>	<b>161.098.397</b>			<b>320.638.361</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>31.303.215</b>	<b>22.331.655</b>	<b>16.574.500</b>	<b>34.882.872</b>	<b>44.756.287</b>	<b>152.141.451</b>					<b>301.989.980</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2012				2011	
Total em 31 de dezembro (B)						% (6)	Total em 30 de setembro (B)	% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	972.480	977.112	866.106	1.733.241	2.600.034	7.148.973	83,0	7.162.929	83,7	6.680.028	84,3
Financiamentos	237.280	191.680	119.252	231.766	258.667	1.038.645	12,1	992.968	11,6	787.793	10,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.469	21.006	14.342	21.613	20.284	100.714	1,2	94.600	1,1	91.886	1,2
<b>Subtotal</b>	<b>1.233.229</b>	<b>1.189.798</b>	<b>999.700</b>	<b>1.986.620</b>	<b>2.878.985</b>	<b>8.288.332</b>	<b>96,3</b>	<b>8.250.497</b>	<b>96,4</b>	<b>7.559.707</b>	<b>95,5</b>
Operações de arrendamento mercantil	57.664	46.588	28.542	50.699	43.278	226.771	2,6	242.848	2,8	280.054	3,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	11.082	4.384	3.292	-	-	18.758	0,2	10.567	0,1	21.981	0,3
<b>Subtotal</b>	<b>1.301.975</b>	<b>1.240.770</b>	<b>1.031.534</b>	<b>2.037.319</b>	<b>2.922.263</b>	<b>8.533.861</b>	<b>99,1</b>	<b>8.503.912</b>	<b>99,3</b>	<b>7.861.742</b>	<b>99,3</b>
Outros créditos (3)	3.768	2.406	2.645	18.957	50.722	78.498	0,9	63.295	0,7	52.629	0,7
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.305.743</b>	<b>1.243.176</b>	<b>1.034.179</b>	<b>2.056.276</b>	<b>2.972.985</b>	<b>8.612.359</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.380.543</b>	<b>1.228.028</b>	<b>1.042.268</b>	<b>2.095.481</b>	<b>2.820.887</b>			<b>8.567.207</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.216.792</b>	<b>1.064.151</b>	<b>1.012.535</b>	<b>1.950.476</b>	<b>2.670.417</b>					<b>7.914.371</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012				2011	
Total em 31 de dezembro (C)							% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	579.457	504.015	368.162	1.005.666	1.476.398	3.360.238	7.293.936	54,8	7.792.387	56,1	6.284.464	52,2
Financiamentos	222.813	218.508	196.351	571.208	983.890	2.832.318	5.025.088	37,7	5.004.350	36,1	4.253.336	35,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.406	5.731	1.605	6.028	12.525	161.960	196.255	1,5	170.833	1,2	211.909	1,8
<b>Subtotal</b>	<b>810.676</b>	<b>728.254</b>	<b>566.118</b>	<b>1.582.902</b>	<b>2.472.813</b>	<b>6.354.516</b>	<b>12.515.279</b>	<b>94,0</b>	<b>12.967.570</b>	<b>93,4</b>	<b>10.749.709</b>	<b>89,4</b>
Operações de arrendamento mercantil	53.600	53.345	47.468	130.417	201.902	315.983	802.715	6,0	911.887	6,6	1.269.899	10,6
<b>Subtotal</b>	<b>864.276</b>	<b>781.599</b>	<b>613.586</b>	<b>1.713.319</b>	<b>2.674.715</b>	<b>6.670.499</b>	<b>13.317.994</b>	<b>100,0</b>	<b>13.879.457</b>	<b>100,0</b>	<b>12.019.608</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (3)	135	115	115	344	469	948	2.126	-	1.979	-	2.903	-
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>864.411</b>	<b>781.714</b>	<b>613.701</b>	<b>1.713.663</b>	<b>2.675.184</b>	<b>6.671.447</b>	<b>13.320.120</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.025.854</b>	<b>827.346</b>	<b>726.277</b>	<b>1.761.934</b>	<b>2.729.095</b>	<b>6.810.930</b>			<b>13.881.436</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>745.929</b>	<b>704.247</b>	<b>621.251</b>	<b>1.526.637</b>	<b>2.421.194</b>	<b>6.003.253</b>					<b>12.022.511</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2012			2011		
	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	141.860.676	39,9	138.417.037	40,3	129.519.410	40,2
Financiamentos	101.361.204	28,6	99.631.303	29,0	92.149.387	28,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.683.106	4,7	15.968.456	4,7	15.499.082	4,8
<b>Subtotal</b>	<b>259.904.986</b>	<b>73,2</b>	<b>254.016.796</b>	<b>74,0</b>	<b>237.167.879</b>	<b>73,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	8.035.454	2,3	8.731.270	2,5	11.550.837	3,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) - Nota 11a	6.347.855	1,8	7.360.385	2,1	6.235.472	1,9
<b>Subtotal</b>	<b>274.288.295</b>	<b>77,3</b>	<b>270.108.451</b>	<b>78,6</b>	<b>254.954.188</b>	<b>79,1</b>
Outros créditos (3)	16.672.053	4,7	14.258.153	4,2	13.713.677	4,3
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>290.960.348</b>	<b>82,0</b>	<b>284.366.604</b>	<b>82,8</b>	<b>268.667.865</b>	<b>83,4</b>
Avais e fianças (4)	59.910.683	16,9	54.732.292	16,0	48.479.356	15,1
Cessão de créditos (5)	202.575	0,1	266.175	0,1	516.098	0,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	379.493	0,1	399.620	0,1	501.273	0,2
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	118.676	-	130.458	-	129.540	-
Créditos abertos para importação (4)	1.609.758	0,5	1.555.524	0,5	1.700.341	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	19.401	-	13.525	-	53.877	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.454.303	0,4	1.622.806	0,5	1.878.512	0,6
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>354.655.237</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>			<b>343.087.004</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>					<b>321.926.862</b>	<b>100,0</b>

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.484.104 mil (30 de setembro de 2012 - R\$ 18.402.052 mil e 31 de dezembro de 2011 - R\$ 17.318.897 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
- (3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 14.925.312 mil (30 de setembro de 2012 - R\$ 12.809.844 mil e 31 de dezembro de 2011 - R\$ 12.968.079 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de dezembro de 2012, 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012				2011	
										Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	27.757.087	60.442.053	9.681.454	26.328.546	4.965.801	1.897.321	1.374.274	1.341.190	8.072.950	141.860.676	48,8	138.417.037	48,7	129.519.410	48,2
Financiamentos	18.309.122	40.250.244	23.927.349	14.302.811	1.430.352	530.912	394.500	349.587	1.866.327	101.361.204	34,8	99.631.303	35,0	92.149.387	34,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.039.114	3.589.597	4.758.782	5.591.678	364.875	130.213	132.324	17.904	58.619	16.683.106	5,7	15.968.456	5,6	15.499.082	5,8
<b>Subtotal</b>	<b>48.105.323</b>	<b>104.281.894</b>	<b>38.367.585</b>	<b>46.223.035</b>	<b>6.761.028</b>	<b>2.558.446</b>	<b>1.901.098</b>	<b>1.708.681</b>	<b>9.997.896</b>	<b>259.904.986</b>	<b>89,3</b>	<b>254.016.796</b>	<b>89,3</b>	<b>237.167.879</b>	<b>88,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	81.739	1.554.144	1.456.970	3.795.440	447.296	124.055	92.297	66.872	416.641	8.035.454	2,8	8.731.270	3,1	11.550.837	4,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.264.416	1.060.872	1.269.201	680.944	53.690	1.939	997	157	15.639	6.347.855	2,2	7.360.385	2,6	6.235.472	2,3
<b>Subtotal</b>	<b>51.451.478</b>	<b>106.896.910</b>	<b>41.093.756</b>	<b>50.699.419</b>	<b>7.262.014</b>	<b>2.684.440</b>	<b>1.994.392</b>	<b>1.775.710</b>	<b>10.430.176</b>	<b>274.288.295</b>	<b>94,3</b>	<b>270.108.451</b>	<b>95,0</b>	<b>254.954.188</b>	<b>94,9</b>
Outros créditos	240.954	12.309.533	389.037	3.070.509	164.867	40.976	31.274	22.587	402.316	16.672.053	5,7	14.258.153	5,0	13.713.677	5,1
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>51.692.432</b>	<b>119.206.443</b>	<b>41.482.793</b>	<b>53.769.928</b>	<b>7.426.881</b>	<b>2.725.416</b>	<b>2.025.666</b>	<b>1.798.297</b>	<b>10.832.492</b>	<b>290.960.348</b>	<b>100,0</b>				
%	17,8	41,0	14,3	18,5	2,5	0,9	0,7	0,6	3,7	100,0					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>51.487.394</b>	<b>116.583.636</b>	<b>39.817.262</b>	<b>52.254.469</b>	<b>7.191.662</b>	<b>2.548.269</b>	<b>2.138.674</b>	<b>1.809.752</b>	<b>10.535.486</b>			<b>284.366.604</b>	<b>100,0</b>		
%	18,1	41,0	14,0	18,4	2,6	0,9	0,8	0,6	3,6			100,0			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>51.049.799</b>	<b>108.359.473</b>	<b>39.709.434</b>	<b>47.906.459</b>	<b>5.847.087</b>	<b>2.451.686</b>	<b>1.963.419</b>	<b>1.762.864</b>	<b>9.617.644</b>					<b>268.667.865</b>	<b>100,0</b>
%	19,0	40,3	14,8	17,8	2,2	0,9	0,7	0,7	3,6					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012				2011	
Total em 31 de dezembro										% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.589.221</b>	<b>2.700.067</b>	<b>2.144.062</b>	<b>1.359.336</b>	<b>916.148</b>	<b>786.683</b>	<b>3.824.603</b>	<b>13.320.120</b>	<b>100,0</b>	<b>13.881.436</b>	<b>100,0</b>	<b>12.022.511</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	147.725	203.020	129.288	67.151	48.202	43.104	225.921	864.411	6,5	1.025.854	7,4	745.929	6,2
31 a 60	-	-	113.699	184.463	104.175	65.970	47.471	43.144	222.792	781.714	5,9	827.346	6,0	704.247	5,9
61 a 90	-	-	92.020	139.253	82.264	50.846	37.183	33.939	178.196	613.701	4,6	726.277	5,2	621.251	5,2
91 a 180	-	-	206.494	355.433	248.479	158.613	112.713	101.802	530.129	1.713.663	12,9	1.761.934	12,7	1.526.637	12,7
181 a 360	-	-	322.855	535.734	396.869	259.157	177.204	161.924	821.441	2.675.184	20,1	2.729.095	19,7	2.421.194	20,1
Acima de 360	-	-	706.428	1.282.164	1.182.987	757.599	493.375	402.770	1.846.124	6.671.447	50,0	6.810.930	49,0	6.003.253	49,9
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	-	-	<b>395.087</b>	<b>834.479</b>	<b>866.013</b>	<b>726.482</b>	<b>601.261</b>	<b>645.768</b>	<b>4.543.269</b>	<b>8.612.359</b>	<b>100,0</b>	<b>8.567.207</b>	<b>100,0</b>	<b>7.914.371</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	35.830	116.486	67.709	30.039	20.797	32.847	94.619	398.327	4,6	454.195	5,3	328.009	4,1
15 a 30	-	-	339.059	224.654	105.745	45.751	27.853	23.044	141.310	907.416	10,5	926.348	10,8	888.783	11,2
31 a 60	-	-	20.198	470.987	290.285	116.035	63.360	46.683	235.628	1.243.176	14,4	1.228.028	14,3	1.064.151	13,4
61 a 90	-	-	-	16.277	374.169	156.592	94.107	66.331	326.703	1.034.179	12,0	1.042.268	12,2	1.012.535	12,8
91 a 180	-	-	-	6.075	28.105	363.972	374.456	450.502	833.166	2.056.276	23,9	2.095.481	24,5	1.950.476	24,6
181 a 360	-	-	-	-	-	14.093	20.688	26.361	2.801.437	2.862.579	33,3	2.718.853	31,7	2.586.608	32,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	110.406	110.406	1,3	102.034	1,2	83.809	1,1
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.984.308</b>	<b>3.534.546</b>	<b>3.010.075</b>	<b>2.085.818</b>	<b>1.517.409</b>	<b>1.432.451</b>	<b>8.367.872</b>	<b>21.932.479</b>		<b>22.448.643</b>		<b>19.936.882</b>	
Provisão específica	-	-	19.844	106.036	301.007	625.746	758.705	1.002.715	8.367.872	11.181.925		10.896.854		9.875.415	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2012				2011	
Total em 31 de dezembro										% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>51.692.432</b>	<b>119.206.443</b>	<b>39.498.485</b>	<b>50.235.382</b>	<b>4.416.806</b>	<b>639.598</b>	<b>508.257</b>	<b>365.846</b>	<b>2.464.620</b>	<b>269.027.869</b>	<b>100,0</b>	<b>261.917.961</b>	<b>100,0</b>	<b>248.730.983</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.765.003	16.920.211	2.481.771	6.079.589	397.744	80.538	50.486	72.085	455.444	31.302.871	11,6	29.038.709	11,1	28.633.525	11,5
31 a 60	3.711.933	12.334.814	2.141.624	4.349.486	251.040	46.486	66.276	23.287	261.450	23.186.396	8,6	21.809.068	8,3	21.329.660	8,6
61 a 90	2.548.151	7.054.698	1.729.276	3.171.395	180.211	27.373	17.613	12.510	126.569	14.867.796	5,5	16.703.402	6,4	15.374.481	6,2
91 a 180	7.659.546	15.350.035	4.017.770	6.797.724	406.454	83.217	49.694	36.112	287.366	34.687.918	12,9	32.127.285	12,3	30.699.691	12,3
181 a 360	7.587.918	20.232.404	6.214.354	9.218.153	609.664	91.142	58.387	50.101	367.613	44.429.736	16,5	44.930.235	17,2	39.880.059	16,0
Acima de 360	25.419.881	47.314.281	22.913.690	20.619.035	2.571.693	310.842	265.801	171.751	966.178	120.553.152	44,9	117.309.262	44,7	112.813.567	45,4
Provisão genérica	-	596.031	394.985	1.507.061	441.680	191.879	254.129	256.092	2.464.620	6.106.477		6.007.163		5.654.244	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)</b>	<b>51.692.432</b>	<b>119.206.443</b>	<b>41.482.793</b>	<b>53.769.928</b>	<b>7.426.881</b>	<b>2.725.416</b>	<b>2.025.666</b>	<b>1.798.297</b>	<b>10.832.492</b>	<b>290.960.348</b>					
Provisão existente	-	598.479	419.317	2.945.350	2.039.393	1.324.638	1.374.675	1.764.244	10.832.492	21.298.588					
Provisão mínima requerida	-	596.031	414.829	1.613.097	742.687	817.625	1.012.834	1.258.807	10.832.492	17.288.402					
Provisão excedente	-	2.448	4.488	1.332.253	1.296.706	507.013	361.841	505.437	-	4.010.186					
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012 (2)</b>	<b>51.487.394</b>	<b>116.583.636</b>	<b>39.817.262</b>	<b>52.254.469</b>	<b>7.191.662</b>	<b>2.548.269</b>	<b>2.138.674</b>	<b>1.809.752</b>	<b>10.535.486</b>			<b>284.366.604</b>			
Provisão existente	-	584.941	404.105	2.944.703	1.982.150	1.239.155	1.450.459	1.773.872	10.535.486			20.914.871			
Provisão mínima requerida	-	582.914	398.173	1.567.634	719.167	764.480	1.069.337	1.266.826	10.535.486			16.904.017			
Provisão excedente	-	2.027	5.932	1.377.069	1.262.983	474.675	381.122	507.046	-			4.010.854			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011 (2)</b>	<b>51.049.799</b>	<b>108.359.473</b>	<b>39.709.434</b>	<b>47.906.459</b>	<b>5.847.087</b>	<b>2.451.686</b>	<b>1.963.419</b>	<b>1.762.864</b>	<b>9.617.644</b>					<b>268.667.865</b>	
Provisão existente	-	544.037	402.283	3.163.170	1.571.653	1.189.907	1.324.226	1.727.528	9.617.644					19.540.448	
Provisão mínima requerida	-	541.801	397.094	1.437.193	584.707	735.506	981.709	1.234.005	9.617.644					15.529.659	
Provisão excedente	-	2.236	5.189	1.725.977	986.946	454.401	342.517	493.523	-					4.010.789	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 269.027.869 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 261.917.961 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 248.730.983 mil) e operações em curso anormal de R\$ 21.932.479 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 22.448.643 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 19.936.882 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	31 de dezembro	% (1)	30 de setembro	% (1)	31 de dezembro	% (1)
Maior devedor	2.554.627	0,9	2.645.817	0,9	2.387.821	0,9
Dez maiores devedores	15.182.091	5,2	15.099.201	5,3	13.821.317	5,1
Vinte maiores devedores	23.570.911	8,1	24.011.491	8,4	22.701.156	8,4
Cinquenta maiores devedores	37.326.655	12,8	38.103.908	13,4	36.801.539	13,7
Cem maiores devedores	48.950.857	16,8	49.377.994	17,4	47.718.776	17,8

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
<b>Setor público</b>	<b>423.180</b>	<b>0,2</b>	<b>476.675</b>	<b>0,2</b>	<b>1.046.107</b>	<b>0,4</b>
<b>Federal</b>	<b>260.544</b>	<b>0,1</b>	<b>267.205</b>	<b>0,1</b>	<b>764.524</b>	<b>0,3</b>
Petroquímica	260.544	0,1	267.205	0,1	759.953	0,3
Intermediários financeiros	-	-	-	-	4.571	-
<b>Estadual</b>	<b>162.636</b>	<b>0,1</b>	<b>209.470</b>	<b>0,1</b>	<b>281.583</b>	<b>0,1</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	162.636	0,1	209.470	0,1	281.583	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>290.537.168</b>	<b>99,8</b>	<b>283.889.929</b>	<b>99,8</b>	<b>267.621.758</b>	<b>99,6</b>
<b>Indústria</b>	<b>54.351.517</b>	<b>18,7</b>	<b>54.479.456</b>	<b>19,2</b>	<b>51.699.761</b>	<b>19,3</b>
Alimentícia e bebidas	12.740.412	4,4	13.542.844	4,8	13.038.439	4,9
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.322.434	3,2	8.741.915	3,1	8.226.165	3,1
Química	4.669.821	1,6	4.346.824	1,5	3.323.662	1,2
Papel e celulose	4.104.272	1,4	4.118.333	1,4	3.809.106	1,4
Refino de petróleo e produção de álcool	3.915.587	1,3	3.668.168	1,3	3.384.333	1,2
Têxtil e confecções	3.118.933	1,1	3.181.096	1,1	3.162.187	1,2
Artigos de borracha e plásticos	2.630.216	0,9	2.769.131	1,0	2.593.684	1,0
Veículos leves e pesados	2.994.134	1,0	2.522.051	0,9	2.849.552	1,1
Móveis e produtos de madeira	2.101.274	0,7	2.059.756	0,7	1.979.906	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.691.074	0,6	1.883.402	0,7	1.678.188	0,6
Eletroeletrônica	2.021.222	0,7	1.873.618	0,7	2.229.114	0,8
Materiais não metálicos	1.669.913	0,6	1.737.880	0,6	1.735.887	0,6
Autopeças e acessórios	1.096.739	0,4	986.222	0,3	1.032.833	0,4
Artefatos de couro	793.081	0,3	753.651	0,3	764.423	0,3
Edição, impressão e reprodução	725.450	0,2	750.206	0,3	718.032	0,3
Demais indústrias	756.955	0,3	1.544.359	0,5	1.174.250	0,5
<b>Comércio</b>	<b>44.825.212</b>	<b>15,4</b>	<b>44.272.247</b>	<b>15,5</b>	<b>43.020.741</b>	<b>15,9</b>
Produtos em lojas especializadas	12.155.784	4,2	12.163.859	4,3	11.618.280	4,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.347.373	1,8	5.101.171	1,8	4.925.626	1,8
Varejista não especializado	4.329.835	1,5	4.428.277	1,6	4.074.965	1,5
Vestuário e calçados	3.336.304	1,1	3.286.916	1,2	3.443.340	1,3
Veículos automotores	3.439.438	1,2	3.262.242	1,1	3.819.979	1,4
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.205.285	1,1	3.136.848	1,1	3.006.566	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.780.625	1,0	2.755.170	1,0	2.537.517	0,9

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2012				2011	
	31 de dezembro	%	30 de setembro	%	31 de dezembro	%
Resíduos e sucatas	2.140.835	0,7	2.136.696	0,8	2.052.003	0,8
Combustíveis	1.916.698	0,7	1.867.896	0,7	1.796.472	0,7
Intermediário do comércio	1.581.767	0,5	1.580.972	0,6	1.667.237	0,6
Produtos agropecuários	1.491.709	0,5	1.560.901	0,5	1.155.006	0,4
Atacadista de mercadorias em geral	1.624.754	0,6	1.502.587	0,5	1.560.379	0,6
Demais comércios	1.474.805	0,5	1.488.712	0,3	1.363.371	0,5
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>2.104.527</b>	<b>0,7</b>	<b>1.566.510</b>	<b>0,6</b>	<b>627.577</b>	<b>0,2</b>
<b>Serviços</b>	<b>69.280.472</b>	<b>23,8</b>	<b>66.654.102</b>	<b>23,4</b>	<b>61.859.298</b>	<b>23,1</b>
Construção civil	17.474.173	6,0	17.099.439	6,0	14.954.989	5,6
Transportes e armazenagens	15.412.301	5,3	15.089.836	5,3	15.132.820	5,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.596.530	4,3	11.409.373	4,0	10.877.787	4,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.633.717	1,6	5.045.713	1,8	4.945.479	1,8
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	3.186.786	1,1	2.834.435	1,0	2.683.679	1,0
Alojamento e alimentação	2.653.358	0,9	2.547.015	0,9	2.297.976	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.381.770	0,8	2.186.997	0,8	2.749.685	1,0
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	2.116.085	0,7	2.020.641	0,7	1.758.810	0,7
Telecomunicações	540.476	0,2	549.670	0,2	577.396	0,2
Demais serviços	8.285.276	2,9	7.870.983	2,7	5.880.677	2,3
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>3.571.276</b>	<b>1,2</b>	<b>3.609.323</b>	<b>1,3</b>	<b>3.442.553</b>	<b>1,3</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>116.404.164</b>	<b>40,0</b>	<b>113.308.291</b>	<b>39,8</b>	<b>106.971.828</b>	<b>39,8</b>
<b>Total</b>	<b>290.960.348</b>	<b>100,0</b>	<b>284.366.604</b>	<b>100,0</b>	<b>268.667.865</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2012		2011
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)
AA	-	-	-	51.692.432	51.692.432	17,8	17,8	18,1	19,0
A	-	-	-	119.206.443	119.206.443	41,0	58,8	59,1	59,3
B	395.087	1.589.221	1.984.308	39.498.485	41.482.793	14,3	73,1	73,1	74,1
C	834.479	2.700.067	3.534.546	50.235.382	53.769.928	18,5	91,6	91,5	91,9
<b>Subtotal</b>	<b>1.229.566</b>	<b>4.289.288</b>	<b>5.518.854</b>	<b>260.632.742</b>	<b>266.151.596</b>	<b>91,6</b>			
D	866.013	2.144.062	3.010.075	4.416.806	7.426.881	2,5	94,1	94,1	94,1
E	726.482	1.359.336	2.085.818	639.598	2.725.416	0,9	95,0	95,0	95,0
F	601.261	916.148	1.517.409	508.257	2.025.666	0,7	95,7	95,8	95,7
G	645.768	786.683	1.432.451	365.846	1.798.297	0,6	96,3	96,4	96,4
H	4.543.269	3.824.603	8.367.872	2.464.620	10.832.492	3,7	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>7.382.793</b>	<b>9.030.832</b>	<b>16.413.625</b>	<b>8.395.127</b>	<b>24.808.752</b>	<b>8,4</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>8.612.359</b>	<b>13.320.120</b>	<b>21.932.479</b>	<b>269.027.869</b>	<b>290.960.348</b>	<b>100,0</b>			
%	2,9	4,6	7,5	92,5	100,0				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>8.567.207</b>	<b>13.881.436</b>	<b>22.448.643</b>	<b>261.917.961</b>	<b>284.366.604</b>				
%	3,0	4,9	7,9	92,1	100,0				
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>7.914.371</b>	<b>12.022.511</b>	<b>19.936.882</b>	<b>248.730.983</b>	<b>268.667.865</b>				
%	2,9	4,5	7,4	92,6	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	R\$mil										
	Provisão										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2012		2011
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)
Vencidas		Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	596.031	596.031	2.448	598.479	0,5	0,5	0,5
B	1,0	3.951	15.893	19.844	394.985	414.829	4.488	419.317	1,0	1,0	1,0
C	3,0	25.034	81.002	106.036	1.507.061	1.613.097	1.332.253	2.945.350	5,5	5,6	6,6
<b>Subtotal</b>		<b>28.985</b>	<b>96.895</b>	<b>125.880</b>	<b>2.498.077</b>	<b>2.623.957</b>	<b>1.339.189</b>	<b>3.963.146</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>
D	10,0	86.601	214.406	301.007	441.680	742.687	1.296.706	2.039.393	27,5	27,6	26,9
E	30,0	217.945	407.801	625.746	191.879	817.625	507.013	1.324.638	48,6	48,6	48,5
F	50,0	300.631	458.074	758.705	254.129	1.012.834	361.841	1.374.675	67,9	67,8	67,4
G	70,0	452.037	550.678	1.002.715	256.092	1.258.807	505.437	1.764.244	98,1	98,0	98,0
H	100,0	4.543.269	3.824.603	8.367.872	2.464.620	10.832.492	-	10.832.492	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>5.600.483</b>	<b>5.455.562</b>	<b>11.056.045</b>	<b>3.608.400</b>	<b>14.664.445</b>	<b>2.670.997</b>	<b>17.335.442</b>	<b>69,9</b>	<b>70,1</b>	<b>71,3</b>
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>5.629.468</b>	<b>5.552.457</b>	<b>11.181.925</b>	<b>6.106.477</b>	<b>17.288.402</b>	<b>4.010.186</b>	<b>21.298.588</b>	<b>7,3</b>		
%		<b>26,4</b>	<b>26,1</b>	<b>52,5</b>	<b>28,7</b>	<b>81,2</b>	<b>18,8</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>		<b>5.484.830</b>	<b>5.412.024</b>	<b>10.896.854</b>	<b>6.007.163</b>	<b>16.904.017</b>	<b>4.010.854</b>	<b>20.914.871</b>		<b>7,4</b>	
%		<b>26,2</b>	<b>25,9</b>	<b>52,1</b>	<b>28,7</b>	<b>80,8</b>	<b>19,2</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>5.153.888</b>	<b>4.721.527</b>	<b>9.875.415</b>	<b>5.654.244</b>	<b>15.529.659</b>	<b>4.010.789</b>	<b>19.540.448</b>			<b>7,3</b>
%		<b>26,4</b>	<b>24,2</b>	<b>50,6</b>	<b>28,9</b>	<b>79,5</b>	<b>20,5</b>	<b>100,0</b>			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.914.871</b>	<b>20.682.025</b>	<b>19.540.448</b>	<b>16.289.671</b>
- Provisão específica (1)	10.896.854	10.809.196	9.875.415	7.898.327
- Provisão genérica (2)	6.007.163	5.862.498	5.654.244	5.389.925
- Provisão excedente (3)	4.010.854	4.010.331	4.010.789	3.001.419
<b>Constituição</b>	<b>3.432.286</b>	<b>3.551.857</b>	<b>13.932.823</b>	<b>12.082.907</b>
<b>Baixas</b>	<b>(3.048.569)</b>	<b>(3.319.011)</b>	<b>(12.174.683)</b>	<b>(8.832.130)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>21.298.588</b>	<b>20.914.871</b>	<b>21.298.588</b>	<b>19.540.448</b>
- Provisão específica (1)	11.181.925	10.896.854	11.181.925	9.875.415
- Provisão genérica (2)	6.106.477	6.007.163	6.106.477	5.654.244
- Provisão excedente (3)	4.010.186	4.010.854	4.010.186	4.010.789

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Constituição	3.432.286	3.551.857	13.932.823	12.082.907
Recuperações (1)	(813.138)	(749.642)	(3.000.904)	(2.799.169)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>2.619.148</b>	<b>2.802.215</b>	<b>10.931.919</b>	<b>9.283.738</b>

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.277.636</b>	<b>9.139.017</b>	<b>8.658.167</b>	<b>6.911.604</b>
Renegociação	2.365.906	2.126.321	8.570.769	7.800.419
Recebimentos	(1.177.757)	(781.998)	(3.965.199)	(3.559.407)
Baixas	(821.870)	(1.205.704)	(3.619.822)	(2.494.449)
<b>Saldo final</b>	<b>9.643.915</b>	<b>9.277.636</b>	<b>9.643.915</b>	<b>8.658.167</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.008.765	5.841.680	6.008.765	5.521.460
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,3%	63,0%	62,3%	63,8%

### j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Empréstimos e títulos descontados	8.316.715	8.429.584	33.417.883	31.322.390
Financiamentos	3.185.418	3.186.185	12.708.375	11.024.005
Financiamentos rurais e agroindustriais	241.944	316.173	1.086.220	1.037.315
<b>Subtotal</b>	<b>11.744.077</b>	<b>11.931.942</b>	<b>47.212.478</b>	<b>43.383.710</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	813.138	749.642	3.000.904	2.799.169
<b>Subtotal</b>	<b>12.557.215</b>	<b>12.681.584</b>	<b>50.213.382</b>	<b>46.182.879</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	264.784	292.705	1.214.365	1.594.663
<b>Total</b>	<b>12.821.999</b>	<b>12.974.289</b>	<b>51.427.747</b>	<b>47.777.542</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 11) OUTROS CRÉDITOS

#### a) Carteira de câmbio

##### Saldos patrimoniais

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	7.588.824	9.504.538	8.480.963
Direitos sobre vendas de câmbio	4.098.074	1.934.434	1.479.467
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(229.088)	(297.717)	(150.937)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	98.901	102.153	83.558
<b>Total</b>	<b>11.556.711</b>	<b>11.243.408</b>	<b>9.893.051</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	4.021.260	1.939.452	1.487.949
Obrigações por compras de câmbio	7.391.556	9.180.925	7.865.472
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.347.855)	(7.360.385)	(6.235.472)
Outras	5.692	5.155	5.338
<b>Total</b>	<b>5.070.653</b>	<b>3.765.147</b>	<b>3.123.287</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>6.486.058</b>	<b>7.478.261</b>	<b>6.769.764</b>
<b>Contas de compensação:</b>			
- Créditos abertos para importação	1.609.758	1.555.524	1.700.341
- Créditos de exportação confirmados	19.401	13.525	53.877

#### Resultado de câmbio

##### Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>(190.876)</b>	<b>136.219</b>	<b>728.730</b>	<b>1.214.800</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	14.644	9.872	116.912	152.421
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	129.528	143.591	598.409	501.741
- Rendas de aplicações no exterior (2)	438.113	713	504.525	291.445
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(118.612)	(64.951)	(1.153.114)	(1.149.151)
- Despesas de captações no mercado (4)	(88.234)	(90.807)	(344.227)	(301.262)
- Outros	(25.879)	33.155	241.645	(130.045)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>349.560</b>	<b>31.573</b>	<b>(35.850)</b>	<b>(634.851)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>158.684</b>	<b>167.792</b>	<b>692.880</b>	<b>579.949</b>

- (1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";  
 (2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";  
 (3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e  
 (4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Diversos

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Créditos tributários (Nota 34c)	24.202.926	23.530.620	20.890.055
Operações com cartão de crédito	16.379.615	14.432.650	14.846.591
Devedores por depósitos em garantia	11.055.310	10.734.851	9.499.524
Tributos antecipados	5.533.592	5.123.178	4.767.423
Devedores diversos	4.069.500	3.484.493	2.610.963
Títulos e créditos a receber (1)	3.089.019	2.233.365	1.497.373
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	167.439	213.104	350.100
Pagamentos a ressarcir	694.404	524.794	388.722
Devedores por compra de valores e bens	56.061	55.846	65.369
Outros	187.186	311.206	226.408
<b>Total</b>	<b>65.435.052</b>	<b>60.644.107</b>	<b>55.142.528</b>

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

## 12) OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2012		2011
31 de dezembro			30 de setembro	31 de dezembro	
Imóveis	341.865	(45.475)	296.390	276.552	189.314
Bens em regime especial	191.164	(191.164)	-	-	-
Veículos e afins	434.295	(211.530)	222.765	242.557	245.901
Estoques/almoarifado	93.454	-	93.454	108.357	77.345
Máquinas e equipamentos	19.883	(8.420)	11.463	9.717	9.000
Outros	20.933	(18.584)	2.349	919	999
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.101.594</b>	<b>(475.173)</b>	<b>626.421</b>		
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.259.926</b>	<b>(621.824)</b>		<b>638.102</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.044.964</b>	<b>(522.405)</b>			<b>522.559</b>

### b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	1.641.942	1.787.851	1.243.260
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	1.289.027	1.178.271	638.384
Despesas de propaganda e publicidade (3)	51.034	49.843	75.543
Outras (4)	399.846	442.567	415.491
<b>Total</b>	<b>3.381.849</b>	<b>3.458.532</b>	<b>2.372.678</b>

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **13) INVESTIMENTOS**

#### **a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	532.518	523.700	473.548
- Integritas Participações S.A.	506.615	503.346	534.177
- BES Investimento do Brasil S.A.	128.153	108.080	103.538
- Outras	195.743	280.413	265.992
<b>Total em coligadas - país</b>	<b>1.363.029</b>	<b>1.415.539</b>	<b>1.377.255</b>
- Incentivos fiscais	239.542	239.542	239.646
- Outros investimentos	536.273	526.050	697.826
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.055)	(212.055)	(211.578)
- Outros investimentos	(61.948)	(61.898)	(51.432)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.864.841</b>	<b>1.907.178</b>	<b>2.051.717</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a R\$ 148.150 mil (31 de dezembro de 2011 - R\$ 143.817 mil) e no 4º trimestre de 2012 - R\$ 44.783 mil (3º trimestre de 2012 - R\$ 44.590 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2012			2011
							4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.507.147	-	212	21,24%	592.787	30.987	36.425	125.908	85.566
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	640.765	12.734	12.734	20,00%	46.580	773	1.028	9.316	14.305
Integritas Participações S.A. (2)	615.294	896.335	22.581	-	22,32%	(103.983)	4.050	535	(23.210)	9.315
Outros (2)							8.973	6.602	36.136	34.631
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>44.783</b>	<b>44.590</b>	<b>148.150</b>	<b>143.817</b>

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2012		2011
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	912.518	(373.557)	538.961	518.554	466.729
- Terrenos	-	401.282	-	401.282	400.358	367.947
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.901.480	(2.568.176)	2.333.304	2.260.988	2.253.661
Sistemas de segurança e comunicações	10%	267.512	(151.185)	116.327	114.132	85.102
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	4.414.010	(3.150.863)	1.263.147	1.179.466	1.211.424
Sistemas de transportes	20%	55.710	(30.873)	24.837	26.098	27.770
<b>Subtotal</b>		<b>10.952.512</b>	<b>(6.274.654)</b>	<b>4.677.858</b>	<b>4.499.596</b>	<b>4.412.633</b>
Imobilizado de arrendamento		-	-	-	-	210
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>10.952.512</b>	<b>(6.274.654)</b>	<b>4.677.858</b>		
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>		<b>10.542.357</b>	<b>(6.042.761)</b>		<b>4.499.596</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>9.934.997</b>	<b>(5.522.154)</b>			<b>4.412.843</b>

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 3.488.153 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 3.363.214 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.977.993 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2012, 2011 e 2010.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 16,89% (30 de setembro de 2012 – 18,95% e 31 de dezembro de 2011 – 21,03%), e no “consolidado financeiro” é de 44,64% (30 de setembro de 2012 – 45,02% e 31 de dezembro de 2011 – 48,37%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 15) INTANGÍVEL

#### a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.626.824 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 579.499 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.047.325 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram amortizados ágios no montante de R\$ 1.425.608 mil, que inclui R\$1.155.674 mil de amortização integral do Banco Berj S.A., (31 de dezembro de 2011 – R\$ 264.266 mil) e no 4º trimestre de 2012 - R\$ 1.225.933 mil (3º trimestre de 2012 - R\$ 66.944 mil) (Nota 29).

#### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		
				2012		2011
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.115.018	(2.528.499)	2.586.519	2.840.001	3.064.089
Software (2)	20% a 50%	6.201.500	(3.124.031)	3.077.469	2.889.705	2.535.979
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	4.118.772	(2.071.447)	2.047.325	3.277.120	3.353.106
Outros (5)	Contrato	612.645	(53.829)	558.816	578.629	24.389
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>16.047.935</b>	<b>(7.777.806)</b>	<b>8.270.129</b>		
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>		<b>16.094.453</b>	<b>(6.508.998)</b>		<b>9.585.455</b>	
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>14.656.406</b>	<b>(5.678.843)</b>			<b>8.977.563</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 875.007 mil, Odontoprev - R\$ 296.763 mil, Ágora Corretora - R\$ 65.540 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 23.571 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 19.282 mil, Alelo (CBSS) – R\$ 110.715 mil e Cielo – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.064.089</b>	<b>2.535.979</b>	<b>3.353.106</b>	<b>24.389</b>	<b>8.977.563</b>
Adições/baixas (1)	889.395	1.046.819	119.827	568.956	2.624.997
Despesas por análise de recuperabilidade de ativos – <i>impairment</i> (2)	(527.436)	-	-	-	(527.436)
Amortização do período (3)	(839.529)	(505.329)	(1.425.608)	(34.529)	(2.804.995)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.586.519</b>	<b>3.077.469</b>	<b>2.047.325</b>	<b>558.816</b>	<b>8.270.129</b>

(1) Em "Outros", refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016;

(2) No 4º trimestre de 2012, foi registrada perda por *impairment* no ativo intangível – aquisição de direitos para prestação de serviços bancários, no montante de R\$ 527.436 mil; e

(3) No 4º trimestre de 2012, em "Rentabilidade futura /carteira de clientes", inclui amortização integral do ágio do Banco Berj S.A., devido a contabilização do crédito tributário (Nota 34a).

## 16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Depósitos

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
• Depósitos à vista (1)	38.411.734	-	-	-	38.411.734	33.627.630	33.120.757
• Depósitos de poupança (1)	69.041.721	-	-	-	69.041.721	65.540.064	59.656.319
• Depósitos interfinanceiros	119.938	148.527	13.435	100.574	382.474	322.684	519.787
• Depósitos a prazo (2)	15.816.710	14.322.724	10.042.805	63.839.356	104.021.595	113.379.223	124.127.364
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>123.390.103</b>	<b>14.471.251</b>	<b>10.056.240</b>	<b>63.939.930</b>	<b>211.857.524</b>		
%	<b>58,3</b>	<b>6,8</b>	<b>4,7</b>	<b>30,2</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>112.054.550</b>	<b>16.942.092</b>	<b>11.692.543</b>	<b>72.180.416</b>		<b>212.869.601</b>	
%	<b>52,6</b>	<b>8,0</b>	<b>5,5</b>	<b>33,9</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>106.591.857</b>	<b>13.966.392</b>	<b>11.550.087</b>	<b>85.315.891</b>			<b>217.424.227</b>
%	<b>49,1</b>	<b>6,4</b>	<b>5,3</b>	<b>39,2</b>			<b>100,0</b>

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Carteira própria</b>	<b>58.044.734</b>	<b>33.315.500</b>	<b>6.605.457</b>	<b>20.269.199</b>	<b>118.234.890</b>	<b>136.013.185</b>	<b>128.895.522</b>
• Títulos públicos	54.128.149	251.256	119.435	-	54.498.840	75.214.166	75.805.501
• Debêntures de emissão própria	1.726.971	31.947.152	6.486.022	19.649.987	59.810.132	55.322.678	49.776.967
• Exterior	2.189.614	1.117.092	-	619.212	3.925.918	5.476.341	3.313.054
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>109.444.458</b>	<b>14.375.273</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>123.819.731</b>	<b>97.004.669</b>	<b>57.751.033</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>7.522.992</b>	<b>5.202.289</b>	<b>811.250</b>	<b>-</b>	<b>13.536.531</b>	<b>12.519.763</b>	<b>10.801.671</b>
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012 (2)</b>	<b>175.012.184</b>	<b>52.893.062</b>	<b>7.416.707</b>	<b>20.269.199</b>	<b>255.591.152</b>		
%	68,5	20,7	2,9	7,9	100,0		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012 (2)</b>	<b>176.133.964</b>	<b>37.411.461</b>	<b>9.014.068</b>	<b>22.978.124</b>		<b>245.537.617</b>	
%	71,7	15,2	3,7	9,4		100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011 (2)</b>	<b>144.001.693</b>	<b>11.603.596</b>	<b>5.209.609</b>	<b>36.633.328</b>			<b>197.448.226</b>
%	72,9	5,9	2,6	18,6			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 75.150.363 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 77.162.542 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 43.303.145 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Títulos e valores mobiliários – País:</b>							
- Letras hipotecárias	108.584	287.195	424.013	7.051	826.843	999.129	1.309.705
- Letras de crédito imobiliário	231.283	2.108.908	1.866.720	22.600	4.229.511	3.811.518	2.143.931
- Letras de crédito do agronegócio	353.812	1.504.188	902.253	1.133.950	3.894.203	3.768.765	2.538.970
- Letras financeiras	1.769.196	7.746.720	7.769.959	10.934.635	28.220.510	31.233.674	27.119.678
<b>Subtotal</b>	<b>2.462.875</b>	<b>11.647.011</b>	<b>10.962.945</b>	<b>12.098.236</b>	<b>37.171.067</b>	<b>39.813.086</b>	<b>33.112.284</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	982.110	2.637.764	771.383	6.390.939	10.782.196	10.432.238	4.496.842
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	7.169	372.286	375.935	2.671.236	3.426.626	3.587.028	3.939.216
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(20.582)	(20.582)	(22.140)	(26.180)
<b>Subtotal</b>	<b>989.279</b>	<b>3.010.050</b>	<b>1.147.318</b>	<b>9.041.593</b>	<b>14.188.240</b>	<b>13.997.126</b>	<b>8.409.878</b>
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>3.452.154</b>	<b>14.657.061</b>	<b>12.110.263</b>	<b>21.139.829</b>	<b>51.359.307</b>		
%	6,7	28,5	23,6	41,2	100,0		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.434.426</b>	<b>13.208.215</b>	<b>13.722.106</b>	<b>25.445.465</b>		<b>53.810.212</b>	
%	2,7	24,5	25,5	47,3		100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>354.086</b>	<b>6.121.755</b>	<b>8.032.602</b>	<b>27.013.719</b>			<b>41.522.162</b>
%	0,9	14,7	19,3	65,1			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2012		2011
				31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	28.7.2004	305.400	20.8.2012	-	-	18.575
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	159.441	190.174	263.494
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	159.551	190.074	263.368
	20.12.2007	354.260	20.11.2014 <sup>(1)</sup>	-	-	205.980
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	142.842	162.180	205.980
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	867.298	912.349	936.559
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.020.162	1.013.637	936.222
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	89.103	101.168	128.514
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	128.200	135.213	139.806
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	101.511	100.841	93.180
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	320.885	336.499	327.259
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	183.395	192.319	187.001
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.750	100.124	93.437
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	153.488	152.450	139.841
<b>Total</b>		<b>5.038.609</b>		<b>3.426.626</b>	<b>3.587.028</b>	<b>3.939.216</b>

(1) Título liquidado antecipadamente.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Depósitos de poupança	897.346	893.475	3.623.935	3.754.754
Depósitos a prazo	2.026.664	2.363.827	9.885.210	13.543.914
Captações no mercado aberto	4.429.963	4.590.871	18.131.918	19.090.181
Recursos de emissão de títulos	962.923	1.029.687	4.299.532	3.190.278
Outras despesas de captação	86.645	90.910	374.097	400.437
<b>Subtotal</b>	<b>8.403.541</b>	<b>8.968.770</b>	<b>36.314.692</b>	<b>39.979.564</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.816.665	2.479.917	7.990.365	6.712.688
<b>Total</b>	<b>10.220.206</b>	<b>11.448.687</b>	<b>44.305.057</b>	<b>46.692.252</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
No País – Outras Instituições	2.483	-	-	8.282	10.765	9.417	-
No Exterior	1.878.677	3.818.733	1.562.046	840.880	8.100.336	10.142.101	17.257.441
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.881.160</b>	<b>3.818.733</b>	<b>1.562.046</b>	<b>849.162</b>	<b>8.111.101</b>		
%	23,1	47,1	19,3	10,5	100,0		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.235.667</b>	<b>5.495.857</b>	<b>2.517.098</b>	<b>902.896</b>		<b>10.151.518</b>	
%	12,2	54,1	24,8	8,9		100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.939.857</b>	<b>5.271.854</b>	<b>3.548.346</b>	<b>1.497.384</b>			<b>17.257.441</b>
%	40,2	30,5	20,6	8,7			100,0

#### b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2012						2011
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Do País</b>	<b>1.058.347</b>	<b>6.114.020</b>	<b>5.108.861</b>	<b>23.725.289</b>	<b>36.006.517</b>	<b>35.122.525</b>	<b>35.905.497</b>
- Tesouro nacional	-	-	102.688	-	102.688	116.773	56.455
- BNDES	429.895	3.125.226	1.525.691	7.377.168	12.457.980	12.218.679	13.058.100
- CEF	1.831	8.393	10.072	37.173	57.469	60.751	69.031
- FINAME	626.063	2.980.401	3.470.410	16.309.696	23.386.570	22.724.486	22.720.060
- Outras instituições	558	-	-	1.252	1.810	1.836	1.851
<b>Do Exterior</b>	<b>68.539</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.539</b>	<b>124.399</b>	<b>83.998</b>
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.126.886</b>	<b>6.114.020</b>	<b>5.108.861</b>	<b>23.725.289</b>	<b>36.075.056</b>		
%	3,1	16,9	14,2	65,8	100,0		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2012</b>	<b>2.754.907</b>	<b>4.396.646</b>	<b>6.765.497</b>	<b>21.329.874</b>		<b>35.246.924</b>	
%	7,8	12,5	19,2	60,5		100,0	
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.143.641</b>	<b>4.494.188</b>	<b>5.665.158</b>	<b>24.686.508</b>			<b>35.989.495</b>
%	3,2	12,5	15,7	68,6			100,0

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Empréstimos:</b>				
- No País	29.093	4.424	40.589	3.896
- No Exterior	34.937	32.116	142.378	111.601
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>64.030</b>	<b>36.540</b>	<b>182.967</b>	<b>115.497</b>
<b>Repasses do País:</b>				
- Tesouro nacional	1.456	2.013	4.073	1.940
- BNDES	200.140	197.149	808.608	774.194
- CEF	1.024	1.095	4.623	5.978
- FINAME	255.130	276.201	1.173.906	1.049.746
- Outras instituições	914	136	1.076	59
<b>Repasses do Exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	118.612	64.951	1.153.114	1.149.151
- Outras despesas com repasses do exterior	267.245	168.958	2.841.137	3.757.948
- Variação cambial de investimentos no exterior	(143.931)	(81.845)	(1.500.430)	(2.779.963)
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>700.590</b>	<b>628.658</b>	<b>4.486.107</b>	<b>3.959.053</b>
<b>Total</b>	<b>764.620</b>	<b>665.198</b>	<b>4.669.074</b>	<b>4.074.550</b>

**18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

### **III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 7.863.875 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 7.450.590 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 6.345.973 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se, assim, a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.140.796 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 1.100.748 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.004.092 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 797.811 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 762.590 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 703.568 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 684.739 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 673.782 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 607.405 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 302.089 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 300.310 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 293.267 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

**IV - Provisões segregadas por natureza**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Processos trabalhistas	2.496.270	2.459.580	2.315.859
Processos cíveis	3.722.404	3.609.648	3.345.225
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.218.674</b>	<b>6.069.228</b>	<b>5.661.084</b>
Provisão para riscos fiscais (2)	15.071.659	14.061.296	12.463.489
<b>Total</b>	<b>21.290.333</b>	<b>20.130.524</b>	<b>18.124.573</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

**V - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	2012		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.315.859</b>	<b>3.345.225</b>	<b>12.463.489</b>
Atualização monetária	263.625	430.219	842.579
Constituições líquidas de reversões e baixas	512.698	461.133	1.792.494
Pagamentos	(595.912)	(514.173)	(26.903)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.496.270</b>	<b>3.722.404</b>	<b>15.071.659</b>

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.132.804 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 1.102.267 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 517.667 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2009, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 711.431 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 709.665 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 372.323 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 469.337 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 295.717 mil); e d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 226.145 mil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

					R\$ mil		
					2012		2011
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>No País:</b>							
<b>CDB Subordinado:</b>							
2012 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) IPCA + 7,632% a.a.	-	2.411.641	2.707.250
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 1,0817% a.a.) IPCA + (7,74% a.a. - 8,1863% a.a.)	972.796	950.695	881.982
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.554.254	1.525.232	1.419.811
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.028.459	1.952.563	1.774.656
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	734	707	647
2012 (2)	10	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. 101,5% da taxa CDI	-	908.369	2.025.858
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	31.240	30.074	27.398
<b>Letras Financeiras:</b>							
2012 (3)	5	-	R\$	103,0% da taxa CDI IGPM + 6,3874% a.a.	-	-	1.638.758
2016	6	102.018	R\$	IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	131.214	127.333	117.388
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.179.820	9.038.822	9.009.410
2018 (4)	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,0% da taxa CDI	8.510.932	8.360.073	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2012		2011
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	55.902	54.018	49.247
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	170.309	165.296	149.177
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	65.517	63.936	56.720
2019 (5)	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,17468 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.205.153	85.857	-
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	15.080	14.598	13.322
2020 (8)	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	30.354	23.711	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.286	7.151	-
2012	10	-	R\$	100,0% a 101,5% da taxa CDI	-	-	606.852
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	22.117	21.419	19.669
2022 (6)	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	56.823	43.634	-
<b>CDB Vinculados à Operação de Crédito:</b>							
2012 a 2016	de 2 a 5	6.017	R\$	100,0% da taxa CDI	6.751	7.059	7.900
<b>Subtotal no País</b>					<b>26.044.741</b>	<b>25.792.188</b>	<b>20.506.045</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

					R\$ mil		
					2012		2011
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>No Exterior:</b>							
2012 (3)	10	-	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	-	-	428.857
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.037.712	1.053.162	936.511
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	615.651	607.785	555.017
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.559.063	1.574.921	1.446.390
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.349.356	3.280.021	3.067.402
2022 (7)	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.284.372	2.237.638	-
Custos de emissões sobre captações					(39.181)	(38.974)	(30.131)
<b>Subtotal no exterior</b>					<b>8.806.973</b>	<b>8.714.553</b>	<b>6.404.046</b>
<b>Total geral</b>					<b>34.851.714</b>	<b>34.506.741</b>	<b>26.910.091</b>

- (1) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas, no montante de R\$ 461.505 mil, em fevereiro de 2012 e vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2012;
- (2) Liquidação antecipada de dívidas subordinadas no montante de R\$ 1.065.699 mil em fevereiro de 2012; e vencimento de operações de dívidas subordinadas, no montante de R\$ 570.470 mil, em março de 2012 e R\$ 994.000 mil em novembro de 2012, respectivamente;
- (3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2012;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 362.979 mil em janeiro de 2012; (ii) R\$ 2.030.486 mil em fevereiro de 2012; (iii) R\$ 859.438 mil em março de 2012; (iv) R\$ 789.635 mil em abril de 2012; (v) R\$ 3.926.706 mil em maio de 2012; (vi) R\$ 16.008 mil em junho de 2012; (vii) R\$ 56.300 mil em julho de 2012; (viii) R\$ 30.060 mil em agosto de 2012; (ix) R\$ 36.825 mil em setembro de 2012; (x) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (xi) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (xii) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018.
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 23.633 mil em julho de 2012; (ii) R\$ 4.025 mil em agosto de 2012; (iii) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (iv) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (v) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (6) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.197 mil em janeiro de 2012; (ii) R\$ 820 mil em fevereiro de 2012; (iii) R\$ 435 mil em março de 2012; (iv) R\$ 2.400 mil em abril de 2012; (v) R\$ 11.000 mil em maio de 2012; (vi) R\$ 10.662 mil em junho de 2012; (vii) R\$ 748 mil em julho de 2012; (viii) R\$ 8.000 mil em agosto de 2012; (ix) R\$ 7.223 mil em setembro de 2012; (x) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (xi) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2022;
- (7) Em março de 2012, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior, no montante de US\$ 1.100.000 mil, com taxa de 5,75% a.a. e vencimento em janeiro de 2022; e
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 601 mil em setembro de 2012; R\$ 5.000 mil em outubro de 2012; e R\$ 901 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2020.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	15.071.659	14.061.296	12.463.489
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	7.996.282	7.276.170	4.824.991
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.723.933	3.676.197	3.050.869
Impostos e contribuições a recolher	1.137.206	1.043.268	582.341
<b>Total</b>	<b>27.929.080</b>	<b>26.056.931</b>	<b>20.921.690</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Operações com cartão de crédito	14.848.920	12.731.148	12.678.343
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.218.674	6.069.228	5.661.084
Provisão para pagamentos a efetuar	5.176.486	5.142.469	4.215.108
Credores diversos	5.057.155	3.920.112	3.438.299
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.008.253	1.869.645	2.103.213
Obrigações por convênios oficiais	67.921	329.603	411.056
Outras	1.319.566	1.565.162	1.315.943
<b>Total</b>	<b>34.696.975</b>	<b>31.627.367</b>	<b>29.823.046</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

#### a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2012		2011	2012		2011	2012		2011	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	825.848	814.580	709.016	92.934.504	87.108.269	77.492.774	-	-	-	93.760.352	87.922.849	78.201.790
Provisão matemática de benefícios concedidos	174.118	170.036	137.848	5.946.677	5.867.678	5.397.832	-	-	-	6.120.795	6.037.714	5.535.680
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	4.731.038	4.447.917	3.838.024	4.731.038	4.447.917	3.838.024
Provisão de IBNR	1.281.188	1.364.104	1.104.952	942.521	906.594	743.826	-	-	-	2.223.709	2.270.698	1.848.778
Provisão de prêmios não ganhos	2.072.355	2.207.390	1.966.745	187.868	173.046	158.927	-	-	-	2.260.223	2.380.436	2.125.672
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	-	5.062.024	4.995.905	3.636.981	-	-	-	5.062.024	4.995.905	3.636.981
Provisão de sinistros a liquidar	3.093.533	2.839.064	2.508.979	1.025.489	1.029.862	1.000.549	-	-	-	4.119.022	3.868.926	3.509.528
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	468.762	480.070	473.682	-	-	-	468.762	480.070	473.682
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	368.032	383.858	379.694	-	-	-	368.032	383.858	379.694
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	539.893	541.309	559.177	539.893	541.309	559.177
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	118.890	118.665	98.794	167.196	165.613	164.794	286.086	284.278	263.588
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	10.574	9.697	9.299	10.574	9.697	9.299
Outras provisões	2.950.296	2.822.711	1.646.016	1.316.614	1.361.086	1.625.084	-	-	-	4.266.910	4.183.797	3.271.100
<b>Total das provisões</b>	<b>10.397.338</b>	<b>10.217.885</b>	<b>8.073.556</b>	<b>108.371.381</b>	<b>102.425.033</b>	<b>91.008.143</b>	<b>5.448.701</b>	<b>5.164.536</b>	<b>4.571.294</b>	<b>124.217.420</b>	<b>117.807.454</b>	<b>103.652.993</b>

- (1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) de modo a adequar os cenários atuais das taxas de juros;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência refere-se, basicamente, à: "Provisão de benefícios a conceder (Vida)"; "Provisão de resgates e outros valores a regularizar"; Provisão de oscilação financeira, e Provisão de benefícios a regularizar", "Provisão complementar de prêmios"; e
- (4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT- (2000, suavizada), com *improvement* de 1,5% a.a., considerando, separadamente, homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 3,5% a.a. (30 de setembro de 2012 – 3,5% a.a. e 31 de dezembro de 2011 – 4,0% a.a.). Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 3,5% a.a. (30 de setembro de 2012 – 3,5% a.a. e 31 de dezembro de 2011 – 4,0% a.a.).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2012		2011	2012		2011	2012		2011	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Saúde (1)	5.650.060	5.528.534	4.020.463	-	-	-	-	-	-	5.650.060	5.528.534	4.020.463
Auto/RCF	2.698.750	2.775.797	2.473.454	-	-	-	-	-	-	2.698.750	2.775.797	2.473.454
DPVAT/Retrocessão	154.702	163.975	116.405	341.040	362.199	282.057	-	-	-	495.742	526.174	398.462
Vida	15.575	17.247	16.262	4.884.623	4.630.786	3.984.996	-	-	-	4.900.198	4.648.033	4.001.258
Ramos elementares	1.878.251	1.732.332	1.446.972	-	-	-	-	-	-	1.878.251	1.732.332	1.446.972
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	17.943.880	16.987.593	15.457.576	-	-	-	17.943.880	16.987.593	15.457.576
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	65.020.316	60.236.676	52.775.640	-	-	-	65.020.316	60.236.676	52.775.640
Planos de previdência	-	-	-	20.181.522	20.207.779	18.507.874	-	-	-	20.181.522	20.207.779	18.507.874
Capitalização	-	-	-	-	-	-	5.448.701	5.164.536	4.571.294	5.448.701	5.164.536	4.571.294
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>10.397.338</b>	<b>10.217.885</b>	<b>8.073.556</b>	<b>108.371.381</b>	<b>102.425.033</b>	<b>91.008.143</b>	<b>5.448.701</b>	<b>5.164.536</b>	<b>4.571.294</b>	<b>124.217.420</b>	<b>117.807.454</b>	<b>103.652.993</b>

(1) A variação refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de “saúde individual”, constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) de modo a adequar os cenários atuais das taxas de juros.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2012		2011	2012		2011	2012		2011	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>10.397.338</b>	<b>10.217.885</b>	<b>8.073.556</b>	<b>108.371.381</b>	<b>102.425.033</b>	<b>91.008.143</b>	<b>5.448.701</b>	<b>5.164.536</b>	<b>4.571.294</b>	<b>124.217.420</b>	<b>117.807.454</b>	<b>103.652.993</b>
Carregamento de comercialização – extensão de garantia	(34.822)	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.822)	-	-
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(865.364)	(853.813)	(652.686)	(9.730)	(11.604)	(8.490)	-	-	-	(875.094)	(865.417)	(661.176)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(23.484)	(23.614)	(23.102)	(59.436)	(60.668)	(68.703)	-	-	-	(82.920)	(84.282)	(91.805)
(-) Direitos creditórios	(750.921)	(863.821)	(772.878)	-	-	-	-	-	-	(750.921)	(863.821)	(772.878)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(148.167)	(157.280)	(109.339)	(338.049)	(358.842)	(278.503)	-	-	-	(486.216)	(516.122)	(387.842)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>8.574.580</b>	<b>8.319.357</b>	<b>6.515.551</b>	<b>107.964.166</b>	<b>101.993.919</b>	<b>90.652.447</b>	<b>5.448.701</b>	<b>5.164.536</b>	<b>4.571.294</b>	<b>121.987.447</b>	<b>115.477.812</b>	<b>101.739.292</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	82.964.196	77.224.269	68.233.216	-	-	-	82.964.196	77.224.269	68.233.216
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	2.452.318	3.253.651	6.903.381	13.297.865	13.669.265	16.372.406	3.148.904	3.392.262	4.075.664	18.899.087	20.315.178	27.351.451
Títulos públicos	6.691.646	5.460.538	-	10.174.124	9.619.474	4.660.749	2.014.443	1.513.166	-	18.880.213	16.593.178	4.660.749
Títulos privados	105.279	102.836	86.803	212.432	221.369	569.495	114.383	108.843	221.170	432.094	433.048	877.468
Ações	4.710	3.775	2.802	1.504.244	1.444.057	1.280.110	370.971	300.307	364.498	1.879.925	1.748.139	1.647.410
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>9.253.953</b>	<b>8.820.800</b>	<b>6.992.986</b>	<b>108.152.861</b>	<b>102.178.434</b>	<b>91.115.976</b>	<b>5.648.701</b>	<b>5.314.578</b>	<b>4.661.332</b>	<b>123.055.515</b>	<b>116.313.812</b>	<b>102.770.294</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Prêmios emitidos	5.226.795	5.193.551	19.946.059	17.135.055
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	6.976.575	3.987.647	20.870.225	17.785.224
Receitas com títulos de capitalização	1.088.663	1.013.696	3.834.155	3.047.132
Prêmios de cosseguros cedidos	(28.567)	(56.278)	(198.284)	(190.724)
Prêmios restituídos	(47.078)	(34.512)	(143.905)	(141.089)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>13.216.388</b>	<b>10.104.104</b>	<b>44.308.250</b>	<b>37.635.598</b>
Prêmios de resseguros	(75.504)	(74.980)	(297.351)	(272.924)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>13.140.884</b>	<b>10.029.124</b>	<b>44.010.899</b>	<b>37.362.674</b>

**22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS**

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Banco Bradesco BBI S.A.	123.903	122.411	116.600
Outros (1)	464.291	463.662	498.658
<b>Total</b>	<b>588.194</b>	<b>586.073</b>	<b>615.258</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

**23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)****a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ordinárias	1.912.397.390	1.912.397.390	1.912.397.390
Preferenciais	1.912.397.191	1.912.397.191	1.912.397.191
<b>Subtotal</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>	<b>3.824.794.581</b>
Em tesouraria (ordinárias)	(2.635.100)	(2.635.100)	(2.487.000)
Em tesouraria (preferenciais)	(4.786.700)	(4.786.700)	(4.466.400)
<b>Total em circulação</b>	<b>3.817.372.781</b>	<b>3.817.372.781</b>	<b>3.817.841.181</b>

**b) Movimentação do capital social em quantidade de ações**

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.909.910.390</b>	<b>1.907.930.791</b>	<b>3.817.841.181</b>
Ações adquiridas e não canceladas	(148.100)	(320.300)	(468.400)
<b>Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.909.762.290</b>	<b>1.907.610.491</b>	<b>3.817.372.781</b>

**Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 12 de dezembro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 2.309.800 mil, sendo R\$ 0,576206221 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,489775288) por ação ordinária e R\$ 0,633826844 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,538752817) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2011, no valor de R\$ 151.291 mil, sendo R\$ 0,037741866 por ação ordinária e R\$ 0,041516054 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 8 de março de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 7 de março de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para majorar em 10% o valor dos dividendos mensais, pagos antecipadamente aos acionistas, em conformidade com a Sistemática da Remuneração Mensal, elevando-os de R\$ 0,014541175 para R\$ 0,015995293, relativos às ações ordinárias e de R\$ 0,015995293 para R\$ 0,017594822, às ações preferenciais, em vigor desde os dividendos referentes ao mês de abril de 2012, pagos a partir de 2 de maio de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para o pagamento de juros sobre o capital próprio mensais aos acionistas da Sociedade, em substituição aos dividendos mensais. Os acionistas passaram a receber R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, em vigor desde o mês de julho de 2012, pagos a partir de 1 de agosto de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao primeiro semestre de 2012, no valor de R\$ 754.300 mil, sendo R\$ 0,188184678 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,159956976) por ação ordinária e R\$ 0,207003146 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,175952674) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 2.054.400 mil, sendo R\$ 0,512557736 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,435674076) por ação ordinária e R\$ 0,563813510 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,479241484) por ação preferencial, cujo pagamento será efetuado em 7 de março de 2013.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2012, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	11.381.244	
(-) Reserva legal	(569.062)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>10.812.182</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, complementares e intermediários pagos e/ou provisionados	3.261.307	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(489.196)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b>	<b>2.772.111</b>	
Dividendos mensais pagos	367.208	
Dividendos complementares provisionados	266.483	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2012</b>	<b>3.405.802</b>	<b>31,50</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2011</b>	<b>3.300.237</b>	<b>31,50</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,576206	0,633827	2.309.800	346.470	1.963.330
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,155521	0,171073	624.187	93.628	530.559
Dividendos mensais pagos	0,163919	0,180311	655.057	-	655.057
Dividendos complementares pagos	0,037741	0,041515	151.291	-	151.291
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>0,933387</b>	<b>1,026726</b>	<b>3.740.335</b>	<b>440.098</b>	<b>3.300.237</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,512558	0,563814	2.054.400	308.160	1.746.240
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (2)	0,188185	0,207003	754.349	113.152	641.197
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124199	452.558	67.884	384.674
Dividendos mensais pagos	0,091609	0,100770	367.208	-	367.208
Dividendos complementares provisionados (1)	0,066485	0,073134	266.483	-	266.483
<b>Total acumulado em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>0,971745</b>	<b>1,068920</b>	<b>3.894.998</b>	<b>489.196</b>	<b>3.405.802</b>

(1) A serem pagos em 7 de março de 2013; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2012.

### c) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorou até 21 de junho de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 22 de dezembro de 2011. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 25 de dezembro de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2013.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Até 31 de dezembro de 2012, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.635.100 ações ordinárias e 4.786.700 ações preferenciais, no montante de R\$ 197.301 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 26,20576, R\$ 27,22915 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 33,94 por ação ON e R\$ 35,17 por ação PN.

### 24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Rendas de cartão	1.579.551	1.456.609	5.753.905	4.864.343
Conta corrente	866.355	825.581	3.244.851	2.786.480
Administração de fundos	550.206	561.501	2.172.447	1.948.641
Operações de crédito	519.172	540.080	2.091.032	2.011.186
Cobrança	339.940	337.922	1.313.665	1.213.909
Administração de consórcios	160.829	159.215	613.234	526.562
Serviços de custódia e corretagens	124.100	122.448	482.883	419.872
Underwriting/Assessoria financeira	198.255	94.033	516.556	298.141
Arrecadações	81.179	79.626	318.798	312.064
Outras	149.341	154.529	562.470	397.270
<b>Total</b>	<b>4.568.928</b>	<b>4.331.544</b>	<b>17.069.841</b>	<b>14.778.468</b>

### 25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	1.463.225	1.464.803	5.683.536	5.106.320
Benefícios	683.538	637.108	2.523.090	2.277.910
Encargos sociais	566.239	555.780	2.166.482	1.914.058
Participação dos empregados nos lucros	244.638	256.433	1.030.896	936.916
Provisão para processos trabalhistas (1)	152.065	167.134	649.892	1.161.936
Treinamentos	32.375	37.620	132.596	161.495
<b>Total</b>	<b>3.142.080</b>	<b>3.118.878</b>	<b>12.186.492</b>	<b>11.558.635</b>

(1) No acumulado de 31 de dezembro de 2011, inclui o aprimoramento da metodologia do cálculo.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Serviços de terceiros	846.328	896.884	3.407.910	3.609.729
Comunicação	420.761	416.444	1.661.941	1.578.862
Depreciação e amortização	407.694	403.267	1.611.411	1.439.569
Processamento de dados	307.715	277.484	1.115.347	934.008
Propaganda, promoções e publicidade	275.521	208.268	798.490	937.481
Transporte	225.490	214.615	867.130	784.585
Aluguéis	210.996	191.955	781.169	666.185
Manutenção e conservação de bens	168.973	148.196	607.926	557.807
Serviços do sistema financeiro	167.903	161.728	655.972	511.379
Materiais	78.342	75.368	322.168	378.813
Segurança e vigilância	111.012	111.999	428.023	333.422
Água, energia e gás	65.895	57.933	254.239	227.058
Viagens	38.340	34.050	138.882	160.884
Outras	332.869	248.950	1.066.739	897.790
<b>Total</b>	<b>3.657.839</b>	<b>3.447.141</b>	<b>13.717.347</b>	<b>13.017.572</b>

**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Contribuição à Cofins	777.122	711.418	2.761.145	2.393.625
Contribuição ao PIS	131.473	120.318	466.780	407.191
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	130.626	121.165	476.679	413.334
Despesas com IPTU	9.603	9.877	49.437	42.954
Outras	44.545	58.325	296.103	422.672
<b>Total</b>	<b>1.093.369</b>	<b>1.021.103</b>	<b>4.050.144</b>	<b>3.679.776</b>

**28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras receitas financeiras	356.728	358.191	1.547.733	1.090.745
Reversão de outras provisões operacionais (1)	140.230	134.768	471.752	2.620.153
Resultado na venda de mercadorias	21.057	17.895	72.327	39.798
Receitas de recuperação de encargos e despesas	33.262	20.297	177.064	269.453
Outras (2)	258.340	269.891	994.739	4.149.893
<b>Total</b>	<b>809.617</b>	<b>801.042</b>	<b>3.263.615</b>	<b>8.170.042</b>

(1) No acumulado em 31 de dezembro de 2011, inclui: (i) reversão de provisão para riscos fiscais; e (ii) constituição de provisão fiscal; e  
 (2) No acumulado de 31 de dezembro de 2011, inclui receitas de créditos fiscais a compensar.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Outras despesas financeiras	1.134.468	951.479	3.948.057	2.875.199
Despesas com perdas diversas	495.172	395.350	1.633.656	1.343.238
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos (1)	403.623	289.715	1.150.802	511.798
Despesas com descontos concedidos	358.514	251.808	1.109.720	827.388
Amortização de intangível	243.275	230.065	868.711	705.659
Amortização de ágio (Nota 15a) (2)	1.225.933	66.944	1.425.608	264.266
Outras (3)	1.188.753	253.157	2.111.714	5.177.145
<b>Total</b>	<b>5.049.738</b>	<b>2.438.518</b>	<b>12.248.268</b>	<b>11.704.693</b>

- (1) No 4º trimestre de 2012 e no acumulado em dezembro de 2012, inclui o aprimoramento da metodologia de amortização de despesas antecipadas;
- (2) No 4º trimestre de 2012 e no acumulado em 31 de dezembro de 2012, inclui amortização integral do ágio do Banco Berj S.A. (Nota 15c); e
- (3) No 4º trimestre de 2012 e no acumulado em 31 de dezembro de 2012, inclui despesas por análise de recuperabilidade de ativos – *impairment* (Nota 15c); e 31 de dezembro de 2011, inclui provisão para riscos fiscais.

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	733.414	(52.013)	613.960	(14.169)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(28.310)	(57.176)	(156.070)	(31.273)
Outros	6.070	9.840	41.699	49.274
<b>Total</b>	<b>711.174</b>	<b>(99.349)</b>	<b>499.589</b>	<b>3.832</b>

- (1) Inclui: (i) no 4º trimestre de 2012 e no acumulado em 31 de dezembro de 2012, resultado na alienação das ações da Serasa; (ii) no acumulado de dezembro de 2012, resultado na alienação das ações da CETIP; e (iii) no acumulado de 31 de dezembro de 2011, inclui: resultado na alienação das ações da Ibi Promotora de Vendas Ltda. e resultado na alienação parcial das ações da CETIP.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2012		2011	2012			2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(735.902)</b>	<b>(505.457)</b>	<b>(775.636)</b>	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(541.990)	(372.268)	(571.254)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(193.912)	(133.189)	(204.382)	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista/Poupança:</b>	<b>(17.057)</b>	<b>(18.969)</b>	<b>(15.842)</b>	<b>(129)</b>	<b>(116)</b>	<b>(471)</b>	<b>(522)</b>
Fundação Bradesco	-	(121)	(10)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(5)	(6)	(11)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(9)	(3)	(13)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(7)	(3)	(13)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(17.036)	(18.836)	(15.795)	(129)	(116)	(471)	(522)
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(164.099)</b>	<b>(169.878)</b>	<b>(204.597)</b>	<b>(2.055)</b>	<b>(2.408)</b>	<b>(10.507)</b>	<b>(15.349)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(24.975)	(30.042)	(45.207)	(36)	(141)	(207)	(78)
Pessoal Chave da Administração	(139.124)	(139.836)	(159.390)	(2.019)	(2.267)	(10.300)	(15.271)
<b>Captações no mercado aberto:</b>	<b>(233.551)</b>	<b>(249.182)</b>	<b>(273.133)</b>	<b>(4.176)</b>	<b>(5.138)</b>	<b>(21.995)</b>	<b>(30.871)</b>
Pessoal Chave da Administração	(233.551)	(249.182)	(273.133)	(4.176)	(5.138)	(21.995)	(30.871)
<b>Recursos de emissão de títulos:</b>	<b>(374.709)</b>	<b>(394.679)</b>	<b>(305.464)</b>	<b>(6.634)</b>	<b>(7.017)</b>	<b>(30.530)</b>	<b>(29.549)</b>
Pessoal Chave da Administração	(374.709)	(394.679)	(305.464)	(6.634)	(7.017)	(30.530)	(29.549)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(326)</b>	<b>(326)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>(516)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(326)	(326)	(1.302)	(516)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(698)</b>	<b>(15.621)</b>	<b>(65.333)</b>	<b>(87)</b>	<b>(298)</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(15.263)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	-	-	(26.625)	-	-	(633)	(9.260)
Fundação Bradesco	(698)	(15.621)	(38.708)	(87)	(298)	(1.625)	(6.003)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 344.800 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 334.100 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Adicionalmente, dentro do montante global aprovado pela Assembleia Geral Ordinária para remuneração dos Administradores, o Bradesco adotou, em 2012, a Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, e determinou que 50% da remuneração variável dos Administradores deve ser destinado à aquisição de suas ações, que terão sua movimentação desbloqueada em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Proventos	81.488	82.398	336.912	351.933
Contribuição ao INSS	18.240	18.439	75.510	78.881
<b>Total</b>	<b>99.728</b>	<b>100.837</b>	<b>412.422</b>	<b>430.814</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	105.437	80.559	324.132	339.078
<b>Total</b>	<b>105.437</b>	<b>80.559</b>	<b>324.132</b>	<b>339.078</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

##### l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
• Ações ordinárias	0,73%	0,73%	0,74%
• Ações preferenciais	1,00%	1,01%	1,03%
• Total de ações (1)	0,86%	0,87%	0,89%

(1) Em 31 de dezembro de 2012, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,05% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 2,05% do total de ações.

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

#### Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

---

### **Gerenciamento de risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e controlado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, com diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2012				2011
	31 de dezembro			30 de setembro	31 de dezembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>864.279.350</b>	<b>812.496.852</b>	<b>51.782.498</b>	<b>55.589.053</b>	<b>51.801.832</b>
Disponibilidades	12.077.018	8.930.421	3.146.597	5.864.567	6.443.568
Aplicações interfinanceiras de liquidez	151.812.767	150.193.511	1.619.256	1.483.170	2.704.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	315.487.065	303.295.044	12.192.021	11.829.261	8.803.427
Relações interfinanceiras e interdependências	49.762.025	49.762.025	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	247.476.246	220.839.250	26.636.996	26.206.957	24.414.135
Outros créditos e outros valores e bens	87.664.229	79.476.601	8.187.628	10.205.098	9.435.902
<b>Permanente</b>	<b>14.812.828</b>	<b>14.770.750</b>	<b>42.078</b>	<b>44.423</b>	<b>43.155</b>
Investimentos	1.864.841	1.864.516	325	319	262
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.677.858	4.662.047	15.811	16.621	16.238
Intangível	8.270.129	8.244.187	25.942	27.483	26.655
<b>Total</b>	<b>879.092.178</b>	<b>827.267.602</b>	<b>51.824.576</b>	<b>55.633.476</b>	<b>51.844.987</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>807.798.878</b>	<b>742.212.030</b>	<b>65.586.848</b>	<b>67.423.186</b>	<b>60.112.400</b>
Depósitos	211.857.524	188.143.964	23.713.560	24.204.747	20.521.791
Captações no mercado aberto	255.591.152	251.665.234	3.925.918	5.476.342	3.313.053
Recursos de emissão de títulos	51.359.307	37.171.068	14.188.239	13.997.126	8.409.978
Relações interfinanceiras e interdependências	5.667.229	4.073.603	1.593.626	1.655.437	1.606.912
Obrigações por empréstimos e repasses	44.186.157	35.752.414	8.433.743	10.530.882	17.692.314
Instrumentos financeiros derivativos	4.001.255	3.703.214	298.041	268.575	71.094
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	124.217.420	124.216.321	1.099	1.177	1.184
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	34.851.714	26.044.741	8.806.973	8.714.553	6.404.046
- Outras	76.067.120	71.441.471	4.625.649	2.574.347	2.092.028
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>657.647</b>	<b>657.647</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>588.194</b>	<b>588.194</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>70.047.459</b>	<b>70.047.459</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>879.092.178</b>	<b>813.505.330</b>	<b>65.586.848</b>	<b>67.423.186</b>	<b>60.112.400</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(13.762.272)</b>	<b>(11.789.710)</b>	<b>(8.267.413)</b>
Derivativos - posição líquida (2)			(5.643.860)	(6.332.245)	(7.126.834)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(47.668)	198.472	(481.192)
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(19.453.800)</b>	<b>(17.923.483)</b>	<b>(15.875.439)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Prefixado	94.956	127.015	34.963
Cupom cambial	11.553	16.737	18.352
Moeda estrangeira	23.641	14.430	38.360
IGP-M / IPCA	116.608	117.583	82.986
Renda variável	9.209	9.497	47.040
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	19.760	20.645	21.902
Outros	4.245	3.536	48
Efeito correlação/diversificação	(79.700)	(88.704)	(114.819)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>200.272</b>	<b>220.739</b>	<b>128.832</b>

**Análise de sensibilidade**

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking**

		R\$ mil								
		<b>Carteira Trading e Banking (1)</b>								
		<b>2012</b>						<b>2011</b>		
		<b>31 de dezembro</b>			<b>30 de setembro</b>			<b>31 de dezembro</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(11.099)	(2.128.929)	(4.115.092)	(13.466)	(2.725.809)	(5.278.555)	(6.277)	(1.568.110)	(2.971.275)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(22.273)	(1.902.223)	(3.448.019)	(18.997)	(1.787.571)	(3.222.822)	(11.480)	(1.422.256)	(2.590.408)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(661)	(58.363)	(109.978)	(763)	(69.951)	(131.006)	(438)	(40.667)	(79.234)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(11.347)	(164.807)	(305.127)	(3.742)	(93.553)	(187.106)	(11.171)	(279.274)	(558.549)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(19.079)	(469.601)	(934.884)	(17.078)	(426.958)	(853.915)	(19.096)	(477.394)	(954.788)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.115)	(44.355)	(87.136)	(1.032)	(39.215)	(74.808)	(1.989)	(27.072)	(54.338)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(82)	(2.056)	(4.112)	(62)	(1.560)	(3.120)	(66)	(1.644)	(3.288)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(65.656)</b>	<b>(4.770.334)</b>	<b>(9.004.348)</b>	<b>(55.140)</b>	<b>(5.144.617)</b>	<b>(9.751.332)</b>	<b>(50.517)</b>	<b>(3.816.417)</b>	<b>(7.211.880)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(36.642)</b>	<b>(3.712.361)</b>	<b>(6.979.548)</b>	<b>(32.238)</b>	<b>(4.049.217)</b>	<b>(7.654.738)</b>	<b>(31.594)</b>	<b>(2.773.835)</b>	<b>(5.210.427)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

### Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		<b>Carteira <i>Trading</i> (1)</b>								
		<b>2012</b>						<b>2011</b>		
		<b>31 de dezembro</b>			<b>30 de setembro</b>			<b>31 de dezembro</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.596)	(300.144)	(577.467)	(3.947)	(759.846)	(1.485.438)	(750)	(186.845)	(361.825)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(2.864)	(256.727)	(489.707)	(2.505)	(242.361)	(461.637)	(2.258)	(292.015)	(560.960)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(649)	(55.701)	(104.875)	(735)	(66.978)	(125.370)	(596)	(54.802)	(106.992)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(12.312)	(216.083)	(418.084)	(6.960)	(174.006)	(348.012)	(10.255)	(256.370)	(512.739)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.537)	(31.882)	(60.427)	(1.039)	(25.980)	(51.961)	(3.940)	(98.511)	(197.023)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.001)	(41.733)	(81.194)	(1.124)	(39.529)	(74.873)	(1.985)	(25.277)	(50.144)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(49)	(1.232)	(2.464)	(26)	(658)	(1.317)	-	(16)	(32)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(20.008)</b>	<b>(903.502)</b>	<b>(1.734.218)</b>	<b>(16.336)</b>	<b>(1.309.358)</b>	<b>(2.548.608)</b>	<b>(19.784)</b>	<b>(913.836)</b>	<b>(1.789.715)</b>
<b>Total com correlação dos fatores de risco</b>		<b>(13.585)</b>	<b>(580.483)</b>	<b>(1.111.507)</b>	<b>(9.433)</b>	<b>(949.418)</b>	<b>(1.846.745)</b>	<b>(13.270)</b>	<b>(512.229)</b>	<b>(995.375)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,06. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2012 foi de 7,15% a.a.;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,55. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2012 foi de 8,92% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2012 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,06 Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.12.2012 foi de 10,71% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de Liquidez**

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

						R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>494.788.814</b>	<b>98.645.559</b>	<b>50.463.426</b>	<b>220.381.551</b>	-	<b>864.279.350</b>
Disponibilidades	12.077.018	-	-	-	-	<b>12.077.018</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	125.079.064	23.328.721	2.543.044	861.938	-	<b>151.812.767</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	242.015.443	4.341.959	2.403.997	66.725.666	-	<b>315.487.065</b>
Relações interfinanceiras e interdependências	49.206.267	-	-	555.758	-	<b>49.762.025</b>
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.152.815	61.168.441	40.225.337	118.929.653	-	<b>247.476.246</b>
Outros créditos e outros valores e bens	39.258.207	9.806.438	5.291.048	33.308.536	-	<b>87.664.229</b>
<b>Permanente</b>	<b>338.337</b>	<b>1.572.089</b>	<b>1.288.504</b>	<b>8.939.761</b>	<b>2.674.137</b>	<b>14.812.828</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.864.841	<b>1.864.841</b>
Imobilizado de uso e de arrendamento	59.466	297.329	356.795	3.562.986	401.282	<b>4.677.858</b>
Intangível	278.871	1.274.760	931.709	5.376.775	408.014	<b>8.270.129</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>495.127.151</b>	<b>100.217.648</b>	<b>51.751.930</b>	<b>229.321.312</b>	<b>2.674.137</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>451.934.025</b>	<b>126.694.637</b>	<b>60.743.634</b>	<b>213.044.463</b>	<b>3.871.224</b>	<b>856.287.983</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>400.328.354</b>	<b>115.106.550</b>	<b>56.054.872</b>	<b>186.108.415</b>	<b>3.934.361</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>450.304.982</b>	<b>99.715.386</b>	<b>41.417.556</b>	<b>216.360.954</b>	-	<b>807.798.878</b>
Depósitos (3)	123.390.103	14.471.251	10.056.240	63.939.930	-	<b>211.857.524</b>
Captações no mercado aberto (2)	175.012.184	52.893.062	7.416.707	20.269.199	-	<b>255.591.152</b>
Recursos de emissão de títulos	3.452.154	14.657.061	12.110.263	21.139.829	-	<b>51.359.307</b>
Relações interfinanceiras e interdependências	5.667.229	-	-	-	-	<b>5.667.229</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	3.008.046	9.932.753	6.670.907	24.574.451	-	<b>44.186.157</b>
Instrumentos financeiros derivativos	2.741.786	182.250	202.157	875.062	-	<b>4.001.255</b>
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	94.853.584	3.294.587	1.192.087	24.877.162	-	<b>124.217.420</b>
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	195.661	549.640	1.396.680	32.709.733	-	<b>34.851.714</b>
- Outras	41.984.235	3.734.782	2.372.515	27.975.588	-	<b>76.067.120</b>
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>657.647</b>	-	-	-	-	<b>657.647</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>588.194</b>	<b>588.194</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>70.047.459</b>	<b>70.047.459</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>450.962.629</b>	<b>99.715.386</b>	<b>41.417.556</b>	<b>216.360.954</b>	<b>70.635.653</b>	<b>879.092.178</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2012</b>	<b>430.803.103</b>	<b>87.564.487</b>	<b>47.337.473</b>	<b>223.949.769</b>	<b>66.633.151</b>	<b>856.287.983</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>375.801.525</b>	<b>50.225.021</b>	<b>41.655.910</b>	<b>237.653.174</b>	<b>56.196.922</b>	<b>761.532.552</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>44.164.522</b>	<b>44.666.784</b>	<b>55.001.158</b>	<b>67.961.516</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2012</b>	<b>21.130.922</b>	<b>60.261.072</b>	<b>73.667.233</b>	<b>62.761.927</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>24.526.829</b>	<b>89.408.358</b>	<b>103.807.320</b>	<b>52.262.561</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Risco Operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

### **Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2012				2011	
	31 de dezembro		30 de setembro		31 de dezembro	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>70.047.459</b>	<b>70.047.459</b>	<b>66.047.078</b>	<b>66.047.078</b>	<b>55.581.664</b>	<b>55.581.664</b>
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(120.784)	(211.584)	(130.667)	(218.299)	(167.521)	(248.103)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(4.228.707)	(4.228.707)	(2.150.068)	(2.150.068)	2.765.034	2.765.034
Minoritários/outros	189.066	588.194	186.345	586.073	186.035	615.258
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>65.887.034</b>	<b>66.195.362</b>	<b>63.952.688</b>	<b>64.264.784</b>	<b>58.365.212</b>	<b>58.713.853</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	4.228.707	4.228.707	2.150.068	2.150.068	(2.765.034)	(2.765.034)
Dívida subordinada/outros	26.637.742	26.637.742	24.842.348	24.842.348	15.630.207	15.630.207
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>30.866.449</b>	<b>30.866.449</b>	<b>26.992.416</b>	<b>26.992.416</b>	<b>12.865.173</b>	<b>12.865.173</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>96.753.483</b>	<b>97.061.811</b>	<b>90.945.104</b>	<b>91.257.200</b>	<b>71.230.385</b>	<b>71.579.026</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(128.153)	(128.153)	(108.080)	(108.080)	(103.484)	(103.484)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>96.625.330</b>	<b>96.933.658</b>	<b>90.837.024</b>	<b>91.149.120</b>	<b>71.126.901</b>	<b>71.475.542</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>						
- Risco de crédito	55.944.947	55.344.916	55.221.654	54.212.999	48.139.653	47.421.690
- Risco de mercado	7.238.821	7.280.700	5.206.827	5.206.827	1.926.942	1.926.942
- Risco operacional	2.543.272	3.431.636	2.543.272	3.431.636	2.004.421	2.810.237
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>65.727.040</b>	<b>66.057.252</b>	<b>62.971.753</b>	<b>62.851.462</b>	<b>52.071.016</b>	<b>52.158.869</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>30.898.290</b>	<b>30.876.406</b>	<b>27.865.271</b>	<b>28.297.658</b>	<b>19.055.885</b>	<b>19.316.673</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<b>597.518.554</b>	<b>600.520.477</b>	<b>572.470.483</b>	<b>571.376.930</b>	<b>473.372.870</b>	<b>474.171.536</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>16,17%</b>	<b>16,14%</b>	<b>15,87%</b>	<b>15,95%</b>	<b>15,03%</b>	<b>15,07%</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2012	2012	2012	2011	2012	2011	2011	
	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	315.487.065	318.106.021	12.530.549	8.887.562	3.108.953	2.618.956	2.484.697	4.896.941
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			9.911.593	6.402.865	(1.787.988)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			2.618.956	2.484.697	4.896.941	2.618.956	2.484.697	4.896.941
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	290.960.348	292.631.115	1.670.767	1.494.293	(69.970)	1.670.767	1.494.293	(69.970)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.864.841	13.907.107	12.042.266	11.852.205	8.355.548	12.042.266	11.852.205	8.355.548
Ações em tesouraria (Nota 23d)	197.301	257.784	-	-	-	60.483	28.933	17.129
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	104.021.595	103.828.194	193.401	195.394	208.692	193.401	195.394	208.692
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	51.359.307	51.553.385	(194.078)	(223.148)	(249.572)	(194.078)	(223.148)	(249.572)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	44.186.157	44.051.653	134.504	81.561	63.500	134.504	81.561	63.500
Dívidas subordinadas (Nota 19)	34.851.714	36.349.149	(1.497.435)	(1.191.479)	(799.333)	(1.497.435)	(1.191.479)	(799.333)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>24.879.974</b>	<b>21.096.388</b>	<b>10.617.818</b>	<b>15.028.864</b>	<b>14.722.456</b>	<b>12.422.935</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 2012, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), por meio da Resolução nº 9/12, estabeleceu a taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais do plano de benefícios a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de contribuições e benefícios, considerando gradualmente uma redução anual de 0,25%, partindo de 6% a.a. em 2012 e chegando a 4,5% a.a. em 2018. Em 31 de dezembro de 2012, nossos planos de aposentadoria complementar (Bases, Capof e Cabec) utilizaram taxa real de juros que varia de 5% a 5,5% a.a., considerando as características de cada plano.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
Taxa nominal de desconto	8,68% a.a.	10,51% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos	8,68% a.a.	10,51% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	4,50% a.a.	7,63% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT2000	AT83
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Tábua "Mercer"
Taxa de rotatividade esperada	-	0,30/(Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33, o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefício e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, em 31 de dezembro de 2012, representava: (i) Ativo líquido do plano - R\$ 1.137.588 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.032.853 mil); (ii) Passivos atuariais - R\$ 1.389.605 mil (31 de dezembro de 2011 – R\$ 999.483 mil); e (iii) Insuficiência de R\$ 252.017 mil (31 de dezembro de 2011 – superveniência de R\$ 33.370 mil).

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício de 2012 totalizaram R\$ 590.907 mil (2011 – R\$ 566.724 mil) e 4º trimestre de 2012 – R\$ 181.159 mil, (3º trimestre de 2012 - R\$ 146.488 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizou no exercício de 2012 R\$ 2.655.686 mil (2011 – R\$ 2.439.405 mil) e 4º trimestre de 2012 – R\$ 715.913 mil (3º trimestre de 2012 - R\$ 674.728 mil).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.585.073</b>	<b>4.254.891</b>	<b>14.334.815</b>	<b>14.633.330</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.034.029)	(1.701.956)	(5.733.926)	(5.853.332)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	17.913	17.836	59.260	57.527
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(130.051)	(150.893)	(501.058)	(428.666)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos (2)	1.464.112	-	1.465.377	-
Juros sobre o capital próprio (3)	318.972	314.775	1.304.523	1.173.595
Outros valores (4)	(315.182)	148.017	519.758	1.585.248
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>321.735</b>	<b>(1.372.221)</b>	<b>(2.886.066)</b>	<b>(3.465.628)</b>

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Refere-se, basicamente, a contabilização do crédito tributário do Banco Berj S.A., que após o atendimento de todos os aspectos regulamentares e consequente aumento de capital, passou a apresentar efetivas perspectivas de realização;
- (3) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e
- (4) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2012			2011
	4º trimestre	3º trimestre	Acumulado em 31 de dezembro	Acumulado em 31 de dezembro
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(639.939)</b>	<b>(1.841.419)</b>	<b>(6.934.713)</b>	<b>(6.296.298)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	(606.938)	574.874	2.651.565	3.056.727
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	(61.528)	(48.073)	(152.120)	(122.576)
Prejuízo fiscal	(62.206)	(11.149)	(179.008)	(268.459)
<b>Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:</b>				
Base negativa de contribuição social	545.427	-	545.699	-
Prejuízo fiscal	705.792	-	706.287	-
Adições temporárias	212.893	-	213.391	-
<b>Constituição/utilização no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	139.576	(35.378)	151.626	147.875
Prejuízo fiscal	88.658	(11.076)	111.207	17.103
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>961.674</b>	<b>469.198</b>	<b>4.048.647</b>	<b>2.830.670</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>321.735</b>	<b>(1.372.221)</b>	<b>(2.886.066)</b>	<b>(3.465.628)</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012	Saldo em 30.9.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.983.555	6.426.802	5.234.722	12.175.635	12.510.637
Provisões cíveis	1.284.877	443.392	255.218	1.473.051	1.400.549
Provisões fiscais	4.087.345	964.709	98.985	4.953.069	4.693.617
Provisões trabalhistas	915.778	369.685	298.069	987.394	972.201
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	406.068	11.932	6.601	411.399	415.282
Provisão para desvalorização de bens não de uso	93.539	226.775	134.372	185.942	119.738
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	16.195	1.210	2.333	15.072	12.612
Ágio amortizado	411.617	23.372	78.152	356.837	353.806
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	-	-	-	593.297
Outros	1.191.621	1.115.097	609.566	1.697.152	1.577.857
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>19.390.595</b>	<b>9.582.974</b>	<b>6.718.018</b>	<b>22.255.551</b>	<b>22.649.596</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	513.396	1.514.819	331.128	1.697.087	341.368
<b>Subtotal (2)</b>	<b>19.903.991</b>	<b>11.097.793</b>	<b>7.049.146</b>	<b>23.952.638</b>	<b>22.990.964</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	841.421	56.424	788.399	109.446	398.814
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	144.643	-	3.801	140.842	140.842
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>20.890.055</b>	<b>11.154.217</b>	<b>7.841.346</b>	<b>24.202.926</b>	<b>23.530.620</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>4.824.991</b>	<b>4.039.156</b>	<b>867.865</b>	<b>7.996.282</b>	<b>7.276.170</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>16.065.064</b>	<b>7.115.061</b>	<b>6.973.481</b>	<b>16.206.644</b>	<b>16.254.450</b>
- <b>Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)</b>	<b>22,5%</b>			<b>16,7%</b>	<b>17,8%</b>
- <b>Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total</b>	<b>2,1%</b>			<b>1,8%</b>	<b>1,9%</b>

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	4.112.545	2.424.814	246.075	192.278	54.876	<b>7.030.588</b>
2014	4.076.573	2.394.492	305.204	278.554	85.966	<b>7.140.789</b>
2015	3.882.375	2.268.041	196.003	168.713	-	<b>6.515.132</b>
2016	637.494	359.749	32.787	77.708	-	<b>1.107.738</b>
2017	1.382.581	716.887	127.921	71.844	-	<b>2.299.233</b>
<b>Total</b>	<b>14.091.568</b>	<b>8.163.983</b>	<b>907.990</b>	<b>789.097</b>	<b>140.842</b>	<b>24.093.480</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 22.846.106 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 22.080.701 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.678.666 mil) sendo R\$ 21.104.063 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 21.633.221 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 18.084.944 mil) de diferenças temporárias, R\$ 1.605.688 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 316.968 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 464.757 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 136.355 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 130.512 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 128.965 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

### e) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2012, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 1.958 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 1.466.070 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.467.335 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

### f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	4.267.397	3.299.822	458.702
Superveniência de depreciação	2.390.590	2.648.338	3.416.414
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.338.295	1.328.010	949.875
<b>Total</b>	<b>7.996.282</b>	<b>7.276.170</b>	<b>4.824.991</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

## 35) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2012 atingiram R\$ 441.831.211 mil (30 de setembro de 2012 - R\$ 404.442.213 mil e 31 de dezembro de 2011 – R\$ 335.369.994 mil).

b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	296.347	284.353	268.905
Obrigações do grupo por contribuições	15.224.883	14.863.508	14.508.961
Consoiciados – Bens a contemplar	13.580.081	13.287.433	12.995.441
Créditos à disposição de consorciados	3.315.241	3.195.231	3.028.339

	Em Unidades		
	2012		2011
	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
Quantidade de grupos administrados	2.859	2.772	2.636
Quantidade de consorciados ativos	736.202	706.752	559.968
Quantidade de bens a contemplar	188.675	189.141	123.936

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- c) No 4º trimestre de 2012, o Bacen, visando flexibilizar o processo de recolhimento compulsório e reduzir os custos de intermediação financeira, alterou e redefiniu as regras de compulsório sobre recursos a prazo, à vista e posição vendida de câmbio, cujos principais impactos destacamos a seguir:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	Considerava elegíveis para efeito de dedução no compulsório as aquisições de instituições financeiras com Patrimônio de Referência inferior a R\$ 2,2 bilhões.	Passou a considerar elegíveis para efeito de dedução no compulsório as aquisições de instituições financeiras com Patrimônio de Referência inferior a R\$ 3,5 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	Apurava-se a base e subtraía o redutor de US\$ 1 bilhão.	Apura-se a base e subtrai o redutor de US\$ 3 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre recursos à vista	Não era permitido este tipo de dedução.	Permite a dedução de até 20% sobre o exigível a ser recolhido a título de compulsório, se forem efetuadas operações de empréstimos definidos na Resolução nº 4.170/12 pela União ao BNDES e a FINEP.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 30 de março de 2012, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2011 e 2010, preparadas de acordo com as IFRSs. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de dezembro de 2012 são consistentes considerando o contexto atual dos negócios.

## Órgãos da Administração

Data-Base 11.1.2013

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Antônio Bornia

#### Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior  
 João Aguiar Alvarez  
 Denise Aguiar Alvarez  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

#### Diretoria

#### Diretores Executivos

#### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 José Alcides Munhoz  
 Aurélio Conrado Boni  
 Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
 Marco Antonio Rossi

#### Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Alfredo Antônio Lima de Menezes  
 André Rodrigues Cano  
 Josué Augusto Pancini  
 Luiz Carlos Angelotti  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 Nilton Pelegrino Nogueira

#### Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza  
 André Marcelo da Silva Prado  
 Denise Pauli Pavarina  
 Luiz Fernando Peres  
 Moacir Nachbar Junior  
 Octávio de Lazari Júnior

#### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
 Amilton Nieto  
 André Bernardino da Cruz Filho  
 Antonio Carlos Melhado  
 Antonio de Jesus Mendes  
 Antonio José da Barbara  
 Arnaldo Nissental  
 Aurélio Guido Pagani  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Clayton Camacho  
 Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
 Douglas Tevis Francisco  
 Edilson Wiggers  
 Eurico Ramos Fabri  
 Fernando Antônio Tenório

### Diretores Departamentais (continuação)

Fernando Roncolato Pinho  
 Frederico William Wolf  
 Glaucimar Peticov  
 Guilherme Muller Leal  
 João Albino Winkelmann  
 João Carlos Gomes da Silva  
 Joel Antonio Scalabrini  
 Jorge Pohlmann Nasser  
 José Luis Elias  
 José Luiz Rodrigues Bueno  
 José Ramos Rocha Neto  
 Júlio Alves Marques  
 Laércio Carlos de Araújo Filho  
 Layette Lamartine Azevedo Júnior  
 Lúcio Rideki Takahama  
 Luiz Alves dos Santos  
 Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
 Marcos Aparecido Galende  
 Marcos Bader  
 Marcos Daré  
 Marlene Morán Millan  
 Nobuo Yamazaki  
 Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
 Paulo Aparecido dos Santos  
 Paulo Faustino da Costa  
 Roberto Sobral Hollander  
 Rogério Pedro Câmara  
 Waldemar Ruggiero Júnior  
 Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Chinellato Neto  
 Cláudio Borges Cassemiro  
 João Sabino  
 Osmar Roncolato Pinho  
 Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira  
 Roberto de Jesus Paris  
 Vinicius José de Almeida Albernaz

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
 Almir Rocha  
 Antonio Gualberto Diniz  
 Antonio Piovesan  
 Carlos Alberto Alástico  
 Delvair Fidêncio de Lima  
 Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
 Francisco Assis da Silveira Junior  
 Geraldo Dias Pacheco  
 João Alexandre Silva  
 José Sergio Bordin  
 Leandro José Diniz  
 Luis Carlos Furquim Vermieiro  
 Mauricio Gomes Maciel  
 Volnei Wulff  
 Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
 Antônio Bornia  
 Mário da Silveira Teixeira Júnior  
 Luiz Carlos Trabuco Cappi  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Sérgio Nonato Rodrigues

### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
 José Lucas Ferreira de Melo  
 Romulo Nagib Lasmar  
 Osvaldo Watanabe

### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Clayton Camacho  
 Frederico William Wolf  
 Roberto Sobral Hollander  
 Rogério Pedro Câmara

### Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Moacir Nachbar Junior  
 Antonio José da Barbara  
 Marcos Aparecido Galende  
 Paulo Faustino da Costa  
 Haydewaldo R. Chamberlain da Costa  
 Marcelo Santos Dall'Occo

### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 André Rodrigues Cano  
 Josué Augusto Pancini  
 Clayton Camacho  
 Frederico William Wolf  
 Glaucimar Peticov  
 José Luiz Rodrigues Bueno  
 Júlio Alves Marques  
 Rogério Pedro Câmara

### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador  
 Domingos Figueiredo de Abreu  
 José Alcides Munhoz  
 Aurélio Conrado Boni  
 Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
 Marco Antonio Rossi  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Alfredo Antônio Lima de Menezes  
 Luiz Carlos Angelotti  
 Antonio de Jesus Mendes  
 Roberto Sobral Hollander

### Conselho Fiscal

**Efetivos**  
 Domingos Aparecido Maia - Coordenador  
 Nelson Lopes de Oliveira  
 Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva  
**Suplentes**  
 João Batistela Biazon  
 Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
 Renaud Roberto Teixeira

### Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
 Contador-CRC 1SP201309/O-6

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstração consolidada do valor adicionado**

Examinamos também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

---

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Revisão dos valores correspondentes aos 3º e 4º trimestres de 2012**

Os valores referentes ao balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2012, as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes aos 3º e 4º trimestres de 2012 e das mutações do patrimônio líquido referentes ao 4º trimestre de 2012, que estão sendo apresentadas pela Administração do Bradesco como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatórios, que não continham quaisquer modificações, datados de 19 de outubro de 2012 para as informações de 30 de setembro de 2012 e 3º trimestre de 2012, e de 25 de janeiro de 2013 para as informações do 4º trimestre de 2012.

Osasco, 25 de janeiro de 2013



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

### **Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades**

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu Regimento no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), área de Governança Corporativa.

### **Atividades no ano de 2012**

O Comitê participou de 201 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2012, teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto. Com relação a candidatura do risco de mercado, o Banco Central aprovou a utilização de modelo interno em 29.11.2012; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

### **Sistemas de Controles Internos**

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2012, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria**

auditorias e nas discussões com as áreas de negócios.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

### **Auditoria Independente**

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2012 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do ano de 2012, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

### **Auditoria Interna**

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2012, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do ano de 2012, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

No ano de 2012, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais, semestrais e anual. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs), dos balanços semestrais e do anual, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2012.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013

**CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME**  
(Coordenador)

**JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO**

**ROMULO NAGIB LASMAR**

**OSVALDO WATANABE**

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013

Domingos Aparecido Maia

Nelson Lopes de Oliveira

Ricardo Abecassis E. Santo Silva

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva

Luiz Carlos Angelotti

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3681-4011

Fax.: (11) 3684-4630

[4000.diretoria@bradesco.com.br](mailto:4000.diretoria@bradesco.com.br)

Departamento de Relações com o Mercado

Paulo Faustino da Costa

Tel.: (11) 2178-6201

Fax: (11) 2178-6215

Avenida Paulista, 1.450 – 1º andar

CEP 01310-917 – São Paulo-SP

Brasil

[www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri)



**Bradesco**